

ADENDO DO PROJETO PEDAGÓGICO

E0881 - BEM-QUERER CONCEIÇÃO ANITA MENDES FERREIRO GIRONDO

(Versão on-line: <https://educa-mais-portal.campinas.sp.gov.br/>)

**HOMOLOGADO PELA PORTARIA NAED NOROESTE N°015, DE 20 DE MAIO DE 2024,
PUBLICADA NO DOM DE 21 DE MAIO DE 2024 - REFERENTE AO ADENDO DO PP 2024.**

SUMÁRIO

1 Caracterização e Organização Pedagógica

- 1.1 Identificação da unidade educacional
- 1.2 Autorização de funcionamento e demais atos legais relacionados ao funcionamento da escola
- 1.3 Cópia do Termo de Colaboração
- 1.4 Horário de funcionamento da UE, em seus diferentes turnos
- 1.5 Histórico da UE e as características socioeconômicas e culturais da comunidade escolar
- 1.6 Infraestrutura predial
- 1.7 Quadro do(a)s profissionais que atuam na UE, especificando função, jornada, horários de trabalho e de formação
 - 1.7.1 Da Equipe Gestora, contendo o horário de reunião semanal de trabalho conjunto
 - 1.7.2 De Professore(a)s
 - 1.7.3 De Monitore(a)s Infantojuvenis I e Agentes de Educação Infantil (AEI)
 - 1.7.4 De funcionário(a)s/servidore(a)s que atuam na UE
- 1.8 Objetivos de cada etapa e/ou modalidade da Educação Básica
- 1.9 Matriz Curricular
- 1.10 Proposta Curricular
- 1.11 Calendário Escolar
- 1.12 Programas
- 1.13 Projetos
- 1.14 Formas e critérios de enturmação do(a)s aluno(a)s
- 1.15 Organização dos tempos pedagógicos e espaços educativos
- 1.16 Processos de avaliação de aprendizagem
- 1.17 Alimentação
- 1.18 Normas elaboradas coletivamente que, complementarmente ao disposto no regimento escolar homologado, regulam a convivência escolar
- 1.19 Composição dos colegiados

2 Avaliação Institucional Interna ou Autoavaliação Institucional

- 2.1 Avaliação do Projeto Pedagógico do ano anterior, em sua totalidade
- 2.2 Estratégias para avaliação do Projeto Pedagógico do ano em curso

3 Planos de Trabalho

- 3.1 Plano de ação pedagógica da UE
- 3.2 Plano de acompanhamento dos indicadores internos e externos da aprendizagem
- 3.3 Plano de trabalho da Equipe Gestora
- 3.4 Planos de organização dos espaços educativos e dos tempos pedagógicos e de formação continuada
- 3.5 Plano para as demandas de formação continuada do(a)s profissionais da UE
- 3.6 Plano para o trabalho entre pares: do(a)s Professore(a)s e do(a)s Agentes de Educação Infantil/monitores
- 3.7 Plano de demanda de infraestrutura da UE
- 3.8 Plano de profissionais que atuam na UE
- 3.9 Plano financeiro com previsão de investimentos para formação do(a)s profissionais
- 3.10 Plano de ações intersetoriais
- 3.11 Planos coletivos de ensino/trabalho elaborados por todo(a)s professore(a)s
- 3.12 Planos individuais de ensino/trabalho de cada Professor(a), em consonância com os planos coletivos

1 - Caracterização e Organização Pedagógica

1.1 - Identificação da unidade educacional

Centro de Educação Infantil- CEI Prof.ª Conceição Anita Mendes Ferreiro Girondo

CNPJ: 00.300.881/0008-32

Rua: Jair Andrade e Silva n.68 Jardim Ibirapuera

CEP: 13.060-921

Telefone: (019) 99667-6985

E-mail: cei.anitamendes@educa.campinas.sp.gov.br

Horário de Funcionamento: 07h00 às 18h00

Termo de Colaboração nº 006/2021

Termo de Aditamento de Colaboração nº 17/2023

Vigência de 36 (trinta e seis) meses a partir de 01/02/2023

TURMAS	NÚMERO DE CRIANÇAS - CAPAXIDADE MÁXIMA DE ATENDIMENTO	MATRÍCULAS ATIVAS	PERÍODO DE ATENDIMENTO	HORÁRIO
AG I	96	72	INTEGRAL	7h às 18h
AG II	144	119	INTEGRAL	7h às 18h
TOTAL	240	191	**	**

De acordo com o Planejamento realizado pela CEB e Naed, serão atendidas 240 crianças, de acordo com a capacidade máxima de atendimento para o ano de 2024.

O Termo de Colaboração nº 006/21 têm por objetivo a gestão e execução das atividades e serviços de ensino no Centro de Educação Infantil Jd. Ibirapuera - CEI Bem Querer Prof.ª Conceição Anita Mendes Ferreiro Girondo, em conformidade com o Termo de Referência Técnica 02/2020.

1.2 - Autorização de funcionamento e demais atos legais relacionados ao funcionamento da escola

Tipo do Ato	Descrição do Tipo do Ato	Data do Ato	Nº do Ato	Descrição Complementar
OUTROS	TERMO DE COLABORAÇÃO	00/00/0000	06/2021	TERMO DE COLABORAÇÃO Nº 06/2021.
OUTROS	OUTROS	00/00/0000	17/2023	TERMO DE ADITAMENTO DE COLABORAÇÃO Nº 017/2023.
DECRETO	criação	06/02/2015	18.645	DECRETO PUBLICADO NO DOM EM 09/02/2015
LEI	DENOMINAÇÃO	16/06/2015	15.027	LEI PUBLICADA NO DOM EM 17/06/2015
PORTARIA	AUTORIZAÇÃO	10/03/2020	SME Nº 018/2020	AUTORIZAÇÃO - PORTARIA SME 018/20 - PUBLICADA DOM 11/03/2020.
PORTARIA	OUTROS	12/03/2020	04/2020	PORTARIA NAED NOROESTE Nº 04, DE 12 DE MARÇO DE 2020, QUE HOMOLOGA O REGIMENTO ESCOLAR PRÓPRIO DO CENTRO DE EDUCAÇÃO INFANTIL.
DECRETO	DENOMINAÇÃO	22/10/2020	21128	cria e denomina CENTRO DE EDUCAÇÃO INFANTIL - CEI, ALTERA O DECRETO N 17308, DE 07 DE ABRIL DE 2011 E DISPÕE SOBRE A DENOMINAÇÃO DE CENTROS DE EDUCAÇÃO INFANTIL - CEIS.
PORTARIA	HOMOLOGAÇÃO PROJETO PEDAGÓGICO	06/06/2023	30/2023	PORTARIA NAED NOROESTE Nº30, DE 06 DE JUNHO DE 2023, PUBLICADA NO DO DE 07 DE JUNHO DE 2023.

1.3 - Cópia do Termo de Colaboração

Anexos:

[PLANO DE TRABALHO.pdf](#)

TERMO DE ADITAMENTO DE COLABORAÇÃO



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS
Secretaria Municipal de Justiça



TERMO DE ADITAMENTO DE COLABORAÇÃO Nº 017/2023

Processo Administrativo: PMC.2020.00062408-63

Interessada: Secretaria Municipal de Educação

Termo de Colaboração nº 006/2021

Objeto: Termo de Colaboração - Associação Chance Internacional - CEI Bem Querer Conceição Anita Mendes Ferreiro Girono - Jd. Ibirapuera - Aditamento e Prorrogação Contratual

O MUNICÍPIO DE CAMPINAS, devidamente representado, denominado CONTRATANTE, e a ASSOCIACAO CHANCE INTERNACIONAL, inscrita no CNPJ sob o nº 00.300.881/0008-32, denominada CONTRATADA, por seu representante legal, firmam o presente termo de aditamento contratual, sujeitando-se às seguintes cláusulas:

PRIMEIRA - DO VALOR

1.1. Fica alterado o valor per capita a partir de 01/02/2023, com fundamento no artigo 57 da Lei nº 13.019/14.

1.2. Fica prorrogada a vigência do ajuste por do ajuste por 36 (trinta e seis) meses a partir de 01/02/2023.

1.3. Dá-se ao presente termo o valor total de R\$ 10.886.400,00 (dez milhões, oitocentos e oitenta e seis mil e quatrocentos reais).

SEGUNDA- DA DOTAÇÃO ORÇAMENTÁRIA

2.1. As despesas referentes ao presente ajuste foram previamente empenhadas e processadas por conta de verba própria do orçamento vigente, inicialmente codificada no orçamento municipal sob os números indicados no documento SEI nº 7254610 do processo,



sendo permitidas alterações, caso necessárias, e desde que admitidas pela legislação vigente:

07160.12.365.1003.4027.335039/01-212.0000

07160.12.365.1003.4027.335039/01-213.0000

2.2. Nos exercícios seguintes, as despesas correrão à conta de dotações orçamentárias próprias, consignadas nos respectivos Orçamentos-Programa, ficando o Contratante obrigado a apresentar no início de cada exercício a respectiva Nota de Empenho estimativa e, havendo necessidade, emitir Nota de Empenho complementar, respeitada a mesma classificação orçamentária.

TERCEIRA - DA RATIFICAÇÃO

3.1. Ficam ratificadas as demais cláusulas do contrato original em tudo que não se alterou por este Termo de Aditamento.

E por estarem justas e contratadas, subscrevem as partes o presente instrumento.

Campinas, _____

LUIZ ROBERTO MARIGHETTI

Secretário Adjunto respondendo pela Secretaria Municipal de Educação

ASSOCIACAO CHANCE INTERNACIONAL

Representante Legal
CPF nº



TERMO DE CIÊNCIA E DE NOTIFICAÇÃO AO TCE/SP

Processo Administrativo: PMC.2020.00062408-63

Interessado: Secretaria Municipal de Educação

Conveniente: Município de Campinas

Conveniada: ASSOCIACAO CHANCE INTERNACIONAL

Termo de Colaboração n.º 006/2021

Termo de Aditamento de Colaboração n.º 017/23

Objeto: Termo de Colaboração - Associação Chance Internacional - CEI Bem Querer Conceição Anita Mendes Ferreiro Gironde - Jd. Ibirapuera - Aditamento e Prorrogação Contratual

Pelo presente TERMO, nós, abaixo identificados:

1. Estamos CIENTES de que:

- a) o ajuste acima referido estará sujeito a análise e julgamento pelo Tribunal de Contas do Estado de São Paulo, cujo trâmite processual ocorrerá pelo sistema eletrônico;
- b) poderemos ter acesso ao processo, tendo vista e extraindo cópias das manifestações de interesse, Despachos e Decisões, mediante regular cadastramento no Sistema de Processo Eletrônico, conforme dados abaixo indicados, em consonância com o estabelecido na Resolução nº 01/2011 do TCE/SP;
- c) além de disponíveis no processo eletrônico, todos os Despachos e Decisões que vierem a ser tomados, relativamente ao aludido processo, serão publicados no Diário Oficial do Estado, Caderno do Poder Legislativo, parte do Tribunal de Contas do Estado de São Paulo, em conformidade com o artigo 90 da Lei Complementar nº 709, de 14 de janeiro de 1993, iniciando-se, a partir de então, a contagem dos prazos processuais, conforme regras do Código de Processo Civil;
- d) Qualquer alteração de endereço – residencial ou eletrônico – ou telefones de contato deverá ser comunicada pelo interessado, peticionando no processo.

2. Damo-nos por NOTIFICADOS para:

- a) O acompanhamento dos atos do processo até seu julgamento final e consequente publicação;
- b) Se for o caso e de nosso interesse, nos prazos e nas formas legais e regimentais, exercer o direito de defesa, interpor recursos e o que mais couber.



AUTORIDADE MÁXIMA DO ÓRGÃO:

Nome: Dario Saadi
Cargo: Prefeito
CPF: 102.384.108-89

RESPONSÁVEIS QUE ASSINARAM O AJUSTE:

Pelo contratante:
Nome: Luiz Roberto Marighetti
Cargo: Secretário Adjunto respondendo pela Secretaria Municipal de Educação
Matrícula 119675-8
Assinatura: _____

Pela entidade:
Nome: _____
Cargo: _____
CPF: _____
Assinatura: _____

ORDENADOR DE DESPESAS DA CONTRATANTE:

Pelo contratante:
Nome: Luiz Roberto Marighetti
Cargo: Secretário Adjunto respondendo pela Secretaria Municipal de Educação
Matrícula 119675-8

1.4 - Horário de funcionamento da UE, em seus diferentes turnos

Horário de Funcionamento da Escola: 07:00 às 18:00

Horário de Atendimento dos Turnos:

Turno	Início	Término
MANHÃ	07:00	11:00
TARDE	13:00	17:00
INTEGRAL	07:00	18:00

Horário de Aulas:

DIURNO - INTEGRAL - ANUAL

Aula	Início	Término	Horário Letivo?
-------------	---------------	----------------	------------------------

AULA 1	07:00	18:00	S
-----------	-------	-------	---

DIURNO - MANHÃ - ANUAL

Aula	Início	Término	Horário Letivo?
-------------	---------------	----------------	------------------------

AULA 1	07:00	11:00	S
-----------	-------	-------	---

DIURNO - TARDE - ANUAL

Aula	Início	Término	Horário Letivo?
-------------	---------------	----------------	------------------------

AULA 1	13:00	17:00	S
-----------	-------	-------	---

1.5 - Histórico da UE e as características socioeconômicas e culturais da comunidade escolar

O Centro de Educação Infantil Bem Querer Prof.^a. Conceição Anita Mendes Ferreiro Gironde fica situado à rua Jair Andrade e Silva, nº 68 no bairro do Jardim Ibirapuera, no município de Campinas, estado de São Paulo, onde disponibiliza seu contato através do número telefônico 99667-6985 e o e-mail: cei.anitamendes@educa.campinas.sp.gov.br. A unidade educacional está localizada próximo a uma importante via rodoviária da cidade de Campinas, John Boyd Dunlop, que se encontra em processo de modernização, conta com vários equipamentos que prestam apoio e serviços à comunidade, sendo dois centros comerciais (Shopping centers - Parque das Bandeiras e Unimart), o Campus de Medicina da renomada PUC-Campinas (Cidade da Saúde) e Hospital Celso Pierro, o Posto de Saúde Integração (Vila Castelo Branco), a Faculdade Iescamp, Faculdade Anhanguera Educacional, supermercados, farmácias, bancos, Escolas Municipais e Estaduais, academia e salão de Beleza. Uma melhoria recente implementada no bairro, é uma pista de caminhada e uma academia ao ar livre com aparelhos de exercícios físicos para a terceira idade, proporcionando dessa forma, benefício para a comunidade localizada nas proximidades do CEI.

A unidade educacional foi inaugurada no dia 22 de julho de 2015, seu ato de criação se deu através do decreto 18.645 de 6 de fevereiro de 2015, no qual o Termo de Convênio 072/15 foi assinado no dia 16 de julho de 2015, com convênio firmado entre a O.S.C. CHANCE Internacional e a Prefeitura Municipal de Campinas, homenageando a conceituada Professora e Diretora da Secretaria Municipal de Campinas Conceição Anita. A proposta de atendimento realizada desde a inauguração foi de 270 (duzentos e setenta) crianças de 0 a 5 anos e 11 meses. A partir de 2021, de acordo com a proposta do Chamamento Público 2020/2021, o Centro de Educação Infantil tem em sua capacidade de proposta de atendimento 240 (duzentas e quarenta) crianças, de 0 a 3 anos e 11 meses em período integral, em que atenderá os filhos da classe trabalhadora das instituições citadas acima, empresas e comércios instalados na região e os novos moradores do Condomínio Alto do Ibirapuera, localizado em frente à Unidade educacional. Além desta população, garante atendimento também às comunidades circunvizinhas dos bairros Parque dos Eucaliptos, Jardim Padre Manoel da Nóbrega, Jardim Ipaussurama, Satélite Iris, Jardim Roseira, Jardim Castelo Branco, Jardim Garcia e Jardim Londres e, oriundos de diversas regiões sudeste, nordeste, sul e imigrantes vindos da Venezuela, Tailândia e Haiti. Sua infraestrutura promove, favorece e garante as relações, a produção de cultura, potencializando ações criadoras, que asseguram a infância e o desenvolvimento integral da criança.

Encontra-se também no entorno do território, instituições intersetoriais que favorecem e auxiliam a comunidade em suas diversas necessidades, também em atividades socioeducativas (contra turnos) para as crianças que seguem para o ensino fundamental, como Projeto Gente Nova (Progen), também um espaço coletivo e muito significativo, denominado "Praça dos Trabalhadores", utilizado pela comunidade do entorno para eventos, tais como ginástica e encontros programados pelo município. Neste espaço ainda funciona a "Casa de Cultura Tainã" que possibilita o acesso à informação, fortalecendo a prática da cidadania e da formação de identidade cultural, visando contribuir para o fortalecimento e o crescimento de pessoas conscientes de seus direitos e atuantes na comunidade.

Desde 2018, em frente ao CEI, encontra-se em fase de construção um empreendimento habitacional denominado "Alto do Ibirapuera" composto de 5 (cinco)

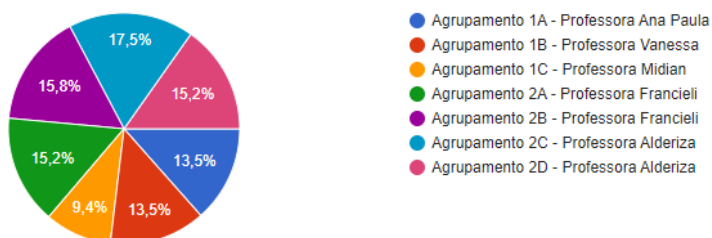
torres, previsto para moradia de aproximadamente 300 famílias que no presente momento várias famílias estão morando, das quais crianças mais de 10 crianças estão matriculadas na unidade, em outros blocos estão iniciando à entrega dos apartamentos e ainda existe um terceiro grupo que encontra-se em fase de construção.

CARACTERIZAÇÃO DA COMUNIDADE 2024

Com o intuito de acolher informações da comunidade escolar e a singularidade de todas as crianças, organizamos, no início do ano letivo uma pesquisa através do Google Forms, a qual foi compartilhada via WhatsApp para todos os responsáveis legais objetivando traçar o perfil das famílias que são atendidas em nossa unidade educacional.

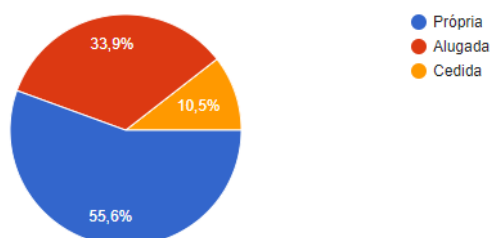
Turma:

171 respostas



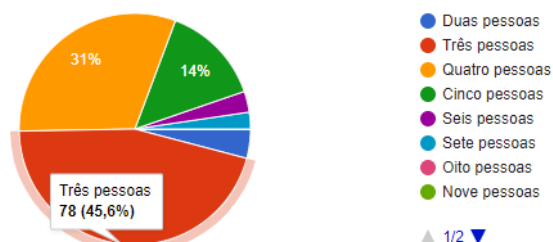
Tipo de Moradia

171 respostas



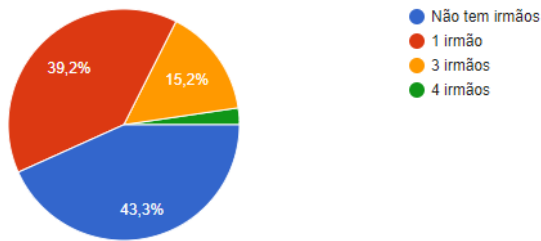
Quantidade de pessoas que moram na casa

171 respostas



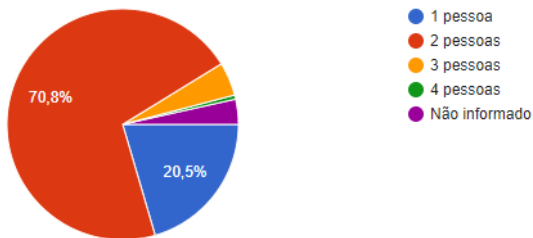
Número de irmãos

171 respostas



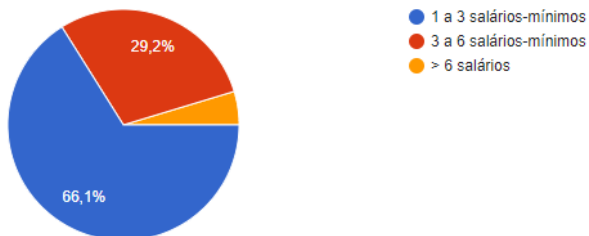
Quantidade de pessoas da casa que trabalham

171 respostas



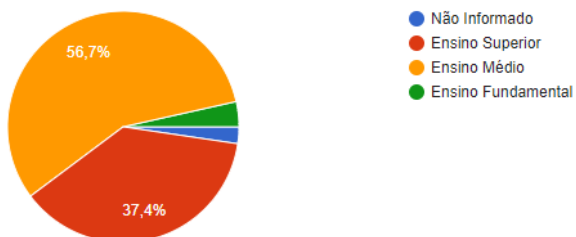
Faixa salarial

171 respostas



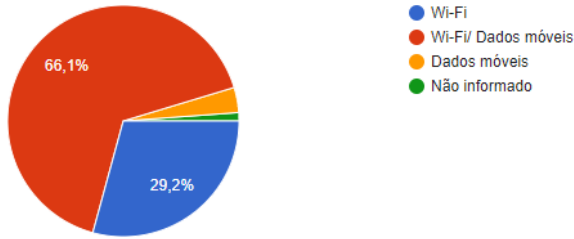
Escolaridade dos responsáveis

171 respostas



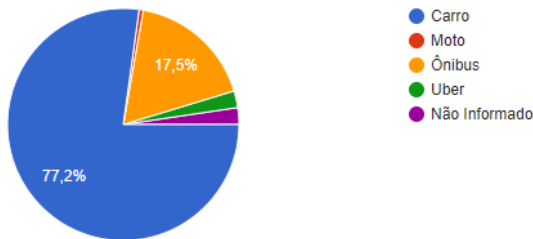
Acesso a Internet

171 respostas



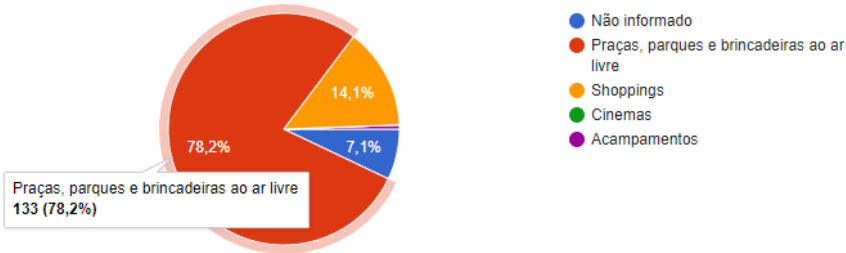
Meio de transporte utilizado pela família

171 respostas



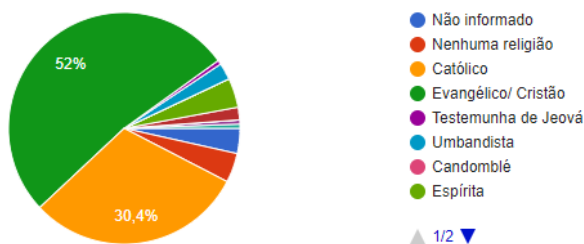
Atividades de lazer da família

170 respostas



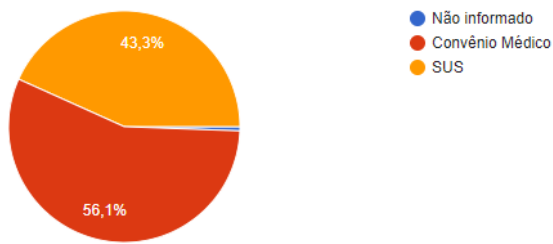
Religião da família

171 respostas



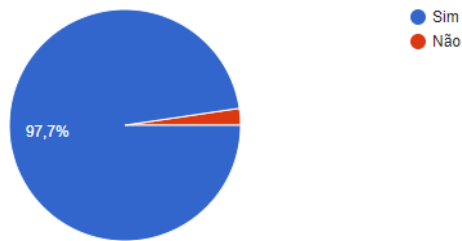
Planos de Saúde

171 respostas



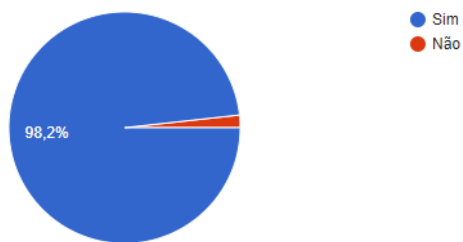
Acompanhamento Pediátrico

171 respostas



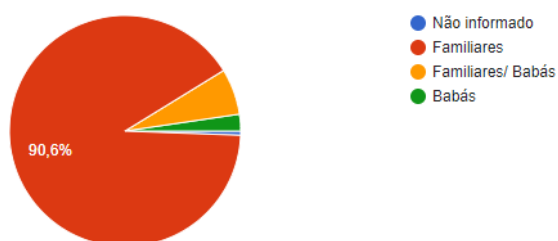
Vacina da criança em dia

171 respostas



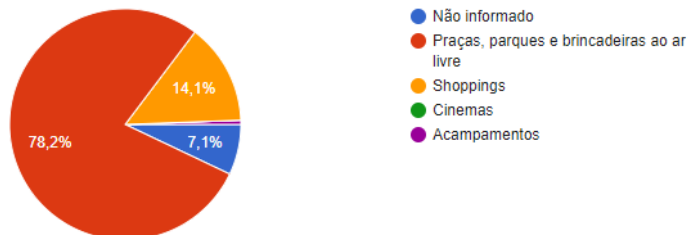
Quem cuida da criança fora do ambiente escolar

171 respostas



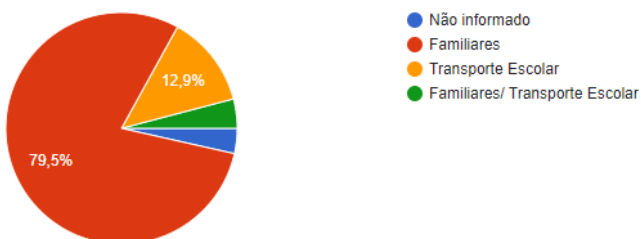
Atividades de lazer da família

170 respostas



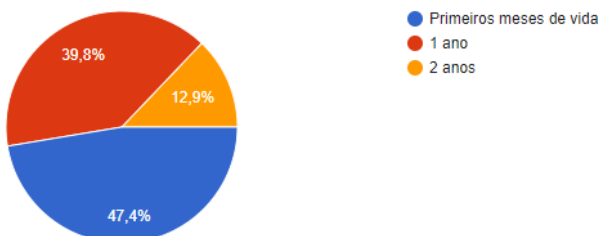
Locomoção até a escola

171 respostas



Início da criança na escola

171 respostas



1.6 - Infraestrutura predial

1

Sala	Prédio	Período	Ano	Turma	Metragem	Proposta de Atendimento	Matriculados
1	1	INTEGRAL	AGRUPAMENTO I	A	45.48	32	28
2	1	INTEGRAL	AGRUPAMENTO I	B	44.85	32	21
3	1	INTEGRAL	AGRUPAMENTO I	C	45.56	32	23
4	1	INTEGRAL	AGRUPAMENTO II	A	45.84	36	30
5	1	INTEGRAL	AGRUPAMENTO II	B	44.93	36	33
6	1	INTEGRAL	AGRUPAMENTO II	C	44.45	36	30
7	1	INTEGRAL	AGRUPAMENTO II	D	56.38	36	26

Percebendo a importância da organização dos espaços dentro da concepção de infância, onde o ambiente é visto como educativo, aberto aos interesses e experiências das crianças, respeitando e acolhendo-as em seus contextos culturais, realizamos o planejamento levando em consideração a materialidade e o tempo pedagógico.

Em consonância ao Caderno Curricular Temático “Espaços e Tempos na Educação das crianças” que nos traz reflexões acerca da infância e com um olhar voltado para as características da educação infantil, proporcionamos situações de brincadeiras e interações através dos espaços visando propiciar o desenvolvimento das identidades e aprendizagens das crianças. Os espaços serão flexíveis, mutáveis, criativos e dinâmicos. As crianças constroem diferentes histórias e vivências, e toda diversidade e pluralidade, atravessam o cotidiano, em meio aos lugares organizados que atribui significados e ressignificam conhecimentos.

Na organização dos espaços, levamos em consideração os aspectos éticos e estéticos. Estético proporcionando pertencimento ao grupo, comunicação, autoatividade, acessibilidade, multissensorial, movimentos, independência das crianças e fortalecendo as interações. Ético através do acolhimento e instigando a curiosidade, sem deixar de lado a sutileza e organização de um espaço aconchegante, o qual é visto como um terceiro educador articulando intencionalidade e dando suporte ao cotidiano. De acordo com Barbosa.

**“O espaço físico é o lugar do desenvolvimento de múltiplas
habilidades e sensações e, a partir de sua riqueza e diversidade,
ele desafia permanentemente aqueles que o ocupam. Esse desafio se constrói pelos símbolos e pelas linguagens que o
transformam e recriam continuamente” (BARBOSA,2006, p. 120)**

Objetivando promover o desenvolvimento integral da criança, além dos aspectos, cognitivo, motor e afetivo, organizamos os espaços de maneira que evidenciem a criança, o brincar, as interações e a infância.

Espaços da Unidade

Sala de Referência

Cada agrupamento tem a uma sala de referência, onde a criança é acolhida pelo professor/ agentes educacionais referentes da turma, eventualmente, podendo

ser recebida por um outro adulto que compõem a equipe escolar. Neste ambiente, também serão acordados pelos atores envolvidos as ações/ atividades a serem elencadas e realizadas no dia.

Roda de Encontro/ Novidade - momento em que o grupo se reúne para organizar a rotina do dia, elencar os combinados e acordos que serão realizados, dialogam, escutam e compartilham experiências vividas, histórias, músicas, cantigas, apresentam algo/objeto novo, uma nova estória, caixa surpresa, curiosidades etc.

Contextos Investigativos - promover processos investigativos, em pequenos grupos ou com todo o grupo, de acordo com a proposta e logística a ser considerada, utilizando das múltiplas linguagens (artística, gráfica, musical, imaginária, corporal, sensorial, verbal, matemática e científica), em que podem vir a acontecer nos diversos espaços de convívio,

compartilhando suas competências e aprendizagens. Através do diálogo, possibilitar a interação social entre os diferentes atores, garantindo a expressão de diversas ideias, sendo uma excelente ferramenta metodológica.

Refeitório/ Lactário:

O refeitório/ lactário é visto como um espaço de possibilidades educativas, isto é, além da alimentação, as crianças adquirem noções nutricionais e de saúde, constrói autonomia, contribuindo com o desenvolvimento de novos hábitos ao se relacionarem com o grupo, causa emoções, sentidos e significados sobre os saberes e cheiros regados do diálogo da convivência.

No momento das refeições, as educadoras junto ao grupo, reforçam a importância de efetivar algumas ações que percorrem esse momento: Higienização das mãos antes e após as refeições; Postura correta ao sentar-se à mesa; Orientar a criança a mastigar corretamente; Valor nutritivo dos alimentos; Conscientizar e evitar o desperdício; Importância da higiene bucal após as refeições.

Palco:

- Este espaço favorece e enriquece os momentos artísticos, criativos e lúdicos.
- Encenação e apresentação de conteúdos cênicos
- Produções Musicais
- Musicalização e canto individual e coletivo
- Bandinha
- Declamação de poesias e rimas
- Produções e trabalhos com parlendas e trava-línguas
- Danças diversas e culturais
- Expressões faciais

Brincar/ Faz de conta

É importante salientar a importância do brincar para o desenvolvimento geral da criança. O educador infantil que realiza seu trabalho pedagógico na perspectiva lúdica observa as crianças brincando e faz disto ocasião para reelaborar suas hipóteses e definir novas propostas de trabalho. Percebe que o melhor jogo é aquele que dá espaço para a ação de quem brinca e instiga.

Atividades

- Jogo simbólico
- Jogos Heurísticos
- Fantoches e Dedoches
- Carrinhos e Bonecas
- Jogos com letras e palavras
- Jogos com algarismos e números
- Assistir filmes e desenhos
- Atividades e Brincadeiras relacionados aos temas trabalhados pelas turmas
- Leitura de histórias, fábulas e lendas
- Apreciação de figuras diversas
- Construção de histórias coletivas
- Atividades relacionadas às histórias contadas
- Oportunidade de manuseio de livros e revistas

Espaços internos e externos

As crianças nesses espaços potencializam e exploram ações relacionadas aos aspectos psicomotores, sensoriais, criativos, inventivos, desenvolvendo relações em parceria com todos os sujeitos envolvidos. Durante o brincar e a interação, eixos norteadores da educação infantil, favorecem o desenvolvimento integral das crianças, promovem o convívio e as relações em ambientes que disponham de recursos, materiais, objetos e infinitas possibilidades nos diversos espaços da unidade, playground, pátio coberto, casinha de boneca, atividades recreativas, esportivas e psicomotricidade, entre outros.

1.7 - Quadro do(a)s profissionais que atuam na UE, especificando função, jornada, horários de trabalho e de formação

1.7.1 - Da Equipe Gestora, contendo o horário de reunião semanal de trabalho conjunto

Gestor(a): **911004994 - LILIANE RODRIGUES GIANCRISTOFARO**

Situação Funcional: Consolidação das Leis do Trabalho

Jornada Semanal de Trabalho: 30/40

Cargo:

Exercendo Função:

Opção: A

Acumula Cargos Públicos? N

Período: INTEGRAL

Horários	SEG	TER	QUA	QUI	SEX
08:00/12:00	FORMACAO				
13:12/18:00	GESTAO				
09:00/13:00		GESTAO			
14:12/19:00		FORMACAO			
07:00/12:00			GESTAO		
13:12/17:00			GESTAO		
07:00/12:00				FORMACAO	
13:12/17:00				FORMACAO	
07:00/12:00					GESTAO
13:12/17:00					GESTAO

Gestor(a): **911001930 - LUCIANA CANDIDO PIRES**
Situação Funcional: Consolidação das Leis do Trabalho
Cargo:
Opção: A

Jornada Semanal de Trabalho: 30/40
Exercendo Função: Diretor Educacional (**E0881**)
Acumula Cargos Públicos? N

Período: MANHÃ					
Horários	SEG	TER	QUA	QUI	SEX
07:00/12:00	GESTAO				
13:12/17:00	GESTAO				
07:12/12:00		GESTAO			
13:12/17:00		GESTAO			
08:00/13:00			FORMACAO		
14:12/18:00			GESTAO		
08:00/13:00				GESTAO	
12:12/18:00				GESTAO	
08:00/13:00					GESTAO
14:12/18:00					GESTAO

1.7.2 - De Professore(a)s

Professor(a): **911001383 - ALDERIZA AVELINO DA SILVA SIQUEIRA**

Situação Funcional: Consolidação das Leis do Trabalho

Jornada Semanal de Trabalho: 24/32

Carga Horária Pedagógica: 4

Horas - Projeto: 0

Alocação: AG2 C, AG2 D

Carga Horário Suplementar: 0

Períodos: INTEGRAL | INTEGRAL | INTEGRAL | INTEGRAL

Total: 32

Disciplina(s): Educação Infantil

Acumula Cargos Públicos? N

Período: MANHÃ					
Horários	SEG	TER	QUA	QUI	SEX
07:00/11:00	AG2 C				
07:00/11:00		AG2 C			
07:00/11:00			AG2 C		
07:00/11:00				AG2 C	
07:00/11:00					AG2 C

Período: TARDE					
Horários	SEG	TER	QUA	QUI	SEX
13:00/17:00	AG2 D				
13:00/17:00		AG2 D			
13:00/17:00			AG2 D		
13:00/17:00				AG2 D	
13:00/17:00					AG2 D

Professor(a): **911000371 - ANA PAULA SALMIENTO PINHEIRO MARTINS**

Situação Funcional: Consolidação das Leis do Trabalho

Jornada Semanal de Trabalho: 24/32

Carga Horária Pedagógica: 2

Horas - Projeto: 0

Alocação: AG1 A

Carga Horário Suplementar: 0

Períodos: INTEGRAL | INTEGRAL | INTEGRAL

Total: 32

Disciplina(s): Educação Infantil

Acumula Cargos Públicos? N

Período: MANHÃ					
Horários	SEG	TER	QUA	QUI	SEX
07:00/11:00	AG1 A				
07:00/11:00		AG1 A			
07:00/11:00			AG1 A		
07:00/11:00				AG1 A	
07:00/11:00					AG1 A

Observação:

Obs.: No período da tarde Ana Paula exerce a função de professora volante.

Professor(a): **911001573 - FRANCIELI EMANUELA FERREIRA SANTOS**

Situação Funcional: Consolidação das Leis do Trabalho

Carga Horária Pedagógica: 4

Alocação: AG2 A, AG2 B

Períodos: INTEGRAL | INTEGRAL | INTEGRAL | INTEGRAL | INTEGRAL

Disciplina(s): Educação Infantil

Jornada Semanal de Trabalho: 24/32

Horas - Projeto: 0

Carga Horário Suplementar: 0

Total: 32

Acumula Cargos Públicos? N

Período: MANHÃ					
Horários	SEG	TER	QUA	QUI	SEX
07:00/11:00	AG2 A				
07:00/11:00		AG2 A			
07:00/11:00			AG2 A		
07:00/11:00				AG2 A	
07:00/11:00					AG2 A

Período: TARDE					
Horários	SEG	TER	QUA	QUI	SEX
13:00/17:00	AG2 B				
13:00/17:00		AG2 B			
13:00/17:00			AG2 B		
13:00/17:00				AG2 B	
13:00/17:00					AG2 B

Professor(a): **911001954 - MIDIAN ARIELE DOS SANTOS PIMENTA**

Situação Funcional: Consolidação das Leis do Trabalho

Carga Horária Pedagógica: 2

Alocação: AG1 C

Períodos: MANHÃ

Disciplina(s): Educação Infantil

Jornada Semanal de Trabalho: 20/27

Horas - Projeto: 0

Carga Horário Suplementar: 0

Total: 27

Acumula Cargos Públicos? N

Período: MANHÃ					
Horários	SEG	TER	QUA	QUI	SEX
07:00/11:00	AG1 C				
07:00/11:00		AG1 C			
07:00/11:00			AG1 C		
07:00/11:00				AG1 C	
07:00/11:00					AG1 C

Professor(a): **911000563 - RAIMUNDA DE FATIMA DE OLIVEIRA SILVA**

Situação Funcional: Consolidação das Leis do Trabalho

Carga Horária Pedagógica: 4

Alocação: AG1 A, AG1 B, AG1 C, AG2 A, AG2 B, AG2 C, AG2 D

Períodos: INTEGRAL

Disciplina(s): Educação Especial

Jornada Semanal de Trabalho: 30/40

Horas - Projeto: 0

Carga Horário Suplementar: 0

Total: 40

Acumula Cargos Públicos? N

Período: MANHÃ					
Horários	SEG	TER	QUA	QUI	SEX
07:00/09:00	AG1 A				
09:00/11:00	AG1 B				
07:00/09:00		AG2 A			
09:00/11:00		AG2 A			
07:00/09:00			AG2 C		
09:00/11:00			AG2 C		
07:00/09:00				AG2 D	
09:00/11:00				AG1 C	
07:00/09:00					TDA
09:00/11:00					AT

Período: TARDE					
Horários	SEG	TER	QUA	QUI	SEX
13:00/15:00	AG2 C				
15:00/17:00	AG2 B				
13:00/15:00		AG2 D			
15:00/17:00		AG2 D			
13:00/15:00			AG2 A		
15:00/17:00			AG1 C		
13:00/15:00				AG1 A	
15:00/17:00				AG2 C	
13:00/15:00					AT
15:00/17:00					TDA

Professor(a): **911003011 - VANESSA DIAS DE O CAMARGO**

Situação Funcional: Consolidação das Leis do Trabalho

Carga Horária Pedagógica: 4

Alocação: AG1 B

Períodos: MANHÃ

Disciplina(s): Educação Infantil

Jornada Semanal de Trabalho: 24/32

Horas - Projeto: 0

Carga Horário Suplementar: 0

Total: 32

Acumula Cargos Públicos? N

Período: TARDE					
Horários	SEG	TER	QUA	QUI	SEX
13:00/17:00	AG1 B				
13:00/17:00		AG1 B			
13:00/17:00			AG1 B		
13:00/17:00				AG1 B	
13:00/17:00					AG1 B

Observação:

Obs.: No período da manhã Vanessa exerce a função de professora volante.

1.7.3 - De Monitore(a)s Infantojuvenis I e Agentes de Educação Infantil (AEI)

Período	Turno	Turma	Estendido	Proposta Atendimento	Quantidade de Agentes por Turma
ANUAL	I	AGRUPAMENTO I - A	NÃO	32	8
ANUAL	I	AGRUPAMENTO I - B	NÃO	32	8
ANUAL	I	AGRUPAMENTO I - C	NÃO	32	8
ANUAL	I	AGRUPAMENTO II - A	NÃO	36	6
ANUAL	I	AGRUPAMENTO II - B	NÃO	36	6
ANUAL	I	AGRUPAMENTO II - C	NÃO	36	6
ANUAL	I	AGRUPAMENTO II - D	NÃO	36	6
Quantidade Total: 48					

Monitor(a): **911005064 - ALESSANDRA ANA DE OLIVEIRA**

Situação Funcional: Consolidação das Leis do Trabalho

Jornada Semanal de Trabalho: 30/40

Alocação:

Período: TARDE

Período: TARDE					
Horários	SEG	TER	QUA	QUI	SEX
12:00/18:00	AG1 C				
12:00/18:00		AG1 C			
12:00/18:00			AG1 C		
12:00/18:00				AG1 C	
12:00/18:00					AG1 C

Monitor(a): **911004441 - ANA CRISTINA DE OLIVEIRA SILVA**

Situação Funcional: Consolidação das Leis do Trabalho

Alocação:

Jornada Semanal de Trabalho: 30/40

Período: MANHÃ

Período: MANHÃ					
Horários	SEG	TER	QUA	QUI	SEX
07:00/13:00	AG2 D				
07:00/13:00		AG2 D			
07:00/13:00			AG2 D		
07:00/13:00				AG2 D	
07:00/13:00					AG2 D

Monitor(a): **911001932 - ANA PAULA FRANCO BATISTA**

Situação Funcional: Consolidação das Leis do Trabalho

Alocação:

Jornada Semanal de Trabalho: 30/40

Período: MANHÃ

Período: MANHÃ					
Horários	SEG	TER	QUA	QUI	SEX
07:00/13:00	AG1 A				
07:00/13:00		AG1 A			
07:00/13:00			AG1 A		
07:00/13:00				AG1 A	
07:00/13:00					AG1 A

Monitor(a): **911001935 - ANDREA PINHEIRO DOS SANTOS MOREIRA**

Situação Funcional: Consolidação das Leis do Trabalho

Jornada Semanal de Trabalho: 30/40

Alocação:

Período: MANHÃ

Período: MANHÃ					
Horários	SEG	TER	QUA	QUI	SEX
07:00/13:00	AG2 C				
07:00/13:00		AG2 C			
07:00/13:00			AG2 C		
07:00/13:00				AG2 C	
07:00/13:00					AG2 C

Monitor(a): **911005073 - ARABELLE CATARINE MOREIRA RUZA**

Situação Funcional: Consolidação das Leis do Trabalho

Jornada Semanal de Trabalho: 30/40

Alocação:

Período: TARDE

Período: TARDE					
Horários	SEG	TER	QUA	QUI	SEX
12:00/18:00	AG2 A				
12:00/18:00		AG2 A			
12:00/18:00			AG2 A		
12:00/18:00				AG2 A	
12:00/18:00					AG2 A

Monitor(a): **911005180 - BRUNA VITORIA SILVA SANTOS**

Situação Funcional: Consolidação das Leis do Trabalho

Alocação:

Jornada Semanal de Trabalho: 32

Período: TARDE

Período: TARDE					
Horários	SEG	TER	QUA	QUI	SEX
12:00/18:00	AG1 C				
12:00/18:00		AG1 C			
12:00/18:00			AG1 C		
12:00/18:00				AG1 C	
12:00/18:00					AG1 C

Monitor(a): **911003190 - CARLA EDUARDA FERNANDES RODRIGUES MACEDO**

Situação Funcional: Consolidação das Leis do Trabalho

Jornada Semanal de Trabalho: 30/40

Alocação:

Período: MANHÃ | MANHÃ

Período: MANHÃ					
Horários	SEG	TER	QUA	QUI	SEX
07:00/13:00	AG2 B				
07:00/13:00		AG2 B			
07:00/13:00			AG2 B		
07:00/13:00				AG2 B	
07:00/13:00					AG2 B

Monitor(a): **911003192 - CICERA MARIA DOS SANTOS**

Situação Funcional: Consolidação das Leis do Trabalho

Alocação:

Jornada Semanal de Trabalho: 30/40

Período: MANHÃ | MANHÃ

Período: MANHÃ					
Horários	SEG	TER	QUA	QUI	SEX
07:00/13:00	AG1 B				
07:00/13:00		AG1 B			
07:00/13:00			AG1 B		
07:00/13:00				AG1 B	
07:00/13:00					AG1 B

Monitor(a): **911001942 - ELAINE BARBOZA DE LIMA**

Situação Funcional: Consolidação das Leis do Trabalho

Alocação:

Jornada Semanal de Trabalho: 30/40

Período: MANHÃ

Período: MANHÃ					
Horários	SEG	TER	QUA	QUI	SEX
07:00/13:00	AG2 C				
07:00/13:00		AG2 C			
07:00/13:00			AG2 C		
07:00/13:00				AG2 C	
07:00/13:00					AG2 C

Monitor(a): **911005062 - ELIETE APARECIDA SALLES DOS REIS**

Situação Funcional: Consolidação das Leis do Trabalho

Jornada Semanal de Trabalho: 30/40

Alocação:

Período: TARDE

Período: TARDE					
Horários	SEG	TER	QUA	QUI	SEX
12:00/18:00	AG1 A				
12:00/18:00		AG1 A			
12:00/18:00			AG1 A		
12:00/18:00				AG1 A	
12:00/18:00					AG1 A

Monitor(a): **911005060 - ELISANGELA GONÇALVES DA COSTA**

Situação Funcional: Consolidação das Leis do Trabalho

Jornada Semanal de Trabalho: 30/40

Alocação:

Período: TARDE

Período: TARDE					
Horários	SEG	TER	QUA	QUI	SEX
12:00/18:00	AG1 C				
12:00/18:00		AG1 C			
12:00/18:00			AG1 C		
12:00/18:00				AG1 C	
12:00/18:00					AG1 C

Monitor(a): **911000520 - ELISANGELA SCAGLIARINI**
Situação Funcional: Consolidação das Leis do Trabalho
Alocação:

Jornada Semanal de Trabalho: 30/40
Período: TARDE

Período: TARDE					
Horários	SEG	TER	QUA	QUI	SEX
12:00/18:00	AG2 C				
12:00/18:00		AG2 C			
12:00/18:00			AG2 C		
12:00/18:00				AG2 C	
12:00/18:00					AG2 C

Monitor(a): **911001944 - EVANICE SOUZA SILVA**

Situação Funcional: Consolidação das Leis do Trabalho

Alocação:

Jornada Semanal de Trabalho: 30/40

Período: MANHÃ

Período: MANHÃ					
Horários	SEG	TER	QUA	QUI	SEX
07:00/13:00	AG1 C				
07:00/13:00		AG1 C			
07:00/13:00			AG1 C		
07:00/13:00				AG1 C	
07:00/13:00					AG1 C

Monitor(a): **911001945 - EZINALDA MAGALHAES BENTO**

Situação Funcional: Consolidação das Leis do Trabalho

Alocação:

Jornada Semanal de Trabalho: 30/40

Período: MANHÃ

Período: MANHÃ					
Horários	SEG	TER	QUA	QUI	SEX
07:00/13:00	AG1 B				
07:00/13:00		AG1 B			
07:00/13:00			AG1 B		
07:00/13:00				AG1 B	
07:00/13:00					AG1 C

Monitor(a): **911005181 - FABIANA DE OLIVEIRA AGUIAR MARQUES VIANA**

Situação Funcional: Consolidação das Leis do Trabalho

Jornada Semanal de Trabalho: 30/40

Alocação:

Período: TARDE

Período: TARDE					
Horários	SEG	TER	QUA	QUI	SEX
12:00/18:00	AG1 A				
12:00/18:00		AG1 A			
12:00/18:00			AG1 A		
12:00/18:00				AG1 A	
12:00/18:00					AG1 A

Monitor(a): **911001948 - GLAUCE ANDRESSA GOMES DE SOUZA NUNES**

Situação Funcional: Consolidação das Leis do Trabalho

Jornada Semanal de Trabalho: 30/40

Alocação:

Período: TARDE

Período: TARDE					
Horários	SEG	TER	QUA	QUI	SEX
12:00/18:00	AG2 D				
12:00/18:00		AG2 D			
12:00/18:00			AG2 D		
12:00/18:00				AG2 D	
12:00/18:00					AG2 D

Monitor(a): **911001950 - GLEICE NOVAIS DE SOUZA**

Situação Funcional: Consolidação das Leis do Trabalho

Alocação:

Jornada Semanal de Trabalho: 30/40

Período: TARDE

Período: TARDE					
Horários	SEG	TER	QUA	QUI	SEX
12:00/18:00	AG2 D				
12:00/18:00		AG2 D			
12:00/18:00			AG2 D		
12:00/18:00				AG2 D	
12:00/18:00					AG2 D

Monitor(a): **911003224 - ILANNA SORIANO BATISTA DE OLIVEIRA**

Situação Funcional: Consolidação das Leis do Trabalho

Jornada Semanal de Trabalho: 30/40

Alocação:

Período: TARDE | TARDE

Período: TARDE					
Horários	SEG	TER	QUA	QUI	SEX
12:00/18:00	AG2 A				
12:00/18:00		AG2 A			
12:00/18:00			AG2 A		
12:00/18:00				AG2 A	
12:00/18:00					AG2 A

Observação:

Suporte para o Agrupamento II A e B, algumas crianças estão em processo investigativo.

Monitor(a): **911005183 - ISABELI MARIA DOS SANTOS GOMES PINTO**

Situação Funcional: Consolidação das Leis do Trabalho

Jornada Semanal de Trabalho: 30/40

Alocação:

Período: MANHÃ

Período: MANHÃ					
Horários	SEG	TER	QUA	QUI	SEX
07:00/13:00	AG2 B				
07:00/13:00		AG2 B			
07:00/13:00			AG2 B		
07:00/13:00				AG2 B	
07:00/13:00					AG2 B

Observação:

Suporte para o Agrupamento II A e B, algumas crianças estão em processo de investigação.

Monitor(a): **911004476 - JISELIA DA SILVA DOS SANTOS**

Situação Funcional: Consolidação das Leis do Trabalho

Alocação:

Jornada Semanal de Trabalho: 30/40

Período: TARDE

Período: TARDE					
Horários	SEG	TER	QUA	QUI	SEX
12:00/18:00	AG1 B				
12:00/18:00		AG1 B			
12:00/18:00			AG1 B		
12:00/18:00				AG1 B	
12:00/18:00					AG1 B

Monitor(a): **911001951 - JOSELITA PEREIRA DA SILVA**

Situação Funcional: Consolidação das Leis do Trabalho

Alocação:

Jornada Semanal de Trabalho: 30/40

Período: MANHÃ

Período: MANHÃ					
Horários	SEG	TER	QUA	QUI	SEX
07:00/13:00	AG2 A				
07:00/13:00		AG2 A			
07:00/13:00			AG2 A		
07:00/13:00				AG2 A	
07:00/13:00					AG2 A

Monitor(a): **911004443 - JOSIANE QUEIROZ CACETANO SILVA**

Situação Funcional: Consolidação das Leis do Trabalho

Jornada Semanal de Trabalho: 30/40

Alocação:

Período: TARDE

Período: TARDE					
Horários	SEG	TER	QUA	QUI	SEX
12:00/18:00	AG2 D				
12:00/18:00		AG2 D			
12:00/18:00			AG2 D		
12:00/18:00				AG2 D	
12:00/18:00					AG2 D

Observação:

Monitora está em Licença Maternidade

Monitor(a): **911004018 - JOSILANIA ROGERIA DOS SANTOS ALVES**

Situação Funcional: Consolidação das Leis do Trabalho

Jornada Semanal de Trabalho: 30/40

Alocação:

Período: MANHÃ

Período: MANHÃ					
Horários	SEG	TER	QUA	QUI	SEX
07:00/13:00	AG2 D				
07:00/13:00		AG2 D			
07:00/13:00			AG2 D		
07:00/13:00				AG2 D	
07:00/13:00					AG2 D

Monitor(a): **911001952 - JULIANA ALVES DA SILVA**
Situação Funcional: Consolidação das Leis do Trabalho
Alocação:

Jornada Semanal de Trabalho: 30/40
Período: MANHÃ

Período: MANHÃ					
Horários	SEG	TER	QUA	QUI	SEX
07:00/13:00	AG2 C				
07:00/13:00		AG2 C			
07:00/13:00			AG2 C		
07:00/13:00				AG2 C	
07:00/13:00					AG2 C

Monitor(a): **911004478 - JULIANA LETICIA MENDES ARAUJO**

Situação Funcional: Consolidação das Leis do Trabalho

Jornada Semanal de Trabalho: 30/40

Alocação:

Período: TARDE

Período: TARDE					
Horários	SEG	TER	QUA	QUI	SEX
12:00/18:00	AG2 C				
12:00/18:00		AG2 C			
12:00/18:00			AG2 C		
12:00/18:00				AG2 C	
12:00/18:00					AG2 C

Monitor(a): **911002646 - KARINA DALILA EVANGELISTA HONORATO**

Situação Funcional: Consolidação das Leis do Trabalho

Jornada Semanal de Trabalho: 30/40

Alocação:

Período: TARDE

Período: TARDE					
Horários	SEG	TER	QUA	QUI	SEX
12:00/18:00	AG2 B				
12:00/18:00		AG2 B			
12:00/18:00			AG2 D		
12:00/18:00				AG2 D	
12:00/18:00					AG2 D

Monitor(a): **911004021 - KARINA JHESSICA BENATTI FIBGER**

Situação Funcional: Consolidação das Leis do Trabalho

Jornada Semanal de Trabalho: 30/40

Alocação:

Período: MANHÃ

Período: MANHÃ					
Horários	SEG	TER	QUA	QUI	SEX
07:00/13:00	AG1 C				
07:00/13:00		AG1 C			
07:00/13:00			AG1 C		
07:00/13:00				AG1 C	
07:00/13:00					AG1 C

Monitor(a): **911004442 - KELLY CRISTINA REIS NOVAIS**

Situação Funcional: Consolidação das Leis do Trabalho

Alocação:

Jornada Semanal de Trabalho: 30/40

Período: MANHÃ

Período: MANHÃ					
Horários	SEG	TER	QUA	QUI	SEX
07:00/13:00	AG1 B				
07:00/13:00		AG1 B			
07:00/13:00			AG1 B		
07:00/13:00				AG1 B	
07:00/13:00					AG1 B

Monitor(a): **911003631 - LARISSA RODRIGUES MIRANDA**

Situação Funcional: Consolidação das Leis do Trabalho

Alocação:

Jornada Semanal de Trabalho: 30/40

Período: MANHÃ

Período: TARDE					
Horários	SEG	TER	QUA	QUI	SEX
12:00/18:00	AG2 D				
12:00/18:00		AG2 D			
12:00/18:00			AG2 D		
12:00/18:00				AG2 D	
12:00/18:00					AG2 D

Observação:

Monitora Volante

Monitor(a): **911003760 - LARISSA VITORIA DA SILVA**

Situação Funcional: Consolidação das Leis do Trabalho

Alocação:

Jornada Semanal de Trabalho: 30/40

Período: MANHÃ

Período: MANHÃ					
Horários	SEG	TER	QUA	QUI	SEX
07:00/13:00	AG2 B				
07:00/13:00		AG2 B			
07:00/13:00			AG2 B		
07:00/13:00				AG2 B	
07:00/13:00					AG2 B

Monitor(a): **911005071 - LEIA BARROS DA SILVA FERREIRA**

Situação Funcional: Consolidação das Leis do Trabalho

Jornada Semanal de Trabalho: 30/40

Alocação:

Período: TARDE

Período: TARDE					
Horários	SEG	TER	QUA	QUI	SEX
12:00/18:00	AG2 C				
12:00/18:00		AG2 C			
12:00/18:00			AG2 C		
12:00/18:00				AG2 C	
12:00/18:00					AG2 C

Monitor(a): **911005072 - LETICIA GONÇALVES DE LIMA DOS SANTOS**

Situação Funcional: Consolidação das Leis do Trabalho

Jornada Semanal de Trabalho: 30/40

Alocação:

Período: TARDE

Período: TARDE					
Horários	SEG	TER	QUA	QUI	SEX
12:00/18:00	AG2 A				
12:00/18:00		AG2 A			
12:00/18:00			AG2 A		
12:00/18:00				AG2 A	
12:00/18:00					AG2 A

Monitor(a): **911005061 - LINDIANA DE FRANÇA PANVEQUI**

Situação Funcional: Consolidação das Leis do Trabalho

Alocação:

Jornada Semanal de Trabalho: 30/40

Período: TARDE

Período: TARDE					
Horários	SEG	TER	QUA	QUI	SEX
12:00/18:00	AG1 A				
12:00/18:00		AG1 A			
12:00/18:00			AG1 A		
12:00/18:00				AG1 A	
12:00/18:00					AG1 A

Monitor(a): **911000562 - LUCINETE FERREIRA VIEIRA PAVIN**

Situação Funcional: Consolidação das Leis do Trabalho

Jornada Semanal de Trabalho: 30/40

Alocação:

Período: MANHÃ

Período: MANHÃ					
Horários	SEG	TER	QUA	QUI	SEX
07:00/13:00	AG1 C				
07:00/13:00		AG1 C			
07:00/13:00			AG1 C		
07:00/13:00				AG1 C	
07:00/13:00					AG1 C

Monitor(a): **911005179 - MARIA DARIA DOS SANTOS SOUZA**

Situação Funcional: Consolidação das Leis do Trabalho

Jornada Semanal de Trabalho: 30/40

Alocação:

Período: TARDE

Período: TARDE					
Horários	SEG	TER	QUA	QUI	SEX
12:00/18:00	AG1 B				
12:00/18:00		AG1 B			
12:00/18:00			AG1 B		
12:00/18:00				AG1 B	
12:00/18:00					AG1 B

Monitor(a): **911005070 - MARIANA ALVES FREITAS FELIPE**

Situação Funcional: Consolidação das Leis do Trabalho

Alocação:

Jornada Semanal de Trabalho: 30/40

Período: TARDE

Período: TARDE					
Horários	SEG	TER	QUA	QUI	SEX
12:00/18:00	AG2 D				
12:00/18:00		AG2 D			
12:00/18:00			AG2 D		
12:00/18:00				AG2 D	
12:00/18:00					AG2 D

Monitor(a): **911005069 - MILIANA DOS SANTOS NASCIMENTO**

Situação Funcional: Consolidação das Leis do Trabalho

Jornada Semanal de Trabalho: 30/40

Alocação:

Período: TARDE

Período: TARDE					
Horários	SEG	TER	QUA	QUI	SEX
12:00/18:00	AG1 B				
12:00/18:00		AG1 B			
12:00/18:00			AG1 B		
12:00/18:00				AG1 B	
12:00/18:00					AG1 B

Monitor(a): **911005067 - PAMELA VANESSA DE LIMA ANDRADE**

Situação Funcional: Consolidação das Leis do Trabalho

Jornada Semanal de Trabalho: 30/40

Alocação:

Período: TARDE

Período: TARDE					
Horários	SEG	TER	QUA	QUI	SEX
12:00/18:00	AG1 B				
12:00/18:00		AG1 B			
12:00/18:00			AG1 B		
12:00/18:00				AG1 B	
12:00/18:00					AG1 B

Monitor(a): **911005068 - PATRICIA REGINA ANDRADE DE CAMPOS**

Situação Funcional: Consolidação das Leis do Trabalho

Jornada Semanal de Trabalho: 30/40

Alocação:

Período: TARDE

Período: TARDE					
Horários	SEG	TER	QUA	QUI	SEX
12:00/18:00	AG1 C				
12:00/18:00		AG1 C			
12:00/18:00			AG1 C		
12:00/18:00				AG1 C	
12:00/18:00					AG1 C

Monitor(a): **911003268 - PAULA ANTONIA OLIVEIRA RODRIGUES**

Situação Funcional: Consolidação das Leis do Trabalho

Jornada Semanal de Trabalho: 30/40

Alocação:

Período: MANHÃ

Período: MANHÃ					
Horários	SEG	TER	QUA	QUI	SEX
07:00/13:00	AG1 C				
07:00/13:00		AG1 C			
07:00/13:00			AG1 C		
07:00/13:00				AG1 C	
07:00/13:00					AG1 C

Monitor(a): **911003321 - RAFAELA NUNES DA FONSECA**

Situação Funcional: Consolidação das Leis do Trabalho

Alocação:

Jornada Semanal de Trabalho: 30/40

Período: TARDE

Período: TARDE					
Horários	SEG	TER	QUA	QUI	SEX
12:00/18:00	AG2 B				
12:00/18:00		AG2 B			
12:00/18:00			AG2 B		
12:00/18:00				AG2 B	
12:00/18:00					AG2 B

Monitor(a): **911003007 - ROSELENE DA SILVA MAGELA**

Situação Funcional: Consolidação das Leis do Trabalho

Alocação:

Jornada Semanal de Trabalho: 30/40

Período: MANHÃ

Período: MANHÃ					
Horários	SEG	TER	QUA	QUI	SEX
07:00/13:00	AG2 B				
07:00/13:00		AG2 B			
07:00/13:00			AG2 B		
07:00/13:00				AG2 B	
07:00/13:00					AG2 B

Monitor(a): **911003009 - SARA ROBERTO BARBOSA DOS SANTOS**

Situação Funcional: Consolidação das Leis do Trabalho

Jornada Semanal de Trabalho: 30/40

Alocação:

Período: MANHÃ

Período: MANHÃ					
Horários	SEG	TER	QUA	QUI	SEX
07:00/13:00	AG1 A				
07:00/13:00			AG1 A		
07:00/13:00				AG1 A	
07:00/13:00					AG1 A

Monitor(a): **911003215 - SILVANA SANTOS DA SILVA**

Situação Funcional: Consolidação das Leis do Trabalho

Alocação:

Jornada Semanal de Trabalho: 30/40

Período: MANHÃ

Período: MANHÃ					
Horários	SEG	TER	QUA	QUI	SEX
07:00/18:00	AG2 A				
07:00/18:00		AG2 A			
07:00/18:00			AG2 A		
07:00/18:00				AG2 A	
07:00/18:00					AG2 A

Monitor(a): **911003218 - TAINÁ MENDES DE SOUZA**
Situação Funcional: Consolidação das Leis do Trabalho
Alocação:

Jornada Semanal de Trabalho: 30/40
Período: TARDE | TARDE

Período: TARDE					
Horários	SEG	TER	QUA	QUI	SEX
12:00/18:00	AG2 A				
12:00/18:00		AG2 A			
12:00/18:00			AG2 A		
12:00/18:00			AG2 A		
12:00/18:00				AG2 A	

Monitor(a): **911005182 - TAIS CRISTINA BORGES CARVALHO AGUIAR**

Situação Funcional: Consolidação das Leis do Trabalho

Jornada Semanal de Trabalho: 30/40

Alocação:

Período: MANHÃ

Período: MANHÃ					
Horários	SEG	TER	QUA	QUI	SEX
07:00/13:00	AG2 D				
07:00/13:00		AG2 D			
07:00/13:00			AG2 D		
07:00/13:00				AG2 D	
07:00/13:00					AG2 D

Monitor(a): **911003010 - TAISE MARCELINO DE OLIVEIRA SILVA**

Situação Funcional: Consolidação das Leis do Trabalho

Jornada Semanal de Trabalho: 30/40

Alocação:

Período: MANHÃ

Período: MANHÃ					
Horários	SEG	TER	QUA	QUI	SEX
07:00/13:00	AG2 C				
07:00/13:00		AG2 C			
07:00/13:00			AG2 C		
07:00/13:00				AG2 C	
07:00/13:00					AG2 C

Observação:

Monitora Volante

Monitor(a): **911005065 - TATIANE AGUIAR CORREIA**

Situação Funcional: Consolidação das Leis do Trabalho

Alocação:

Jornada Semanal de Trabalho: 30/40

Período: TARDE

Período: TARDE					
Horários	SEG	TER	QUA	QUI	SEX
12:00/13:00	AG2 B				
12:00/13:00		AG2 B			
12:00/13:00			AG2 B		
12:00/13:00				AG2 B	
12:00/13:00					AG2 B

Monitor(a): **911003195 - TATIANE RENATA NASCIMENTO NORONHA**

Situação Funcional: Consolidação das Leis do Trabalho

Jornada Semanal de Trabalho: 30/40

Alocação:

Período: MANHÃ

Período: MANHÃ					
Horários	SEG	TER	QUA	QUI	SEX
07:00/13:00	AG2 A				
07:00/13:00		AG2 A			
07:00/13:00			AG2 A		
07:00/13:00				AG2 A	
07:00/13:00					AG2 A

Monitor(a): **911005066 - THAIS SANTOS DA SILVA**
Situação Funcional: Consolidação das Leis do Trabalho
Alocação:

Jornada Semanal de Trabalho: 30/40
Período: TARDE

Período: TARDE					
Horários	SEG	TER	QUA	QUI	SEX
12:00/18:00	AG1 A				
12:00/18:00		AG1 A			
12:00/18:00			AG1 A		
12:00/18:00				AG1 A	
12:00/18:00					AG1 A

Monitor(a): **911004437 - VALERIA ZONFRILLI LIMA**
Situação Funcional: Consolidação das Leis do Trabalho
Alocação:

Jornada Semanal de Trabalho: 30/40
Período: TARDE

Período: MANHÃ					
Horários	SEG	TER	QUA	QUI	SEX
07:00/13:00	AG1 B				
07:00/13:00		AG1 B			
07:00/13:00			AG1 B		
07:00/13:00				AG1 B	
07:00/13:00					AG1 B

Monitor(a): **911003012 - VIVIANE ESPOSITO NAVAS**

Situação Funcional: Consolidação das Leis do Trabalho

Alocação:

Jornada Semanal de Trabalho: 30/40

Período: MANHÃ | MANHÃ

Período: MANHÃ					
Horários	SEG	TER	QUA	QUI	SEX
07:00/13:00	AG1 A				
07:00/13:00		AG1 A			
07:00/13:00			AG1 A		
07:00/13:00				AG1 A	
07:00/13:00					AG1 A

Monitor(a): **911003013 - YERLIMAR COROMOTO VALLEJO VILLA HERMOSA**

Situação Funcional: Consolidação das Leis do Trabalho

Jornada Semanal de Trabalho: 30/40

Alocação:

Período: MANHÃ

Período: MANHÃ					
Horários	SEG	TER	QUA	QUI	SEX
07:00/13:00	AG1 A				
07:00/13:00		AG1 A			
07:00/13:00			AG1 A		
07:00/13:00				AG1 A	
07:00/13:00					AG1 A

1.7.4 - De funcionário(a)s/servidore(a)s que atuam na UE

Nome do Profissional	Cargo/Função	Matrícula	Jornada Semanal	Horário Manhã	Horário Tarde	Horário Noite
ALEX MACIEL PARDINHO	ZELADOR	911004026	44	-	-	-
BIANCA AMORIM MARQUES DE SOUZA	AGENTE ADMINISTRATIVO	911005063	30/40	-	-	-
MOISES MARTINS DA SILVA	ZELADOR	911004023	44	-	-	-
REBECKA KEREN DE OLIVEIRA BARBOSA SILVA	AGENTE ADMINISTRATIVO	911003645	44	-	-	-

ALZIRA BASSO RONDON OSTE	COZINHEIRA	911000537	44	-	-	-
CRISTIANE APARECIDA PARREIRA DE MATOS	AUXILIAR DE COZINHA	911005074	44	-	-	-
ELIANE SIMAS DE AGUIAR	AUXILIAR DE COZINHA	911004027	44	-	-	-
LEONICE RIBA PERAZZOLI	AUXILIAR DE COZINHA	9110009935	44	-	-	-
ADRIANA SOARES MIRANDA	AUXILIAR DE LIMPEZA	911004028	44	-	-	-
CLEONICE DOS SANTOS CARDOSO	AUXILIAR DE LIMPEZA	911004029	44	-	-	-
MARIA APARECIDA FRAGOSO	AUXILIAR DE LIMPEZA	911004030	44	-	-	-
SANDRA BERNARDES DA SILVA	AUXILIAR DE LIMPEZA	911004022	44	-	-	-

1.8 - Objetivos de cada etapa e/ou modalidade da Educação Básica

Objetivo: EDUCAÇÃO ESPECIAL: A política de Educação Especial da Secretaria Municipal de Educação de Campinas (SME) é organizada na perspectiva da **EDUCAÇÃO INCLUSIVA**, em acordo com o disposto na Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva do Ministério da Educação e Cultura (2008) e Lei 13.146/15 que institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência, que indicam o acesso, permanência, participação e a construção de conhecimento pelos alunos público-alvo da Educação Especial em classes comuns de escolas regulares. O público de alunos com matrícula na educação especial é composto por pessoas com deficiência visual, auditiva, física, intelectual, múltipla, surdocegueira, transtornos do espectro autista e altas habilidades/superdotação. A Educação Especial (EE), na perspectiva da Educação Inclusiva, é modalidade transversal para todos os níveis e modalidades de ensino, que complementa ou suplementa o processo de escolarização dos estudantes público-alvo da educação especial, matriculados nas classes comuns do ensino regular. Na perspectiva inclusiva, os serviços e recursos especializados de educação especial são voltados a "(...) eliminar as barreiras que possam obstruir o processo de escolarização de estudantes com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e

altas habilidades ou superdotação” (artigo 2º do Decreto nº 7611/11).

Objetivo: EDUCAÇÃO BILÍNGUE DE SURDOS: Considerando-se os princípios da política de educação inclusiva (Lei nº 13.146, de 6 de julho de 2015), a SME indica os seguintes propósitos para a "Política educacional para pessoa com surdez e com deficiência auditiva" (Portaria SME nº 13/2016):
1. Garantir a matrícula e permanência do aluno com surdez e com deficiência auditiva em classes comuns congregada à garantia de tempo/espaço para a educação bilíngue em Libras/L2 àqueles que por ela optarem, conforme preconiza a legislação federal e a política da SME. 2. Garantir a todos os alunos com surdez e com deficiência auditiva matriculados na RMEC os recursos e serviços necessários para seu acesso, permanência e aprendizagem na escola.

Objetivo: EDUCAÇÃO INFANTIL: O direito à educação de bebês e crianças pequenas de até 5 (cinco) anos de idade, ofertada em creches e pré-escola é reconhecido na Constituição Federal de 1988. Como primeira etapa da educação básica, a educação infantil, segundo o artigo 29 da LDB (9394/96), tem como finalidade o desenvolvimento integral da criança de até 5 (cinco) anos, em seus aspectos físico, psicológico, intelectual e social, complementando a ação da família e da comunidade. Segundo o artigo 5º das Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil (Resolução CNE n.05/2019), creches e pré escolas se caracterizam como espaços institucionais não domésticos que constituem estabelecimentos educacionais públicos ou privados que educam e cuidam de crianças de 0 a 5 anos de idade no período diurno, em jornada integral ou parcial, regulados e supervisionados por órgão competente do sistema de ensino e submetidos a controle social. Nestes termos, as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil (Resolução CNE n. 05/2009), define que: Art. 8º A proposta pedagógica das instituições de Educação Infantil deve ter como objetivo garantir à criança acesso a processos de apropriação, renovação e articulação de conhecimentos e aprendizagens de diferentes linguagens, assim como o direito à proteção, à saúde, à liberdade, à confiança, ao respeito, à dignidade, à brincadeira, à convivência e à interação com outras crianças. A clara definição dos objetivos desta etapa da educação básica dá sustentação aos princípios curriculares definidos pela SME, que foram sistematizados e organizados na elaboração da Matriz Curricular “Matriz Curricular”, constante no item a seguir do projeto pedagógico. A matriz curricular mantém, portanto, estreita relação com os objetivos e funciona como um guia orientador dos planos de trabalhos do CEI, visando atingi-los.

1.9 - Matriz Curricular

 Prefeitura Municipal de Campinas Secretaria Municipal de Educação DEPARTAMENTO PEDAGÓGICO MATRIZ CURRICULAR INFANTIL	
E0881 - BEM-QUERER CONCEIÇÃO ANITA MENDES FERREIRO GIRONDO	
Semanas: 40 semanas	
LEI 9394/96, artigo 31 Portaria SME 69/2018 Diretrizes Curriculares da Educação Básica para a Educação Infantil: um processo contínuo de reflexão e ação (SME/Campinas)	<p>O currículo na Educação Infantil é o conjunto das interações e brincadeiras que garantem experiências com o conhecimento e a cultura em meio às práticas sociais que se dão entre as crianças, suas famílias e os educadores, acolhendo a heterogeneidade expressiva das adversidades e constituindo história de vida no âmbito das ações educacionais. As ações educacionais devem garantir experiências que envolvam:</p> <ul style="list-style-type: none">I - relações sociais e culturais da criança com a vida e com o mundo, que incluem diferentes gêneros textuais e formas de expressão - corporal, gestual, verbal, plástica, dramática e musical;II - vivências narrativas de apreciação e interação, individual e coletivamente, com a linguagem oral e escrita, em meio a diferentes suportes e gêneros textuais orais e escritos, no contexto das práticas sociais;III - relações quantitativas, medidas, formas e orientações espaço temporais a partir de contextos significativos que recriam as práticas sociais da vida da criança, da família, dos educadores e da comunidade;IV - relações com variadas formas de expressões artísticas: música, artes plásticas e gráficas, cinema, fotografia, teatro, literatura e dança;V - vivências éticas e estéticas com outras crianças e grupos, dialogando com a diversidade humana, social e cultural;VI - promoção de vivências com o conhecimento e a cultura, que explorem e estimulem a socialização entre os sujeitos e grupos, por meio de uma educação integradora e inclusiva que responda às necessidades educacionais de todas as crianças de diferentes condições físicas, sensoriais, intelectuais e emocionais, classes sociais, crenças, etnias, gêneros, origens e contextos socioculturais e espaciais, que se entrelaçam na vida social;VII - interações que permitam a autonomia da criança no pensar e fazer com o outro, no cuidado pessoal, na auto-organização, na saúde, nutrição e bem-estar;VIII - relações com o mundo físico e social, considerando o conhecimento da biodiversidade e a necessidade de sua preservação para a vida, no cuidado consigo, com o outro e com a natureza;IX - interações com as manifestações e tradições culturais, especialmente as brasileiras;X - usos de recursos tecnológicos e midiáticos articulados práticas sociais que ampliem as vivências das crianças com o conhecimento e a cultura
Carga Horária Total: 800 horas	

1.10 - Proposta Curricular

Ao longo da história, as concepções de criança e infância se complementaram, não podendo ser dissociadas, em que estão pautadas de acordo com o contexto histórico e social ao qual estão inseridas. A partir da elaboração da Constituição Federal de 1988, a criança é engendrada em sua condição própria de modo mais abrangente, em que tem suas particularidades acolhidas na lei, assegurando dentro deste novo cenário, uma educação de qualidade acessível a todos. Novos rumos foram sendo tomados ao longo desse percurso, em que a concepção de criança que por séculos era vista como “adulto em miniatura”, invisível, sem importância, passa a ser considerada em sua totalidade levando em conta as suas especificidades e singularidades, em uma perspectiva mais relacional e de identidade pessoal.

As Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil (2010, p.12) aborda a concepção de criança como sujeito histórico e de direitos que, nas interações, relações e práticas cotidianas que vivência, constrói sua identidade pessoal e coletiva, brinca, imagina, fantasia, deseja, aprende, observa, experimenta, narra, questiona e constrói sentidos sobre a natureza e a sociedade, produzindo cultura.

No final do séc. XVIII, a criança ganha um novo olhar, passando a ter seu reconhecimento no meio social, dando voz aos seus anseios por novas descobertas

onde a infância não é referida como uma simples etapa da vida, abstrata, mas sim a própria vida, cabendo valorizar o conjunto de fatores que determinam posições que abrangem a família, os responsáveis, a escola, entre outros que colaboram para que haja modos significativos de viver e pensar essa infância.

Neste sentido, [...]

é preciso conhecer as representações de infância e considerar as crianças concretas, localizá-las nas relações sociais, reconhecê-las como produtoras da história. Torna-se difícil afirmar que uma determinada criança teve ou não infância. Seria melhor perguntar como é, ou como foi, sua infância (KUHLMANN, 1998, p. 31).

Nessa perspectiva, a criança é, portanto, um ser potente, capaz de agir, protagonista das situações do cotidiano, que compartilha o encantamento em conhecer o mundo ao seu redor, que dialoga, constrói relações e socializa efetivamente no ambiente em que se encontra, onde o cuidado e a educação caminham juntas, produzindo conhecimento.

Barbosa afirma que o conhecimento:

(...) para além da fragmentação da racionalidade ocidental contribui para a compreensão e a valorização do pensamento das crianças como um outro modo de pensar. Nem inferior, nem inverossímil, mas um outro jeito. As crianças pensam na corporeidade de suas mentes e de suas emoções – a partir da ação, da fantasia, da intuição, da razão, da imitação, da emoção, das linguagens, das lógicas e da cultura. São muitos os modos de aprender e de produzir conhecimento (BARBOSA, 2009, p. 48).

Ao olharmos para os aspectos que envolvem as concepções de criança e infância, ressalta-se que a valorização dessas questões não ocorreu e não ocorre sempre da mesma forma na organização das sociedades.

Conceber a criança como ser social que ela é, significa: considerar que ela tem uma história, que pertence a uma classe social determinada, que estabelece relações definidas segundo seu contexto de origem, que apresenta uma linguagem decorrente dessas relações sociais e culturais estabelecidas, que ocupa um espaço que não é só geográfico, mas que também dá valor, ou seja, ela é valorizada de acordo com os padrões de seu contexto familiar e de acordo com sua própria inserção nesse contexto (KRAMER, 1986, p. 79).

Para alcançar e auxiliar o desenvolvimento deste potencial na infância, cabe a escola de educação infantil pensar como espaço que estimula a significação e ressignificação dos conhecimentos originários das diferentes culturas que norteiam as práticas sociais, favorecer o descortinar da criança como um ser produtor e criador. Aos educadores tendo como base as concepções de criança, infância e educação infantil, caberá entender que a criança mediante ao seu modo encantador, singular e particular de pensar e sentir o mundo, compreende-as a partir das narrativas, interações e investigações que estabelece com as pessoas do seu convívio e o meio em que está inserido.

Sendo assim, a proposta pedagógica do CEI - Bem Querer - Conceição Anita Mendes Ferreiro Gironde adotará como missão assegurar o direito à educação, cuidado, proteção e saúde a cada criança, considerando e respeitando os aspectos individuais, pessoais, suas culturas e diferenças, tendo como base a autonomia do fazer, a liberdade nas escolhas, valorizando os saberes das crianças nas diversas formas de linguagem, no brincar, nos espaços e tempos que favoreçam a autonomia e as relações sociais a explorarem e criarem suas investigações e descobertas, acolhendo as suas curiosidades, oportunizando momentos e vivências que promovam relação com os diversos repertórios partindo dos corpos, da sensorialidade, abrigando os sentimentos e os afetos, como princípios norteadores.

O conceito de relação parte do pressuposto de que a escola, vista como um espaço de encontros entre sujeitos e cultura, deve proporcionar situações de convívio espontâneo entre todos que habitam o lugar – cozinheiros, cuidadores, atelieristas, coordenadores, pedagogos, famílias e todas as crianças, independentemente da faixa etária (PROENÇA, 2018, p. 76).

O cumprimento do Plano de Trabalho terá como ação assegurar e garantir a partir de um trabalho enredado junto as propostas pedagógicas elencadas pela unidade educacional considerando a criança como protagonista e sujeito central de todo o processo, levando em conta suas necessidades e características em todas as áreas (física, cognitiva, afetiva, emocional e social), ampliando as chances e as possibilidades comprometidas com as vivências desta infância.

Considerando a Educação Infantil como primeira etapa da educação básica, ao qual tem por finalidade o desenvolvimento integral da criança até os 6 anos de idade em seus aspectos físico, psicológico, intelectual, afetivo e social integrando a ação da família e da comunidade. Barbosa nos diz, nas Diretrizes Curriculares da Educação Básica para a Educação Infantil: um processo contínuo de reflexão e ação que:

(...) a Educação Infantil é constituída de relações educativas entre crianças-crianças-adultos pela expressão, o afeto, a sexualidade, os jogos, as brincadeiras, as linguagens, o movimento corporal, a fantasia, a nutrição, os cuidados, os projetos de estudos, em um espaço de convívio onde há respeito pelas relações culturais, sociais e familiares (BARBOSA, 2006, p. 25).

Cabe salientar que o processo educativo instituído pela unidade educacional, deve garantir o Brincar e a Interação como eixos norteadores e a concepção que vincula o cuidar e o educar como indissociável, respeitando e assegurando que todas as experiências vivenciadas no cotidiano escolar sejam planejadas e avaliadas ao que compõe o currículo como: banhar-se, vestir-se, descansar quando sentir necessidade, modelar, escalar, pesquisar, inventar, dentre outras ações aos quais se constituem em diferentes espaços, com diferentes sujeitos, abrangendo as multiplicidades das infâncias. Vale ainda destacar, que todos os atores envolvidos nesse processo se configuram parte fundamental e indispensável para a garantia dos direitos, análise e reelaboração dos processos e a qualidade nas relações constituídas dentro do universo escolar.

(...) é preciso afirmar, na especificidade da educação infantil, um currículo sustentado nas relações, nas interações e em práticas educativas intencionalmente voltadas para as experiências concretas da vida cotidiana, para a aprendizagem da cultura, pelo convívio no espaço da vida coletiva e para a produção de narrativas, individuais e coletivas, através de diferentes linguagens. (BARBOSA e RICHTER, 2009, p.25).

Fundamentando-se nesses princípios, o CEI - Bem Querer - Conceição Anita Mendes Ferreiro Gironde constituirá suas ações baseadas nos princípios da pedagogia da escuta e participativa, tendo em vista a criança como protagonista de seu próprio processo de conhecimento através das práticas que buscam articular experiência centrada na criança e nas explorações das múltiplas linguagens. O trabalho será permeado por vivências cotidianas significativas, investigações e experiências contínuas, considerando a cultura da comunidade local, especificidades, diversidades e a participação das crianças e famílias visando despertar pertencimento ao grupo e instituir o CEI como um espaço democrático. A organização da prática pedagógica ocorrerá através da participação da escola-criança-família, buscando construir aprendizagens em contexto, fortalecer o vínculo afetivo, o envolvimento e a participação dos órgãos colegiados na construção, efetivação e avaliação da proposta educacional. Serão desenvolvidos momentos e encontros ricos em inspiração, estímulo e trocas que tenham existências exitosas no sentido mais genuíno da infância. Nossos esforços se darão em investir em um corpo docente comprometido, que observe atentamente a criança, que registre e reflita através da documentação pedagógica a prática desenvolvida e o processo de aprendizagem das crianças, objetivando o

aprimoramento profissional, a qualidade educacional e o protagonismo da criança em todo o processo.

O educador deve conhecer e considerar as singularidades das crianças de diferentes idades, assim como a diversidade de hábitos, costumes, valores, crenças, etnias das crianças com as quais trabalha respeitando suas diferenças e ampliando suas pautas de socialização. O educador é o mediador entre crianças e os objetos de conhecimento, organizando e propiciando espaços e situações de aprendizagens que articulem os recursos e capacidades afetivas, emocionais, sociais e cognitivas de cada criança aos seus conhecimentos prévios e aos conteúdos referentes aos diferentes campos de conhecimento humano (MONTEIRO, 2002, p. 5).

Pautados nesses princípios, os educadores do CEI terão o papel de mediar os processos do desenvolvimento das crianças, empenhados na construção e execução de um currículo firmado a partir das relações, valorizando todas as experiências e as vivências narrativas que englobam o cotidiano das crianças, no toque, no olhar, na escuta, nas trocas de carinho, no banhar-se, no descansar, ao calçar os sapatos, no organizar e arrumar os espaços de convívio, nas diversas formas de brincar, de dialogar, investigar, questionar e tantas outras práticas que surgem nas vivências intencionais em um universo cheio de possibilidades vindas das crianças. É fundamental que o adulto esteja disponível para compreender os momentos de desenvolvimento da criança. Neste sentido, o primeiro passo é buscar se conectar a criança, observar o que está por trás de cada comportamento, o que o gesto está querendo dizer, o que a criança está tentando dizer, procurar junto a criança desenvolver uma escuta atenta e sensível.

Partindo dessa premissa, o Centro de Educação Infantil - Bem Querer - Conceição Anita, garantirá o desenvolvimento pleno da infância, nas ações e propostas, procurando conhecer a criança, entender e considerá-la como ser social, ativo, com cultura e princípios diferenciados, construindo através das Múltiplas Linguagens e dos aspectos que envolvem a mudança de olhar sobre a Inclusão, o reinventar de suas ações, levando a tomada de decisões, em que o agir pedagógico propicie e promovam atividades na busca da autonomia e da cooperação, que são elementos primordiais para a formação do cidadão, materializando-se e afetando-se na vida contemporânea como uma das mais importantes ferramentas para ajudar a infância a superar as provocações do dia a dia, tornando-se emergente ofertar condições para que as crianças recebam cuidado e atenção necessária para a construção dos vínculos afetivos.

Neste ano de 2024, CEI - Professora Conceição Anita Mendes Ferreira Gironde continuará desenvolvendo suas práticas partindo do eixo norteador....

" Inventividades do brincar"

Inventar, narrar, explorar brincadeiras está no DNA do ser humano desde o seu nascimento. As crianças desde o ventre de sua mãe brinca com seus pequenos membros, cordão umbilical, explorando todo espaço e aquilo que lhe é disposto.

Ao nascer a criança inicia sua compreensão de mundo, e a ludicidade faz parte desse processo. Seu desenvolvimento cognitivo, emocional, social se amplia gradativamente, se construindo como ser singular e histórico.

Quando ingressa no ambiente escolar, suas brincadeiras e invenções se tornam cada vez mais contundentes e expressivas, afinal a escola é um território propício para o seu desenvolvimento global. É nela que a criança experimenta suas primeiras vivências sócias, tendo acesso a múltiplas linguagens.

A unidade escolar em respeito as infâncias, têm como objetivo inovar, inventar, criar, descobrir, planejar práticas educativas que caminhem na completude e compreensão de mundo, explorando todos os espaços educativos, favorecendo a inovação, promovendo através da potência do nosso espaço, transformações, extraíndo das crianças o que elas tem de melhor! A imaginação!!

Trabalharemos com propostas desafiadoras oportunizando vivências corporais, linguísticas, ampliação de conhecimentos, interações, fortalecendo a escuta e o protagonismo infantil.

Utilizaremos de recursos midiáticos, natureza, brinquedos não estruturados, jogos heurísticos, ações inspiradas na abordagem de Reggio Emilia que visa utilizar de recursos cotidianos para desenvolver novas potências e aptidões.

Todas as ações serão intencionalmente planejadas, com o intuito de aprimorar e favorecer o acesso a uma diversidade de conhecimento para que a criança se construa como um cidadão ativo, crítico e transformador.

1.11 - Calendário Escolar

- **INFANTIL**

Janeiro 2024						
DOM	SEG	TER	QUA	QUI	SEX	SAB
	FN # 1	REP # 2	REP # 3	REP # 4	REP # 5	6
7	REP # 8	REP # 9	REP # 10	REP # 11	REP # 12	13
14	REP # 15	REP # 16	REP # 17	REP # 18	REP # 19	20
21	REP # 22	REP # 23	REP # 24	RPAI # 25	RPAI # 26	27
28	RFE # 29	30	31			

Fevereiro 2024						
DOM	SEG	TER	QUA	QUI	SEX	SAB
				1	2	3
4	5	6	7	8	9	10
11	READM # 12	READM # 13	READM # 14	15	16	17
18	19	ECE # 20	21	22	23	24
25	26	CPA # 27	28	29		

Março 2024						
DOM	SEG	TER	QUA	QUI	SEX	SAB
					1	2
3	4	CE # 5	6	7	8	9
10	11	12	13	14	15	16
17	18	19	20	21	22	23
24	25	26	27	CPA # 28	FM # 29	30
31						

Abril 2024						
DOM	SEG	TER	QUA	QUI	SEX	SAB
	1	2	3	4	5	6
7	8	9	10	11	12	13
14	15	16	17	18	19	20
FN # 21	22	23	24	25	26	27
28	29	CPA # 30				

Maio 2024						
DOM	SEG	TER	QUA	QUI	SEX	SAB
			FN # 1	2	3	4
5	6	7	8	9	10	11
12	13	14	15	16	17	18
19	20	21	22	23	RFE # 24	25
26	27	CPA # 28	29	FM # 30	31	

Junho 2024						
DOM	SEG	TER	QUA	QUI	SEX	SAB
						1
2	3	4	5	6	7	8
9	10	CE # 11	12	13	14	15
16	17	18	19	20	21	22
23	24	CPA # 25	26	27	FC # 28	29
30						

Julho 2024						
DOM	SEG	TER	QUA	QUI	SEX	SAB
	REA FP # 1	REA FP # 2	REA FP # 3	REA FP # 4	REA FP # 5	FP # 6
FP # 7	REA FP # 8	FE # 9	REA FP # 10	REA FP # 11	REA FP # 12	FP # 13
FP # 14	REA FP # 15	REA FP # 16	REA FP # 17	REA FP # 18	REA FP # 19	FP # 20
	REA	REA	REA	REA	REA	

Agosto 2024						
DOM	SEG	TER	QUA	QUI	SEX	SAB
				1	2	3
4	5	6	7	8	9	10
11	12	13	14	15	16	17
18	19	20	21	22	23	24
25	26	CPA # 27	28	29	30	31

FP # 21	FP # 22	FP # 23	FP # 24	FP # 25	FP # 26	FP # 27
FP # 28	REA # 29	REA # 30	REA # 31			

Setembro 2024						
DOM	SEG	TER	QUA	QUI	SEX	SAB
1	2	3	4	5	6	FN # 7
8	9	10	11	12	RFE # 13	14
15	16	CE # 17	18	19	SCC # 20	21
22	23	CPA # 24	25	26	27	28
29	30					

Outubro 2024						
DOM	SEG	TER	QUA	QUI	SEX	SAB
		1	2	3	4	5
6	7	8	9	10	11	FN # 12
13	READM # 14	FM # 15	16	17	18	19
20	21	22	23	24	25	26
27	28	CPA # 29	30	31		

Novembro 2024						
DOM	SEG	TER	QUA	QUI	SEX	SAB
					1	FN # 2
3	4	5	6	7	8	9
10	11	12	13	14	FN # 15	16
17	18	19	FN # 20	21	22	23
24	25	CPA # 26	27	28	29	30

Dezembro 2024						
DOM	SEG	TER	QUA	QUI	SEX	SAB
1	2	3	4	5	6	7
FN # 8	9	10	11	12	RFE # 13	14
15	16	CPA # 17	18	CE # 19	RPAI # 20	21
22	REA # 23	REA # 24	FN # 25	REA # 26	REA # 27	28
29	REA # 30	REA # 31				

Legendas

Dia Letivo

Dia Letivo com Atividade

Feriado

Dia Não Letivo

Dia Não Letivo com Atividade

1.12 - Programas

Programas

Sendo a escola uma instituição com a finalidade de educar, formar cidadão para o seu exercício na sociedade, cabe-a a responsabilidade de aprimorar, desenvolver e ampliar as suas percepções de mundo. Percepções que contribuirão para que se construa uma sociedade mais justa e democrática.

Em consonância com os objetivos da Educação Infantil, o CEI Bem Querer Prof.^a Conceição Anita Mendes Ferreiro Gironde, desenvolverá ações elencadas aos Programas Municipais.

Os programas municipais têm como objetivo integrar assuntos relevantes a sociedade nos contextos escolares.

Trabalharemos com temáticas pertinentes com o intuito de conscientizar as crianças, famílias, comunidade e equipe educacional, sobre assuntos referentes a controle da poluição do solo e águas, sustentabilidade, aquecimento global, favorecendo ações socioeducativas e incentivo a práticas sustentáveis no dia a dia, elencadas ao Programa de Educação Ambiental.

Favoreceremos conhecimentos referente a diversidade e igualdade através do Projeto vivências, promovendo o respeito a etnias, informações a

diversidade cultural, história e cultura afro-brasileira e indígena, vinculadas ao Programa Mipid, Comunicado DEPE 02/2024 – Eixo Central do trabalho pedagógico a Educação Antirracista, Caderno Curricular Temático: “Ações Educacionais em movimento – relações étnico-raciais afro-brasileiras: subsídios à educação educativa” e em congruência ao Programa Cinema e Educação promoveremos conhecimentos a culturas, artes e pluralidade cênicas.

Os tópicos se dialogaram no cotidiano, partindo dos Projetos institucionais e escuta das crianças.

Visualizamos o espaço escolar como um terceiro educador, sendo um campo de aprendizagens, diálogos e construções, portanto as interlocuções serão diárias e trabalhadas de forma interdisciplinar.

1.13 - Projetos

CEI Bem Querer Conceição Anita Mendes F. Girondo.

PROJETO PEDAGÓGICO

Tema: Aconchego das Galinhas.

Faixa etária: 0 a 3 anos e 11 meses

Justificativa:

As crianças vivem inseridas em espaços e tempos de diferentes dimensões, em um mundo constituído de fenômenos naturais e socioculturais. Desde muito pequenas, elas procuram se situar em diversos espaços e tempos. E demonstram também curiosidade sobre o mundo físico, seu corpo, os fenômenos atmosféricos, os animais, as plantas, as transformações da natureza, os diferentes tipos de materiais e suas possibilidades de manipulações. Sendo assim a Educação infantil precisa promover experiências lúdicas nas quais as crianças possam ampliar seus conhecimentos do mundo físico e sociocultural e possam utilizá-los em seu cotidiano. Segundo Larrosa (1998):

“as crianças são como aquelas que trazem a possibilidade do novo para aqueles que com elas interagem; o desconhecido para além de tudo o que fora apresentado a eles. Mais do que um período de vida a infância representa o imprevisível, o inabarcável que não pode ser capturado em sua totalidade pelos conhecimentos produzidos por ela”.

O brincar que antes era livre e ao ar livre, vem sendo substituído por equipamentos cada vez mais tecnológicos e o ambiente está virando virtual, as brincadeiras, exploração da natureza, seus elementos e o contato com os animais estão cada vez mais raros.

Para Gandhi Piorski:

“A materialidade do brincar (água, terra, fogo e ar) abre caminhos que desembocam na substancialidade do imaginar. As Matérias da brincadeira alcançam os sentidos da criança como o arco, as cordas do violino. Produz efeito esse encontro, um riquíssimo espectro de impressões e sentidos. Faz trabalhar uma imaginação vital. Uma imaginação que estabelece vínculos entre criança e a natureza e tem capacidades específicas e maior plasticidade: é transformadora, regeneradora”. (p. 19, Brinquedos do chão: a natureza, o imaginário eu brincar- SP 2016).

De acordo com a Base Nacional Comum Curricular - BNCC (BRASIL, 2018), a interação durante o brincar caracteriza o cotidiano da infância, de onde emergem as observações, os questionamentos, as investigações e outras ações das crianças articuladas com as proposições trazidas pelos/as professores/as.

Nossa unidade educacional está localizada na região Noroeste do Município de Campinas, nos arredores da creche temos alguns condomínios de apartamentos onde uma porcentagem de nossas crianças residem, também temos outros condomínios que serão entregues durante o decorrer do ano na nossa região. A área de lazer e espaços recreativos da comunidade são escassos e as crianças acabam tendo a creche como o quintal de casa para brincarem, os espaços, o chão, a terra, a grama, o contato com a natureza e seus elementos estão cada vez mais restritos dentro da infância. E o quintal da escola acaba sendo o contato mais próximo e real que as crianças tem com a natureza.

O Projeto "Aconchego das Galinhas" surgiu a partir do desejo das crianças em explorarem a natureza, terem contato direto com a terra e os animais. O contato das crianças com os animais permitirá que elas se desenvolvam em seus aspectos físicos, cognitivos e sociais, além de vivenciarem novas descobertas e experiências. Devido a necessidade de estruturação dos espaços internos e externos da unidade, onde o parque principal encontra-se interditado por problemas estruturais, Fez-se necessário adequar alguns espaços para melhor aproveitamento das crianças.

Diante do interesse próprio das crianças pela vida dos animais do campo, o presente projeto justifica-se dentro das ações educacionais do município de Campinas, onde a concepção de currículo devem garantir experiências que envolvam: VIII – relações com o mundo físico e social, considerando o conhecimento da biodiversidade e a necessidade de sua preservação para a vida, no cuidado consigo, com o outro e com a natureza.

Objetivo Geral

Possibilitar a criança diferentes experiências de investigação, exploração, descobertas, conhecimentos e aprendizagens por meio de contato com o mundo natural e animal, oportunizando que ela desenvolva a curiosidade e a capacidade de observação.

Objetivos Específicos:

- Conhecer os cuidados com a natureza e a forma de vida das aves em específico as galinhas;
- Desenvolver atitudes de cuidado e colaboração por meio das relações crianças-crianças, crianças-adultos e adultos-adultos;
- compartilhar, com outras crianças, situações de cuidados de plantas e animais nos espaços da instituição e fora dela;
- Valorizar ações de cooperação e solidariedade nas propostas individuais e coletivas;
- Ampliar conhecimento e o contato com a natureza das crianças;
- Compreender a importância das galinhas no ambiente escolar;
- Construir conceitos como classificação, seriação e comparação, desenvolvendo; noções simples destes conceitos;
- Conhecer o ciclo de vida das aves, do processo de botar os ovos até o nascimento dos pintinhos;

- Incentivar bons hábitos alimentares;
- Explorar literaturas e obras de diversos artistas e autores.
- Propiciar brincadeiras ao ar livre e novas experiências.

Metodologia:

Em reunião de formação com as docentes e agentes educacionais escolheu-se um espaço do gramado próximo a horta para a construção do galinheiro, a equipe gestora conseguiu uma doação de madeiras para o galinheiro e o pai de uma criança que frequenta a creche se ofereceu para ajudar na construção junto com o manutentor da unidade. Recebemos de uma agente educacional a doação de um casal de galinhas d'angola que irão fazer parte da escola.

Após a construção do galinheiro e chegada dos seus novos moradores, acompanharemos as crianças em pequenos grupos para conhecerem o novo espaço e juntos escolheremos os nomes das galinhas e futuramente seus pintinhos, promovendo vivências e experiências de forma coletiva e interação entre pares. As crianças conhecerão e farão parte ativa de todo o modo de vida das aves, ajudarão na alimentação, na organização do galinheiro, colheita dos ovos e cuidados diário.

Oportunizaremos momentos de aprendizagem por meio do ciclo de vida das aves, como: botar os ovos, o período de choca, o nascimento dos pintinhos e alimentação. As aves ficarão soltas pela escola e as crianças terão contato direto com elas durante a exploração dos espaços.

Através de histórias como: "A galinha ruiva" e "A cesta da Dona Maricota", roda musical, brincadeiras dirigidas como "Ovo choco", "Ovo na colher", entre outros. Favoreceremos momentos de relações artísticas como colagens e manipulação de milho, palha e pinturas. Elaboraremos oficinas de construção de ideias e criatividade usando cascas de ovos e caixas de papelão para reprodução do galinheiro e pintura.

Exploraremos diferentes materiais e texturas sensoriais com penas, ovos de brinquedo e outros materiais relacionados ao galinheiro, podendo trabalhar a concentração e coordenação motora, empilhar, encaixar e manipular as caixas de ovos.

Trabalharemos também em consonância com o Projeto "Tudo começou com um verdinho", fazendo preparações de culinárias pedagógicas como bolo de fubá, milho e ovos mexidos, trazendo a importância da alimentação saudável, seus nutrientes e vitaminas.

Avaliação:

Todo o trabalho desenvolvido será elaborado na perspectiva das relações, protagonismo e da escuta das crianças, valorizando os desejos e interesses postos das turmas. A documentação dessas ações serão registradas por meio de fotografias, vídeos, painéis, ações lúdicas, portfólio, atividades com materiais recicláveis e elementos da natureza.

A avaliação será processual e contínua, levando em consideração a participação e interesse das crianças, sem objetivo de seleção, promoção ou classificação.

Referência Bibliográfica:

- Diretrizes Curriculares da Educação Básica para a Educação Infantil: um processo contínuo de reflexão e ação: Prefeitura Municipal de Campinas. DEPE

- Campinas, SP, 2013.
- o SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE CAMPINAS. Caderno Curricular Temático Educação Básica: Ações Educacionais em Movimento “Espaços e Tempos na Educação das Crianças, Vol.1 Campinas/SP, 2014.
- o CAMPINAS,RESOLUÇÃO SME/10/2016-ações educacionais do Município Campinas. Campinas : Diretrizes Curriculares da Educação Básica para educação infantil: Um processo contínuo de reflexão e ação. Campinas: Secretaria Municipal de Educação , 2013.
- o Práticas comentadas para inspirar: formação do professor de educação infantil/Joyce M.Rosset, Maria Webster, Joyce Fukuda e Lucila Almeida- 1.ed.- São Paulo: Ed do Brasil,2017
- o <https://pic.campinas.sp.gov.br/>
- o http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518_versaofinal_site.pdf

PROJETO PEDAGÓGICO

Tema: Músicas, sons e movimentos. Que melodia é essa?

Faixa etária: 0 a 3 anos e 11 meses

Justificativa:

A música é essencial para a formação do ser humano e auxilia o desenvolvimento do raciocínio lógico, trazendo envolvimento emocional sendo considerado instrumento de interação. O envolvimento das crianças com esse universo começa antes do nascimento, pois na fase intrauterina eles já convivem com um ambiente de sons provocados pelo corpo da mãe.

Ao pensar na relação da música com os bebês e crianças bem pequenas é comum remeter-se aos acalantos, primeiras cantigas entoadas com o intuito de ninar ou acalmar. E é com base nessa voz do adulto que canta, fala e gesticula que a criança começa a narrar a própria história. As melodias e letras musicais cantadas pelos adultos remetem suas histórias de vida e constroem nas crianças suas memórias sonoras.

A música na educação infantil oferece inúmeras oportunidades para a criança aprimorar suas habilidades motoras, controlar seus músculos, mover-se com desenvoltura e aos poucos formar sua identidade. Movimentar-se ao som das músicas e participar de brincadeiras musicais, favorece o envolvimento e o desenvolvimento do corpo e percepção do coletivo. Seus conhecimentos tornam-se mais amplos e este contato vai envolver também o aumento da sensibilidade e a descoberta do mundo de forma prazerosa. A música também envolve outras áreas de conhecimento através do desenvolvimento da autoestima, capacidades, limitações, valores, comunicação com o mundo exterior e interior, entre outros.

Objetivos:

- o Apropriar-se de gestos e movimentos de sua cultura no cuidado de si e nos jogos e brincadeiras;
- o Aprimorar o gosto pelo som, ritmo, movimento;
- o Desenvolver o gosto estético e criativo;

- Explorar diferentes ritmos musicais;
- Aprimorar a dicção;
- Utilizar elementos da natureza e objetos diversos para produção de sons;
- Ampliar o repertório musical e possibilidades expressivas do próprio movimento das crianças;
- Estimular a interação social através da música;
- Estimular o desenvolvimento e expressão corporal através da dança e movimento;
- Conhecer e brincar com as cantigas de roda;
- Utilizar diferentes fontes sonoras disponíveis no ambiente em brincadeiras cantadas, canções, músicas e melodias;
-
- Pesquisar a sonoridade dos objetos

Metodologia:

- Roda de músicas com a caixa musical e objetos sonoros como madeira, latas e chocalhos;
- Construção de espaços sonoros, com materiais diversificados instigando a pesquisa sonora, experimentando e produzindo sons através desses materiais.
- Contação e dramatização de histórias com sonorização envolvendo as relações étnico-raciais, cultura afro-brasileira e indígena.
- Oficina com as crianças para confecção de instrumentos musicais como chocalho, tambor e diversos instrumentos;
- Interação entre pares com a participação das crianças em teatros musicais, de maneira que venha contribuir para a promoção as relações étnico-raciais, cultura afro-brasileira e indígena.
- Brincadeiras musicais e cantigas de roda
- Montagem de cesto com objetos sonoros garantindo a diversidade dos instrumentos e ampliando a pesquisa sonora.
- Confecção de livros de músicas cantadas em roda musical.

Avaliação:

A avaliação se dará de forma contínua e processual levando em conta o envolvimento das crianças nas apresentações, interações, participações, iniciativas, interesses, criatividade, dificuldades e conquistas. O registro do trabalho será documentado através de fotografias, vídeos, observações e anotações sinalizando o percurso do pensamento das crianças através das falas, movimentos e expressões.

Referências Bibliográficas:

- CAMPINAS, RESOLUÇÃO SME/10/2016-ações educacionais do Município Campinas. Campinas : Diretrizes Curriculares da Educação Básica para educação infantil: Um processo contínuo de reflexão e ação. Campinas: Secretaria Municipal de Educação, 2013.

- SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE CAMPINAS. Caderno Curricular temático. “arte ,música e educação: Tudo é coisa musical...”Vol.III Campinas\SP, 2014.
- SECRETARIAMUNICIPALDEEDUCAÇÃODECAMPINAS. Caderno Curricular Temático - “Ações educacionais em movimento - relações étnico-raciais afro-brasileiras: subsídios à ação educativa” Campinas/ SP 2021.
- Programa memórias, Identidade, Promoção de igualdade na diversidade. (MIPID)
- Básica, M. d. (2013). Diretrizes Curriculares da Educação Básica - Educação Infantil. Brasília. Barros, C. M. (2022). Porta Aberta Educação Infantil Volume I. São Paulo: FNDE Ministério da Educação
- Barros, C. M. (2022). Porta Aberta Educação Infantil Volume II. São Paulo: FNDE Ministério da Educação
- Carolyn Edwards, L. G. (1999).As Cem Linguagens da criança: A abordagem de Reggio Emília na educação da primeira Infância. Porto Alegre: Artes Médicas.
- Educação, S. M. (2018).Plano das Crianças para debate. Campinas : Prefeitura de Campinas.
- Joice M. Rosset, M. H. (2019 2020 2021). Práticas Comentadas para Inspirar(Formação do Professor de Educação Infantil - Creche -0 a 3 anos e 11 meses). São Paulo: Editora do Brasil - Ministério da Educação.
- Ministério da Educação, C. N. (Abril de 2017).www.basenacionalcom.mec.gov.br. Fonte: Ministério da Educação: <http://www.basenacionalcomum.mec.gov.br>

PROJETO PEDAGÓGICO

Tema: O Encanto das Descobertas – Leitura, literatura e letramento

Faixa etária: 0 a 3 anos e 11 meses

Justificativa:

A leitura é um poderoso elemento de desenvolvimento cognitivo intelectual e criativo das crianças. E por meio da leitura elas descobrem novas possibilidades, novas vivências, aguçam o imaginário, criam e recriam novas possibilidades reproduzindo histórias.

Na educação infantil podemos trabalhar com a concepção de letramento com as crianças desde o momento em que estão chegando à escola, estimulando-as a participarem ativamente dos processos de construções da leitura e da escrita do seu mundo.

As interações lúdicas revelam que a linguagem antecede a fala, desde o nascimento as crianças participam de situações comunicativas, sendo assim, elas se expressam através do choro, balbúrcios, gesticulam movimentos e expressam a sua forma de linguagem. A contação de história na educação infantil propicia momentos que aproximam as crianças, seja em torno do livro ou através dos relatos.

A leitura realizada aproxima a criança da linguagem falada e escrita, enriquece o vocabulário e propicia o contato com pequenas frases ajudando a estruturar a fala. Assim, as crianças desenvolvem a linguagem na observação que acontece ao seu redor.

Objetivos:

- Estimular o desenvolvimento da linguagem com a utilização de livros, gibis; revistas e matérias diversificados;
- Ampliar o repertório oral das crianças;
- Favorecer a leitura e a escrita espontânea na rotina diária de acordo com a faixa etária;
- Estimular a interação social por meio da história e representação teatral;
- Utilizar a leitura enquanto instrumento de ensino e aprendizagem;
- Comunicar-se com outras pessoas usando movimentos, gestos, balbucios, fala e expressão;
- Conhecer a diversidade das histórias contadas e cantadas;
- Criar e contar histórias oralmente com base nas imagens;
- Imitar gestos, compartilhar vivências e momentos;
- Produzir receitas culinárias, jornais através da escuta e produção artística;
- Desenvolver o hábito da leitura na rotina diária;
- Promover diálogo para que as crianças possam gradativamente se expressarem;
- Ampliar o campo da fantasia e imaginação;
- Ensinar e aprender as práticas sociais da leitura e escrita.

Metodologia:

- Roda de leitura com o material escolhido pela criança, ou escolha do professor que irão trabalhar as questões étnico-raciais, afro-brasileiras e educação antirracista;
- Criar condições para que as crianças possam se expressão através dos acervos, livros, gibis e revistas;
- Valorização da participação das famílias nos projetos da escola, ampliando a escuta da criança;
- As sextas-feiras cada criança de um agrupamento levará para casa a maleta viajante, contendo um livro para ser lido em família e um caderno de desenho, após a leitura realizar um registro de como foi essa experiência, promovendo assim, interação criança, família e escola.;
- Ampliação da linguagem e vocabulário, estimulando a autonomia e o desenvolvimento das habilidades cognitivas;
- Construir nas salas de referência um espaço de leitura com caixa surpresa e livros diversificados;
- Manusear diferentes portadores textuais, ampliando o conhecimento das crianças; Aproximação de novos saberes e novas práticas;
- Ampliação de novos repertórios e construção da autonomia e identidade através de registros, fotos, imagens, desenhos, vídeos e autorretrato da criança trabalhando as relações étnico-raciais;

- Promover o registro das falas, valorizando a participação das crianças.

Avaliação:

A avaliação acontecerá de forma contínua e processual, tendo como o ponto de partida a provocação de ideias, descobertas e interesses das crianças. O trabalho será em conjunto com as famílias, propiciando esses momentos de leitura, interações entre criança escola e família.

O intuito é observar e privilegiar os interesses e as necessidades de cada criança, acompanhando a sua evolução e valorizando suas descobertas.

Referência Bibliográfica:

- Diretrizes Curriculares da Educação Básica para a Educação Infantil: um processo contínuo de reflexão e ação: Prefeitura Municipal de Campinas. DEPE – Campinas, SP, 2013.
- CAMPINAS. Caderno Curricular Temático Primeira Infância Campineira 2018
- FERREIRO, Emilia; TEBEROSY, Ana. Psicogênese da Língua escrita. Porto Alegre:
- Htps: Práticas Comentadas PARA Inspirar Livro do Professor da Educação Infantil. Joyce M. Rosset .
- CAMPINAS, RESOLUÇÃO SME/10/2016-ações educacionais do Município Campinas.
- Campinas : Diretrizes Curriculares da Educação Básica para educação infantil: Um processo contínuo de reflexão e ação. Campinas: Secretaria Municipal de Educação, 2013.
- SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE CAMPINAS. Caderno Curricular Temático Educação Básica: Ações Educacionais em Movimento “Espaços e Tempos na Educação das Crianças, Vol.1 Campinas/SP, 2014.
- SECRETARIAMUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE CAMPINAS. Caderno Curricular Temático - “Ações educacionais em movimento - relações étnico-raciais afro-brasileiras: subsídios à ação educativa” Campinas/ SP 2021.
- Campinas : Diretrizes Curriculares da Educação Básica para educação infantil: Um processo contínuo de reflexão e ação. Campinas: Secretaria Municipal de Educação , 2013.

PROJETO PEDAGÓGICO

Tema: Os Diferentes Chãos da Escola - Espaços e Brincadeiras “**Contos e Encontros**”

Faixa etária: 0 a 3 anos e 11 meses

Justificativa:

Ressaltamos a importância do brincar para o desenvolvimento integral do ser humano nos aspectos físico, social, cultural, afetivo, emocional e

cognitivo. O ato de brincar facilita a construção da autonomia, da criatividade, e estimula a comunicação e imaginação. Através do brincar a criança vivencia novas experiências, adquire conceitos sobre si, sobre outras pessoas e o meio a qual está inserida. Além disso, desenvolve a capacidade de resolver conflitos, compreender regras constituídas por si e em grupo.

As brincadeiras possibilitam uma aprendizagem de forma significativa, lúdica e prazerosa, contribuindo na integração do indivíduo na sociedade, auxiliando no processo de construção do conhecimento.

Partindo da real demanda da criança brincar e explorar espaços diversificados, elaboramos este projeto baseando-se na necessidade que a comunidade tem, com poucos espaços de lazer e recreação. No entorno da escola temos alguns condomínios de apartamentos, a escola acaba sendo o quintal de casa das crianças, e o espaço onde elas podem vivenciar a infância de maneira integral.

O parque da unidade educacional encontra-se interditado devido a problemas estruturais, sendo assim, adaptaremos outros espaços na unidade (gramados externos e pátio interno), onde as crianças poderão aproveitar e desfrutar de momentos lúdicos. Nos espaços das brincadeiras, os materiais se contextualizam e se redefinem na prática social aqui privilegiada: a do brincar.

A interação durante o brincar caracteriza o cotidiano da infância, trazendo consigo muitas aprendizagens e potenciais para o desenvolvimento integral das crianças. Quando a criança brinca ela transforma o imaginário em realidade e se apropria de novos conhecimentos. Ao observar as interações e a brincadeira entre as crianças e delas com os adultos, é possível identificar, por exemplo, a expressão dos afetos, a mediação das frustrações, a resolução de conflitos e a regulação das emoções.

Objetivos:

- Ambientizar espaços internos e externos da unidade de maneira a contribuir para que as crianças ampliem seus conhecimentos do mundo físico e sociocultural e possam utiliza-los em seu cotidiano;
- Promover o desenvolvimento integral da criança, estimulando as suas capacidades afetivas e cognitivas;
- Proporcionar situações onde as crianças possam explorar e observar o ambiente com atitude de curiosidade;
- Despertar o interesse pelo desconhecido, desenvolvendo o espírito crítico e criativo, também a cooperação e autonomia;
- Incentivar a descoberta do corpo, da própria imagem, das emoções e sentimentos.
- Experimentar as possibilidades corporais nas brincadeiras e interações em ambientes acolhedores e desafiantes, ampliando o desenvolvimento corporal amplo e fino;
- Promover a interação das crianças da mesma faixa etária, de faixa etária diferente e adultos que fazem parte do seu cotidiano;
- Ampliar a capacidade sensorial, habilidades psicomotoras, capacidade de memória, atenção, criatividade e expressão;
- Reconhecer a importância dos brinquedos e brincadeiras como elementos da natureza e de cultura local;
- Ampliar o repertório de brinquedos e brincadeiras culturais incluindo as relações étnico-raciais;
- Estimular a transmissão de valores e cultura da comunidade pela interação das gerações de diferentes idades;
- Incentivar a vivência de valores como: cooperação, respeito, solidariedade e autoestima;
- Promover as ações atendendo as necessidades das crianças de acordo com os agrupamentos;

Metodologia:

Abaixo segue descrita as ações que serão desenvolvidas dentro do projeto:

- Adequar os espaços externos da unidade educacional, construindo no gramado um tanque de areia para exploração das crianças;
- reorganizar o espaço externo de cimento com brinquedos de plástico, contendo gira-gira, casinha de boneca e escorregador;
- Realizar todas as sextas-feiras no pátio da unidade educacional momento de interação entre agrupamentos com o tema “**Contos e Encontros**”, apresentações culturais, musicais, teatrais entre outras;
- Adaptar o pátio interno da unidade com espaços diversificados de exploração e vivências contendo pequenos ateliês de jogos/materiais diversificados e não estruturados, de artes, mini-cozinha de madeira, leitura/livros, expositor do jornalzinho mensal e mini-camarim;
- Elaborar atividades pedagógicas nas quais as crianças possam construir e apropriar-se de conhecimentos por meio de suas ações e interações com os espaços, seus pares e adultos;
- Na roda de troca de diálogos, conversar com as crianças sobre as brincadeiras preferidas e promover momentos para o brincar acontecer de maneira livre e dirigida;
- Expor e apreciar gravuras de obra de arte com a temática sobre brinquedos e brincadeiras utilizando artistas nacionais;
- Propor confecção de releituras de telas com brincadeiras utilizando materiais diversificados;
- Promover ações com brincadeiras e jogos, visando potencializar possibilidades das crianças de compreenderem e transformarem a realidade incluindo brincadeiras culturais;
- Resgatar brincadeiras, ação desenvolvida junto com as famílias/comunidade recordando Minha Infância e coletar materiais para confecção de brinquedos;
- Convidar as famílias para realizarem junto com as crianças brincadeiras ou confeccionarem brinquedos utilizando materiais recicláveis e elementos da natureza;
- Explorar jogos e brincadeiras ampliando o desenvolvimento motor, equilíbrio, locomoção e conhecimento do corpo;
- Promover desafios montados em circuitos com bambolês, cordas, cones, obstáculos, entre outros;
- Favorecer brincadeiras musicais, onde a criança possa identificar e criar diferentes sons, reconhecer rimas e alterações em cantigas de rodas e textos poéticos.

Avaliação:

Avaliação será processual e contínua, e servirá para acompanhamento do trabalho pedagógico e avaliação do desenvolvimento das crianças, sem objetivos de seleção, promoção ou classificação. Levando em consideração a participação e interesse das crianças nas ações propostas, nas contribuições dos envolvidos.

Os registros serão feitos com fotos, vídeos, desenhos, garatujas, confecção dos materiais e da observação. Serão levados em conta aspectos como envolvimento individual nas apresentações das propostas, interação com outro, troca de informações, domínio e desenvolvimento dos

conhecimentos adquiridos, iniciativa e criatividade.

Referência Bibliográfica:

- Práticas comentadas para inspirar: formação de professores de educação infantil/Joyce M. Rosset... [et al.]. – 1. ed. – São Paulo: editora do Brasil, 2017.
- Básica, M. d. (2013). Diretrizes Curriculares da Educação Básica - Educação Infantil. Brasília.
- Porta Aberta – Creche I (Educação Infantil – Volume 1 – Bebês – 0 a 1 ano e 6 meses) BRASIL.MEC.SEF.
- Carolyn Edwards, L. G. (1999). As Cem Linguagens da criança: A abordagem de Reggio Emília na Educação da Primeira Infância. Porto Alegre: Artes Médicas.
- SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE CAMPINAS. Caderno Curricular Temático Educação Básica: Ações Educacionais em Movimento “Espaços e Tempos na Educação das Crianças, Vol.1 Campinas/SP, 2014.
- SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE CAMPINAS. Caderno Curricular Temático – “Ações educacionais em movimento – relações étnico-raciais afro-brasileiras: subsídios à ação educativa” Campinas/ SP 2021.
- CAMPINAS,RESOLUÇÃOME/10/2016-ações educacionais do Município Campinas. Campinas : Diretrizes Curriculares da Educação Básica para educação infantil: Um processo contínuo de reflexão e ação. Campinas: Secretaria Municipal de Educação , 2013.

PROJETO PEDAGÓGICO

Tema: Tudo começou com um verdinho... - Alimentação saudável

Faixa etária: 0 a 3 anos e 11 meses

Justificativa:

O primeiro envolvimento de uma criança com o mundo ocorre através da alimentação, desde a amamentação quando se estabelece o vínculo com a mãe, seguindo assim com o passar dos anos criando memórias afetivas.

A alimentação escolar desde 2002 através dos órgãos responsáveis CEASA, Direito Humano a alimentação adequada (DHAA) e entre outros, vem sendo constituída em uma alimentação mais saudável e equilibrada, contendo uma variedade de alimentos de diferentes grupos alimentares, favorecendo no desenvolvimento de hábitos de alimentação saudável na vida da criança.

A nutrição favorece o desenvolvimento das crianças pequenas estabelecendo a personalidade e uma identidade cheia de histórias e sentimentos. A criança bem pequena inicia-se sua trajetória através dos sentidos, ouvindo, visualizando, sentindo cheiros e apalpando texturas, permitindo-se conhecer a si mesmo, auxiliando no desenvolvimento do seu potencial e do mundo a sua volta.

Ao receberem o prato com os alimentos na creche as crianças falam: “Não quero o verdinho, tira o verdinho do prato”. A recusa por alimentos saudáveis vem crescendo drasticamente na primeira infância, as crianças estão preferindo alimentos ensacados e industrializados do que os naturais, partindo desta necessidade fez-se necessário o incentivo de conhecer todo o processo de plantio colheita e preparo dos

alimentos incentivando as crianças a provarem “os verdinhos” e alguns legumes e verduras que são recusados frequentemente na unidade educacional.

Proporcionaremos um processo de ensino e aprendizagem mais divertido e atrativo, apresentando para as crianças o quão é importante ter uma boa alimentação e colocando-as sempre como centro neste processo educativo.

Objetivos:

- Incentivar bons hábitos alimentares e consumo diário de grãos, frutas, legumes, carnes, hortaliças e vegetais com a temática “O que tem para Hoje?”;
- Identificar as preferências alimentares das crianças;
- Conscientizar as crianças sobre a importância e os motivos pelos quais nos alimentamos;
- Reconhecer os alimentos que fazem bem à nossa saúde;
- Identificar cores, texturas e os diferentes sabores de alimentos;
- Identificar as frutas, legumes, raízes, e a importância destes para a nossa saúde;
- Explorar literaturas e obras de diversos artistas e autores;
- Propiciar momentos de experimentações;
- Favorecer a convivência saudável e harmoniosa no espaço escolar;
- Proporcionar a degustação do cardápio do dia;
- Promover a culinária pedagógica com manipulação de alimentos e ingredientes na construção de receitas com a temática “Mão na massa”;
- Propiciar brincadeiras ao ar livre e novas experiências com alimentos diversos;
- Plantio, cuidados e colheita com a horta;
- Observar as árvores frutíferas do contexto escolar.

Metodologia:

Narrações de histórias, teatro, utilizando recursos visuais e sonoros como: fantoches, fantasias, chocalhos e etc., favorecendo vivências narrativas que falam sobre a alimentação;

Apresentar diariamente para as crianças no refeitório o cardápio do dia com os alimentos in natura que serão consumidos e preparados durante o dia “O que tem para Hoje?”;

Oficina culinária “Mão na Massa” – Preparação de pratos saudáveis e divertidos, seguindo receitas simples como saladas, saborosas e refrescantes saladas de frutas, degustações de alimentos cítricos (limão, laranja e kiwi), típicos (milho, pitaia e batata-doce entre outros);

Preparação de tintas naturais com beterraba, cenoura, colorau, açafraão e café, explorando cores e texturas, permitindo que façam

pinturas e desenhos, usando a imaginação e a criatividade;

Construção de carimbos com a batata e demais alimentos usando tintas naturais, corantes alimentícios, favorecendo as crianças relações com variadas formas de expressões artísticas;

Estimular interações sociais nos momentos das refeições e ações de culinárias pedagógicas feitas com outros agrupamentos.

Propiciar experimentações em diferentes espaços como: quiosque, solários, parque e gramados; permitindo que a criança conheça melhor o alimento (manipulando), sentindo cheiros e sabores;

Incentivaremos o consumo de verduras, legumes e frutas nos momentos das refeições; acompanhando as crianças nas refeições e degustando com elas os alimentos ofertados;

Demonstração da importância do leite no desenvolvimento das crianças, trazendo para roda leite pó e outros tipos de leite, fazendo a apresentação do mesmo, de como é preparado na cozinha pelas nossas cozinheiras da escola, mostrando de onde o leite vem e o quão ele é importante para o nosso crescimento, instigando a curiosidade das crianças;

Musicalização antes das refeições, pois além de permitir que as crianças aprendam brincando torna a rotina e o ambiente mais agradável;

Construção da horta coletiva, conversar em roda como se dará, levar as crianças para explorar o espaço da horta, perguntar e ouvi-las sobre o que gostariam de plantar, favorecendo uma aprendizagem saudável;

Plantio e cultivo de legumes, verduras, temperos e hortaliças, inserir a crianças no contato direto com a natureza, escolha das mudas, como manipular a terra, plantar, afofar, regar e colher.

Construção do mural utilizando embalagens trazidas pelas crianças com informações sobre alimentos saudáveis e não saudáveis; incentivando-as a nutrição bem-estar e consumo de alimentos naturais.

Avaliação:

Todo o trabalho desenvolvido será elaborado na perspectiva das relações e da escuta das crianças, valorizando os desejos e interesses postos pelas turmas. A documentação dessas ações ocorrerá através das fotografias, vídeos, ações lúdicas, portfólio, atividades com materiais recicláveis e elementos da natureza. A avaliação será processual e contínua, levando em consideração a participação e interesse das crianças.

Referência Bibliográfica:

- Práticas comentadas para inspirar: formação do professor de educação infantil/Joyce M.Rosset, Maria Webster, Joyce Fukuda e Lucila Almeida- 1.ed.-São Paulo: Ed do Brasil,2017
- <https://pic.campinas.sp.gov.br/>
- http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518_versaofinal_site.pdf
- Diretrizes Curriculares da Educação Básica para a Educação Infantil: um processo contínuo de reflexão e ação: Prefeitura Municipal de Campinas. DEPE - Campinas, SP, 2013.

- SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE CAMPINAS. Caderno Curricular Temático Educação Básica: Ações Educacionais em Movimento “Espaços e Tempos na Educação das Crianças, Vol.1 Campinas/SP, 2014.
- CAMPINAS, RESOLUÇÃO SME/10/2016-ações educacionais do Município Campinas. Campinas : Diretrizes Curriculares da Educação Básica para educação infantil: Um processo contínuo de reflexão e ação. Campinas: Secretaria Municipal de Educação , 2013.

PROJETO PEDAGÓGICO

Tema: Vivências que sensibilizam - Identidade Relações étnico-raciais.

Faixa etária: 0 a 3 anos e 11 meses

Justificativa:

A criança, ser extraordinário, potente e capaz de descobrir o mundo, constrói, desde o começo da vida, sua própria identidade, cultura e conhecimento através de relações que estabelece com os pares ou outros adultos com quem convive.

Tomar consciência do próprio corpo e das próprias emoções é um movimento que começa naturalmente na primeira infância. Mas a Educação Infantil deve potencializá-lo de maneira contínua e intencional.

Na educação Infantil, é preciso criar oportunidades para que as crianças entrem em contato com outros grupos sociais e culturais, outros modos de vida, diferentes atitudes, técnicas e momentos de cuidados pessoais e do grupo, costumes, celebrações e narrativas. Nessas experiências elas podem ampliar o modo de perceber a si mesma e ao outro, valorizar sua identidade, respeitar os outros e reconhecer as diferenças que nos constituem como seres humanos.

É na interação com os pares e com adultos que as crianças vão constituindo um modo próprio de agir, sentir e pensar e vão descobrindo que existem outros modos de vida, pessoas diferentes, com outros pontos de vista. Conforme vivem suas primeiras experiências sociais (na família, na unidade educacional, na coletividade), constroem percepções e questionamentos sobre si e sobre os outros, diferenciando-se e, simultaneamente, identificando-se como seres individuais e sociais.

Buscando combater todas as formas de racismo, discriminações e desigualdades que possam atingir as diversas populações, abordaremos a temática identidade e as relações étnico-raciais (população negra, cultura afro-brasileira e indígenas) de maneira lúdica dentro da educação Infantil.

Objetivo Geral:

O projeto “Vivências que sensibilizam”, através do cotidiano da Educação Infantil, tem como objetivo favorecer a construção da identidade da criança, a percepção da diversidade e o respeito às diferenças.

Objetivos Específicos:

- Demonstrar atitudes de cuidado e solidariedade na interação com crianças e adultos;
- Comunicar necessidades, desejos e emoções, utilizando gestos, balbúcio e palavras;

- Respeitar regras básicas de convívio social nas interações e brincadeiras e resolver conflitos, com a orientação de um adulto;
- Manifestar interesse e respeito por diferentes culturas e modos de vida;
- Construir a identidade;
- Trabalhar a autoestima;
- Estreitar vínculos afetivos com os pares ou adultos mais próximos;
- Promover a importância do acolhimento às diversas formas de existir;
- Estimular o desenvolvimento do diálogo e da linguagem oral;
- Reconhecer os limites dos outros indivíduos;
- Construir com mais autonomia uma autoimagem valorizando as características pessoais;
- Proporcionar ações onde a criança compreenda que faz parte do coletivo;
- Exercitar o autocuidado, respeitar as diferenças e promover a socialização;
- Conhecer culturas e costumes diversos;

Metodologia:

Abaixo seguem descritas as ações que serão desenvolvidas dentro do projeto, serão respeitadas a faixa etária de cada agrupamento, suas especificidades e particularidades:

Demonstrar controle e adequação do uso de seu corpo em brincadeiras, jogos, escuta, relato de histórias, atividades artísticas, entre outras possibilidades.

Inserir na rotina hábitos de autocuidado relacionados à higiene através da contação de história, escovação, alimentação, conforto e aparência.

Promover contação de histórias, sondagens e rodas de conversas sobre diversidade e educação antirracista com ações voltadas a relações étnico-raciais, indígenas e afro-brasileiras.

Trabalhar sentimentos e emoções, promovendo empatia pelos outros, percebendo e respeitando que as pessoas têm diferentes sentimentos, necessidades e maneiras de pensar e agir;

Comunicar suas ideias e sentimentos a pessoas e grupos diversos, por meio de atividades diversificadas dentro da rotina educacional.

Demonstrar valorização das características de seu corpo e respeitar as características dos outros (crianças e adultos) com os quais convive.

Cantar músicas que promovam a identificação do nome e o reconhecimento do letramento na função social.

Levar a criança reconhecer seus limites e respeitar os dos outros, com momentos de roda de conversas, brincadeiras e propostas pedagógicas individuais e entre pares.

Dar a ela noções básicas de existência em coletivo, por meio de atividades em minigrupos, propostas de interações coletivas e

brincadeiras.

Será através das descobertas e das interações sociais, no cotidiano da educação infantil, que acontecerá a formação da identidade, da noção de coletivo, da promoção de empatia pelo outro, percebendo e respeitando diferenças físicas e emocionais.

Avaliação:

Avaliação será processual e contínua, levando em consideração a participação e interesse das crianças, sem objetivo de promoção, seleção ou classificação. Todo trabalho será documentado com fotos, registros, que posteriormente serão expostas aos pais, estendendo a produção, conscientização e o trabalho às famílias.

Referência Bibliográfica:

- http://portal.mec.gov.br/seesp/arquivos/pdf/lei9394_ldbn1.pdf
- Carolyn Edwards, L. G. (1999). As Cem Linguagens da criança: A abordagem de Reggio Emília na Educação da Primeira Infância. Porto Alegre: Artes Médicas.
- SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE CAMPINAS. Caderno Curricular Temático Educação Básica: Ações Educacionais em Movimento “Espaços e Tempos na Educação das Crianças, Vol.1 Campinas/SP, 2014.
- SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE CAMPINAS. Caderno Curricular Temático - “Ações educacionais em movimento - relações étnico-raciais afro-brasileiras: subsídios à ação educativa” Campinas/ SP 2021.
- CAMPINAS, RESOLUÇÃO SME/10/2016-ações educacionais do Município Campinas. Campinas : Diretrizes Curriculares da Educação Básica para educação infantil: Um processo contínuo de reflexão e ação. Campinas: Secretaria Municipal de Educação, 2013.
- www.oespacoeducar.com www.colegiosantafe.net/post/projeto-identidade-na-educacao-infantil#viewer-1nh40.br
- <https://box.novaescola.org.br/etapa/1/educacao-infantil/caixa/243/como-trabalhar-autoconhecimento-e-autocuidado-nacreche/conteudo/20123>

1.14 - Formas e critérios de enturmação do(a)s aluno(a)s

A organização Multietária dos agrupamento foi formalizada no Município de Campinas através da resolução SME nº. 23/2002, publicada em Diário Oficial do dia 13/11/2002.

Para o ano de 2024 a organização Multietária se dará, conforme, Art.4º da Resolução SME N° 006, de 13 de Julho de 2023, orienta que para fins de cadastro, planejamento de turmas, matrículas e rematrículas nas Unidades de Educação Infantil, as crianças serão organizadas em 3 (três) agrupamentos multietários, conforme as datas de referência que seguem:

Agrupamento I Integral	Crianças nascidas entre 01/07/2022 a 31/12/2024
Agrupamento II	Crianças nascidas entre 01/11/2020 a 30/06/2022

Planejamento para o ano de 2024

Entende-se que organização multietária/ enturmação na unidade é um efetivo aliado aos objetivos da Educação Infantil e da Educação Especial, sendo um excelente instrumento para a construção das experiências, com relações sociais/culturais, inclusão, diversidade, das descobertas, do desenvolvimento das potencialidades, da construção da identidade e da autonomia para exercício da cidadania.

A organização multietária proporciona para as crianças inúmeras aprendizagens, experiências e interações. Acredita-se que um grupo heterogêneo amplia potencialmente as oportunidades de realização de aprendizagens significativas pelas crianças, tendo em vista, que cada uma delas apresenta condições particulares de experimentar e aprender. Rompendo com alguns paradigmas da seriação, como a padronização, a hierarquização, a classificação e a distribuição das crianças por idade

A organização multietária busca deixar de lado a ideia de ver as crianças como seres unicamente biológicos, que percorrem etapas definidas pela idade, ao mesmo tempo em que elas têm a possibilidade de aprender umas com as outras, nas trocas de experiências e informações a partir das ricas interações que elas estabelecem, expandido as possibilidades das produções coletivas.

Entendemos que Organização Multietária promove inúmeras vantagens pedagógicas com as trocas de experiências e a convivência entre as idades e os agrupamentos nos diversos Tempos e Espaços.

As relações entre a Organização Multietária, se dará na práticaCEI Bem Querer Prof.^a Conceição Anita Mendes Ferreiro Girondo mediante aos diálogos com a Equipe educacional, priorizando a construção de propostas para os diversos espaços e tempos educativos, que favoreçam as interações, a inclusão, acessibilidade, as brincadeiras, a experimentação, aliando o cuidar ao educar.

A organização multietária no Centro de Educação Infantil garantirá o envolvimento, a integração e a participação ativa das crianças e de suas subjetividades em todas as atividades propostas, valorizando a socialização, a diversidade a inclusão. Oportunizando trocas de experiências, fortalecimento de vínculos, nas atividades do convívio diário, nas atividades planejadas ou nos momentos livres, nos espaços internos/externos, nos arredores da escola e nos momentos de alimentação.

1.15 - Organização dos tempos pedagógicos e espaços educativos

Pautados no documento norteador da Secretária Municipal de Campinas “Caderno Curricular Temático Educação Básica: Ações Educacionais em Movimento, intitulado Espaços e Tempos na Educação das Crianças”, que nos orienta sobre a organização e utilização dos espaços educativos, considera a relevância das concepções de educação, criança e infância presentes nas ações pedagógicas (2014, p.15).

“As configurações de tempos e espaços presentes das unidades educacionais traduzem as concepções de criança, de infância, de educação e sobre a profissão docente e não docente, dialogando com a visão de mundo dos profissionais das escolas. Nesse sentido, as concepções que atravessam a ação educativa revelam-se, ainda, nos trabalhos pedagógicos dos profissionais, no modo como estes se relacionam com as crianças como planejam, documentam, avaliam e organizam os tempos e os espaços.” (CADERNO CURRICULAR TEMÁTICO, ESPAÇOS E TEMPOS, 2014, p.28).

A unidade educacional entende que para acolher e incluir é necessário preparar o ambiente/espaço para esperar e receber, pensar nos materiais e objetos que atendam com responsabilidade aos interesses e necessidades das crianças, planejar e projetar oportunidades de diálogo e gerenciar a escuta das crianças considerando que possuem uma cultura própria. O espaço deve ser acolhedor, caloroso, bem cuidado, organizado, para criar um lugar funcional e convidativo a novas descobertas. O tempo estendido, permitindo à criança brincar, explorar, falar, entender, sentir-se dona de si e das atividades que experimenta e nas quais se exercita.

Partindo das concepções contidas neste documento, o CEI - Bem Querer - Conceição Anita promoverá junto as crianças, o nascimento de um ambiente que

acolha as singularidades, as investigações, criações e inquietações, sendo este desafiador, para que se desenvolvam e explorem as potencialidades, propondo novas descobertas de habilidades cognitivas, motoras e afetivas, a partir dos pensamentos, produções e vivências nos momentos de encontros e trocas entre os pares, que irão compor as significativas ações e os registros aos quais enriquecerão as paredes da unidade escolar com as criações e produções elaboradas pelas crianças.

Vemos a criança como um ser único em pleno desenvolvimento, como sujeito de direitos e acreditamos que as experiências construídas no brincar contêm riquezas de significados. De acordo com ANDRADE (2010) as crianças [...] experimentam papéis existentes nas sociedades em que vivem e, no momento em que brincam, de fato incorporam. Recriam, dessa maneira, o mundo que as cerca: mundo da sua e das outras camadas sociais, mundo das histórias, mundo da televisão, mundo que lhes chega pelos meios mais diversos e que elas reelaboram, para melhor compreendê-lo (p.101).

A proposta do CEI em sua dimensão pedagógica favorecerá experiências significativas em todos os espaços/tempos e momentos da rotina escolar, propondo ações inclusivas na prática das atividades cotidianas através da expressão dos sentimentos, ideias, escolhas e preferências que visam efetivar a participação de todas as crianças, a construção do respeito e a convivência com as diferenças, assegurando o brincar, o protagonismo infantil e as interações como elementos indispensáveis.

O desenvolvimento das atividades buscará despertar nos educadores e nas crianças um novo olhar para a potencialidade dos espaços e dos tempos utilizando os recursos e materiais, permitindo e alicerçando o ato criador, pesquisador e investigativo, acolhendo as curiosidades e criatividades que envolvem as ações que norteiam o cotidiano escolar. Neste sentido, valorizaremos os espaços que enredam todo esse universo, como: casinha, corredores, quiosque, solários, banheiros, horta, refeitório, parques, gramado, salas de referências e possíveis criações de novos espaços que partam do interesse das crianças. Construiremos no pátio interno pequenos ateliês de exploração que serão como o terceiro educador

Buscaremos uma Educação Infantil de escuta das crianças, tanto de suas palavras como de suas manifestações corporais, indicadoras de desejos e necessidades. Os espaços darão vozes as produções individuais e coletivas evidenciando as características peculiares dos bebês e das crianças pequenas, como uma proposta pedagógica inovadora, sócio interacionista e provocativa, que favoreçam o acesso e a apropriação de todos os envolvidos nos espaços da unidade escolar.

[...] a forma como se dispõem os móveis, os materiais, o modo como eles são ocupados pelas crianças e adultos e o modo como interagem, revelam, ainda que implicitamente, uma dada concepção pedagógica em uso. Do mesmo modo, reflete o que se pensa sobre criança e como deve ser o seu processo educativo (MOURA, 2009, p.140-141).

O Caderno Curricular Temático, aborda nas páginas 23 e 24, as reflexões de Larrosa sobre criança/ infância/ educação/ tempos/ espaços, priorizando mais autonomia, criação nas produções com as crianças e assim contribuindo com a constituição de tempos e espaços mais dinâmicos, envolvidos por pensamentos, sentimentos e fazeres de crianças e educadores. Caracteriza a infância também como portadora de verdades que devemos nos dispor a escutar e na relação com a criança o educador deixar-se capturar pelos elementos inesperados suscitados nas interações com a criança e organizar com ela os tempos e espaços que considerem seus pensamentos e suas criações objetivas, produtoras de coisas novas que são transformadas a cada experiência, assumindo que, ao considerá-la em sua singularidade - a criança como um outro - nunca poderemos entendê-la em sua plenitude.

1.16 - Processos de avaliação de aprendizagem

A avaliação no CEI é uma ferramenta que supervisiona as práticas pedagógicas desenvolvidas, monitora as aprendizagens das crianças, fomenta reflexões e a reelaboração dos métodos realizados nos aspectos administrativos, pedagógicos e financeiros da rotina educacional. A avaliação é construída com a participação das crianças, famílias, colegiados e profissionais da escola, por meio de observações, questionários avaliativos tendo como base os critérios estabelecidos nos Índices de Qualidade na Educação Infantil, registros dos afazeres pedagógicos e desenvolvimento das crianças. O processo será contínuo através da observação e reestruturação dos planejamentos, sendo realizada no cotidiano das descobertas das crianças, nos momentos de RPAI's, nos tempos pedagógicos de formação entre pares, com as Famílias, Comissão Própria de Avaliação e Conselho Escolar.

A equipe gestora da unidade realizará momentos de reunião da gestão uma vez por semana, que terá como objetivo refletir, revisar, planejar, discutir as ações, estratégias e prioridades, com intuito de rever a própria atuação, avaliar e contribuir para um trabalho eficiente. A Unidade Educacional tem como Órgãos Representativos da Comunidade os seguintes órgãos colegiados: Comissão Própria de Avaliação e Conselho Escolar.

As Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil, nos aponta que o Projeto Pedagógico é um instrumento organizador do cotidiano, que reflete a proposta educacional da escola, sendo o plano orientador das ações da instituição e define as metas que se pretende para a aprendizagem e o desenvolvimento das crianças que nela são educados e cuidados (DCNEI, p.17). Nesse sentido, ele imprime à gestão o fazer democrático na medida em que seja elaborado de forma participativa, tendo em vista as necessidades da escola e da comunidade, criando estratégias que guiarão os trabalhos escolares durante o período letivo.

As Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil (p.17) nos dizem que: A proposta pedagógica das instituições de Educação Infantil deve ter como objetivo garantir à criança acesso a processos de apropriação, renovação e articulação de conhecimentos e aprendizagens de diferentes linguagens, assim como o direito à proteção, à saúde, à liberdade, à confiança, ao respeito, à dignidade, à brincadeira, à convivência e à interação com outras crianças.

A participação efetiva de todo o coletivo educacional no processo de elaboração, implementação e avaliação é de fundamental importância, a partir dos momentos em que se concebem os instrumentos e métodos eficazes consegue-se chegar aos resultados desejados sem ultrapassar limites e efetivando o caráter democrático da gestão, tendo em vista sempre buscar os melhores meios de promover uma educação que contemple a maior integração da escola com o meio comunitário, tornando a escola um espaço democrático em seu fazer pedagógico e em todas as suas instâncias, levando em consideração atores internos e externos à instituição. A comunidade deve inserir-se no ambiente escolar de forma a propiciar o melhor andamento da educação. Esse envolvimento se dá de várias formas, afinal a escola desempenha diversas funções no âmbito educacional, logo a comunidade tem muitas oportunidades de exercer um papel atuante e transformador, principalmente para a melhoria do ensino aprendizagem.

O Projeto Político Pedagógico é um documento que propõe uma direção política e pedagógica para o trabalho escolar, fórmula metas, prevê as ações, institui procedimentos e instrumentos de ação (Libanêo, 2009, p. 345).

Nesta perspectiva, a elaboração, implementação e avaliação do Projeto Pedagógico do CEI, será constituída de forma democrática e participativa, através do envolvimento de toda comunidade escolar, objetivando consolidar o protagonismo, a aprendizagem e o desenvolvimento integral das crianças, e efetivar o cumprimento das metas estabelecidas e o aprimoramento da qualidade educacional.

A Lei de Diretrizes e Bases da Educação 9394/96 em seu artigo 13 nos orientam que:

Os docentes incumbir-se-ão de:

- I. Participar da elaboração da proposta pedagógica do estabelecimento de ensino;
- II. Elaborar e cumprir planos de trabalho, segundo a proposta pedagógica do estabelecimento de ensino;
- III. Zelar pela aprendizagem dos alunos;
- IV. Estabelecer estratégias de recuperação para os alunos de menor rendimento;
- V. Ministras os dias letivos e horas-aula estabelecidos, além de participar integralmente dos períodos dedicados de planejamento, à avaliação e ao desenvolvimento profissional;
- VI. Colaborar com as atividades de articulação da escola com as famílias e a comunidade.

No início do ano letivo, a equipe educativa, crianças e famílias passaram pelo período de acolhimento/ adaptação, após esse período, a equipe educativa fez um mapeamento elencando o perfil da turma e suas particularidades, desejos e interesses. Com isso, teve-se subsídios para a construção dos planejamentos individuais e coletivos, que contemplaram o Projeto Político da unidade, considerando todos os atores envolvidos nesse processo.

Outro fator primordial é a elaboração do calendário anual que contou com a participação e o envolvimento do coletivo da escola. Também foram elencados as demandas, metas e propostas no processo de ensino aprendizagem que serão realizados nos momentos de planejamentos nos tempos pedagógicos entre pares.

Ao longo do ano letivo, distribuiremos em nosso calendário anual, as reuniões de RPAI (Reunião Pedagógica de Avaliação Institucional), que durante

esses momentos a equipe educativa acompanhará o cumprimento do calendário escolar e terá demandas a serem avaliadas, discutidas e debatidas para a reelaboração e reorganização das propostas e metas do Projeto Político Pedagógico.

Ao final de cada trimestre, os professores e as agentes educacionais terão a responsabilidade de elaborar o Relatório de Registro Individual da Trajetória da Criança, conforme as orientações da Resolução SME nº 10/2016 - 01/09/2016 que ficará disponível aos responsáveis no Sistema Integre, baseando-se no contexto de desenvolvimento, aprendizagens e dificuldades apresentadas pela criança no período que permanecem na unidade.

Avaliar a criança pequena requer do educador, a condução e acompanhamento no cotidiano da escola, com olhar e escuta sensíveis, conhecimento prévio sobre o desenvolvimento e as características singulares das crianças. Nesse contexto de avaliação formativa deve-se atentar para o fato de que essa criança está em processo de intenso aprender e interagir. Conforme J. Hoffman, “[...] quando o educador relata por escrito, tem a oportunidade de distanciar-se de si mesmo para fazer uma análise mais profunda de todas as variáveis que permeiam a situação. Assim, esse educador pode fazer uma análise crítica do seu trabalho didático-pedagógico e, conseqüentemente, uma autoavaliação coletiva na instituição, a fim de redimensionar práticas pedagógicas.

Na construção de conhecimentos significativos, cada criança tem seu tempo e faz sua própria leitura dos objetos. Portanto, há que se atentar para o fato de que os objetivos e avanços no processo de aprendizagem acontecem e se manifestam em diferentes tempos e formas distintas para cada criança. A avaliação é uma importante ferramenta para o educador perceber o processo de aprendizagem de cada criança reorientar sua prática e elaborar seu planejamento.

Nas Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil (2013), aborda que as instituições de Educação Infantil devem criar procedimentos para acompanhamento do trabalho pedagógico e para avaliação do desenvolvimento das crianças, sem objetivo de seleção, promoção ou classificação, garantindo:

- A observação crítica e criativa das atividades, das brincadeiras e interações das crianças no cotidiano;
- Utilização de múltiplos registros realizados por adultos e crianças (relatórios, fotografias, desenhos, álbuns etc.);
- A continuidade dos processos de aprendizagens por meio da criação de estratégias adequadas aos diferentes momentos de transição vividos pela criança (transição casa/instituição de Educação Infantil, transições no interior da instituição, transição creche/pré-escola e transição pré-escola/Ensino Fundamental);
- Documentação específica que permita às famílias conhecer o trabalho da instituição junto às crianças e os processos de desenvolvimento e aprendizagem da criança na Educação Infantil;
- A não retenção das crianças na Educação Infantil.

As Diretrizes Curriculares da Educação Básica para a Educação Infantil Campinas nos dizem que ao nascerem, as crianças são mergulhadas no mundo da cultura, estabelecem múltiplas relações e a reinventam em sua confluência das experiências que realizam cotidianamente. Produzem sentidos, significados e reconfiguram o mundo na multiplicidade das relações. Para tanto exige-se uma postura investigativa do profissional, que considere as crianças protagonistas, criadoras, inventoras, transgressoras, que tem no brincar o constitutivo do humano, ao contrário de uma concepção pré-determinista que prevê o que as crianças realizarão (2013, p.17).

Fundamentando-se na descrição acima, as crianças do CEI serão participantes na construção do trabalho a ser realizado, como protagonistas das vivências e ações, tendo em vista a observação dos educadores sobre os interesses, manifestações, curiosidades e necessidades apresentadas. Propiciaremos momentos de aprendizagens individuais e coletivas, favorecendo as relações e as vivências significativas, tendo como princípio o cuidar e o educar como elemento indissociável, o respeito às diversidades culturais e o desenvolvimento pleno e integral das crianças. A avaliação por parte da criança se dará mediante ao envolvimento, nas relações e descobertas, despertadas pelo interesse no trabalho apresentado e no mergulhar em cada atividade realizada individualmente e coletivamente, nos diferentes espaços e tempos do fazer pedagógico.

A família como parte integrante nesse processo, tem sua presença constante nas ações junto à comunidade escolar, durante o ano letivo são destinados 03 (três) Reuniões da Família e Educadores com periodicidade compatível com a organização dos períodos letivos, nesses momentos de

encontros os pais/responsáveis serão oportunizados a exporem suas ideias e avaliarem a construção e desenvolvimento do Projeto Político Pedagógico. Os diálogos não ocorreram somente nas reuniões que estão estabelecidas no Calendário Escolar, mas também nas relações dentro das rotinas diárias, caderno de recados, atendimento e acolhimento individualizado, nos comunicados informativos, nas ações integradoras da família com a escola, em oficinas e exposições culturais, na participação em projetos realizados pelas crianças, que conforme os objetivos das educadoras necessitem da participação da família.

A família terá também sua participação dentro na composição dos órgãos colegiados, que participarão das reuniões, trarão ideias e colaborações para a construção da proposta pedagógica da unidade, pensando sempre na qualidade do desenvolvimento da proposta que atenderá as crianças e promoverá o seu desenvolvimento integral, em que a escola promoverá a participação ativa da equipe educativa, crianças e famílias. Com isso, fortaleceremos a gestão escolar democrática, propiciando a fixação de novas ideias, estabelecendo na instituição um sentido transformador, a partir da dinamização da rede de relação, estabelecido pelo contexto interno e externo da unidade educacional, sendo que a avaliação do Projeto Pedagógico se dará nos vários momentos dentro do CEI, com o objetivo de aprimorar as necessidades elencadas no âmbito escolar.

1.17 - Alimentação

Alimentação Escolar

A Alimentação Escolar por meio da Coordenadoria de Nutrição (CONUTRI) em parceria com o Ceasa, tem proporcionando evidentes avanços no cotidiano da escola.

As ações constituídas têm refletindo de forma expressiva quanto a oferta dos alimentos as unidades educacionais, pois temos recebido uma maior variedade de leguminosas, alimentos integrais, além do trabalho e incentivo na isenção/diminuição dos açúcares.

O CEI Bem Querer Prof.^a Conceição Anita Mendes Ferreiro Gironde em cumprimento e responsabilidade reconhece a importância desse trabalho e em contribuição elaborou um Projeto "Tudo começou com um verdinho" onde trabalharemos o hábito de uma alimentação adequada e saudável. Temos como proposta a degustação de alimentos in natura relacionado a ação "O que tem pra hoje? Onde diariamente a Equipe da cozinha prepara uma cesta com todos alimentos que serão ofertados no dia e a mesma é apresentada para as crianças nos momentos de refeições.

Propostas como a Construção da Horta Pedagógica com a colaboração das famílias, Culinária com a efetiva participação das crianças, se estendendo a degustação das famílias em consonância com a ação "Crianças com a mão na massa" e como forma de acompanhar os alimentos preparados pelas cozinheiras elaboramos o caderno de "Acompanhamento de Consumo e Qualidade" nos quais asseguradas pelo COMUNICADO: DEGUSTAÇÃO DAS REFEIÇÕES ENQUANTO PRÁTICA PEDAGÓGICA, uma Docente e uma agente educacional por sala degustam os alimentos e preenche o caderno de acompanhamento pontuando a temperatura, teor de sal, aceitação das crianças, aparência, entre outros.

Semanalmente o Caderno é acompanhado pela Gestão Educacional e é realizado a devolutiva para a equipe da cozinha de forma construtiva.

Quando as crianças que possuem restrições alimentares, é solicitado o laudo médico a família, o mesmo é encaminhado a nutricionista e aguardado a devolutiva. Recebido a devolutiva, solicitamos a presença da família para informar as orientações recebidas.

Após o alinhamento com a família o comunicado é arquivado no prontuário da criança, disponibilizado uma cópia para a cozinha (arquivada em Pasta catálogo), e informativos na escola, como salas de referência, refeitório e lactário.

Normativas

Art. 114. A escola está inserida no Programa de Alimentação Escolar destinado, exclusivamente, às crianças, sendo fornecido por meio de convênio

firmado entre a Prefeitura Municipal de Campinas, PMC, e empresas terceirizadas, em conformidade com o Programa Municipal de Alimentação Escolar.

Art. 115. A alimentação será preparada e servida pelos profissionais da escola, seguindo orientação do Manual de Boas Práticas do ano vigente e cumprindo as normas e procedimentos estabelecidos pela Vigilância Sanitária.

Art. 116. O cardápio é elaborado semanalmente e orientado por nutricionista responsável quanto aos intervalos de refeições para cada agrupamento, respeitando a faixa etária de cada criança.

1.18 - Normas elaboradas coletivamente que, complementarmente ao disposto no regimento escolar homologado, regulam a convivência escolar

Normas que regulam a convivência escolar

Com o objetivo de regularmos a convivência na UE, embasamos as nossas ações nas normas contidas no Regimento Interno Escolar publicado em Diário Oficial em 16 de março de 2020, visando criar condições indispensáveis à harmonia entre pessoas que trabalham em conjunto e objetivando o bom entendimento no sentido de atingir um objetivo comum nas relações de trabalho. A participação da comunidade e das famílias vem desenvolvendo gradativamente e com isso fortalecendo o vínculo entre Escola-Família, consolidando a não objeção quanto as normas e regras de convivência.

Normas que se fizeram necessárias para a organização de nossa rotina escolar:

Organização da vida Escolar

Horário de Funcionamento

Art. 83. O funcionamento da escola é obrigatoriamente no período diurno, em tempo integral ou parcial e cumpre as seguintes

regras:

I - garantia de carga horária mínima anual de oitocentas horas, distribuídas por um mínimo de duzentos dias de efetivo trabalho escolar;

II - período integral, das 7h às 18h;

III - manhã, das 7h às 11h; (Em conformidade ao Planejamento da CEB, de 26 de outubro de 2020, a partir do ano de 2021 atendimento da unidade escolar passou a ser somente para o AGI e AGII, não se aplica para o Agrupamento III).

IV - tarde, das 13h às 17h (Em conformidade ao Planejamento da CEB, de 26 de outubro de 2020, a partir do ano de 2021 atendimento da unidade escolar passou a ser somente para o AGI e AGII, não se aplica para o Agrupamento III).

Art. 84. A enturmação das crianças deve considerar a efetiva presença de crianças com idades variadas, conforme a faixa etária que compõe cada agrupamento, promovendo a heterogeneidade de idades e características das crianças conforme indicado nos documentos curriculares. Parágrafo único. Considera-se tempo integral, a jornada com duração igual ou superior a sete horas diárias e tempo parcial, a jornada de, no mínimo, quatro horas diárias.

A escola sugere as famílias que procurem seguir o horário estabelecido para um melhor atendimento a criança e melhor andamento das atividades rotineiras da instituição.

Frequência

Art. 109 A frequência da criança é controlada diariamente pelo professor, registrada no diário digital/ inserida no Sistema Integre.

Informatizado da Secretaria Municipal de Educação, SME.

Art. 110. Para o efetivo acompanhamento e controle da frequência das crianças matriculadas nos Agrupamentos I, a direção da unidade escolar deverá:

I - comunicar, por escrito, no ato da matrícula, ao responsável legal pela criança, que as ausências a partir de cinco dias consecutivos devem ser devidamente justificadas por documentação;

II - convocar o responsável legal para esclarecimentos, após cinco dias consecutivos de ausência sem justificativa;

III - cancelar a matrícula da criança, esgotada as tentativas de contato, decorridos quinze dias consecutivos de ausências injustificadas.

Art. 112. Para o efetivo acompanhamento e controle da frequência da faixa etária de matrícula obrigatória, a direção da escola deverá:

I - comunicar por escrito, no ato da matrícula e ciência do responsável legal pela criança, a obrigatoriedade do percentual mínimo de frequência;

II - comunicar ao responsável legal pela criança, que as ausências a partir de cinco dias consecutivos devem ser devidamente justificadas por documentação;

III - convocar o responsável legal pela criança para esclarecimentos, após cinco dias consecutivos de ausência sem justificativa;

IV - notificar, por meio de documento protocolizado, o Conselho Tutelar após esgotadas as ações indicadas nos incisos anteriores decorridos quinze dias consecutivos de ausências injustificadas; e

V - notificar ao Conselho Tutelar, os casos em que a infrequência atingir 50% do percentual permitido em lei.

Art. 113. Os eventuais atrasos da criança devem ser registrados em livro próprio mediante justificativa do responsável legal.

Parágrafo único. Os atrasos não impedem o acesso da criança à escola.

Alimentação

Art. 114. A escola está inserida no Programa de Alimentação Escolar destinado, exclusivamente, às crianças, sendo fornecido por meio de convênio firmado entre a Prefeitura Municipal de Campinas, PMC, e empresas terceirizadas, em conformidade com o Programa Municipal de Alimentação Escolar.

Art. 115. A alimentação será preparada e servida pelos profissionais da escola, seguindo orientação do Manual de Boas Práticas da ano vigente e cumprindo as normas e procedimentos estabelecidos pela Vigilância Sanitária.

Art. 116. O cardápio é elaborado semanalmente e orientado por nutricionista responsável quanto aos intervalos de refeições para cada agrupamento, respeitando a faixa etária de cada criança.

Medicamentos

A Unidade Educacional não ministrará nenhum tipo de medicação a criança, sendo estes cuidados de responsabilidades da família.

Em casos imediatos como: febre, diarreia, etc, a escola comunicará os pais pelo telefone (caso não encontre os pais no número

deixado no cadastro do aluno acionará o Conselho Tutelar para que o mesmo tome as devidas providências). No caso de negligência familiar ou o não comparecimento aos chamados à escola também comunicará o Conselho Tutelar.

Contato

A família deve informar o telefone para contato e fazer a atualização sempre que necessário e em caso de celular procurar deixá-lo ligado no horário em que a criança estiver na creche.

É solicitado a família que procure sempre manter atualizado o cadastro do aluno na escola, caso haja alteração.

Parágrafo único: A escola se reserva no direito de acionar o Conselho Tutelar caso não consiga encontrar os pais nos números de telefones deixados na escola.

Pertences

É solicitado a família que as roupas e demais pertences da criança devem ser identificados com o nome da criança; a escola não se responsabilizará por nenhum pertence que não esteja devidamente identificado.

A criança deve apresentar-se todos os dias limpa, com suas roupas e pertences também limpos, unhas cortadas e com a cabeçalha livre de piolhos.

Comunicação com a família

O caderno de recados deve ser lido pela família diariamente, evitando desencontros de informações por ambas partes.

1.19 - Composição dos colegiados

O Conselho de Escola é um órgão colegiado que representa a comunidade escolar local, cabendo estabelecer para o âmbito da escola diretrizes e critérios gerais relativos à sua ação, organização, funcionamento e relacionamento com a comunidade, atuando em sintonia com a administração da escola auxiliando na definição de caminhos nas tomadas de decisões administrativas, financeiras e político-pedagógicas, conforme as necessidades e potencialidades da unidade.

Seguindo os critérios estabelecidos na Lei Municipal nº 6.662/1991 e o Termo de Referência Técnica (2020/2021), o Conselho de Escola do CEI Conceição Anita foi constituído logo no início de suas atividades do ano letivo em curso, e tem como objetivo, ser base da democratização da gestão na unidade educacional, com a participação ativa do munícipe, contribuindo com as ações da equipe gestora para a organização e funcionamento da escola, implementação do Projeto Pedagógico e relacionamento com a comunidade compatíveis com as orientações e diretrizes traçadas pela SME, a fim de assegurar a qualidade da educação, integrando a escola nos contextos sociais, econômicos e culturais em sua área de abrangência.

Durante o ano de 2024 haverá quatro reuniões que já estão inseridas no calendário escolar da U.E., a Assembleia para a Eleição do Conselho de Escola ocorreu no dia 20/02/2024 e a primeira reunião no dia 05/03/24, tendo como principal objetivo refletir sobre o Plano de Ação didático-pedagógicos do mês de fevereiro elaborado pela comunidade escolar. A Composição do Conselho cumpriu a proporcionalidade seguindo a orientação do Termo de Referência e a Lei Vigente.

Identificação dos Conselheiros

Presidente: Luciana Candido Pires

Segmento Especialista: Liliane Rodrigues Giancristofaro Gomes

Segmento Docente: Alderiza Avelino da Silva Siqueira, Francieli Emanuela Ferreira Santos

Segmento Funcionários: Elisangela Scagliarini, Moisés Martins da Silva

Segmento Pais de Alunos: Ana Paula Franco Batista, Debora de Oliveira Caris, Karina Jh essica Benatti Fibger, Stefany Silva Reis dos Santos

Suplentes

Segmento Especialista: Raimunda de Fátima Oliveira Silva

Segmento Docente: Ana Paula Salmiento Pinheiro Martins, Vanessa Dias de Oliveira Camargo

Segmento Funcionários: Maria Aparecida Fragoso, Eliane Simas de Aguiar Alves

Segmento Pais de Alunos: Cleonice dos Santos Cardoso de Oliveira, Gleice Novais de Souza, Juliana Alves da Silva Santos, Juliana Alves da Silva Santos

Comissão Própria de Avalia o

Visando a implementa o da política de Avalia o Institucional da Educa o Infantil na Rede Municipal de Campinas, a Resolu o SME N  14/2014, publicada no Diário Oficial do Município no dia 24 de outubro de 2014, p. 5-8, estabelece diretrizes para a constitui o da Comissão Própria de Avalia o (CPA), instituindo-o como um dos órgãos responsáveis pela Gestão Democrática Avaliativa da Institui o. De acordo com o documento os membros da Comissão Própria de Avalia o (CPA) exerce a responsabilidade pelo desenvolvimento do processo avaliativo da unidade, assim como, a mobiliza o e a viabiliza o dos mecanismos necessários para que a avalia o se efetive.

Em consonância   Resolu o referida a Comissão Própria de Avalia o do CEI Concei o Anita foi instituída no ano de 2018 com o objetivo de executar o processo de Avalia o Interna e avançar o processo de qualifica o, atualmente encontra-se em fase de consolida o pelo fato da movimenta o por parte dos integrantes.

Tendo como referência o Projeto Pedagógico da Institui o, as reuniões mensais aborda temas específicos e utilizando o quadro de metas como eixo norteador dos debates e avalia o, visto que a proposta de avalia o tem uma perspectiva de participa o coletiva/ democrática, dialógica, inclusiva, emancipatória e de transforma o, as quais impede as práticas orientadas pelo individualismo, puni o e exclusão. Sendo assim, por entender que faz-se necessário o envolvimento de todos, articularemos a participa o das crianças, famílias e toda a comunidade escolar no processo de avalia o e autoavalia o.

Composi o da CPA

Equipe Gestora: Luciana Candido Pires, Liliane Rodrigues Giancristofaro Gomes

Docente: Raimunda de Fátima Oliveira Silva

Agente Educacional: Ezinalda Magalhães Bento, Taise Marcelino de Oliveira Silva

Funcionários: Vanessa Dias de Oliveira Camargo

Pais: Ana Paula Franco Batista, Karina Jh essica Benatti Fibger, Juliana Alves da Silva Santos

2 - Avaliação Institucional Interna ou Autoavaliação Institucional

2.1 - Avaliação do Projeto Pedagógico do ano anterior, em sua totalidade

Alicerçado no princípio da Gestão Democrática e Participativa, a avaliação do Projeto Pedagógico na Unidade tem como objetivo contribuir e favorecer o apoio para a gestão do planejamento escolar visando a melhora na qualidade educacional, dos quais baseiam-se nos princípios instituídos nas Diretrizes Nacionais e Municipais.

Junto as propostas avaliativas, toda a comunidade escolar, gestores, professores, funcionários, crianças, famílias e os órgãos colegiados (Conselho Escolar e CPA), participaram ativamente na avaliação institucional, dos quais subsidiaram a construção e elaboração dos relatórios trimestrais e anuais, que tem como função ser um importante instrumento de registro do monitoramento e análise do Plano de Trabalho que apresenta os comparativos específicos das metas e ações previstas a serem desenvolvidas durante o ano letivo.

No ano de 2023, elaboramos o Plano Pedagógico com as metas a serem cumpridas dentro dos padrões orientações estabelecidas pelos Indicadores da Qualidade da Educação Infantil, com o intuito de propiciar ações que garantam um atendimento de boa qualidade.

ACOMPANHAMENTO DO PROJETO PEDAGÓGICO - QUADRO DE METAS

META 1 - Elaboração de um projeto pedagógico que organize as ações educacionais resultantes da reflexão e interação de um coletivo de educadores, crianças e famílias, no movimento de pensar e fazer com o outro, com o conhecimento e com a cultura.

Indicador 1.1 - Escuta e acolhimento da diversidade de opiniões e sugestões dos diversos coletivos na construção de uma proposta educativa que tenha como foco a criança.

Realizamos reuniões formativas com a Equipe, embasadas nas "Orientações do acolhimento inicial", tripé da educação – cuidar, brincar e educar; ações inspiradas na abordagem de Reggio Emilia (escuta ativa) e Diretrizes Curriculares Municipais.

Iniciamos o acolhimento das crianças em parceria com as famílias, estreitando os relacionamentos afetivos, estabelecendo confiança, parceria e unidade.

Através da escuta ativa, observamos, ouvimos, acolhemos, planejamos e replanejamos as práticas educativas, iniciando a elaboração do PP.

Agendamos reuniões periódicas com as famílias das crianças público-alvo de Educação Especial, promovendo parceria entre família e escola.

Elaboramos formações entre pares, com o intuito de aprimorar os conhecimentos da equipe, dialogar, avaliar as práticas educativas, flexibilizando/replanejando novas ações.

Em congruência ao Calendário Escolar, consolidamos a equipe de colegiados (CPA e Conselho de Escola) e iniciamos as articulações das primeiras reuniões coletivas, fortalecendo a Gestão Democrática.

Reunião de Família e Educadores

26/01/2023; 23/05/2023; 12/09/2023 15/12/2023

Eleição de Conselho de Escola

10/02/2023

Conselho de Escola

24/02/2023; 16/05/2023; 19/09/2023; 18/12/2023

Comissão Própria de Avaliação

28/02/2023; 28/03/2023; 25/04/2023; 30/05/2023; 27/06/2023; 29/08/2023; 29/09/2023; 31/10/2023; 28/11/2023,19/12/2023.

RPAI's

27/01/2023; 31/07/2022; 08/12/2023

Indicador 1.2 - Construção de Propósitos educativos que contemplem as características e/ou necessidades da comunidade atendida.

Realizamos reuniões com os colegiados de forma frequente com o intuito de alinhar as práticas educativas, tomar decisões e solicitar ajuda colaborativa perante ações pedagógicas.

Construímos práticas educativas contudentes, enriquecedoras e sutis priorizando a infância, brincadeiras e interações.

Através dos grupos de Whatsapp da escola, divulgamos para as famílias informações e atividades pertinentes ao cotidiano da unidade, eventos especiais como oficinas com as famílias realizadas no primeiro e segundo semestre; comemorações realizadas no mês das crianças; mostra cultural, exposta no mês de novembro, com todos os trabalhos desenvolvidos pelos agrupamentos ao logo do ano; reunião entre pais e educadores; orientações individuais e de acordo com a necessidade da turma; parceria com o Posto de Saúde Integração com a Campanha de vacinação contra a gripe para as crianças e familiares; roda de conversa com uma nutricionista convidada pela unidade educacional.

Indicador 1.3 - Elaboração de Planos de Ensino específicos de cada turma em consonância com os propósitos educativos, as características do grupo de crianças e que revele intencionalidades pedagógicas definidas pelos educadores, na relação com o pensar e fazer com as crianças e suas famílias.

As ações que contemplaram todo o decorrer do ano letivo foram pautadas na escuta das crianças que partiram do interesse das crianças. Os projetos que envolviam leitura, artes, musicalização, promoção de saúde e higiene, construção da identidade, equilíbrio das emoções, partilha, entre outros, foram trabalhados de forma lúdica, integrada e intencional, promovendo resultados significativos no cotidiano infantil.

As ações inspiradas na Abordagem Regiana, em congruência as Diretrizes Municipais/Federais, cadernos curriculares e todos os documentos eminentes assegurou uma expressiva exploração dos espaços externos, uma vasta experiência com os materiais heurísticos e brinquedos não estruturados, conduzindo a criança a pesquisa, observação e descobertas.

META 2 - Promoção de uma educação integradora e inclusiva, de qualidade social, voltada para a vida na sociedade e na cultura, tendo em vista o papel da escola na disseminação e produção de conhecimentos. (Pontuação: 0 - 100)

Indicador 2.1- Ações Educacionais que garantam relações sociais e culturais da criança com a vida e com o mundo, que incluem diferentes gêneros textuais e formas de expressão: corporal, gestual, verbal, plástica, dramática e musical.

É na relação social e cultural que a criança desenvolve o cognitivo, estimulando a memória, fortalecendo a aprendizagem. Através de apresentações musicais favorecemos as relações sociais e culturais das crianças. Os recursos musicais permitiram novas descobertas e interesses para descoberta de novos sons estimulando o movimento corporal.

Nas vivências do cotidiano oportunizamos a roda de leitura, com diversos repertórios, interações entre os pares, sendo a criança como protagonista das ações, criando condições para se expressarem espontaneamente desenvolvendo e ampliando experiências, fortalecendo o vocabulário e oralidade através de ilustrações. Utilizamos livros, caixas surpresa e materiais de feltro para promover as mais diferentes formas de comunicação.

Exploramos os espaços preparados para rodas de violão e cantigas de roda trazendo para as crianças um acolhimento coerente com suas vivências nas minúcias de um cotidiano inventivo.

Ofertamos contação de histórias, poemas, rimas, parlendas, dramatizações e apresentações teatrais e musicais. Envolvermos as crianças manipulando os personagens e objetos da história trazendo curiosidades sobre diferenças e respeito, diversidade e individualidade.

Indicador 2.2 - Ações Educacionais que garantam vivências narrativas de apreciação e interação, individual e coletivamente, com a linguagem oral e escrita, em meio a diferentes suportes e gêneros textuais orais e escritos, no contexto das práticas sociais.

Oportunizamos ações que contemplaram e favoreceram o interesse, a curiosidade, a imaginação e o conhecimento das diferentes formas de expressão das crianças, através da leitura, ampliando o vocabulário e imaginação proporcionando vivências afetivas, o conhecimento e desenvolvimento das habilidades linguísticas.

As rodas de músicas foram proporcionadas diariamente favorecendo a integração da sensibilidade e da razão, colaborando assim para ampliar a comunicação, expressão corporal e socialização entre as crianças. Oferecemos objetos lúdicos para manipulação e placas visuais favorecendo interações entre os pares. Ofertamos momentos com dinâmicas musicais envolvendo, reconhecendo e movimentando as partes do corpo, exprimindo corporalmente emoções, necessidades e desejos. Além dos momentos musicais, ofertamos também as brincadeiras coletivas nos agrupamentos para auxiliar a psicomotricidade e a coordenação motora.

Indicador 2.3 - Ações Educacionais que garantam relações quantitativas, medidas, formas e orientações espaço temporais a partir de contextos significativos que recriam as práticas sociais da vida da criança, da família, dos educadores e da comunidade.

No espaço organizado para a leitura promovemos a integração do grupo e a socialização onde as crianças fizeram manuseio de livros abrindo, folheando e recontando histórias. Proporcionamos ações organizadas que incentivaram a autonomia e a aprendizagem de forma abrangente dentro da sala de referência. Os livros são diversos com letras grandes e pequenas, visuais amplos, todos organizados para uma ação educativa e concepção formadora. Em

roda de novidades, na caixa surpresa apresentamos os materiais a serem usados no dia a dia como os materiais sonoros, os jogos, materiais diversos a serem manipulados, latas de leite, garrafinhas decoradas, potes com tampas, pedrinhas brancas, argolas, tecidos, utensílios de cozinha. As novidades serviram para pautar uma proposta coerente com a realidade das crianças. Confeccionamos com as crianças o jogo das formas geométricas dentro da caixa e o tapete das formas, auxiliando assim na coordenação motora e percepção visual. Fizemos desenhos na mesa de luz para uso de forma coletiva com areia colorida, proporcionando momentos de curiosidade, socialização, possibilidades e descobertas. Favorecemos brincadeiras em sala com blocos de encaixe, peças de madeira onde as crianças fizeram suas torres e depois desfizeram derrubando-as, construíram pistas para os carros, utilizando do espaço e material ofertado para a construção e criação de outras brincadeiras.

Indicador 2.4 - Ações Educacionais que garantam Relações com variadas formas de expressões artísticas: música, artes plásticas e gráficas, cinema, fotografia, teatro, literatura e dança.

Fizemos releitura de artes de vários autores como Cândido Portinari, Van Gogh, Ivan Cruz e Tarsila do Amaral. As pinturas ofertadas, foram com folhas das árvores, frutas, legumes, buchas de lavar louça, plástico bolha, giz de lousa molhado, gelo colorido, elementos naturais como urucum, colorau, açafraão, carvão; Alimentos como beterraba, cenoura, couve, entre outros., entre outros. Apresentamos materiais a serem usados para escolherem, como cola e areia colorida, glitter, tinta guache, tintas naturais, entre outros, explorando cores e texturas desenvolvendo a coordenação motora, concentração, percepção visual, imaginação e criatividade. Em roda de conversa lemos poesia utilizando palitoches e fantoches. Fizemos leitura de trava-língua incentivando a oralidade e a comunicação. Nas interações, proporcionamos cinema na escola com vídeos educativos e desenhos de interesse das crianças. Promovemos teatros de sombras com musicais proporcionando o acesso à cultura e promoção de valores.

Indicador 2.5 - Ações Educacionais que garantam vivências éticas e estéticas com outras crianças e grupos, dialogando com a diversidade humana, social e cultural.

Os momentos de interações com as famílias, grupos e comunidade sucederam partindo de oficinas organizadas nos espaços da unidade escolar, sendo elas: O nosso I Encontro de Integração familiar "Um cotidiano de Invenções" onde promovemos pinturas, utilizando elementos naturais, manipulação de argila, plantação de sementes, oficina sensorial, roda de violão com cantigas e brincadeiras de infância. No II Encontro de Integração Familiar, o eixo foi "Poéticas Infantis"; estabelecemos relações sociais através das interações "Teatro de sombras", "História Musical com fantoches", "Identidade" e "Oficina da Pipa", preparadas no intuito de fortalecer os vínculos entre a escola e a família.

Indicador 2.6 - Ações Educacionais que garantam promoção de vivências com o conhecimento e a cultura, que explorem e estimulem a socialização entre sujeitos e grupos, por meio de uma educação integradora e inclusiva que responda às necessidades educacionais de todas as crianças de diferentes condições físicas, sensoriais, intelectuais e emocionais, classes sociais, crenças, etnias, gêneros, origens e contextos socioculturais e espaciais, que se entrelaçam na vida social.

Proporcionamos diariamente brincadeiras coletivas e momentos de exploração nos parques internos e externos da unidade. Ofertamos roda de música com violão contribuindo com a aprendizagem das crianças. Apresentamos teatros musicais, numa ação coletiva com todos os agrupamentos e participação das crianças. Ofertamos também momentos musicais no pátio para interação e socialização entre os agrupamentos, festa de aniversariante do mês com

temáticas infantis escolhidas pelas crianças. As dramatizações ofertadas evidenciaram o bom acolhimento durante o ano, pois houve momento de interações entre os agrupamentos com apresentações teatrais e musicais organizadas no calendário escolar. Trabalhamos diversidade em parceria da professora de Educação especial com contos, histórias e rodas de conversa, leitura de livros como “Diversidade” - Tatiana Belinky; “O que cabe no meu mundo (Respeito, amizade e gentileza) - Kátia Trindade; “O monstro das cores” - Anna Llenas. Trouxemos para a roda de conversa, a poesia de Vinicius de Moraes “As borboletas”, trabalhando em conjunto com as professoras docentes. Apresentamos a teia dos valores de forma lúdica, composta por placas de madeira com palavras como “respeito, amizade, amor, entre outras” envolvendo as crianças em ações que promovessem descobertas e aprendizagens e encanto. As crianças perceberam diversas diferenças no jeito de ser e na forma como vivem.

Indicador 2.7 - Ações Educacionais que garantam interações que permitam a autonomia da criança no pensar e fazer com o outro, no cuidado pessoal, na auto-organização, na saúde, nutrição e bem-estar.

Promovemos ações e interações que permitiram a autonomia das crianças no pensar e fazer com o outro, no cuidado pessoal, na auto-organização, na saúde e bem-estar, construindo a consciência das partes que compõem o próprio corpo. Dialogamos sobre o valor dos alimentos no cardápio e as maneiras de preparo desses alimentos, reforçando a ideia de provar, experimentar incentivando as crianças em uma refeição saudável, respeitando sempre o apetite. Enfatizamos os valores nutritivos das frutas, apresentando-as, incentivando a degustação, dialogando sobre suas cores e sabores, estimulando bons hábitos alimentares com propostas de atividades e experimentação. Diariamente incentivamos as crianças no cuidado com o corpo e saúde, desafiando-as a aprimorar suas habilidades no cuidado bucal. Durante a higiene incentivamos a autonomia para escovação dos dentes e os cuidados com o corpo na hora do banho e higienização das mãos antes das refeições e após o brincar. Muitas crianças foram desfraldadas nesse período, trabalhamos nas salas referências, no banheiro e o movimento se limpar, lavar as mãos e dar descarga.

Indicador 2.8 - Ações Educacionais que garantam relações com o mundo físico e social, considerando o conhecimento da biodiversidade e a necessidade de sua preservação para a vida, no cuidado consigo, com o outro e com a natureza.

Favorecemos atividades que permitiram as crianças bem pequenas a conhecerem os espaços externos, proporcionando brincadeiras ao ar livre e novas experiências aproveitando os elementos da natureza para manipular e despertar a curiosidade, a sensibilidade e expressão dos mesmos. Proporcionamos exploração no quintal da unidade para colher flores caída pelo chão, folhas secas, sementes e gravetos. Propomos atividade de separação e seriação desses elementos naturais e colagem em papelão para confeccionar móbil, exploramos o entorno da escola em sua “totalidade”, colhendo elementos naturais, observando as árvores e pássaros. Confeccionamos um mural da família, com diversas cores e formas e através de contação de histórias, as crianças perceberam que existem diferenças no jeito de ser, na forma como vivem, trazendo assim a diversidade e a individualidade assegurando o respeito e a aceitação do outro. No parque as crianças puderam explorar os brinquedos subindo, descendo, pulando, correndo e desenvolvendo habilidades motoras. Demos início a construção da horta pedagógica com o apoio da gestão escolar e mantenedores de funções; promovemos o plantio de sementes como alface, beterraba e almeirão, pois o contato das crianças com a terra, plantas e hortaliças possibilitaram estreitar as suas relações com a natureza e a promover uma alimentação saudável, onde as crianças afofaram a terra, plantaram e colheram.

Indicador 2.9 - Ações Educacionais que garantam interações com as manifestações e tradições culturais, especialmente as brasileiras.

Apresentamos peças teatrais sobre povos indígenas e suas origens, e proporcionamos brincadeiras dirigidas trazendo um aprendizado cheio de significados.

Apresentamos propostas de danças culturais e comidas típicas que expõem a cultura brasileira.

Através dos programas Municipais de Educação trabalhamos “Cuidado com o corpo” (prevenção e combate ao abuso e exploração sexual de crianças e

adolescentes) realizamos uma roda de conversa e utilizamos placas sinalizadoras para exemplificar e interagir a respeito do corpo.; “Trânsito consciente” (consciência e cidadania para um trânsito melhor) construímos as pistas com placas sinalizadoras do trânsito. Relacionado a Consciência Negra (luta contra o racismo e a desigualdade social) apresentamos o teatro “Menina bonita do laço de fita”; na prevenção de Arboviroses – Dengue (apresentamos o Teatro: O reino sem dengue).

Lemos e articulamos conversas com as crianças através dos livros que narravam às histórias de Martin Luther King, Alice Walker, Barack Obama e Rosa Parks, da Editora Mostarda, destacando e valorizando suas contribuições para a história dos negros e nossa história.

Indicador 2.10 - Ações Educacionais que garantam o uso de recursos tecnológicos e midiáticos articulados a práticas sociais que ampliem as vivências das crianças com o conhecimento e a cultura.

A tecnologia se fez presente através da tela interativa, oportunizando o processo de interação das crianças ao mundo midiático. Ofertamos dias de cinema e filmes promovendo uma cultura diversificada e atualizada na experiência estética e sensibilidade. Para a integração com as famílias continuamos com os grupos de WhatsApp de cada turma. A tecnologia tem contribuído de forma precisa através das fotografias, e vídeos agregando de forma enriquecedora, para ampliação dos contextos e práticas pedagógicas. Apresentamos para as crianças materiais antigos como filmes em fita k7, monóculos, aparelho de telefone, máquina de escrever e fotográfica, etc., para comparação entre o que usávamos antigamente e como é atualmente.

META 3 - Implementação da Gestão Democrática

Indicador 3.1 - Elaboração e atualização coletivas do PP com a participação dos diversos segmentos.

Indicador 3.2 - Atuação dos colegiados na tomada de decisões.

Através dos diálogos articulados nas reuniões dos colegiados, elaboramos de forma democrática o Projeto Pedagógico da escola, sobretudo, o quadro de metas, calendário, projetos e atividades a ser desenvolvido; acompanhamento do processo de ensino aprendizagem; questionários para coleta de informações e avaliação de todo o trabalho realizado. As crianças, por sua vez, participaram ativamente de todo processo, as colocações aconteceram mediante as observações realizadas no dia-a-dia, em rodas de conversas e através das escolhas, indicações dos gostos e preferências.

Em RPAI's, disponibilizamos questionários objetivando acolher e escutar toda a comunidade escolar. Tabulamos os dados e informações coletadas, através da devolutiva discutimos e diálogo para planejamento(re) nos tempos e espaços entre os pares.

Indicador 3.3 - Participação efetiva das crianças e famílias em todas as etapas do processo pedagógico.

Possibilitamos rodas de encontro, formações, comunicados e avaliações onde escutamos a Comunidade Escolar, famílias e crianças, promovendo melhorias

em todos os quesitos pedagógicos.

Promovemos Reunião entre famílias e educadores, compartilhando as ações desenvolvidas no cotidiano com as crianças. Sanamos dúvidas, estreitando os laços entre família e escola.

Favorecemos durante os Encontros de integração Familiar e Mostra Cultural permitindo a apreciação do trabalho desenvolvido partindo da escuta, investigação e pesquisa das crianças. Ambientamos os espaços seguindo as linguagens a serem trabalhadas na matriz curricular que propositalmente estavam relacionadas aos projetos, organizamos espaços explorativos objetivando as famílias a experienciar o nosso cotidiano.

Os espaços, paredes e painéis narraram através de documentações o cotidiano das crianças, vídeos e fotos foram compartilhados via comunicação WhatsApp, facilitando o acesso as vivências e diálogos entre família e escola.

Indicador 3.4 - Gestão dialógica das materialidades e minúcias do cotidiano.

Promovemos diálogos com a temática nas reuniões de formações entre pares buscando compreender o papel dos educadores como organizadores de contextos de aprendizagens, o papel da materialidade na criação de situações potentes, as “mãos pensantes” das crianças, as minúcias do fazer na dinâmica, considerando a vida cotidiana planejada.

Realizamos o planejamento e disponibilizamos as crianças momentos de experimentações, convivências criativas e construtivas, utilizando estratégias, brincadeiras e diversos recursos, possibilitando assim, os processos de autonomia e criação. Articulamos ações que favoreceram a autonomia e a identidade nos momentos de rotina com práticas cotidianas, valorizando os desejos e necessidades das crianças utilizando espaços planejados, internos e externos, vivências autorais e artísticas, brinquedos entre outras ferramentas.

Nos ateliês organizados no pátio da unidade, nos parques externos e espaços embaixo das árvores, buscamos desenvolver atividades intencionais objetivando promover o desenvolvimento integral das crianças. Toda a trajetória foi pensada e planejada a fim de promover oportunidades para investigação e novas descobertas sendo as crianças protagonistas desse processo de construção de conhecimento.

Organizamos brincadeiras dirigidas favorecendo a psicomotricidade e momentos musicais aguçando o despertar das várias expressões das crianças; construímos um cronograma diário contendo os tempos e espaços da unidade objetivando o desenvolvimento integral das crianças, favorecendo o reconhecimento da identidade, pertencimento, autonomia, exploração, criatividade e vivências com diversos materiais.

As interações e brincadeiras entre criança-criança, criança- adulto, criança-meio aconteceu nos espaços internos e externos da unidade respeitando suas especificidades e vontades.

META 4 - Manutenção de 100% do quadro de pessoal aprovado no Plano de Trabalho

Indicador 4.1 - Quadro de pessoal completo

No decorrer dos trimestres houve a necessidades de organizarmos processos seletivos objetivando completar o quadro de pessoal aprovado no Plano de Trabalho e manter o quadro completo, 100% do quadro pessoal em consonância ao Plano de Trabalho.

META 5 - Realização de 100% dos encontros semanais das duas horas para o desenvolvimento do Plano de Formação.

Indicador 5.1 - Encontros de Formação desenvolvidos no período.

Os encontros entre pares foram realizados semanalmente onde realizamos releituras de documentos municipais que subsidiam o trabalho com crianças pequenas; buscamos aprimorar os conhecimentos sobre a concepção de infância, protagonismo infantil e as múltiplas linguagens das crianças estudando sobre a abordagem Réggio Emilia; valorização do vínculo afetivo e a confiança estabelecida entre o adulto-criança, o respeito e a individualidade dos bebês, promoção de autonomia, tempo e espaço e, o livre brincar proposto na abordagem Pikleriana - Emmi Pikler; fomentamos reflexões sobre a prática educativa desenvolvida na unidade e as intencionalidades das ações. Todas as reuniões destinadas às formações foram devidamente registradas em livros ATA, datadas e assinadas por todos os participantes.

META 6 - Cumprimento das disposições da SME sobre Calendário Escolar.

Indicador 6.1 - Cumprimento de 200 dias letivos

Cumprimento total dos 200 dias letivos

META 7- Atingir nível de classificação igual ou maior do que SATISFATÓRIO, sobre a qualidade do planejamento financeiro.

Indicador 7.1 - Índice de qualidade do planejamento financeiro - IPF

Meta atingida na sua totalidade - 100%

META 8- Atingir nível de classificação igual ou maior do que SATISFATÓRIO, sobre a qualidade da execução e gerenciamento dos recursos.

Indicador 8.1 - Índice de qualidade de execução do ajuste e gerenciamento do recurso - IEG

Meta atingida na sua totalidade - 100%

META 9- Atingir nível de classificação igual ou maior do que SATISFATÓRIO sobre a qualidade de prestação de contas.

Indicador 9.1 - Índice de qualidade da prestação de contas - IPC

Meta atingida na sua totalidade - 100%

META 10- Atingir nível de classificação igual ou maior do que SATISFATÓRIO sobre a qualidade administrativa e financeira total.

Indicador 10.1 -Índice de qualidade administrativa/ financeira total IFT

Meta atingida na sua
totalidade - 100%

AVALIAÇÃO FINAL DO CUMPRIMENTO DO CONTRATO NO ANO (envolve quadro de metas e demais itens)

Avaliação final da direção da UE sobre o *CUMPRIMENTO DAS METAS PEDAGÓGICAS* descritas no Quadro de Metas

Meta atingida na sua totalidade - 100%



Prefeitura Municipal de Campinas
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

Relatório Planejado x Executado

ORGANIZAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL
ASSOCIAÇÃO CHANCE INTERNACIONAL

CNPJ
00.300.881/0001-66

UNIDADE EXECUTORA
CEI - BEM QUERER - JD. IBIRAPUERA - CONCEIÇÃO ANITA MENDES FERREIRO GIRONDO

CNPJ
00.300.881/0008-32

Período: 01/01/2023 a 31/12/2023

VARIAÇÃO MÁXIMA PERMITIDA: 0%

(1) DESPESAS COM RECURSOS HUMANOS

PLANO DE APLICAÇÃO	ANUAL ACUMULADO				
	Planejado (R\$)	Executado (R\$)	Saldo (R\$)	Análise horizontal (%)	Análise vertical (%)
(1.1) HOLERITH	10.031.179,11	1.756.341,65	8.274.837,46	17,51	69,81
(1.2) FERIAS	375.229,15	140.796,60	234.472,55	37,51	5,99
(1.3) VERBAS RESCISÓRIAS	354.635,88	190.712,98	163.922,90	53,78	7,58
(1.4) BENEFÍCIOS	1.994.999,90	414.837,12	1.579.262,78	20,80	16,49
(1.5) EXAMES/PCMSO/PPRAC/CPA	125.810,40	13.409,14	112.201,26	10,68	0,53
(1.6) PROGRAMA JOVEM APRENDIZ	18.810,00	0,00	18.810,00	0,00	0,00
TOTAL	12.899.564,44	2.516.057,49	10.383.506,95	19,50	82,72

(2) DESPESAS COM RECURSOS HUMANOS - ENCARGOS

PLANO DE APLICAÇÃO	ANUAL ACUMULADO				
	Planejado (R\$)	Executado (R\$)	Saldo (R\$)	Análise horizontal (%)	Análise vertical (%)
(2.1) ENCARGOS TRAB/PREV/SOC/OUTR	2.537.703,98	369.602,84	2.168.101,14	14,56	100,00
TOTAL	2.537.703,98	369.602,84	2.168.101,14	14,56	12,16

(3) DESPESAS COM CONSUMO

PLANO DE APLICAÇÃO	ANUAL ACUMULADO				
	Planejado (R\$)	Executado (R\$)	Saldo (R\$)	Análise horizontal (%)	Análise vertical (%)
(3.1) LIVROS PEDAGÓGICOS	6.725,46	0,00	6.725,46	0,00	0,00
(3.2) BRINQUEDOS PEDAGÓGICOS	36.173,00	2.647,80	33.525,20	7,32	2,36
(3.3) MATERIAL PEDAGÓGICO	157.051,10	59.824,38	97.226,72	37,97	53,30
(3.4) MATERIAL ESPORTIVO	8.256,28	0,00	8.256,28	0,00	0,00
(3.5) MATERIAL DE INFORMÁTICA	12.694,76	0,00	12.694,76	0,00	0,00
(3.6) MATERIAL DE HIGIENE E LIMPEZA	171.717,59	33.184,68	138.532,91	19,33	29,57
(3.7) MATERIAL DE CAMA, MESA, BANHO E CORTINA	72.309,39	7.160,00	65.149,39	9,90	6,38
(3.8) UTENSÍLIOS DE COZINHA	27.813,45	0,00	27.813,45	0,00	0,00
(3.9) EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL/COLETIVO	68.290,33	9.415,77	58.874,56	13,79	8,39
TOTAL	661.531,36	112.232,63	449.298,73	19,99	3,69

(4) DESPESAS COM SERVIÇOS E OUTROS

PLANO DE APLICAÇÃO	ANUAL ACUMULADO				
	Planejado (R\$)	Executado (R\$)	Saldo (R\$)	Análise horizontal (%)	Análise vertical (%)
(4.1) SERVIÇOS	185.018,76	29.007,13	156.011,63	15,68	99,87
(4.2) ATIVIDADES EDUCATIVAS	22.341,18	0,00	22.341,18	0,00	0,00
(4.3) REPASSE DE ENCARGOS DE SERV TERCEIRIZADO	4.599,63	36,58	4.563,05	0,80	0,13
TOTAL	211.959,57	29.043,71	182.915,86	13,70	0,95

(5) DESPESAS COM BENS DURÁVEIS

PLANO DE APLICAÇÃO	ANUAL ACUMULADO				
	Planejado (R\$)	Executado (R\$)	Saldo (R\$)	Análise horizontal (%)	Análise vertical (%)



Prefeitura Municipal de Campinas
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

Relatório Planejado x Executado

ORGANIZAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL
ASSOCIAÇÃO CHANCE INTERNACIONAL

CNPJ
00.300.881/0001-66

UNIDADE EXECUTORA
CEI - BEM QUERER - JD. IBIRAPUERA - CONCEIÇÃO ANITA MENDES FERREIRO GIROTONI

CNPJ
00.300.881/0008-32

Período: 01/01/2023 a 31/12/2023

VARIAÇÃO MÁXIMA PERMITIDA: 0%

(1) DESPESAS COM RECURSOS HUMANOS

PLANO DE APLICAÇÃO	ANUAL ACUMULADO				
	Planejado (R\$)	Executado (R\$)	Saldo (R\$)	Análise horizontal (%)	Análise vertical (%)
(1.1) HOLERITH	10.031.179,11	1.756.341,65	8.274.837,46	17,51	69,81
(1.2) FÉRIAS	375.229,15	140.756,60	234.472,55	37,51	5,99
(1.3) VERBAS RESCISÓRIAS	354.635,88	190.712,98	163.922,90	53,78	7,58
(1.4) BENEFÍCIOS	1.994.099,30	414.837,12	1.579.262,18	20,80	16,40
(1.5) EXAMES/PCMSO/PPRA/CIPA	125.810,40	13.409,14	112.401,26	10,69	0,53
(1.6) PROGRAMA JOVEM APRENDIZ	18.810,00	0,00	18.810,00	0,00	0,00
TOTAL	12.899.564,44	2.516.057,49	10.383.506,95	19,50	82,72

(2) DESPESAS COM RECURSOS HUMANOS - ENCARGOS

PLANO DE APLICAÇÃO	ANUAL ACUMULADO				
	Planejado (R\$)	Executado (R\$)	Saldo (R\$)	Análise horizontal (%)	Análise vertical (%)
(2.1) ENCARGOS TRAB/PREVIS/SOCIOUTR	2.537.703,98	369.602,84	2.168.101,14	14,56	100,00
TOTAL	2.537.703,98	369.602,84	2.168.101,14	14,56	12,16

(3) DESPESAS COM CONSUMO

PLANO DE APLICAÇÃO	ANUAL ACUMULADO				
	Planejado (R\$)	Executado (R\$)	Saldo (R\$)	Análise horizontal (%)	Análise vertical (%)
(3.1) LIVROS PEDAGÓGICOS	8.725,46	0,00	8.725,46	0,00	0,00
(3.2) BRINQUEDOS PEDAGÓGICOS	36.173,00	2.647,80	33.525,20	7,32	2,38
(3.3) MATERIAL PEDAGÓGICO	157.051,10	59.824,38	97.226,72	37,97	53,30
(3.4) MATERIAL ESPORTIVO	8.256,28	0,00	8.256,28	0,00	0,00
(3.5) MATERIAL DE INFORMÁTICA	12.694,76	0,00	12.694,76	0,00	0,00
(3.6) MATERIAL DE HIGIENE E LIMPEZA	171.717,59	33.184,68	138.532,91	19,33	29,57
(3.7) MATERIAL DE CAMA, MESA, BANHO E CORTINA	72.309,39	7.160,00	65.149,39	9,90	6,38
(3.8) UTENSÍLIOS DE COZINHA	27.813,45	0,00	27.813,45	0,00	0,00
(3.9) EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL/COLETIVO	68.290,33	9.415,77	58.874,56	13,79	8,39
TOTAL	661.531,36	112.232,63	449.298,73	19,99	3,89

(4) DESPESAS COM SERVIÇOS E OUTROS

PLANO DE APLICAÇÃO	ANUAL ACUMULADO				
	Planejado (R\$)	Executado (R\$)	Saldo (R\$)	Análise horizontal (%)	Análise vertical (%)
(4.1) SERVIÇOS	185.018,76	29.007,13	156.011,63	15,68	99,87
(4.2) ATIVIDADES EDUCATIVAS	22.341,18	0,00	22.341,18	0,00	0,00
(4.3) REPASSE DE ENCARGOS DE SERV TERCEIRIZADO	4.599,63	30,59	4.569,05	0,69	0,13
TOTAL	211.959,57	29.047,71	182.906,86	13,70	0,95

(5) DESPESAS COM BENS DURÁVEIS

PLANO DE APLICAÇÃO	ANUAL ACUMULADO				
	Planejado (R\$)	Executado (R\$)	Saldo (R\$)	Análise horizontal (%)	Análise vertical (%)
TOTAL					

Impresso a partir do sistema PDC em - Fonte: <https://pdc-smc.jma.sp.gov.br/>

Página: 1 de 2

28/02/2024 16:34:29

Avaliação da direção da UE sobre o CUMPRIMENTO TOTAL DO CONTRATO (Avaliação final do ANO considerando as metas quantificadas no quadro de metas e os demais itens contidos neste Relatório)

Porcentagem de respostas por turma

Durante o decorrer do ano letivo a CEI Conceição Anita buscou promover ações pedagógicas

participativas, assegurando e garantindo

experiências infantis e suas diversificações

própria prática.

Buscamos fortalecer o vínculo afetivo

proposta da unidade, desenvolver

experiências agradáveis no sentido de

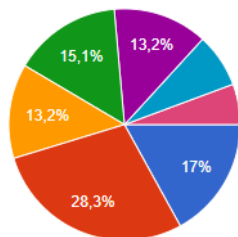
em um corpo docente comprometido

protagonismo infantil construindo através das Múltiplas Linguagens, da

a autonomia, o cuidado e a cooperação do grupo, condições necessárias para construção dos

vínculos afetivos e desenvolvimento integral das crianças.

No que se referem às metas, todas as ações contidas neste relatório foram cuidadosamente

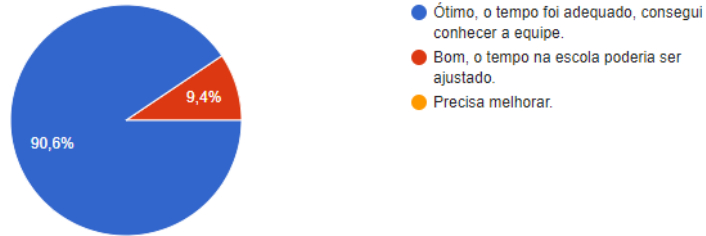


- Agrupamento 1A - Professora Francieli
- Agrupamento 1B - Professora Francieli
- Agrupamento 1C - Professora Darlene
- Agrupamento 2A - Professora Ana Paula
- Agrupamento 2B - Professora Ana Paula
- Agrupamento 2C - Professora Alderiza
- Agrupamento 2D - Professora Alderiza

Perguntas

O acolhimento é um processo de construção de vínculos afetivos e confiança entre família e escola.

Iniciamos o ano promovendo o acolhimento das crianças e famílias no ambiente escolar. Na sua perspectiva, quais foram os pontos relevantes/objeções quanto a sua participação nesse processo?



Justifique:

Goste muito por lá forma como tratam mi filio

O processo é de acordo com o tempo de adaptação da criança

Foi bom

Apesar de achar o tempo de adaptação muito estendido, muitos dias, o restante é perfeito

Acho essencial esse momento

A equipe é maravilhosa e bem atenciosas

É importante o tempo dos pais junto as crianças no início do ano letivo, pelo fato de ficar bastante tempo em casa sem atendimento escolar.

É excelente o quanto todos acolhem os alunos e os pais, gostaria de participar mais. Mas, o trabalho não permite

Adaptação foi feita tranquilo da forma como foi proposto.

O Heitor entrou ao final do ano e já pudemos conhecer a equipe na mostra cultural.

Todas dispostas a nos ouvir e tirar dúvidas

Não era muito tempo a ponto de comprometer o nosso dia de trabalho e tempo suficiente pra estar ao lado do meu filho conhecendo toda a equipe e as atividades que ele estaria fazendo sem a minha presença.

Minha filha e percebemos que todas as crianças são muito bem acolhidas.

Tudo ótimo

Tempo muito importante para conhecer a escola e a criança

As monitoras são perfeitas, sem contar o ensino maravilhoso da professora, a equipe em si é maravilhosa, meu filho desenvolveu muito em um curto prazo!

Fiquei encantada com os eventos fornecidos pela escola, pude estar mais presente no dia a dia do meu filho, conhecendo assim toda a equipe e parte do que meu filho faz na escolinha.

No começo desse ano eu consegui vivenciar esse momento de acolhimento e achei muito interessante, e importante pra criança.

Não acompanhei meu filho entrou depois

Achei bem interessante e o tempo é curto otimo

Quando a escola e a família andam juntas e assim permitindo nós os pais a vivenciar o dia a dia dos nossos pequenos!!! Nosso bem mais precioso

Ano passado foi muito legal participar com a criança no meio da escola , porém por causa de acolhimento acabei pedindo demissão , por há patrões que nao entende a necessidade deste momento na escola 😞 , mas foi momento inesquecível. Queremos mais ano que vem 😊

Não tenho o que pontuar.

Meu filho nao iniciou no começo do ano, porem, foi muito bem acolhido por toda equipe

Acredito que o acolhimento que aconteceu esse ano foi muito eficaz tanto para os pais conhecer a equipe quanto para o aluno se adaptar recomendo para o proximo ano

Bom

Apesar da minha filha iniciar quase no meio do ano, conseguimos interagir e o tempo todo a equipe nos colocou a par de toda atividade escolar.

Achei o acolhimento muito interessante, e benéfico para as famílias

Gostei do acolhimento na ocasião..

Não participei, pois meu filho entrou em Março.

Profissionais competentes e humanos

Achei muito cuidadoso o tempo da família com as crianças cãs e equipe

O acolhimento é super importante pra gente poder conhecer quem ira cuidar do nosso filho e se sentir confiante e passar segurança para o filho.

Devido meu filho ter iniciado em Outubro, não foi possível conhecer todo o cronograma anual, mas com o pouco tempo já é possível ver todo o trabalho que foi proposto e para mim foi tudo ótimo!

Não tenho nada pra reclamar só elogiar

Acredito que foi muito importante para minha filha se familiarizar com o ambiente e com as pessoas

Nicolly entrou no meio do ano então não tive a oportunidade, agora esse próximo ano vou conseguir.

Consegui conhecer um pouquinho de cada um.

Todos profissionais preparados para atender aos pais e alunos

Gostei bastante de poder conhecer os pais e os proficionais que iriam trabalhar com minha filha .

O tempo foi adequado.

Nas reuniões fui conhecendo o corpo docente do aluno....

Minha sugestão é reduzir os dias de acolhimento, visto que as crianças já estão habituadas com a rotina escolar.

Acredito que o foco maior deve ser a qualidade, o "como" o vínculo pode ser fortalecido.

O tempo esta de acordo com a atual necessidade ate gostaria que fosse mais extendido.

Nada a declarar

Achei ótimo o acolhimento porém para os pós que precisam trabalhar e não tem rede de apoio complica um pouquinho

Ótimo

O tempo foi adequado, porém muitos pais se sentiram incomodados pelo fato de se ausentarem um curto período do trabalho.

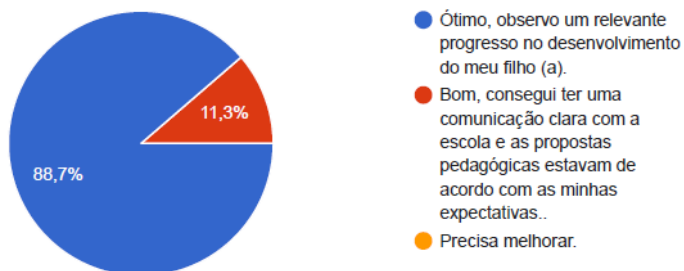
A minha filha iniciou após ter iniciado as aulas e mesmo assim tivemos todo acolhimento na escola, da professora Franciele e demais colaboradores também.

tudo ocorreu dentro do esperado , somente os horários coincidem muito com trabalho

Samuel se adapta muito rápido a ambientes e pessoas, ele ama estar na escola .

Por muitos anos a educação infantil foi vista somente como um espaço de brincar (assistencial), com o passar dos tempos temos fortalecido o trabalho, valorizando os profissionais, os materiais ofertados, capacitando a equipe educacional, etc.

Diante da vivência das crianças na escola, como você avalia o trabalho e atendimento ofertado?



Justifique:

Ele interatua muito con outras crianças em casa y fora de casa és muito ele yega sempre feliz

Desde os 5 meses até hoje 1 ano e 1 mês é nítido o desenvolvimento graças as atividades

.....

A convivência e a interação dela com toda equipe pedagógica é excelente, seu desenvolvimento é perceptível a qualquer um

Ótimo 😊

O desenvolvimento da minha pequena foi ótimo

Tenho percebido um grande avanço no desenvolvimento do Gabriel, acredito que esteja sendo bom essa convivência diária social.

Tivemos um bom progresso e estímulo. Meu filho não verbaliza muitas palavrinhas ainda e sempre conseguiu se comunicar e entender o que falamos.

Pude notar no Heitor o melhor desenvolvimento da fala, habilidade em comunicar os sentimentos dele, como por exemplo, antes ele ficava bravo e não sabia conversar sobre isso, agora ele já consegue me falar o porque dele ter ficado bravo. Também notei melhor desenvolvimento na coordenação motora dele, onde ele já está conseguindo usar tesoura e escovar os dentes. Ele também conseguiu desfraldar, e está tendo melhor sono a noite nos dias letivos de aula, acredito que por gastar mais energia na escola ele tenha o sono melhor sem despertar noturno, já nos finais de semana e dias não letivo ele costuma despertar 3x por noite.

Meu filho aprendeu a dividir e a esperar por causa dos trabalhos pedagógicos.

Atividades com função de desenvolver as habilidades da idade dos nossos filhos em todos os aspectos. Materiais confeccionados com muita criatividade. Sempre ficava muito feliz em ver as atividades que meu filho fazia na escola.

Eu nem encontro palavras para descrever, os profissionais a professora Alderiza em especial, mas toda a equipe está de parabéns!

Cada dia novos aprendizados minha filha amo

Eu sempre via a escola como um ambiente para brincar e cuidar somente, mais com o Hugo e vocês durante esse ano, vi que vai além disso

Meu filho desenvolveu muito na escolinha, dês da alimentação, como a fala, a autonomia, enfim várias outras coisas.. fizeram um trabalho sensacional!

Já dei minha resposta a cima

Ele se desenvolveu muito bem

Maravilhosa, vejo como a Sarah se desenvolveu

A cada dia um aprendizado e nós aprendemos juntos

Sempre carinhosas , muitas atividades

Não tenho nada para reclamar. Sou completamente grata pelo trabalho de vcs, vejo o quanto a Luísa está " a frente " de outras crianças pelo fato de frequentar o ambiente escolar. Vejo o desenvolvimento dela e me sento extremamente grata/feliz!

Meu filho se desenvolveu de forma muito significativa

Acho muito eficaz a maneira do trabalho da escola o desenvolvimento do meu filho e inacreditavel

Bom

Só tenho que parabenizar à toda equipe pelo comprometimento e dedicação com nossas crianças. Todo material didático é todo material educacional é maravilhoso. Hoje minha filha com 10 meses posso ver o desenvolvimento como algo positivo graças a essa equipe tão dedicada. Cada conquista e cada descoberta é reflexo do aprendizado na escolinha.

Amei todas as propostas, esforços e zelo para com o desenvolvimento das crianças.

Ela chega Feliz...contando que a tia ensinou

Meu filho se desenvolveu bastante.

Muito bom, pois a evolução das crianças são constante

Ótimo o desenvolvimento da minha filha está sempre a cima da média

Meu filho teve um grande desenvolvimento durante o ano.

Isaac progrediu muito, aprendeu comer sozinho, já organiza e guarda seus brinquedos, ajuda e entende o que é solicitado. Estou muito satisfeita com o progresso.

Meu filho se desenvolveu bastante e está super esperto , só tenho que elogiar toda a equipe .

Amo o trabalho feito pela escola, respeitando a infância e ensinando ao mesmo tempo. Como está esperta minha pequena e cada dia mais

O desenvolvimento da Nicolly foi muito rápido e tenho certeza q a creche ajudou bastante.

Minha filha se desenvolveu super rápido. Apesar dela já ser muito esperta rs

Maravilhoso o trabalho realizado, e m reunião conseguimos acompanhar cada processo de aprendizagem aos nossos pequenos

O meu filho tem muita autonomia, já pega lápis, giz e canetinha e faz seus primeiros registros.

O desenvolvimento do meu filho foi explícito ... Mais falante , mais participativo., mais interessado

Trabalho maravilhoso, que merece ser exaltado, uma dedicação impressionante com as crianças.

Percebo pela autonomia da Maria ao pegar a colher pra comer, tentar calçar sapato, beber água... Ela recebeu estímulo em casa mas principalmente no CEI, que reforça diariamente essa autonomia.

Não tenho que reclamar sendo que o trabalho esta sendo executado e vemos resultado na crianças

Minha filha obteve grande avanço na comunicação e aprendizado.
Porém, os profissionais devem ser mais atentos

Percebi que minha filha se desenvolveu ainda mais, está muito mais independente e comunicativa

Ótimo

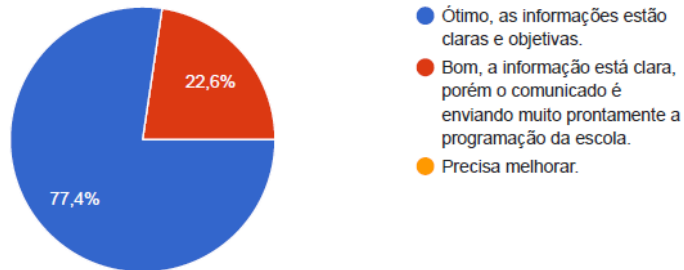
A professora Ana é maravilhosa e muito atenciosa.

Após o início da minha filha na escola percebo que ela desenvolveu melhor a parte da curiosidade, brincadeira e socialização com outras crianças, independência e etc.

hoje em dia a creche não é mais um local para passar o tempo enquanto papai e mamãe estão trabalhando a creche em relação a esta é de grande importância no dia a dia para as criançasnós pais sentimos a evolução dos nossos filhos , até no comportamento.

Samoel tem se desenvolvido muito bem ,muito espertinho , coisas que as vezes passa despercebido em nossa correria diária,quando vou ver ,ele já está fazendo algo que em casa

Com relação aos comunicados, informativos e bilhetes enviados pelo caderno, avalie:



Justifique:

.

Ótimo

.

És muito bom por que haci de esa forma se enterra si El come si fazer sua necessidades bem eu gostei muito

Todo o cuidado necessário é sinalizado

.....

Muitas vezes o recado é em cima da hora, acredito que poderia ter mais dias para que nos pais que trabalhamos pudéssemos nos programar melhor

Atende as expectativas.

Sempre que tive dúvida fui prontamente respondida.

Recebi todos via WhatsApp e na agenda previamente.

Sempre bem esclarecidos.

Sempre bem explicado. E ainda recebíamos por whatsapp lembrando. Excelente comunicação.

Sempre tivemos uma ótima comunicação pelo caderno, grupos e pessoal.

Está tudo muito lindo ótimos competentes,tudo muito bom

Dar tempo p família se organizar

Ótimo, a tabela de alimentação e necessidades são ótimas para acompanhar

Sempre mantiveram informações, dê de recados sobre reuniões como o comportamento do meu filho na escola, estão de parabéns!

Já dei minha resposta a cima

O melhor

Sempre mandando no caderno e no contato via telefone , mas sempre for possível colocar no recado se haverá atendimento seria legal , tem um que não veio e foi correia para deixar a criança com alguém .

Creio que alguns comunicados poderiam ser avisados com mais antecedência para nos programamos melhor. Por exemplo, seria legal se fosse passado um calendário mensal para acompanharmos.

Muito bom, vem por escrito e atraves do whatsapp. É excelente

Alguns recados para datas comemorativa que precisa da participação de cada família poderia ser enviadas com prazo um pouco maior. Muitas das vezes para nos que trabalhamos fica difícil para envio de alguns objetos etc.

Achei que alguns comunicados foram enviados em cima da hora e tbm geraram ambiguidade no entendimento..

São claras

Bem claros e objetivos.

Sempre mandam bem explicado

Eu não tenho nada de ruim para falar acho tudo muito claro e muito bem informado!!

Tudo sempre muito bem informado.

Ótima comunicação e objetivas.

Não vc tenho nada a reclamar só elogiar toda a equipe obrigado pelo carinho e atenção com o Heitor

Recebo as informações diárias e acompanhamento da alimentação e cuidado do meu filho

Comunicados foram esclarecedores, bem informados, e com antecedência.

Apenas algumas programações foram muito prontamente a programação da escola.

Recebemos sempre com antecedência para nós programar

Excelente!

Muito claro e objetivo

Gosto deste formato de comunicação, sou ouvida e ouço a equipe com rapidez. E é menos uma atividade que preciso usar telas, que me deixam ansiosa e estressada ultimamente.

A forma de comunicação poderia ser melhor para interação dos pais.

Nada a declarar

Muito bom

Comunicação sempre clara.

Com relação a comunicados está tudo ótimo. Apenas algumas vezes veio faltando informações completas sobre se ela tinha se alimentado bem, mas com relação aos demais comunicados e bilhetes tudo certo, e também informações de como ela passou o dia, sei que são mtas crianças, mas os pais ficam muito preocupados e querendo saber de todos os detalhes.

São claros e objetivos.... nada a reclamar

Os eventos escolares têm como objetivo estreitar a relação família e escola. De acordo com o nosso Calendário Escolar, oportunizamos dois encontros de Integração Familiar e finalizamos com a Mostra Pedagógica.

Avalie de forma sucinta o horário, trabalho pedagógico, atendimento e organização.

Descreva:

Ótimo

Foi tudo preparado com muito amor e carinho e dedicação, estava tudo lindo, o horário estava adequado tbm, só não consegui participar pois eu estava com infecção de garganta. Mas eu vi os vídeos postados e a dedicação de cada funcionário, estão de parabéns.

En lá primeira que eu fui com mi esposo gostei muito

Horário flexível , avisado antecipadamente os eventos e organização maravilhosa

Todas as reunião, eventos e a amostra foram encantadoras, tudo com muito carinho e amor, essa escola exala amor, cuidado, e demonstram isso a cada evento

Excelente organização, atendimento pedagógico, trabalho... Vcs arrasam tudo feito com amor e carinho ❤️

Perfeito

Horário das amostras tem sido hábil, pois com um período um pouco maior, tem a chance de mais famílias participarem não tendo transtorno de uma grande concentração de pessoas, visto que o espaço escolar e salas não são tão grandes para comportar um grande número de pessoas.

Adequado

Amei estar junto da escola, foram momentos bons, mas senti falta de ter Dia das Mães e Dia dos pais, acho que essas datas não deveriam ser "apagadas" do calendário escolar.

No que pude participar achei tudo bem organizado.

Ótimo.

Tudo muito bem organizado e maravilhoso. Podemos ver o trabalho de toda equipe feita com amor e competência.

Eu realmente não tenho palavras, foi um ano maravilhoso, nos envolvemos nos eventos, a escola faz um trabalho incrível, eu sou grata por ter tido a oportunidade de deixar meu bem mais precioso nas mãos de pessoas tão abençoadas.

Foi tudo muito bem elaborado, sem mais

Foi um encontro lindo, trabalho impecável muito bem organizado

Vocês são incríveis em todos os eventos, não tenho muito o que dizer

Só tenho a agradecer essa equipe sensacional, pude participar dos eventos que a escola proporcionou, tudo maravilhosamente lindo e organizado!

O trabalho pedagógico, atendimento e organização foram excelentes, tudo muito bem feito e organizado, amei cada detalhe feito com muito carinho por todos. Acho muito legal e importante esses eventos, poder saber e entender um pouco do que aprenderam e fazem na escola.

Acho muito importante essa interação nos deixa mais próximos

Está ótimo

Ah tudo sensacional a decoração ,recepção o acolhimento e somos nós os pais que aprendemos

Sempre bem organizado , horários bem informados , trabalha sempre caprichosos , sempre atendimento excelente.

Acho os horários e dias péssimos rs. Não consigo acompanhar, geralmente são realizados no final do mês e final de mês geralmente é fechamento nas empresas. Isso impacta, pois apesar de ter a justificativa para apresentar no trabalho, é difícil ser liberado para estar participando. Uma pena, pois acho incrível participar dessa vivência junto com a criança!

É mto bom, porém durante a semana fica difícil para os pais que trabalham fora

Otimo

Sempre no período da manhã. Assim conseguimos conciliar aos nossos horários de trabalho.

Achei tudo muito adequado! Gostei muito do que aconteceu neste ano.

Muito bom

Acho quer essas amostras e bem legal, aproximar, criança, família, e escola

Não tenho nada para reclamar

Tudo muito lindo e organizado, atendimento super especial do grupo, é sempre muito bom ver o que as crianças aprendem durante o ano.

Bom, consegui ter uma comunicação clara com a escola e as propostas pedagógicas estavam de acordo com as minhas expectativas.. mesmo só tendo participado apenas de uma, devido meu filho ter entrado no fim do ano, fiquei encantada com a todo trabalho e organização da escola.

Pra mim foi muito bom não tenho nada pra reclamar e só elogiar .

Momentos muito rico que podemos conhecer o trabalho feito com nossos filhos. Sempre sou muito bem recebida e me sentindo parte desta equipe.

Amei, porém senti falta de apresentação das crianças como tem em outras escolas .

Horário bom, tempo bom.. organização ótima! Não tenho o que falar dessa creche!! Parabens

O trabalho incrível, momento de harmonia com pais e filhos

Horário flexível, para os eventos ,adorei poder participar e conhecer um pouco do que fazem com a Manuela. Gostaria de agradecer a todos a Manuela se desenvolveu muito neste ano .

Acho que os horários de programação são bons. Infelizmente cada pai tem seu horário de trabalho e algumas vezes não é possível estar presente.

Excelente... Gradualmente vimos o crescimento e desenvolvimento dele

Trabalhando impecável, possível identificar com excelência.
Minha sugestão é que a atividade seja realizada aos sábados.

Eu gostei das atividades, a equipe caprichou na variedade, nos espaços aconchegantes. Também gostei da quantidade de eventos, achei bem equilibrado. Proponho apenas melhorar os espaços para bebês. Senti falta de espaços pra sentarmos no chão pra interagir mais, principalmente nas áreas externas. Sentar na cadeira com bebê é mais complicado rsrs

Não temos o que reclamar

Os eventos foram maravilhosos, porém poderia ser feito em horários um pouco mais estendido ou até mesmo aos sábados.

É tudo ótimo, os encontros bem organizados

Meu esposo não conseguiu participar dos dois últimos eventos, devido ao horário teria que sair muito cedo do trabalho.

Tudo muito organizado e na minha opinião com bom tempo de duração, sem contar que as crianças adoram as atividades apresentadas.

É legal essa participação escola / família e saber tudo que fazem e o que ensinam para os nossos filhos ... para mim o maior problema é o horário escola trabalho , para que eu possa atender mais o chamado da escola. gostaria de participar mais , mas... devido o trabalho não posso não consigo....

Compartilhe suas sugestões para que possamos aprimorar nossas ações! Sua opinião é muito importante para nós!

...

Eu solo tenho que agradecer por el carinho y paciência que têm com mi fhilio

Não tenho sugestão de melhoria

.....

O cuidado, o afeto e o amor que transmitem é tão fundamental para nós pais de primeira viagem, gostaria de vivenciar o dia a dia deles porque parece tudo tão lúdico e mágico, só tenhoo. Agradecer pelo primeiro ano da nossa filha na melhor escola que já vi, sou apaixonada assim como ela é, só gratidão por tudo

No momento não tenho sugestões, mas sim agradecimento pelo o cuidado com o meu pequeno, sou muito grata a Deus por isso e todos os dias pela manhã, vcs sem exceção estão em minhas orações. Que Deus abençoe 😊

Pra mim está tudo ótimo

Estou satisfeito com o trabalho desenvolvido com meu filho, o ambiente escolar tem contribuído muito bem para o desenvolvimento.

Eu adoro a escola, por mim deixaria ele por muitos mais ano, em especial a Professora Ana Paula, sempre muito disposta, paciente, sensível e encantadora. Parabéns a equipe no geral

Nada a declarar. Apenas sobre eventos Dia das Mães e dia dos Pais.

Agradeço pelo empenho dos profissionais e equipe da prof Ana Paula! É notável o carinho com meu filho e outras crianças.

Adorei e obrigada pelo ano de 2023.

Não tenho sugestão pq realmente é uma escola que não deixa a desejar em nada. A professora Ana Paula é sem palavras de maravilhosa. Apaixonada pelo que faz e uma inspiração de mãe. As meninas que cuidam das crianças e auxiliam a professora são muito carinhosas, atenciosas, sem palavras...e a equipe gestora sempre muito presente em tudo. Só tenho a agradecer.

Apenas continuem com esse trabalho incrível, pois também vejo que vocês estão sempre procurando melhorar, e a evolução é visível! Parabéns a todos!

Tudo maravilhoso

Excelente escola 🥰🥰

Sei que é difícil, mas seria interessante em todas as atividades diferenciadas que vocês fizerem com as crianças, mandarem fotos no grupo, pois às vezes queremos ver como foi e não conseguimos

Ao meu ver, nada a melhorar, o ambiente é bem organizado para o bem estar das crianças, equipe atenciosa, trabalho pedagógico envolvendo ensinamentos com brincadeiras, parabéns!!!!Obrigada.

Bom, sobre os eventos realizados na escola, seria legal ter duas datas diferentes para o mesmo evento, para os pais ter mais oportunidade de conseguir comparecer.

Só tenho a agradecer por esse ano, e por cada um que cuidou com muito carinho de todos os pequenos.

Parabéns a todos.

Sem sugestões

Só tenho a agradecer a professora Fran e as tias da sala da Sarah, é lindo ver como tratam as crianças. Muito obrigada

Parabéns

Relação pela organização das bolsas , este ano bolsa que leva roupas e pertences da criança estavam muito bagunçados .

Gostaria de receber fotos da Luísa nas atividades, como no ano de 2022.
Um calendário mensal informando todas as atividades do mês, já foi feito assim no ano de 2022 e foi muito bom para poder participar.
Atividades com os filhos em horários/datas mais flexíveis.

Se possível organizar os eventos de sabado, para que os pais q trabalham fora possam participar mais

As amostras culturais poderiam ser em outros dias da semana pois sexta feira para mim é um dia mais complicado para sair mais cedo do trabalho

Pra mim foi tudo perfeito 😊

Em 2024 possamos entrar na escola obra deixar e pegar nossos filhos, desta forma ajudaríamos as monitoras

Uma dica com relacao aos comunicados, sempre antes de enviar o comunicado, façam perguntas como se vocês fossem o receptor da mensagem.

E com relação às reuniões, eventos onde demandam a presença das famílias, enviar com tempo de antecedência para que aqueles que precisam se deslocar do trabalho, posso organizar melhor, fazer horas a mais e etc para compensar no dia.

Está td ótimo

Está tudo muito bom.

Minha sugestão é que vcs continuem fazendo esse trabalho, lindo cuidando com muito amor e carinho dos nossos pequenos, vcs são 10

Não tenho de ruim para dizer! Somente coisas boas para ará falar da escola equipe e gestão!

Nada a acrescentar.

Nada a sugerir, apenas agradecer por todo o trabalho desenvolvido neste ano.

Pra mim está tudo ótimo

Sinto falta de ver fotos/vídeos com mais frequência.

Gostaria que ano que vem tivesse apresentação das crianças.

Pra mim está tudo bom !

Agradeço todo carinho e cuidado que tem pelo meu filho e todas as crianças, Deus continue abençoando cada um de vcs .

Acredito no potencial dos profissionais da escola! Estou ansiosa para as novas descobertas e aprendizados da Manuela.

Acho que só a questão de coisas que vão por engano que precisa melhorar. Sempre mando tudo identificado, mas acaba ficando algo na escola ou acabam mandando algo de outra criança.

No momento não posso sugerir , pq do jeito que está sempre foi claro

Minha família é muito satisfeita com o trabalho de todas vocês.

Parabéns a toda equipe! Muito obrigada por promover uma educação integral e participa, com o apoio dos pais. Desejo um ótimo Natal a todos e um ano novo próspero em todas as áreas. Amo vocês!!!!

Somente a forma de comunicação com os pais.

Conforme mencionado na pergunta anterior, poderia ter eventos aos sábados, porque para alguns pais é difícil sair do trabalho.

Por mim está tudo ótimo, amo essa escola

Por enquanto tudo certo para nós.

O calendário de atividades ou dos dias que não tera aula deveria ser enviado no início de cada mês.

Apenas melhorias com relação a falar com os pais de como a criança ficou pelo caderno mesmo. Outro detalhe é sobre as apresentações realizadas na escola que os pais não podem acompanhar, exemplo festa caipira, festa de encerramento, dia das mães, dia dos pais, sinto falta desses eventos na escola. Também sinto falta de ver as fotos, mas, entendo ser por conta dos direitos de imagens, mas é uma pena não poder ver fotos dos eventos ou mesmo do dia a dia.

No momento estou sem sugestões Poderia melhorar a entrada das crianças em dia de chuva o pedir para os setores competentes de providenciar pelo menos no caminho da entrada um arco de toldo da calçada até o portão, também acho que poderiam encurtar a entrada dos pais pelo fundo da creche sem precisar dar a volta enorme para entrar pela portaria da creche , no meu caso é primordial pois não tenho folego de andar muito .

Olha particularmente nem tenho sugestões Kkkk porque o trabalho de vocês é tão maravilhoso

2.2 - Estratégias para avaliação do Projeto Pedagógico do ano em curso

O plano de avaliação institucional participativa para a educação infantil da Rede Municipal de Ensino de Campinas, seguindo a Resolução SME 14/2014, refere que assim, a Avaliação Institucional pode representar um caminho capaz de proporcionar articulações necessárias para os avanços desejados na qualidade negociada, a partir do momento em que se constitui participativa, democrática e aberta à comunidade escolar. É esse coletivo que, considerando a unicidade institucional, define o seu Projeto Pedagógico, sem excluir, naturalmente, o atendimento a parâmetros mínimos do Sistema Municipal de Educação.

Seguindo a resolução SME 14/2014, considera a Avaliação Institucional neste processo avaliativo de suma importância, em que a escola aprimora os processos avaliativos existentes no plano de trabalho da unidade, levando em conta as múltiplas óticas de seus agentes, seja na detecção de sucessos e dificuldades, seja na proposta, no acompanhamento e na intervenção na busca da qualidade, devendo ser coordenado pela Comissão Própria de Avaliação em que terá um membro da equipe gestora como articulador deste processo.

A avaliação institucional assegura e valoriza que a análise reflexiva e coletiva da prática seja constante no movimento pela busca do aperfeiçoamento da ação educativa, por meio de um modelo avaliativo dos quais os indicadores de qualidade sejam fundamentados pelos atores

institucionais.

A partir da avaliação do ano anterior, realizada junto as crianças, famílias e educadores, repensamos a avaliação do trabalho que temos desenvolvido, enquanto coletivo desta unidade educacional em que a mesma acontece de maneira processual, ao longo de todo o ano letivo e que daremos continuidade neste ano. Assim, a cada evento realizado, a cada reunião de família e educadores, realizamos nas reuniões de formação de equipe, a sua avaliação, buscando indicar as potências e as fragilidades que precisam ser superadas. Nesses momentos é possível verificar se as ações realizadas têm sido ferramentas para atingir nosso objetivo maior que é construir uma educação participativa e pública de qualidade. Compreendida e praticada dessa forma, a avaliação configura-se como uma revisão do percurso do trabalho desenvolvido pela escola, permitindo o reconhecimento dos caminhos percorridos e a correção dos mesmos.

Além dessa avaliação processual, entendemos que as Reuniões Pedagógicas de Avaliação Institucional (RPAIs) são momentos privilegiados para reunir todos os profissionais e aprofundar a reflexão sobre o trabalho desenvolvido. Em 2024, foi previsto em calendário algumas datas, para avaliar o Projeto Pedagógico, a saber, 25 e 26 de Janeiro e 20 de dezembro para avaliação e elaboração das ações e atividades pertinentes para o momento.

Levando em conta, articulando e atendendo as análises indicadas nestes momentos, definimos alguns aspectos a serem considerados como estratégias para a avaliação deste ano de 2024.

Proposta curricular

Considerando a proposta curricular, o atendimento a partir do ano anterior e o envolver do pensar/ fazer da escola com as crianças, a avaliação se dará através de observações e registros do cotidiano, que posteriormente serão analisados e utilizados como base para a reflexão da equipe em situações de avaliação nos Tempos Pedagógicos entre Pares, RPAI's, reuniões junto aos Órgãos Colegiados e orientações individuais com a orientadora pedagógica.

Objetivos de cada etapa e/ou modalidade de Educação Básica

Entendemos que avaliar os objetivos significa realizar a reflexão sobre o quanto temos caminhado no sentido de atingir o que planejamos. É o movimento de analisar as ações pedagógicas e verificar se elas tem contribuído no sentido de atingir os objetivos pretendidos ou não, e nesse processo, ajustar as ações e procedimentos. Isso será feito ao longo do ano, nos Tempos Pedagógicos entre Pares, RPAI's, nos encontros e reuniões junto aos Órgãos Colegiados e orientações individuais com a orientação pedagógica e encontros de Formação Continuada.

Os planos de trabalho, projetos e programas

Os planos de trabalho serão visitados periodicamente pelo professor responsável para verificar o andamento do trabalho e corrigir os caminhos, a organização dos diversos tempos e espaços educativos. Os projetos e programas a serem avaliados ao longo do ano, poderão ser replanejados ao final do primeiro semestre e no final do ano.

A avaliação também será composta de três momentos:

- Avaliação Individual: hábitos, atitudes, atividades, conversas, participação, progresso cognitivo e motor.
- Avaliação Coletiva: socialização, comportamentos e atitudes das crianças nas atividades coletivas como: jogos, brincadeiras, teatro, lanche, interação

entre pares, almoço entre outros.

- Autoavaliação: Em momentos de roda, conversas, nos combinados diários e na retomada dos combinados pela turma.

Além do progresso da criança, deve-se avaliar também a relação ensino-aprendizagem e os objetivos da instituição, se estes estão em consonância com as ações internas e externas de impacto com a comunidade. Entendemos que para uma avaliação de fato ser efetiva, o professor deve adotar uma postura crítica e curiosa sendo observador e registrador das suas percepções diante da criança, deste modo nossos docentes e agentes educacionais possuem um caderno de registro diário, onde o mesmo descreve suas percepções sobre a criança, sobre o espaço e atividades desenvolvidas, sendo este registro acompanhado pela coordenação quinzenalmente.

O processo avaliativo em nossa unidade se dará de forma contínua seguindo os parâmetros estabelecidos pela SME nº10/2016, publicada no Diário Oficial do município, no dia 01 de Setembro de 2016. Mediante a observação e a reflexão sobre a criança, a avaliação deverá ocorrer de forma contínua através da observação e interação das crianças, das construções e mudanças de comportamentos, dos relacionamentos com o outro e com o grupo, em todos os tempos e espaços necessários, avaliando, refletindo e intervindo, uma vez que essa avaliação deve ser formativa.

Os objetivos pré estabelecidos nos projetos e no planejamento anual, servirão de subsídios para avaliação em conjunto com as Ações Educacionais da Concepção de Currículo estabelecidos no Artigo 3º da SME supracitada.

Ao final de cada trimestre, as professoras e as agentes educacionais terão a responsabilidade de elaborar o Relatório de Registro Individual da Trajetória da Criança, conforme SME nº 10/2016 - 01/09/2016 que será disponibilizado as famílias em momentos de Reuniões entre as Famílias e Educadores e ficará registrado no sistema Integre. Além disso, as crianças dos agrupamentos I e II terão como registro o portfólio de atividades dirigidas, imagens e mídias sobre os processos de desenvolvimento.

3 - Planos de Trabalho

3.1 - Plano de ação pedagógica da UE

- Prioridade identificada
PROJETO PEDAGÓGICO

- Meta(s) definida(s)

Elaboração de um projeto pedagógico que organize as ações educacionais resultantes da reflexão e interação de um coletivo de educadores, crianças e famílias, no movimento de pensar e fazer com o outro, com o conhecimento e com a cultura.

- Ação(ões)s para o cumprimento da(s) meta(s)

Realizar um levantamento dados e coletas de informações através de questionário impresso sobre a criança e família (Anamnese); Propiciar a presença dos pais/responsáveis na rotina escolar; Articular nas Formações Continuidas e nas Reuniões Pedagógicas Avaliativas Institucionais a reflexão contínua do projeto da unidade, flexibilizando o planejamento quando necessário; Convidar os Pais/Responsáveis e equipe educacional para compor o colegiado da Unidade; Fazer cronogramas de reuniões distribuídas ao longo do ano dentro do calendário escolar; Elaborar os questionários avaliativos junto ao conselho; Enviar aos pais os questionários avaliativos externos; Envolver os pais e a comunidade nas ações intersetoriais. Estabelecer momentos de formações para construção da concepção de infância, baseados nos documentos de Leis e Diretrizes Nacionais e Municipais e também baseados no plano de formação pedagógica; Construção dos planos de ensino a partir da concepção de infância e criança, levando em consideração as especificidades observadas em relação as crianças; As formações serão planejadas, executadas e avaliadas pelo orientador pedagógico, e toda a proposta pedagógica será acompanhada e avaliada pela equipe gestora e a comunidade escolar.

- Principal(is) responsável(is) pela(s) ação(ões)

Comunidade Escolar

- Indicador(es) para monitoramento da(s) ação(ões)

Escuta e acolhimento da diversidade de opiniões e sugestões dos diversos coletivos na

construção de uma proposta educativa que tenha como foco a criança; Construção de projetos educativos que contemplem as características e/ou necessidades da comunidade atendida; Elaboração de Planos de Ensino específicos de cada turma em consonância com os propósitos educativos, características do grupo de crianças e que revele intencionalidades pedagógicas definidas pelos educadores, na relação com o pensar e fazer com as crianças e suas famílias.

- Cronograma da(s) ação(ões) planejada(s)
Anual

o Prioridade identificada

EDUCAÇÃO INTEGRADA E INCLUSIVA

- Meta(s) definida(s)

Promoção de uma educação integradora e inclusiva, de qualidade social, voltada para a vida na sociedade e na cultura, tendo em vista o papel da escola na disseminação e produção de conhecimentos.

- Ação(ões)s para o cumprimento da(s) meta(s)

Favorecer momentos de contação de histórias, rimas, apresentações teatrais, atividades de mercadinho; Compor uma rotina que proporcione vivências narrativas coletivas de dramatizações, encenação, brincadeiras e cantigas de roda e músicas de diversas autorias; Assegurar que as crianças possam desenvolver ações lúdicas por meio do jogo simbólico, cantinhos de leitura, construção, faz de conta e arte. Disponibilizar materiais como jogo da memória, boliche, quebra-cabeça, tapete sensorial e materiais não convencionais; Desenvolver atividades de pintura, colagem, recorte, releituras de obras de artes, filmes, autorretrato, dramatizações, coreografias, histórias infantis e poesias; Inserir na proposta de trabalhos atividades de integração como passeios externos, festa da família, cinema, teatro, festa a fantasia, oficinas pedagógicas, exposições e piquenique; Garantir que as crianças participem de brincadeiras nos espaços internos e externos da unidade, de momentos de integração musical, teatral e de história, envolvendo crianças de todos os agrupamentos; Incentivar os pais/responsáveis a participarem de Mostra pedagógica, café cultural e proporcionar momentos em que possam fazer trocas de experiências artesanais; Participação dos pais/responsáveis em palestras envolvendo os órgãos setoriais; Estimular interações coletivas e individuais através dos jogos de cooperação; Desenvolver o hábito de higiene: lavagem das mãos e higiene bucal; Desenvolver a organização pertences / mochilas e materiais; Organizar palestras com profissionais da saúde e nutrição; Estimular as crianças a se alimentarem bem em todas as refeições; Promover o desenvolvimento de atividades que permita a criança subir, descer, andar, pular e correr; Estimular as crianças a conhecerem os elementos da natureza e seus efeitos; Proporcionar atividades de cuidado e preservação da natureza propondo um plantio e cultivo de uma horta pedagógica; Inserir na proposta pedagógica o estudo da diversidade cultural, especificamente a brasileira, através das músicas, danças, comidas típicas, artesanatos e artistas; Permitir que as crianças façam uso nos diversos momentos de recursos tecnológicos e midiáticos tais como: câmera fotográfica, filmadora, celular, computador, data show, televisão, rádio e microfone.

- Principal(is) responsável(is) pela(s) ação(ões)

Equipe Gestora, Professoras, Agentes Educacionais, Crianças, Famílias, Órgãos Colegiados.

- Indicador(es) para monitoramento da(s) ação(ões)

Propor ações educacionais que garantam: Relações sociais e culturais da criança com a vida e com o mundo, que incluem diferentes gêneros textuais e formas de expressão: corporal, gestual, verbal, plástica, dramática e musical; Vivências narrativas de apreciação e interação, individual e coletivamente, com a linguagem oral e escrita, em meio a diferentes suportes e gêneros textuais orais e escritos, no contexto das práticas sociais; Relações quantitativas, medidas, formas e orientações espaços temporais a partir de contextos significativos que recriam as práticas sociais da vida da criança, da família, dos educadores e da comunidade; Relações com variadas formas de expressões artísticas: música, artes plásticas e gráficas, cinema, fotografia, teatro, literatura e dança; Vivências éticas e estéticas com outras crianças e grupos, dialogando com a diversidade humana, social e cultural; Promoção de vivências com o conhecimento e a cultura, que explorem e estimulem a socialização entre sujeitos e grupos, por meio de uma educação integradora e inclusiva que responda às necessidades educacionais de todas as crianças de diferentes condições físicas, sensoriais, intelectuais e emocionais, classes sociais, crenças, etnias, gêneros, origens e contextos socioculturais e espaciais, que se entrelaçam na vida social; Interações que permitam a autonomia da criança no pensar e fazer com o outro, no cuidado pessoal, na auto-organização, na saúde, nutrição e bem-estar; Relações com o mundo físico e social, considerando o conhecimento da biodiversidade e a necessidade de sua preservação para a

vida, no cuidado consigo, com o outro e com a natureza; Interações com as manifestações e tradições culturais, especialmente as brasileiras; Uso de recursos tecnológicos e midiáticos articulados a práticas sociais que ampliem as vivências das crianças com o conhecimento e a cultura.

- Cronograma da(s) ação(ões) planejada(s)
Anual

o Prioridade identificada

REAMBIENTAÇÃO DOS ESPAÇOS INTERNOS E EXTERNOS

- Meta(s) definida(s)

Elaboração de um projeto pedagógico que organize a reambientação dos espaços que consolidam as concepções de criança e infância.

- Ação(ões)s para o cumprimento da(s) meta(s)

Desenvolver a escuta e o olhar atento às necessidades das crianças; Articular reflexões em reuniões, estudos em formações continuadas sobre a estética da ambientação dos espaços de acordo com o interesse das crianças; Realizar um levantamento da qualidade dos espaços e mobílias existentes; Convidar as famílias e comunidade para fazer parte da construção do projeto; Levantar materiais e recursos financeiros necessários.

- Indicador(es) para monitoramento da(s) ação(ões)

Registros de todos os encontros das reuniões com os coletivos, formação continuada e TDC; Reambientação e reorganização dos espaços internos e externos; Construção do galinheiro, tanque de areia e mobiliário;

- Principal(is) responsável(is) pela(s) ação(ões)

Comunidade escolar

- Cronograma da(s) ação(ões) planejada(s)

Primeiro semestre letivo

o Prioridade identificada

GESTÃO DEMOCRÁTICA

- Meta(s) definida(s)

Consolidação da Gestão democrática

- Ação(ões)s para o cumprimento da(s) meta(s)

Favorecer a participação coletiva de todos os segmentos que compõem a equipe escolar, em que a equipe educativa participe da elaboração do Projeto Pedagógico especialmente nos itens: Quadro de metas; calendário anual, projetos e atividades a serem desenvolvidos; Propiciar que os conselheiros participem ativamente das tomadas de decisões, visando sempre a qualidade e aprimoramento do processo de ensino e aprendizagem da criança; Promover através da escuta e do diálogo a participação das crianças e famílias na construção de todas as etapas do processo pedagógico; Favorecer nos tempos e espaços intencionalizados a investigação e as descobertas a partir de diversos materiais inusitados, materiais não estruturados ou de origem natural, que habitam o cotidiano de exploração e criatividade das crianças; Promover e garantir que as interações e brincadeiras tenham um papel fundamental no desenvolvimento das crianças dentro as relações e nos encontros da vida dentro do cotidiano educacional.

- Principal(is) responsável(is) pela(s) ação(ões)

Equipe Gestora, Professoras, Agentes Educacionais, Crianças, Famílias, Órgãos Colegiados.

- Indicador(es) para monitoramento da(s) ação(ões)

Elaboração e atualização coletiva do Projeto Pedagógico com a participação dos diversos segmentos; Atuação dos colegiados na tomada de decisões; Participação efetiva das crianças e famílias em todas as etapas do processo pedagógico. Gestão dialógica das materialidades e minúcias do cotidiano.

- Cronograma da(s) ação(ões) planejada(s)

Anual

o Prioridade identificada

MANUTENÇÃO DO QUADRO PESSOAL

- Meta(s) definida(s)

Manutenção de 100% do quadro de pessoal aprovado no Programa Educacional; Realização de 100% dos encontros semanais das duas horas consecutivas para o desenvolvimento do Plano de Formação.

- Ação(ões)s para o cumprimento da(s) meta(s)

Manter o quadro de funcionários sempre completo para atender todas as necessidades das crianças.

- Principal(is) responsável(is) pela(s) ação(ões)

Equipe Gestora

- Indicador(es) para monitoramento da(s) ação(ões)

Quadro de pessoal completo descrito no Relatório Trimestral da UE encaminhado ao NAED.

- Cronograma da(s) ação(ões) planejada(s)
Anual
 - Meta(s) definida(s)
Cumprimento das disposições da SME sobre Calendário Escolar.
 - Prioridade identificada
- CUMPRIMENTO DO CALENDÁRIO ESCOLAR
 - Meta(s) definida(s)
Cumprimento das disposições da SME sobre Calendário Escolar.
 - Ação(ões)s para o cumprimento da(s) meta(s)
O Calendário Escolar é um elemento da organização do Currículo Escolar e é elaborado com as orientações da SME (Secretaria Municipal de Educação), em resolução específica a ser publicada no Diário Oficial do município, seguindo as orientações do supervisor educacional e acompanhamento dos Órgãos Colegiados para o cumprimento.
 - Principal(is) responsável(is) pela(s) ação(ões)
Equipe Gestora e Órgãos Colegiados.
 - Indicador(es) para monitoramento da(s) ação(ões)
Cumprimento de 200 dias letivos; Atendimento às orientações do supervisor educacional.
 - Cronograma da(s) ação(ões) planejada(s)
Anual
 - Prioridade identificada
- FORMAÇÃO ENTRE PARES
 - Meta(s) definida(s)
Realização de 100% dos encontros semanais das duas horas consecutivas para o desenvolvimento do Plano de Formação.
 - Ação(ões)s para o cumprimento da(s) meta(s)
Promover a participação semanal dos encontros de formação da equipe de docentes e agentes educacionais que serão planejados, executados e avaliados especialmente pela Orientadora Pedagógica; Garantir que os encontros sejam registrados em livro ATA por um membro da equipe participante.
 - Principal(is) responsável(is) pela(s) ação(ões)
Equipe Gestora
 - Indicador(es) para monitoramento da(s) ação(ões)
Atas de todos os encontros de Formação desenvolvidos no período.
 - Cronograma da(s) ação(ões) planejada(s)
Anual
 - Prioridade identificada
- PLANO ADMINISTRATIVO FINANCEIRO
 - Meta(s) definida(s)
Atingir nível de classificação igual ou maior do que SATISFATÓRIO
 - Ação(ões)s para o cumprimento da(s) meta(s)
Atenção e pesquisa acurada de preços e custos na preparação do Plano de Aplicação; Planejamento de Despesas conforme proposto no programa; Ter informações atualizadas junto aos Sindicatos e entidades de classe para contratação e orientação dos direitos e deveres trabalhistas; Pesquisa e busca de fornecedores, para melhor aplicação dos recursos disponibilizados; Acompanhar e monitorar o andamento financeiro. Acompanhamento dos recursos repassados atenciosa e cuidadosamente; Acompanhamento da aplicação dos recursos conforme proposto no P. A; Verificação e análise dos sistemas de compras, Verificação e acompanhamento das aplicações financeiras dos recursos ainda não utilizados. Realizar prestação de contas de forma precisa, pontual e organizada; Realizar treinamento e atualização para aperfeiçoamento das Prestações de Contas; Verificar mensal mente a Prestação de Contas de maneira a evitar a ocorrência de erros ou qualquer irregularidade que possa gerar algum tipo de pendência. Verificar e acompanhar a eficiência dos processos administrativos financeiros e seus resultados; Verificação mensal dos balancetes contábeis e sua coerência com as propostas e resultados obtidos; Submeter todas as operações financeiras a verificação e análise e auditoria externa e independente.
 - Principal(is) responsável(is) pela(s) ação(ões)
CHANCE - SEFIN - Setor Financeiro; Diretor Educacional; Coordenador Administrativo.
CHANCE - SEFIN - Setor Financeiro; Equipe gestora da CEI; Coordenador Administrativo.
 - Indicador(es) para monitoramento da(s) ação(ões)
Índice de qualidade do planejamento financeiro - IPF Índice de qualidade de execução do ajuste e gerenciamento do recurso - IEG Índice de qualidade da prestação de contas - IPC Índice de qualidade Administrativa/ financeira total.

- Cronograma da(s) ação(ões) planejada(s)
Ação Imediata – Pesquisa na preparação e envio do Programa Administrativo financeiro; Aprovação e acompanhamento pelo Conselho Fiscal e de Administração da O. S. CHANCE. – Reuniões trimestrais; Acompanhamento e análise mensal dos gastos e despesas. Na primeira dezena do mês verificar atentamente a chegada do repasse em conta corrente e sua aplicação financeira em conta com resgate automático; Acompanhamento de todos os processos de compras e pagamentos, durante todo o mês, de forma que todas as operações sejam seguras e estejam dentro do orçamento proposto. Prestação de Contas Mensal entregue até o dia 15 do mês subsequente ao das despesas; Verificação mensal da Prestação de contas; Realizar treinamento trimestral para aprimoramento e atualização na prestação de contas. Avaliação trimestral pelo Conselho Fiscal e Conselho de Administração; Verificação, análise e acompanhamento mensal pela CHANCE – SEFIN – Setor Financeiro; Verificação, análise e contabilização mensal pelo Escritório de Contabilidade; Auditoria anual, externa e independente.

3.2 - Plano de acompanhamento dos indicadores internos e externos da aprendizagem

Plano de acompanhamento dos indicadores internos e externos da aprendizagem no ano de 2024 consistirá primeiramente na constante reflexão das práticas pela equipe gestora, órgãos colegiados, CPA, famílias, comunidade, funcionários e crianças.

O processo de desenvolvimento e aprendizagens das crianças serão pensados e pautado nos documentos e nas Diretrizes da Educação Infantil Nacionais e do Município de Campinas que instrumentalizam nossas reflexões, propondo a observação sistemática de cada criança, com olhar criterioso e consciente dos educadores, professora e monitora/agente de educação infantil, direcionado às experiências e às produções das crianças.

Entendemos que na educação infantil a aprendizagem se dá através das brincadeiras e interações. Assim, a ação pedagógica e a organização da rotina da escola são planejadas de modo a proporcionar uma grande variedade de experiências, vivências e contato com diferentes linguagens. É nesse processo que as crianças vão se desenvolvendo, ampliando suas relações e aprendendo.

Sendo assim, é necessário que as propostas realizadas na unidade escolar tenham como referência a concepção de uma criança histórica, portadora de cultura que necessita de formação integral, nos aspectos, físicos, cognitivos, psicológicos e sociais. Partindo desse pressuposto as propostas de avaliação da unidade escolar devem considerar as especificidades da infância, que determina segundo Resolução SME 10 de 01 de setembro de 2016 do município de Campinas ações que as instituições devem garantir:

I - relações sociais e culturais da criança com a vida e com o mundo, que incluem diferentes gêneros textuais e formas de expressão - corporal, gestual, verbal, plástica, dramática e musical;

II - vivências narrativas de apreciação e interação, individual e coletivamente, com a linguagem oral e escrita, em meio a diferentes suportes e gêneros textuais orais e escritos, no contexto das práticas sociais;

III - relações quantitativas, medidas, formas e orientações espaços temporais a partir de contextos significativos que recriam as práticas sociais da vida da criança, da família, dos educadores e da comunidade;

IV - relações com variadas formas de expressões artísticas: música, artes plásticas e gráficas, cinema, fotografia, teatro, literatura e dança;

V - vivências éticas e estéticas com outras crianças e grupos, dialogando com a diversidade humana, social e cultural;

VI - promoção de vivências com o conhecimento e a cultura, que explorem e estimulem a socialização entre sujeitos e grupos, por meio de uma educação integradora e inclusiva que responda às necessidades educacionais de todas as crianças de diferentes condições físicas, sensoriais, intelectuais e emocionais, classes sociais, crenças, etnias, gêneros, origens e contextos socioculturais e espaciais, que se entrelaçam na vida social;

VII - interações que permitam a autonomia da criança no pensar e fazer com o outro, no cuidado pessoal, na auto-organização, na saúde, nutrição e bem-estar;

VIII - relações com o mundo físico e social, considerando o conhecimento da biodiversidade e a necessidade de sua preservação para a vida, no cuidado

consigo, com o outro e com a natureza;

IX - interações com as manifestações e tradições culturais, especialmente as brasileiras e

X - uso de recursos tecnológicos e midiáticos articulados a práticas sociais que ampliem as vivências das crianças com o conhecimento e a cultura.

A avaliação no CEI se dará de forma democrática, refletindo e avaliando as práticas a todo o momento, traçando os planos e indicadores para a qualidade da educação institucional.

Qualidade não está vinculada a um padrão, uma vez que vivemos em um contexto cultural onde as diversidades culturais estão presentes. Baseando-se nestes princípios teremos em nossas RPs, reuniões formativas e reuniões de Conselhos, reuniões de CPA, rodas entre alunos e nas observações uma constante reflexão sobre a prática traçando os caminhos necessários adaptando a realidade do nosso público alvo.

Avaliação interna e externa da aprendizagem se dará mediante aos indicadores apontados no plano de metas do presente Projeto Pedagógico e conforme os indicadores do quadro abaixo que revelarão os aspectos da realidade educacional no que se refere as aprendizagens.

Indicadores
1. Proposta pedagógica consolidada conforme plano de trabalho;
2. Crianças construindo a sua autonomia, identidade, valorizando as diferenças e o respeito mútuo;
3. Crianças expressando por meio das diferentes linguagem plásticas, simbólicas, musicais e corporais;
4. Crianças tendo experiências agradáveis, variadas e estimulantes com a linguagem oral e escrita;
5. Crianças participando, experimentado e explorando os espaços e tempos com autonomia, tendo experiências significativas com os espaços, materiais e mobiliários;
6. Crianças tendo experiências quantitativas, medidas, formas, orientações espaços temporais, relacionadas a contextos significativos;
7. Crianças se relacionando com o ambiente natural, social e cultural;
8. Crianças degustando as refeições ofertas com apreço de forma agradável e satisfatória;
9. Crianças bem cuidadas, higienizadas e asseadas
10. Crianças explorando os espaços que favorecem experiências, descobertas e permanecendo acessíveis;
11. Capacitação da Equipe docente partindo da formação continuada, refletindo no cotidiano;

12. Participação e envolvimento das famílias nos processos escolares;
13. Ambientação de espaço interno no pátio central com estruturação de espaços denominados como: Ateliê de Artes, ateliê de materiais não estruturados, mini cozinha, espaço de leitura entre outros.
14. Adequação de espaços externos da unidade educacional com a construção de um tanque de areia, um galinheiro e organização de brinquedos no gramado.

O Plano de acompanhamento dos indicadores internos da aprendizagem no ano de 2024 consistirá na constante reflexão das práticas pela equipe gestora, órgãos colegiados, famílias, comunidade, funcionários e crianças.

O plano de ação e metas será instrumento de constante reflexão e avaliação sendo subsídio avaliativo para as novas ações.

3.3 - Plano de trabalho da Equipe Gestora

A Gestão Educacional tem como princípio gerenciar toda a unidade escolar, fortalecendo o trabalho coletivo, a ética profissional, o comprometimento de todos os envolvidos direta ou indiretamente que influenciam em todas as situações que envolvem o fazer pedagógico e organizacional. A presença constante da equipe gestora nessas situações é de suma importância, dando suporte e atuando diretamente com todos os atores envolvidos. Neste sentido, a equipe gestora do CEI Conceição Anita possui como princípio maior de sua atuação no contexto educativo a priorização da qualidade de atendimento às crianças.

O plano de ação da gestão indica objetivos e metas partindo das prioridades elencadas de acordo com o perfil da unidade, do entorno e da comunidade, a partir do levantamento das demandas, mediante a escuta, as contribuições dos colegiados e profissionais da unidade, foram estabelecidas as metas e ações incorporadas no Projeto Pedagógico do CEI.

Nossa unidade escolar tem em sua composição gestora, 01 (um) Diretor Escolar e 01 (um) Orientador Pedagógico, além dos órgãos colegiados conforme estabelecido no Termo de Referência Técnica 2020/2021, como os principais responsáveis em gerenciar as ações educativas, junto ao Conselho Escolar, Comissão Própria de Avaliação e a Comunidade Escolar Interna e Externa.

O Plano de Ação do CEI é uma ferramenta utilizada para o planejamento, monitoramento, execução e a avaliação das necessidades e demandas observadas, nesse sentido, o plano de ação norteia a equipe gestora nos seguintes objetivos: negociar a pluralidade de ideias; zelar pelo desejo de comprometimento de todos; promover a continuidade de ações e projetos bem-sucedidos; defender e buscar a transparência dentro da unidade escolar; contribuir para o fortalecimento das opiniões, ideias e ações pedagógicas que objetivem sempre a qualidade do atendimento às crianças; incentivar os registros das ações, a reflexão, a ética e os processos construídos coletivamente ao pensar a prática pedagógica; valorizar e oportunizar o crescimento profissional; demonstrar valores através do exemplo; instigar e buscar novas fundamentações teóricas e práticas; promover a construção de conhecimentos através da socialização de experiências; cuidar da qualidade dos relacionamentos; manter um bom relacionamento com a comunidade, entre outros.

Plano de Ação da Equipe Gestora:

Diretor Educacional	
Metas	Ações para o cumprimento das metas
Responsabilizar-se pelo gerenciamento, construção,	Organizar questionários impressos para levantamento de informações sobre a criança e a família (Anamnese),

<p>implementação e avaliação do projeto pedagógico da unidade.</p>	<p>coleta de dados referentes as habilidades da família. Propiciar a presença dos pais na rotina da escola. Permitir nos Tempos Pedagógicos e RPALS a reflexão contínua do projeto da unidade, flexibilizando o planejamento quando necessário. Apresentar os resultados elencados dos questionários a equipe por meio de gráficos.</p>
<p>Planejar e zelar pelo cumprimento do calendário escolar da unidade.</p>	<p>O Calendário Escolar é um elemento da organização do Currículo Escolar e é elaborado com as orientações da SME (Secretaria Municipal de Educação), em resolução específica a ser publicada no Diário Oficial do Município.</p>
<p>Favorecer a participação da comunidade escolar, órgãos colegiados nos processos da unidade.</p>	<p>Convidar Pais e equipe educacional para compor a comissão da Unidade, (Instituir o Conselho de Escola nos primeiros 30 dias após início do ano letivo e CPA nos primeiros 180 dias letivos). Fazer cronograma de reuniões distribuídas ao longo do ano, conforme Resolução SME. Organizar e elaborar os questionários avaliativos junto ao Conselho. Enviar aos pais os questionários avaliativos externos.</p>
<p>Gestar de recursos materiais, infraestrutura, alimentação e financeiro.</p>	<p>Orientar para o zelo quanto a manutenção de equipamentos e estrutura física da unidade. Orientar para a realização da troca periódica dos filtros, limpeza da unidade e da equipe de limpeza. Agendar limpeza da caixa d' água, corte da grama nas áreas internas e externas da unidade, limpeza da caixa de gordura e detetização. Zelar pelo Cumprimento do Cardápio Escolar; Zelar e orientar pelo bom funcionamento da Cozinha Escolar; Priorizar os cursos de formações oferecidos pelo CONUTRI; Prezar em ser pontual na documentação solicitada pelos supervisores do CONUTRI.</p>
<p>Gestar a regularidade dos registros relativos à vida escolar do aluno.</p>	<p>Assegurar a fidedignidade e regularidade dos registros relativos à vida escolar do aluno nos sistemas informatizados instituídos pela SME. Gerenciar os processos de atribuição de turmas na unidade educacional.</p>
<p>Promover a articulação as questões administrativas, financeiras, pedagógicas, de recursos humanos e clima organizacional.</p>	<p>Acompanhar a documentação administrativa. Organizar e acompanhar o trabalho pedagógico com a rotina junto ao Orientador Pedagógico, aos professores e agentes com planejamento, rotina, projetos temáticos, registros escolar e diário de classe dos professores. Organizar o Registro da Coordenação das atividades para acompanhamento e avaliação da equipe pedagógica. Garantir a participação da equipe pedagógica do CEI, nos eventos e formações organizados pela SME. Garantir que a execução orçamentária esteja de acordo com os gastos previstos e realizados. Garantir que a equipe educacional esteja completa para atender o módulo adulto/criança, de acordo com o</p>

	<p>termo de Referência Técnica.</p> <p>Elencar as demandas necessárias para a compra de materiais de limpeza e pedagógicos (livros, brinquedos e jogos).</p>
<p>Promover o planejamento junto aos órgãos competentes da SME, espaço físico e condições adequadas para uma educação integradora e inclusiva.</p>	<p>Assegurar que as crianças participem de brincadeiras nos espaços internos e externos da unidade, tenham momentos de integração musical, teatral e de história, dentre outras.</p> <p>Promover espaços que assegurem a acessibilidade nos ambientes internos e externos</p>
<p>Gestar os processos avaliativos e de registros.</p>	<p>Promover formação sobre a importância do registro escolar.</p> <p>Solicitar junto aos responsáveis uma máquina fotográfica.</p> <p>Construir um arquivo com imagens da unidade.</p> <p>Acompanhar e registrar os processos educacionais dos profissionais por meio do caderno de registro das visitas nas salas.</p>
<p>Favorecer a gestão das interações sociais internas, externas, intersetoriais e comunitárias.</p>	<p>Inserir na proposta de trabalhos atividades de integração como: passeios externos, festa da família, festa a fantasia, oficinas pedagógicas, exposições, teatro, cinema e piquenique.</p> <p>Garantir, mediante a autorização do Representante Regional do Naed Noroeste e Setor de Convênio da SME, a estrutura necessária para saídas pedagógicas e oferecer condições necessárias para que o evento se concretize: autorização de pais, transporte e alimentação.</p> <p>Envolver os pais e a comunidade nas ações intersetoriais.</p> <p>Incentivar os pais a participarem de Eventos Culturais e Pedagógicos, proporcionar momentos em que possam fazer trocas de experiências.</p>

Orientador Pedagógico	
Metas	Ações para o cumprimento das metas
<p>Coordenar a elaboração, sistematização, implementação e avaliação do projeto pedagógico da unidade.</p>	<p>Organizar questionários impressos para levantamento de informações sobre a criança e a família (Anamnese), coleta de dados referentes as habilidades da família.</p> <p>Propiciar a presença dos pais na rotina da escola.</p> <p>Permitir nos Tempos Pedagógicos e RPAIs a reflexão contínua do projeto da unidade, flexibilizando o planejamento quando necessário.</p> <p>Apresentar os resultados elencados dos questionários a equipe por meio de gráficos.</p>
<p>Orientar e acompanhar os planejamentos pedagógicos</p>	<p>Organizar e acompanhar o trabalho pedagógico com a rotina junto aos professores e agentes, com</p>

	<p>planejamento semanal, rotina, projetos temáticos.</p> <p>Orientar e acompanhar os processos ensino aprendizagem.</p>
Promover ações pedagógicas e aquisição de materiais	<p>Favorecer através de projetos o despertar para o incentivo à leitura.</p> <p>Avaliar a necessidade de aquisição de novos recursos materiais pedagógicos (livros, jogos e brinquedos) de acordo com os projetos elencados junto as turmas.</p>
Planejar, organizar e executar os tempos pedagógicos de formação dos professores e agentes educacionais	<p>Garantir que a equipe de professores e agentes educacionais participe semanalmente dos encontros de formações que serão planejados, executados e avaliados especialmente pela Orientadora Pedagógica.</p> <p>Garantir que os encontros sejam registrados em livro ATA por um membro da equipe participante.</p> <p>Incentivar a participação da equipe pedagógica do CEI, nos eventos e formações organizados pela SME.</p>
Promover acolhimento e atendimento aos pais e responsáveis	<p>Prestar acolhida e atendimento aos pais no que se refere ao desenvolvimento das crianças.</p>
Favorecer o trabalho coletivo, colaborativo e solidário junto as famílias	<p>Incentivar a participação nas propostas de trabalhos coletivos e atividades de integração como: passeios externos, oficinas pedagógicas, festa da família, festa a fantasia, oficinas pedagógicas, exposições, teatro, cinema e piquenique.</p> <p>Incentivar os pais a participarem de Eventos Culturais e Pedagógicos, proporcionando momentos em que possam fazer trocas de experiências.</p>
Gestar os processos avaliativos e de registros;	<p>Promover formação sobre a importância do registro escolar.</p> <p>Construir um arquivo com imagens da unidade.</p> <p>Acompanhar e registrar os processos educacionais dos profissionais por meio do caderno de registro das visitas nas salas.</p>
Facilitar a gestão dos saberes escolares garantindo ações que favoreçam relações sociais e culturais, gestão do tempo, rotina escolar e do espaço promovendo uma educação integradora e inclusiva	<p>Elaborar uma rotina que proporcione momentos participativos e coletivos nos diferentes tempos e espaços da unidade que garanta o envolvimento das crianças, assegurando a integração nas brincadeiras e nos espaços internos e externos da unidade.</p> <p>Assegurar que as crianças participem de brincadeiras nos espaços internos e externos da unidade, tenham momentos de integração musical, teatral e de história, envolvendo crianças de todos os agrupamentos.</p> <p>Estimular interações coletivas e individuais através dos jogos de cooperação;</p> <p>Favorecer o desenvolvimento de atividades que permita a criança subir, descer, andar, pular e correr;</p> <p>Estimular as crianças a conhecerem os elementos da natureza e seus efeitos;</p> <p>Proporcionar atividades de cuidado e preservação da natureza propondo um plantio e cultivo de uma horta pedagógica.</p> <p>Inserir na proposta pedagógica o estudo da diversidade</p>

	<p>cultural, especificamente a brasileira. Com músicas, danças, comidas típicas, artesanatos e artistas.</p> <p>Desenvolver o hábito da escovação;</p> <p>Desenvolver a organização dos pertences (mochilas e materiais);</p> <p>Organizar palestras com profissionais da saúde e nutrição;</p> <p>Estimular as crianças a se alimentarem bem em todas as refeições.</p> <p>Permitir que as crianças façam uso nos diversos momentos de recursos tecnológicos e midiáticos tais como: câmera fotográfica, filmadora, celular, computador, data show, televisão, rádio e microfone.</p>
Acompanhar o diretor em sua área de atribuição	Cooperar e assistir as ações no cotidiano educacional

A avaliação é uma ferramenta que supervisiona as práticas pedagógicas desenvolvidas, monitora a aprendizagem das crianças, fomenta reflexões e reelaboração dos métodos realizados nos aspectos administrativos, pedagógicos e financeiros da rotina educacional. A avaliação será construída com a participação das crianças, famílias, colegiados e profissionais da escola, por meio de observações, questionário avaliativo tendo como base os critérios estabelecidos nos Índices de Qualidade na Educação Infantil, registros dos afazeres pedagógicos e desenvolvimento das crianças. O processo será contínuo através da observação e reestruturação dos planejamentos, sendo realizada no cotidiano das descobertas das crianças, nos momentos de RPAI, nos tempos pedagógicos de formação entre pares, com as Famílias, a Comissão Própria de Avaliação e Conselho Escolar.

A equipe gestora realizará momentos de reunião da gestão uma vez por semana, que terá como objetivo refletir, revisar, planejar, discutir as ações, estratégias e prioridades, com intuito de rever a própria atuação, avaliar e contribuir para um trabalho eficiente. A Unidade Educacional terá como Órgãos Representativos da Comunidade os seguintes órgãos colegiados: Comissão Própria de Avaliação e Conselho Escolar.

3.4 - Planos de organização dos espaços educativos e dos tempos pedagógicos e de formação continuada

3.4 - Planos de organização dos espaços educativos e dos tempos pedagógicos e de formação continuada

A formação continuada enquanto qualificação dos profissionais que atuam com crianças, tem nos espaços educativos e nos tempos pedagógicos momentos de reflexões, debates, trocas de conhecimentos, discussão sobre os desafios, possibilidades e a relação referente a prática pedagógica do cotidiano e das relações, considerando as necessidades elencadas entre profissionais, crianças, famílias e comunidade.

Art.67 da Lei de Diretrizes e Bases da Educação promulga que: os sistemas de ensino promoverão a valorização dos profissionais de educação, assegurando-lhes: [...] aperfeiçoamento profissional continuado, inclusive com licenciamento periódico para esse fim; [...] período reservado a estudos, planejamento e avaliação, incluído na carga de trabalho. [...] a atualização, o aprofundamento dos conhecimentos profissionais e o desenvolvimento da capacidade de reflexão sobre o trabalho educativo deverão ser promovidos a partir de processos de formação continuada que se realizarão na escola onde cada professor trabalha e em ações realizadas pelas Secretarias de Educação e outras instituições formadoras, envolvendo e equipes de uma ou mais escolas. (Referenciais para a Formação de Professores - Brasil, 1999c, p.131).

Neste sentido, os tempos pedagógicos entre os pares do CEI Bem Querer Conceição Anita são dedicados ao planejamento, reflexão e a avaliação tendo em vista a construção de conhecimentos, que venham subsidiar a práxis pedagógica, a partir das ações definidas no coletivo, objetivando a qualidade na prestação do serviço de atendimento as crianças e a comunidade escolar.

Os tempos pedagógicos entre os pares são planejados, executados e avaliados pela Orientadora Pedagógica conforme está disposto no Termo de Referência Técnica (2020/2021), sendo a mediadora nas construções coletivas do grupo, promovendo momentos de estudos, trocas de experiências, diálogos, escrita, exposição dos conhecimentos produzidos individualmente ou coletivamente, onde a avaliação e a discussão é um movimento frequente que traduz os sentidos sobre o desenvolvimento do Projeto Pedagógico.

Os momentos de formação entre pares são registrados em ATA, datadas e assinadas pelos participantes. Os profissionais que compõem a equipe pedagógica da unidade (professores e agentes educacionais), visando a ampliação do conhecimento na concepção da educação infantil serão estimulados a participarem de momentos de formações externas, sejam em Fóruns, Simpósios de Educação Infantil, Palestras, Exposições Culturais ou Estudos Coletivos oferecidos pela SME do Município, Universidades e Instituições parceiras e em ações formativas intersetoriais. Os encontros formativos na unidade terão como objetivo a formação contínua do coletivo de profissionais, “uma vez que o conhecer do professor, sua formação básica e como ele se constrói ao longo da sua carreira profissional são fundamentais para que se compreendam as práticas pedagógicas dentro das escolas. Entendemos que se tornar professor, é um processo de longa duração, de novas aprendizagens e sem um fim determinado” (NÓVOA, 1999).

Durante os processos formativos realizados na unidade educacional, a socialização e a reflexão coletiva sobre a prática pedagógica serão estimuladas através de relatos orais e escritos da prática docente; avaliando continuamente e processualmente a organização dos fazeres e saberes pedagógicos, dos tempos e espaços educativos com perspectivas de elencar e avaliar as possibilidades e dificuldades encontradas promovendo encaminhamento das ações necessárias. Com a intenção de buscar aperfeiçoamento da equipe, as demandas de formação serão instituídas no acompanhamento e supervisão das necessidades. No decorrer do processo formativo, o coletivo poderá sugerir temas e estratégias que considerarem pertinentes ao enriquecimento da prática e do trabalho realizado.

Acerca da avaliação dos momentos formativos, serão realizadas mediante ao registro em ATA das práticas e temas discutidos, sendo analisado se os objetivos das formações estão em consonância com as ações internas e externas tendo impacto na comunidade, na efetividade das vivências previstas, na adequação e readequação do planejamento, das estratégias, dos procedimentos e materiais utilizados nas formações. Analisar também o desempenho dos profissionais em termos de aquisição de conhecimento, desenvolvimento de competência e das habilidades relacionadas à teoria e a prática.

Inspirados na abordagem de Reggio Emilia, organizamos os espaços educativos de forma intencional, propomos ambientes aconchegantes, flexíveis, na altura das crianças, com materiais diversificados de fácil acesso e seguros.

Delimitamos alguns espaços objetivando o trabalho no desenvolvimento das múltiplas linguagens. Disponibilizamos no pátio interno espaços que trabalham a linguagem oral e escrita nomeando como o “Espaço da leitura”, ambientamos com colchonetes encapados com tecidos claros, almofadadas, voal e suportes de madeira com diversos livros infantis de gêneros textuais diferentes, deixando o ambiente leve e acolhedor. Montamos uma mini cozinha com utensílios, mini potes de mantimentos, guardanapos, vassourinhas, pás e rodinhos, com o intuito de incentivar as brincadeiras de vida prática, estendendo o incentivo a alimentação saudável. Dispomos de espaço denominado Ateliê de materiais não estruturados, com materialidades naturais, materiais didáticos, brinquedos não estruturados, como cones, madeiras, cilindros e bolachas de madeira, mesa de luz, mesas tradicionais e cadeiras para registro e produções estimulando a criatividade, imaginação e novas experiências. No ambiente teremos um espaço para jogos, onde as crianças terão disponível brinquedos lógicos como peças de encaixe, montar e construir, jogos da memória, sequencia numérica e demais. Na parte do pátio centralizado teremos um “Ateliê de artes” com prateleiras e estantes de madeiras, onde ficarão organizados materiais diversificados de artes (tintas, pinceis, argila, telas de pintura, pedras, palitos, lápis de cor, canetinhas, giz de cera, papéis diversificados entre outros) para elaboração e realização de atividade e propostas pedagógicas.

A sala de referência é um espaço interpessoal, de relacionamentos e convívio social. As salas serão organizadas respeitando a subjetividade e identidade de cada agrupamento, sua ambientação está atrelada as necessidades da turma, consequentemente dando voz as crianças. Projetamos um espaço atrativo, que promova experiências, indagações e que dialogue com os princípios didáticos pedagógicos. Os espaços foram estrategicamente posicionados para proporcionar múltiplas experiências, ampliação de conhecimento e corrente descobertas, sendo um fiel terceiro educador, exercendo o máximo de aprendizagens possíveis.

3.5 - Plano para as demandas de formação continuada do(a)s profissionais da UE

Teremos como base de estudos livros e leis que direcionam as práticas pedagógicas aos objetivos que integram a Educação Infantil, tais como:

- Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil;
- Diretrizes Curriculares da Educação Básica para a Educação Infantil: Um processo contínuo de reflexão e ação - Prefeitura Municipal de Campinas, 2013.
- Diretrizes Operacionais para o Atendimento Educacional Especializado na Educação Básica, modalidade Educação Especial;
- Caderno Curricular Temático da Educação Básica: Ações educacionais em movimento - "Espaços e Tempos na Educação das Crianças" - Prefeitura Municipal de Campinas 2014;
- Caderno Curricular Temático da Educação Básica: Ações educacionais em movimento - "Relações étnico-raciais afro-brasileiras: subsídios à ação educativa". - Prefeitura Municipal de Campinas 2021';
- Projetos Pedagógicos na Educação Infantil - (Maria Carmen Silveira Barbosa; Maria da Graça Souza Horn, 2008);
- Documentação Pedagógica teoria e prática - (Suely Amaral Mello; Maria Carmen Silveira Barbosa; Ana Lúcia Goulart de Faria, 2017);
- Registros na Educação Infantil pesquisa e prática pedagógica - (Luciana Esmeralda Ostetto, 2019);
- Prática Docente - A Abordagem de Reggio Emilia e o Trabalho com Projetos, Portfólios e Redes Formativas - (Maria Alice Proença, 2019);
- Brinquedos do Chão A NATUREZA O IMAGINÁRIO E O BRINCAR - (Gandy Piorski);
- Crianças, espaços, relações como projetar ambientes para a educação infantil - (Giulio Ceppi/ Michele Zini).
- E-BOOK O Brincar Heurístico na Prática - (Patrícia Souza);
- Avaliação e Educação Infantil - (Jussara Hoffmann);
- Manual Prático do BERÇÁRIO bebês de 4 meses a 2 anos - (Gabriela Diegues Daniela Kasai);
- As Cem Linguagens da Criança vol. 2 (Carolyn Edward, Lella Gandini e Georde Forman, 2016).
- Regimento Escolar Comum das Unidades Educacionais da Rede Municipal de Ensino de Campinas;
- Regimento Interno da Unidade Escolar;
- Indicadores de Qualidade para a Educação Infantil - MEC
- Práticas Comentadas para Inspirar - Formação do Professor de Educação
- Cadê? Achou! Educar, cuidar e brincar na ação pedagógica da Creche - (Aline Pinto, 2018);
- Comunicação Não-Violenta - Técnicas para aprimorar relacionamentos pessoais e profissionais - (Marshall B. Rosenberg);
- Afinal, o que os bebês fazem no berçário - Comunicação, autonomia e saber- fazer de bebês em contexto de vida coletiva (Paulo Fochi, 2015);
- Brinquedos e Brincadeiras na Creche - Manual de Orientação Pedagógica - MEC.
- A Estética no Pensamento e na obra pedagógica de Loris Malaguzzi - Alfredo Hoyuelos; tradução Bruna Heringer de Souza Villar, - 1 ed - São Paulo: Phorte, 2020.

Os encontros de formação terão como objetivo estimular a reflexão contínua do corpo docente, assegurando uma ação efetiva, consequentemente promovendo aprendizagens significativas às crianças.

Ao Investirmos na capacitação de docente, promovemos qualidade, eficiência e progresso para a instituição, pois a qualificação

dos professores influenciará diretamente nas práticas/ações educacionais, sucessivamente refletindo nas relações sociais.

O Artigo 67 da Lei nº 9.394 de 29 de Dezembro de 1996, estabelece que:

Os sistemas de ensino promoverão a valorização dos profissionais da educação, assegurando-lhes (...) aperfeiçoamento profissional continuado, inclusive com licenciamento periódico remunerado para esse fim; (...) período reservado a estudos, planejamento e avaliação, incluído na carga de trabalho; (Art. 67 da Lei nº 9.394 de 20 de Dezembro de 1996)

Visando a ampliação de conhecimentos sobre assuntos que englobam a Educação e ramificações, os profissionais serão estimulados a participarem de cursos oferecidos pela Coordenadoria Setorial de Formação (SME), Palestras, Seminários, Simpósios, Fóruns, Oficinas, Treinamentos externos de modo que complemente sua qualificação profissional.

“A formação em serviço, efetivada no lócus de atuação do sujeito-educador, a escola, pode se transformar em um espaço central de reflexão e melhoria qualitativa do trabalho realizado por um grupo que se percebe como agente de mudanças significativas no contexto institucional, a partir de trocas interativas de fazeres e saberes da prática pedagógica cotidiana”. (PROENÇA, p. 25)

As Reuniões de Formações e Tempos Pedagógicos entre Pares serão devidamente registradas em ATA, pontuado os assuntos dialogados, contribuições e reflexões coletivas, avaliando continuamente o aperfeiçoamento dos profissionais quanto o fazer pedagógico, oportunizando diagnósticos e replanejamento dos assuntos formativos.

3.6 - Plano para o trabalho entre pares: do(a)s Professore(a)s e do(a)s Agentes de Educação Infantil/monitores

Os profissionais docentes que atuam diretamente com as crianças nas unidades educacionais, têm garantido em sua jornada de trabalho, o tempo pedagógico entre os pares para desenvolvimento e aprimoramento de seus conhecimentos formativos através do Termo de Referência Técnica (2020/2021), a qual estabelece 02 (duas) horas semanais para cada jornada de 20 (vinte) horas trabalhadas e, para o professor contratado para atuar nos dois períodos completando 40 (quarenta) horas semanais têm garantido 04 (quatro) horas.

Entendemos que o objetivo da Formação Continuada é promover estudos de referências teóricas voltados à reflexão e o aprimoramento das práticas pedagógicas, dos quais objetiva a melhoria do processo educativo, da avaliação e construção de conhecimentos que possam subsidiar o fazer pedagógico à medida que surgem mudanças. Sendo assim, a organização dos espaços e dos tempos pedagógicos docentes acontecerá da seguinte forma:

Categoria	Jornada de trabalho	Tempos Pedagógicos entre os pares
Professor	<u>22h semanais</u> 07h00 às 11h00	Terças-feiras - 17h00 às 19h00

Professor	<u>44h semanais</u>	Segundas-feiras - 11h00 às 12h00
	07h00 às 11h00	Terças-feiras - 17h00 às 19h00
	13h00 às 17h00	Quintas-feiras - 11h00 às 12h00
Professor de Educação Especial	<u>44h semanais</u>	Segundas-feiras - 11h00 às 12h00
	07h00 às 11h00	Terças-feiras - 17h00 às 19h00
	13h00 às 17h00	Quintas-feiras - 11h00 às 12h00

Assim como os tempos pedagógicos dos professores, as agentes educacionais terão formação ao longo do ano letivo, sendo conduzidas pela Orientadora Pedagógica da unidade educacional, em que os encontros serão pensados e planejados a partir das demandas observadas, levando ao aperfeiçoamento nas diversas áreas do trabalho que envolve a criança.

O coletivo de agentes educacionais, são divididos em duas turmas, seguindo o planejamento e as normativas instituídas através do Termo de Referência Técnica 2020/2021, a qual estabelece - 02 (duas) horas semanais para os Tempos Pedagógicos entre os pares, no início ou final do período letivo.

Categoria	Jornada de trabalho	Tempos Pedagógicos entre os pares
	30 horas semanais	
Agente de Educação Infantil	07h00 às 13h00	Quintas-feiras das 14h00 às 16h00
Agente de Educação Infantil	12h00 às 18h00	Quintas-feiras das 09h00 às 11h00

3.7 - Plano de demanda de infraestrutura da UE

Com a finalidade de promover a manutenção preventiva e corretiva na infraestrutura da unidade, desenvolver um espaço organizado dentro da concepção de infância, onde o ambiente é visto como educativo, aberto aos interesses e experiências das crianças, respeitando e acolhendo-as em seus contextos culturais, proporcionaremos situações de brincadeiras e interações para o desenvolvimento das identidades e aprendizagens das crianças, elencamos as demandas de manutenção predial.

- Semestralmente solicitar a SANASA a limpeza e manutenção da caixa d'água;
- Periodicamente substituir os filtros de água dos bebedouros e cozinha das crianças;
- Desobstruir trimestralmente a rede de esgoto;
- Quando necessário trocar as lâmpadas de todos os espaços da unidade;
- Sempre que necessário solicitar a capinagem das gramas e matos ao entorno CEI;
- Realizar pintura e pequenos reparos nas salas de referência e nos ambientes internos e externos da U.E;
- Solicitar sempre que necessário a dedetização para o controle integrado de pragas e vetores;

As demandas específicas e que estão além das possibilidades de resolução dentro gestão educacional serão abertos Processos SEI ou encaminhados e-mails à Coordenadoria de Arquitetura Escolar. Continuamos no aguardo do início das obras para a realização:

- Manutenção na infraestrutura devido à movimentação do solo, sendo na área interna ou externa da unidade;
- Reforma na mureta do estacionamento e entrada da unidade, quiosque e estacionamento dos carros devido às erosões existentes no terreno;
- Reformas no parque para viabilizar a utilização dele pelas crianças. Ressaltamos que a não realização desta obra, inutiliza o mesmo para o uso das crianças as quais são prejudicadas em seu desenvolvimento integral bem como o trabalho pedagógico não realizado.
- Drenagem das águas pluviais entre o barranco e o gradil da porta principal do CEI, objetivando evitar novas erosões e minimizar o problema que o excesso de água está causando no solo.
- Retirada do muro e o deslocamento do gradil próximo ao muro de gabião visto que as crianças não podem utilizar o parque e o tanque de areia devido aos enormes buracos e as canaletas abertas no local.

3.8 - Plano de profissionais que atuam na UE

De acordo com o Termo de Referência Técnica 02/2020 que tem por finalidade e objetivo fornecer informações sobre a estrutura e o funcionamento das unidades de Educação Infantil do Município de Campinas, o plano de recursos humanos do CEI Conceição Anita, segue o que prevê o item 5. 2 referente ao Módulo Adulto e Crianças e item 10 sobre os profissionais necessários para a atuação na unidade educacional.

Módulo Adulto e Crianças

a) 01 (um) AEI - Agente de Educação Infantil para cada grupo de oito crianças de AGI;

b) 01 (um) AEI - Agente de Educação Infantil para cada grupo de doze crianças de AGII;

Além destes profissionais, a unidade conta com 02 (dois) Agente de Educação Infantil volantes.

Profissionais necessários para a atuação na unidade educacional

Profissional	Quantidade proposta para execução do contrato	Quantidade de profissionais na Unidade Educacional em 2023
Diretor educacional	01	01
Orientador Pedagógico	01	01
Professora	05	01 professora (com carga horária de 22 horas semanais) 04 professoras (com carga horária de 44 horas semanais)
Professor de Ed. Especial	01	01 (com carga horária de 44 horas semanais)
Agentes de Ed. Infantil/monitor	53	53 (sendo 02 monitoras volantes)
Cuidadora	Se necessário	***
Cozinheira	01	01
		03

Ajudante de cozinha ou auxiliar de cozinha	03	
Porteiro ou vigia ou guarda	01	01
Assistente administrativo ou auxiliar administrativo	02	02
Servente de limpeza ou auxiliar de serviços gerais	04	04
Zelador ou Manutentor	01	1

3.9 - Plano financeiro com previsão de investimentos para formação do(a)s profissionais

PLANO DE FINANCEIRO



Prefeitura Municipal de Campinas

Plano de Aplicação para Colaboração em Bem Querer para execução de trabalhos voltados ao atendimento de Educação Infantil no ano de 2021

COLABORAÇÃO EM BEM QUERER A SER FIRMADO COM A PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS POR MEIO DA SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

ORGANIZAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL
ASSOCIAÇÃO CHANCE INTERNACIONAL CNPJ 00.300.881/0001-66

UNIDADE EXECUTORA
CEI - BEM QUERER - JD. IBIRAPUERA - CONCEIÇÃO ANITA MENDES FERREIRO GIRONDO CNPJ 00.300.881/0008-32

NOME DO PRESIDENTE
LUIZ FERNANDO FERRARI

Período de Execução do Contrato: 01/02/2021 31/01/2023
Valor Proposto para Contrato: R\$ 5.529.600,00

Período Total Calculado: 23 mes(es) e 30 dia(s)
Valor a ser repassado no ano: R\$ 5.529.600,00
Valor(es) do(s) reajuste(s): R\$ 0,00

Período de Execução do Aditivo: 01/02/2023 31/01/2025
Valor Proposto para Aditivo: R\$ 10.886.400,00

Período Total Calculado: 35 mes(es) e 30 dia(s)
Valor a ser repassado no período: R\$ 10.886.400,00
Valor(es) do(s) reajuste(s): R\$ 0,00

(1) DESPESAS COM RECURSOS HUMANOS

PLANO DE APLICAÇÃO	ANUAL ACUMULADO			Porcentagem aplicada (%)
	Plano Inicial	Aditivo	Plano Aditado	
(1.1) HOLERITH	2.962.935,10	7.068.244,01	10.031.179,11	61,11
(1.2) FÉRIAS	199.861,88	175.367,27	375.229,15	2,29
(1.3) VERBAS RESCISÓRIAS	95.933,70	258.702,18	354.635,88	2,16
(1.4) BENEFÍCIOS	697.343,83	1.296.756,07	1.994.099,90	12,15
(1.5) EXAMES/PCMSO/PPRA/CIPA	29.471,92	96.138,48	125.610,40	0,77
(1.6) PROGRAMA JOVEM APRENDIZ	18.810,00	0,00	18.810,00	0,11
TOTAL	4.004.356,43	8.895.208,01	12.899.564,44	78,58

(2) DESPESAS COM RECURSOS HUMANOS - ENCARGOS

PLANO DE APLICAÇÃO	ANUAL ACUMULADO			Porcentagem aplicada (%)
	Plano Inicial	Aditivo	Plano Aditado	
(2.1) ENCARGOS TRAB/PREVIS/OC/OUTR	1.133.793,38	1.403.910,60	2.537.703,98	15,46
TOTAL	1.133.793,38	1.403.910,60	2.537.703,98	15,46

(3) DESPESAS COM CONSUMO

PLANO DE APLICAÇÃO	ANUAL ACUMULADO			Porcentagem aplicada (%)
	Plano Inicial	Aditivo	Plano Aditado	
(3.1) LIVROS PEDAGÓGICOS	1.744,99	4.990,47	6.735,46	0,04
(3.2) BRINQUEDOS PEDAGÓGICOS	9.852,46	26.320,54	36.173,00	0,22
(3.3) MATERIAL PEDAGÓGICO	82.612,02	74.939,08	157.551,10	0,96
(3.4) MATERIAL ESPORTIVO	2.744,99	5.511,29	8.256,28	0,05
(3.5) MATERIAL DE INFORMÁTICA	6.979,96	5.714,80	12.694,76	0,08
(3.6) MATERIAL DE HIGIENE E LIMPEZA	82.612,02	89.105,57	171.717,59	1,05
(3.7) MATERIAL DE CAMA, MESA, BANHO E CORTINA	20.904,92	51.404,47	72.309,39	0,44
(3.8) UTENSÍLIOS DE COZINHA	10.342,44	17.471,01	27.813,45	0,17
(3.9) EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL/COLETIVO	17.832,42	50.457,91	68.290,33	0,42
TOTAL	235.626,22	325.905,14	561.531,36	3,42

(4) DESPESAS COM SERVIÇOS E OUTROS

PLANO DE APLICAÇÃO	ANUAL ACUMULADO			Porcentagem aplicada (%)
	Plano Inicial	Aditivo	Plano Aditado	
(4.1) SERVIÇOS	62.940,00	122.078,76	185.018,76	1,13
(4.2) ATIVIDADES EDUCATIVAS	11.400,90	10.940,28	22.341,18	0,14
(4.3) REPASSE DE ENCARGOS DE SERV TERCEIRIZADO	1.977,90	2.612,73	4.590,63	0,03
TOTAL	76.318,80	135.631,77	211.950,57	1,29

(5) DESPESAS COM BENS DURÁVEIS

PLANO DE APLICAÇÃO	ANUAL ACUMULADO

Impresso a partir do sistema PDC em - Fonte : <https://pdc-sme.ima.sp.gov.br/>



Prefeitura Municipal de Campinas

Plano de Aplicação para Colaboração em Bem Querer para execução de trabalhos voltados ao atendimento de Educação Infantil no ano de 2021

COLABORAÇÃO EM BEM QUERER A SER FIRMADO COM A PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS POR MEIO DA SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

ORGANIZAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL
ASSOCIAÇÃO CHANCE INTERNACIONAL CNPJ 00.300.881/0001-66

UNIDADE EXECUTORA
CEI - BEM QUERER - JD. IBIRAPUERA - CONCEIÇÃO ANITA MENDES FERREIRO GIRONDO CNPJ 00.300.881/0008-32

NOME DO PRESIDENTE
LUIZ FERNANDO FERRARI

Período de Execução do Contrato: 01/02/2021 31/01/2023
Valor Proposto para Contrato: R\$ 5.529.600,00
Período Total Calculado: 23 mes(es) e 30 dia(s)
Valor a ser repassado no ano: R\$ 5.529.600,00
Valor(es) do(s) reajuste(s): R\$ 0,00

Período de Execução do Aditivo: 01/02/2023 31/01/2025
Valor Proposto para Aditivo: R\$ 10.886.400,00
Período Total Calculado: 35 mes(es) e 30 dia(s)
Valor a ser repassado no período: R\$ 10.886.400,00
Valor(es) do(s) reajuste(s): R\$ 0,00

	Plano Inicial	Aditivo	Plano Aditado	Porcentagem aplicada (%)
(5.1) ELETRODOMÉSTICOS	3.617,49	1.800,00	5.417,49	0,03
(5.2) MOBILIÁRIO	0,00	1.620,00	1.620,00	0,01
(5.3) ELETROELETRÔNICOS	5.980,65	1.670,00	7.650,65	0,05
(5.4) BRINQUEDOS	0,00	1.650,00	1.650,00	0,01
(5.5) INFORMÁTICA	11.250,80	1.620,00	12.870,80	0,08
TOTAL	20.848,94	8.360,00	29.208,94	0,18

(6) DESPESAS COM MANUTENÇÃO

PLANO DE APLICAÇÃO	ANUAL ACUMULADO			
	Plano Inicial	Aditivo	Plano Aditado	Porcentagem aplicada (%)
(6.1) MÃO DE OBRA MANUTENÇÃO ELÉTRICA	1.980,50	5.187,91	7.168,41	0,04
(6.1.1) MATERIAL MANUTENÇÃO ELÉTRICA	6.437,73	6.041,40	12.479,13	0,08
(6.10) MÃO DE OBRA MANUTENÇÃO ELETROELETRÔNICO	2.358,20	6.720,87	9.079,07	0,06
(6.10.1) MATERIAL MANUTENÇÃO ELETROELETRÔNICO	1.290,47	2.880,36	4.170,83	0,03
(6.2) MÃO DE OBRA MANUTENÇÃO HIDRÁULICA	859,60	5.187,91	6.047,51	0,04
(6.2.1) MATERIAL MANUTENÇÃO HIDRÁULICA	3.362,48	5.878,10	9.240,58	0,06
(6.3) MÃO DE OBRA PREDIAL - PINTURA	1.362,48	4.408,37	5.770,85	0,04
(6.3.1) MATERIAL MANUTENÇÃO OBRA PREDIAL - PINTURA	1.362,48	4.828,66	6.191,14	0,04
(6.4) MÃO DE OBRA PREDIAL - ALVENARIA/OUTROS	1.362,48	4.565,20	5.927,68	0,04
(6.4.1) MATERIAL MANUTENÇÃO OBRA PREDIAL - ALVENAR	1.362,48	4.828,66	6.191,14	0,04
(6.5) MÃO DE OBRA MANUTENÇÃO MOBILIÁRIO	872,50	4.571,73	5.444,23	0,03
(6.5.1) MATERIAL MANUTENÇÃO MOBILIÁRIO	872,50	4.893,98	5.766,48	0,04
(6.6) MÃO DE OBRA MANUTENÇÃO BRINQUEDOS	872,50	4.502,07	5.374,57	0,03
(6.6.1) MATERIAL MANUTENÇÃO BRINQUEDOS	872,50	4.897,24	5.769,74	0,04
(6.7) MÃO DE OBRA MANUTENÇÃO INFORMÁTICA	872,50	5.714,80	6.587,30	0,04
(6.7.1) MATERIAL MANUTENÇÃO INFORMÁTICA	4.107,47	5.061,82	9.169,29	0,06
(6.8) MÃO DE OBRA MANUTENÇÃO SEGURANÇA	872,50	1.215,62	2.088,12	0,01
(6.8.1) MATERIAL MANUTENÇÃO SEGURANÇA	872,50	1.044,54	1.917,04	0,01
(6.9) MÃO DE OBRA MANUTENÇÃO ELETRODOMÉSTICOS	18.322,40	24.468,81	42.791,21	0,26
(6.9.1) MATERIAL MANUTENÇÃO ELETRODOMÉSTICOS	8.379,96	10.486,63	18.866,59	0,11
TOTAL	58.656,23	117.384,48	176.040,71	1,07
TOTAL PLANO DE APLICAÇÃO	5.529.600,00	10.886.400,00	16.416.000,00	100,00

* Os dados apresentados referem-se a valores estimados, tendo em vista que variações poderão ocorrer no número de crianças atendidas durante a vigência da Colaboração em Bem Querer.

LUIZ FERNANDO FERRARI - PRESIDENTE
CPF: 060.590.368-99

Impresso a partir do sistema PDC em - Fonte: <https://pdc-sme.ima.sp.gov.br/>

Página: 2 de 2

13/01/2023 15:49:02

3.10 - Plano de ações intersetoriais

De acordo com o documento PIC - Primeira Infância Campineira - Cuidar para desenvolver (2018- pg.48) - a Intersetorialidade é o fortalecimento de parcerias entre as diversas redes de apoio, articulando os saberes e esforços de modo a favorecer a efetivação do trabalho integral e integrado entre as políticas públicas.

Os Parâmetros Nacionais de Qualidade para a Educação Infantil (2006), documento do Ministério da Educação e Cultura - MEC aponta a relação estabelecida com as famílias das crianças como um dos aspectos relevantes para a melhoria da qualidade na Educação Infantil.

A conquista da qualidade educacional está plenamente envolvida aos movimentos sociais, que direta e indiretamente lutaram e lutam para enquadrar a educação nos parâmetros de equidade. Os profissionais da educação em parceria com os setoriais, ao dialogarem contribuem com o desenvolvimento de conhecimentos, saberes e habilidades das crianças, favorecendo uma aprendizagem intencionalmente significativa.

Visto a importância do trabalho intersetorial nas ações pedagógicas, nos dispomos a propiciar o desenvolvimento das crianças em parceria com:

Centro de Saúde Integração - No auxílio com controle de vacinas das crianças e funcionários; orientação e prevenção de acidentes; Acompanhamento Fonoaudiólogo e Dentário e Ações para realização de vacinas.

Pais e Familiares - Enriquecendo as propostas pedagógicas, partindo da contação de histórias, construção e manutenção da horta, encontros entre pais e responsáveis com o objetivo de desenvolver habilidades como (culinárias, artesanato etc.)

Cras - Oferecendo assistência social as famílias e comunidade em situações de vulnerabilidade;

Guarda Municipal - Monitorando em torno da escola proporcionando segurança as famílias, crianças e funcionários;

Sanasa - Orientando a equipe através de folders e palestras informativas referente a preservação do meio ambiente, desperdício, conservação da água (sustentabilidade ambiental).

CPFL - Contribuindo com palestras e orientações quanto aos cuidados com a soltura de pipa próximo a rede elétrica.

Ceasa - Orientações e Palestras referentes a alimentação escolar; parcerias que favoreçam a capacitação de nossos profissionais, incentivando na aquisição de novos hábitos e práticas de alimentação saudável.

Conselho Tutelar - Garantindo e zelando pelos direitos das crianças, solicitando orientação se necessário.

Emdec - Auxiliando e orientando as famílias e crianças na travessia de ruas nas faixas de trânsito

Universidades - PUC, Anhanguera Educacional e Iescamp - Parcerias visando auxiliar com as necessidades que surgirem no cotidiano sejam eles de ordem física, emocional, social e de acompanhamento pedagógico.

3.11 - Planos coletivos de ensino/trabalho elaborados por todo(a)s professore(a)s

Série: Agrupamento I

CEI Bem Querer Professora Conceição Anita Mendes Ferreira Gironde

PLANOS COLETIVOS DE ENSINO 2024 Plano de Ensino Agrupamento I

PROFESSORAS: Ana Paula S. Pinheiro Martins.
Vanessa Dias Oliveira Camargo.
Midian Ariele Pimenta.

“Inventividade do Brincar”

Justificativa

Em 2024 a unidade dará início ao Planejamento Organizacional Pedagógico com o tema gerador “Inventividades do Brincar” em seu Projeto Pedagógico - PP, tendo os seguintes documentos normativos que orientam o trabalho pedagógico sendo a Constituição de 1988, Lei de Diretrizes e Bases de 1996, Plano Nacional de Educação, Diretrizes Curriculares do Município de Campinas, Cadernos temáticos do Município de Campinas e nas Diretrizes Nacionais para a Educação Especial na Educação Básica. O PP se dará com uma proposta acolhedora, baseada numa escuta atenta para as várias linguagens das crianças, com inspirações na abordagem de Reggio Emilia.

A criança sendo sujeito de cultura e cidadã de direitos, é um ser que se expressa através do seu corpo, gestos, movimentos, desenhos, brincadeiras, da manipulação de objetos e da oralidade. Constrói sua identidade pessoal e coletiva, brinca, imagina, fantasia, deseja, aprende, observa, experimenta, narra, questiona e constrói sentidos sobre a natureza e a sociedade, produzindo cultura. Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil (DCNEI, resolução CNE/CEB nº 5/2009) 27, art. 4º).

Ciente que a criança é um ser potente, protagonista de suas próprias vivências, que partilha e transmite o encantamento em conhecer o mundo ao seu redor, que fala, escuta, constrói relações e socializa efetivamente no ambiente em que se encontra, ofertaremos um espaço estimulante onde o cuidar e o educar caminharão juntos.

Metodologia

As ações a serem vivenciadas no espaço escolar se apoiam nas concepções de criança e infância em consonância com o trabalho pedagógico, visando a descoberta e a autonomia das crianças em diferentes ações que proporcionam além da independência e criatividade, a expressão das crianças, incentivando as diferentes linguagens, trabalhando o espaço e o tempo, promovendo experiências, recreações de conhecimentos e saberes.

Cada agrupamento tem suas características e especificidades. No agrupamento I, oportunizaremos propostas que estimulem o desenvolvimento cognitivo, motor, a sensorialidade, a percepção visual, tátil, experiências e descobertas, de forma que promovam seu protagonismo, respeitando o tempo e a singularidade de cada criança, considerando que a maioria está chegando ao ambiente escolar pela primeira vez.

Os espaços serão organizados de acordo com as necessidades das crianças, respeitando sua faixa etária, seguindo o tema norteador “Inventividades do Brincar”, com objetivo de um desenvolvimento significativo e alegre, proporcionando desafios e estimulando suas habilidades. Promoveremos um ambiente acolhedor, onde possam brincar e criar suas brincadeiras sentindo-se estimuladas e autônomas.

No decorrer desse ano daremos continuidade aos projetos institucionais: “O encanto das descobertas” (Leitura/letramento), “Tudo começou com um verdinho” (Alimentação saudável), “Vivências que sensibilizam” (Natureza e Sociedade), “Que melodia é essa?” (Artes, Músicas e Movimento), “Os diferentes chãos do brincar” (Brincadeiras), respeitando as especificidades escolares, as particularidades da turma, o contexto cultural, social e econômico em que as crianças estão inseridas.

Iniciaremos no agrupamento I com o acolhimento das crianças e famílias, dando início ao projeto “Vivências que sensibilizam”, trazendo-as como parte integrante neste processo, estimulando-as a participarem do cotidiano, vivências e descobertas das crianças. Partindo desses pressupostos, a construção da identidade e autonomia acontecerá a partir da interação social da criança com o meio. A escola é um ambiente social diferente do familiar e esse contexto escolar favorece novas interações e possibilita a criança ampliar conhecimentos a respeito de si e dos outros. Trabalharemos a construção da identidade, “o eu, o outro e o nós”, as relações étnico-raciais, apontando as diferenças de cabelo, pele e traços entre as crianças, valorizando a singularidade de cada uma. Usaremos as rodas de conversa e musical, chamadinha com fotografia e nome da criança, espelhos, caixa surpresa com fotografia da criança, histórias, mural com fotografia das crianças e mural com fotografia de crianças negras, brancas, pardas, indígenas e amarelas (etnias presentes no Brasil).

Através das interações entre pares, provocaremos ações que levarão em consideração o conhecimento, a cultura, a diversidade, igualdade e as diferentes etnias em consonância com os programas municipais, a fim de valorizar o outro em sua totalidade. É importante observar com uma escuta ativa os interesses dos envolvidos, processos de construção dos movimentos, suas reações diante das ações, a forma como expressam suas necessidades e vontades.

Planejaremos atividades com uma rotina estruturada e sensibilizada, atendendo as necessidades das crianças e favorecendo sua autonomia. Trabalharemos a dengue e arboviroses para conscientizar a criança da importância do tema, mostrando como identificar o aedes aegypti, onde o mosquito se prolifera e como eliminá-lo, através de teatro, fantoches e histórias.

Após observarmos o interesse natural das crianças pelos animais, implantaremos o projeto “O Galinheiro”, instigando a curiosidade das crianças por galinhas d’Angola. O projeto será fonte de descobertas e aprendizagens pelas crianças pois essa espécie possui porte e costumes peculiares além de ter cacarejar interessante. As ações pedagógicas para esse projeto serão pensadas de acordo com a faixa etária.

“O Encanto das descobertas” oportunizaremos interações lúdicas com diversidade de histórias contadas e cantadas, teatros e encenações, disponibilizaremos livros ilustrativos de acordo com cada faixa etária, brincadeiras no espaço de leitura, dentro da sala de referência e na área interna da escola.

Trabalharemos a alimentação saudável através do projeto “Tudo começou com um verdinho”, para provocar a curiosidade das crianças ao manipular e conhecer alimentos de diferentes cores, texturas e sabores em diversos espaços: quiosque, solário e parques. Continuaremos com a horta coletiva e permitiremos que participem semeando, plantando e colhendo, conscientizando sobre a importância de desenvolver bons hábitos alimentares.

Com o projeto “Que melodia é essa?” trabalharemos através de músicas o brincar, o imaginário, a fantasia e o faz de conta. Exploraremos as expressões, a comunicação e a socialização, favorecendo descobertas e vivências de aprendizagem. Usaremos a

dança e o canto, para ampliar o repertório musical e as possibilidades expressivas das crianças.

Dentro do projeto “Os diferentes chãos da escola”, oportunizaremos as crianças a exploração dos espaços, brincadeiras dirigidas, jogos simbólicos, pecinhas de madeiras, funis, bolinhas e tecidos de várias texturas, cores e tamanhos, bonecas, carrinhos, lupas (para novas descobertas). Usaremos

materiais heurísticos como: caixas de papelão, prendedores, tecidos, rolinhos de papel, potes plásticos, formas de gelo, escorredor de arroz entre outros.

O brincar constitui um dos principais eixos da educação infantil e está presente em todos os momentos da rotina escolar. Com a imaginação, diversos materiais podem se transformar em brinquedos como: elementos da natureza (flores, folhas, galhos, pedras), garrafas pets, potes, tampas e até o corpo pode ser instrumento de brincadeiras, permitindo assim às crianças o criar e recriar, transformando brincadeiras em experiências significativas.

Educação Especial.

Segundo a lei 9394/96 de 20 de dezembro de 2006 que institui a lei de diretrizes e bases da educação nacional, os alunos Público/ Alvo da Educação Especial são aqueles com: deficiência, transtornos globais de desenvolvimento e altas habilidades/superdotação.

O objetivo público alvo da educação especial é proporcionar um ambiente acolhedor que potencialize os interesses e o desenvolvimento das mesmas, promovendo e despertando segurança e novidade diária. O trabalho da Educação Especial vem de encontro ao atendimento à criança junto a professora regente e as crianças dos agrupamentos. A Educação Especial tem como objetivo observar, escutar, interagir entre os pares e dialogar através das ações, articulando junto às professoras promovendo experimentações, onde os materiais provocam e convidam as crianças a se envolverem nas ações do cotidiano.

Avaliação

Perante as propostas apresentadas, os processos educativos e a aprendizagem serão mediados por avaliação processual e contínua, sendo essencial para acompanhar nossas crianças identificando as potencialidades, dificuldades e promovendo intervenções pedagógicas, levando em consideração a participação e interesse das crianças, por meio de registros, como fotos, diários de sala, portfólios e relatórios individuais.

Referências Bibliográficas

Básica, M. d. (2013). *Diretrizes Curriculares da Educação Básica - Educação Infantil*. Brasília.

Campinas, C. P.-E.-P. (02 de 2021). Documento orientador para início do ano letivo de 2022 nos Centros de Educação Infantil (CEIs). Campinas, SP., Brasil.

CAMPINAS, RESOLUÇÃO SME/10/2016 - ações educacionais do Município Campinas. Campinas: Diretrizes Curriculares da Educação Básica para educação infantil: Um processo contínuo de reflexão e ação. Campinas: Secretaria Municipal de Educação, 2013.

Resolução SME nº 15, de 13 de setembro de 2022.

SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE CAMPINAS. Caderno Curricular Temático. Educação Básica. “Espaços e Tempos na Educação das Crianças”, Vol. 1 Campinas/SP, 2014.

SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE CAMPINAS. Caderno Curricular Temático. “Arte, Música e Educação: Tudo é coisa musical...”. Vol. III Campinas/SP, 2014.

SECRETARIAMUNICIPALDEEDUCAÇÃODECAMPINAS. Caderno Curricular Temático - “Ações educacionais em movimento - relações étnico-raciais afro-brasileiras: subsídios à ação educativa” Campinas/ SP 2021.

Carolyn Edwards, L. G. (1999). *As Cem Linguagens da criança: A abordagem de Reggio Emilia na educação da primeira*

Infância. Porto Alegre: Artes Médicas.

Ministério da Educação, C. N. (Abril de 2017). *www.basenacionalcom.mec.gov.br*. Fonte: Ministério da Educação:

<http://www.basenacionalcomum.mec.gov.br>

Série: Agrupamento II

CEI Bem Querer Professora Conceição Anita Mendes Ferreira Gironde

PLANOS COLETIVOS DE ENSINO 2024

Plano de Ensino Agrupamento II

PROFESSORAS: Alderiza Siqueira

Francieli Ferreira

“Inventividade do Brincar”

Justificativa

O presente plano está em consonância com as concepções que norteiam nosso trabalho pedagógico e é orientado pelos seguintes documentos: Diretrizes Curriculares do Município de Campinas, Base Nacional Comum Curricular (BNCC), Cadernos Temáticos do Município de Campinas e Diretrizes Nacionais para Educação Especial na Educação Básica. A elaboração das ações pedagógicas estará norteada nos documentos citados e com inspirações na abordagem de Reggio Emília que, de acordo com a pedagogia de Loris Malaguzzi, “a relação da criança no seu protagonismo está pautada no processo de construção do próprio conhecimento”.

Os espaços da unidade escolar foram pensados de maneira que proporcionem autonomia, criatividade e expressividade das crianças, incentivando as diferentes linguagens, onde usaremos o espaço como um terceiro educador, planejado e organizado de forma a criar o maior número possível de oportunidades de aprendizagem para as crianças. É nesse ambiente de educação que podemos trabalhar “brincadeiras” mais desafiadoras e elaboradas, pois as crianças pensam, criam e transformam.

Metodologia

Faremos um acolhimento humanizado e proporcionaremos uma adaptação gradual, onde as famílias junto a criança, participarão da nova rotina, conhecendo os espaços da unidade escolar e interagindo entre os pares, estabelecendo assim relações de confiança. Daremos continuidade no decorrer do ano, apresentando a proposta pedagógica, a rotina do contexto escolar, as práticas educativas vivenciadas pelas crianças e registros através de slides, fotografias, vídeos, entre outros. O objetivo destas reuniões será estabelecer vínculos afetivos entre escola e família criando uma relação de parceria, pois permite diálogo de ambas as partes desempenhando funções educativas de modos diferentes e complementares.

Elaboramos o plano de ação pautado em projetos para promover o desenvolvimento integral da criança com ações elencadas aos Programas Municipais de Leitura e Escrita, Cinema e Educação, Educação Ambiental, Educação Antirracista, Memória, Identidade e promoção de igualdade com objetivo de conscientizar as crianças, referente à diversidade cultural, sustentabilidade, educação ambiental, valores e cultura afro-brasileira, complementando assim os projetos institucionais da unidade com atividades voltadas a construção da identidade e desenvolvimento das crianças em seus aspectos físicos, emocionais e sociais.

Incluiremos no planejamento a prevenção das arboviroses (dengue, zika vírus e Chikungunya) para descobrir possíveis locais de existência de larvas ou do próprio mosquito no espaço escolar, com ações que envolvam tanto a comunidade quanto as crianças como, apresentações teatrais, brincadeiras e atividades pertinentes ao tema.

Os projetos pedagógicos Institucionais para o ano de 2024 serão: “Vivências que sensibilizam”, “Tudo começou com um verdinho”, “Os diferentes chãos da escola”, “Que melodia é essa?” e o “Encanto das descobertas”.

No Agrupamento II iniciaremos com o projeto “Vivências que Sensibilizam” em ações voltadas para o acolhimento das crianças, sendo elas sujeitos históricos de direitos, que nas interações e relações constroem sua identidade pessoal e coletiva através das interações, relações e práticas cotidianas que vivenciam, brincando, imaginando, fantasiando, desejando, aprendendo, observando, experimentando, narrando, questionando, construindo sentidos sobre a natureza e a sociedade e produzindo sua própria cultura.

Na rotina escolar da criança, promoveremos a saúde do corpo, higiene, alimentação e o descanso como experiências cotidianas de aprendizagem até que se transformem em hábitos saudáveis como, a escovação dos dentes, banho, troca de roupas e uso adequadamente do banheiro. O objetivo destas ações será despertar na criança a existência do seu corpo e instigar sua autonomia de forma lúdica, através de brincadeiras com mímicas, movimentos, músicas e danças, proporcionando vivências através de interações que permitam o pensar e fazer com o outro.

Incentivaremos a alimentação saudável, experimentando novos sabores, e manipulando os alimentos, como também o uso correto dos utensílios nas refeições e a aceitação do cardápio oferecido na escola, através do projeto “Tudo começou com um verdinho”, onde as crianças poderão estabelecer relações com o mundo físico e social, buscando consciência sobre a importância de se alimentar. Exploraremos literaturas de artistas que incentivem a alimentação saudável, como “Tarsila do Amaral” e “Romero Britto”, através de releituras de telas, pinturas, e artes e o preparo de receitas manipulando os ingredientes. No espaço da horta cultivaremos hortaliças, verduras e legumes incentivando as crianças os cuidados com a terra e o plantio de sementes, ajudando-as a identificarem os alimentos que fazem bem à saúde e explorando os espaços externos para conhecimento das árvores frutíferas do nosso quintal. Por meio da alimentação saudável, elas poderão ampliar suas possibilidades em atividades culinárias que serão propostas ao longo do ano, preparando receitas de histórias, recitando poemas e poesias, criando, construindo e desconstruindo com objetos não convencionais como os do espaço da cozinha.

Trabalharemos o projeto “Os Diferentes Chãos da Escola” levando a criança a desenvolver a capacidade de resolver conflitos, compreender regras constituídas por si e em grupo e cientes que o ato de brincar facilita a construção da autonomia, da criatividade que estimula a comunicação e a imaginação. Promoveremos atividades de psicomotricidade explorando as possibilidades e potencialidades, por meio de brincadeiras que estimulam a coordenação motora ampla e desenvolva habilidades como: equilibrar-se, soltar-se para frente e para trás, esquivar-se, girar, correr, pular, subir, abaixar, dar cambalhotas, entre outras. Esses movimentos fundamentais sofrem influências das experiências práticas e são cruciais para aquisição de uma competência motora básica e de uma mecânica corporal eficiente.

Planejaremos circuitos motores promovendo a mobilidade e os deslocamentos propostos de forma que o espaço seja desafiador e provocativo sendo um convite à criança para se envolver na aprendizagem, usando tecidos, caixas de papelão, como também, jogos simbólicos, enriquecendo o faz de conta, usando diversas estratégias. Disponibilizaremos espaços estéticos de exploração, manipulação e construção, onde a criança poderá experimentar, explorar, comparar formas e tamanhos de objetos, transpor líquidos, desenvolvendo a memória assim operacional.

Exploraremos com as crianças, a natureza do entorno da escola, manipulando a terra, colhendo pedras, folhas, gravetos entre outros, auxiliando no desenvolvimento do raciocínio lógico-matemático, desafiando-as a classificarem, seriarem, compararem, calcularem, ordenarem e construir noções sobre quantidades, tempos e espaços.

Articularemos brincadeiras com objetos “não estruturados” disponibilizando os cestos dos tesouros, contendo prendedores, tecidos, potes plásticos, formas de gelo, escorredor de arroz, colheres de pau, funis, cones, buchas de lavar roupa e louça, entre outros. Ofertaremos também bandejas de experiência com recursos diversificados como areia colorida, pedras de diferentes texturas, tamanhos e cores, pois conhecendo e interagindo com o mundo físico, a criança levanta hipóteses, pesquisa soluções e avalia como começar novamente a construir e explorar.

Através do projeto “Que Melodia é Essa?”, incluiremos a música no processo de ensino-aprendizagem de forma divertida e envolvente para as crianças, pois é uma ferramenta poderosa, que auxilia na fala e pronúncia de palavras com mais clareza. Desenvolveremos habilidades de linguagem com músicas que contenham rimas, repetições ou onomatopéias, pois a música ajuda a estimular a interação social, o desenvolvimento e expressão corporal dançando ou se movimentando. Favoreceremos momentos de cantigas de roda e brincadeiras populares para que as crianças conheçam e vivenciem a

diversidade cultural brasileira, explorando diferentes ritmos utilizando elementos da natureza e objetos diversos para produção de sons, auxiliando as crianças a desenvolverem suas habilidades motoras como o equilíbrio, a coordenação e o ritmo. A música será usada também para estimular o desenvolvimento da memória, ajudando a criança a memorizar informações importantes como letras, números, cores e formas.

Para auxiliar no desenvolvimento da linguagem da criança, nosso projeto orientador das ações será “O Encanto das Descobertas” pois através da leitura de livros, gibis e revistas a criança aumenta seu vocabulário, amplia frases e desenvolve habilidades cognitivas como memória, atenção e raciocínio.

Ao ouvir histórias as crianças fazem conexões lembrando dos personagens e eventos, proporcionando assim o desenvolvimento social, emocional, pensamentos e comportamentos de outras pessoas. Com esse projeto ainda desenvolveremos habilidades de letramento no qual as crianças aprendem sobre letras, sons, símbolos e relações.

Através de um olhar observador ao ambiente que vivemos, incorporaremos ao presente documento o projeto “O galinheiro”, considerando o interesse natural das crianças pelos animais, dando início a mais uma fonte de descobertas e aprendizagens, onde as atividades serão pensadas de acordo com a faixa etária de cada turma.

No pátio interno, organizaremos diversos espaços como: tenda da leitura, cozinha, fantasia, artes e objetos não-estruturados onde as crianças poderão manipular e ler livros acomodados num espaço aconchegante com colchonetes e almofadas e terão acesso a manipular: cumbucas, bacias de tamanhos variados, pratos e canecas de plásticos e alumínio, panelas e colheres, enfim, utensílios de cozinha que servirão para enriquecer os jogos simbólicos e as experiências nos campos do pensamento matemático. No espaço da fantasia elas poderão usar a criatividade e a imaginação na representação de papéis e faz de conta. No espaço de artes, desenhar, fazer garatujas e rabiscos, com diversos materiais disponíveis (guache, giz de cera, lápis de cor, pincéis e carvão).

Na área externa, disponibilizaremos os brinquedos como escorregador, circuitos, casinha, gira-gira entre outros, para desenvolvimento motor, equilíbrio, através de vivências que permitem a autonomia da criança, pois o brincar é o principal foco da aprendizagem onde a criança comunica-se consigo mesma e com o mundo.

Alunos Público-alvo da Educação Especial

Segundo a lei 9394/96 de 20 de dezembro de 2006 que institui a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, os alunos Público-Alvo da Educação Especial são aqueles com: Deficiência, Transtornos Globais de Desenvolvimento e Altas Habilidades /Superdotação.

O objetivo do trabalho com as crianças Público Alvo da Educação Especial é proporcionar um ambiente acolhedor que potencialize os interesses e o desenvolvimento das mesmas, promovendo e despertando segurança e novidade diária. O trabalho da Educação Especial vem de encontro ao atendimento à criança junto a professora regente e as crianças dos agrupamentos. A Educação Especial tem como objetivo observar, escutar, interação entre os pares e diálogo através das ações, articulando junto às professoras promovendo experimentações, onde os materiais provocam e convidam as crianças a se envolverem nas ações do cotidiano.

Avaliação:

A fim de saber quando e como intervir para promover o desenvolvimento de cada criança usaremos a observação e a escuta como ferramenta essencial de avaliação da prática pedagógica.

Documentaremos o desenvolvimento e a aprendizagem das crianças de forma individual e coletiva, revelando suas singularidades, avanços ou dificuldades a partir de uma narrativa pautada nas situações vivenciadas no contexto escolar.

A avaliação se dará de forma contínua e processual levando em consideração a participação e interesse das crianças com registros de falas, brincadeiras e preferências das crianças através de portfólios, fotografias, vídeos ou livros musicais.

Referências Bibliográficas

- Borella, C. M. (2022). Porta Aberta Educação Infantil Volume I. São Paulo: FNDE Ministério da Educação.
- Carolyn Edwards, L. G. (1999). As Cem Linguagens da criança: A abordagem de Reggio Emília na educação da primeira Infância. Porto Alegre: Artes Médicas.
- Educação, M. d. (2012). Brincadeiras e Interações nas Diretrizes Curriculares para a Educação Infantil. Brasília : Brasil Ministério da Educação.
- Joice M. Rosset, M. H. (2019 2020 2021). Práticas Comentadas para Inspirar(Formação do Professor de Educação Infantil - Creche -0 a 3 anos e 11 meses). São Paulo: Editora do Brasil - Ministério da Educação.
- Ministério da Educação, C. N. (Abril de 2017). www.basenacionalcomum.mec.gov.br Fonte: Ministério da Educação: <http://www.basenacionalcomum.mec.gov.br>.
- Prefeitura Municipal de Campinas, SME (2014). Caderno Curricular temático. Ações educacionais em movimento - Espaços e tempos na educação das crianças, Vol I - Educação Infantil. Campinas-SP.
- Prefeitura Municipal de Campinas, SME (2021). Caderno Curricular temático. Ações educacionais em movimento - Arte, música e educação: Tudo é coisa musical Vol III - Educação Básica. Campinas-SP.
- SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DEC AMPINAS. Caderno Curricular Temático - “Ações educacionais em movimento – relações étnico-raciais afro-brasileiras: subsídios à ação educativa” Campinas/ SP 2021.
- Resolução SME 10/2016.

3.12 - Planos individuais de ensino/trabalho de cada Professor(a), em consonância com os planos coletivos

A

Planejamento Específico

Disciplina: Educação Infantil

Professor: 911000371 - 911000371 - ANA PAULA SALMIENTO PINHEIRO MARTINS

CEI Bem Querer Professora Conceição Anita Mendes Ferreira Gironde

PLANO DE ENSINO 2024

PROFESSORA: ANA PAULA SALMIENTO PINHEIRO MARTINS

Agrupamento I A

Justificativa

As ações do Plano Pedagógico da CEI Bem Querer Prof⁹. Conceição Anita Mendes Ferreiro Gironde estarão embasadas nas Diretrizes Curriculares do Município de Campinas, Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e Diretrizes Nacionais para Educação Especial na Educação Básica. Além dos documentos citados a linha pedagógica será a inspiração na abordagem de Reggio Emilia que, segundo Lóris Malaguzzi, pai da abordagem, respeita o uso das diferentes linguagens e a criança como protagonista de seu próprio desenvolvimento.

Em seu livro “As cem linguagens da criança”, Carolyn Edwards, Lella Gandini e George Forman, enfatizam que: “ A teoria das Cem linguagens, conforme proposta pelos educadores de Reggio Emilia, oferece uma novo ponto de vista para enxergar as crianças em seu brilho e competência na construção e desenvolvimento de sua própria compreensão” (p.293). Sendo assim, promoveremos por meio de propostas pedagógicas diversificadas e experimentações, a valorização dos bebês e das crianças bem pequenas, frente a ampliação de suas habilidades, desenvolvimentos e aprendizagens.

Teremos como eixos estruturantes as interações e brincadeiras, experiências nas quais os bebês poderão construir e apropriar-se de conhecimentos por meios de suas ações e interações com seus pares e com os adultos, o que possibilitará aprendizagens, desenvolvimento e socialização.

Metodologia

Cientes de que a educação infantil é a primeira etapa da Educação e uma fase crucial no desenvolvimento dos bebês, criaremos um ambiente seguro, estimulante e afetuoso para promover o desenvolvimento físico, emocional, social e cognitivo. Seguiremos uma rotina diária, que incluirá períodos de alimentação, sonecas, atividades e troca de fraldas. Exploraremos o desenvolvimento sensorial dos bebês com brinquedos e materiais seguros que os permitam explorar diferentes texturas, cores e sons. Proporcionarmos objetos coloridos ao alcance da visão dos bebês para estimularmos seu desenvolvimento visual. Leremos livros com imagens coloridas e texturas variadas pois a leitura em voz alta promoverá a linguagem e a conexão emocional.

Incentivaremos a interação através de brincadeiras entre bebês e cuidadores, promovendo o vínculo emocional. Proporcionarmos atividades para estimular a coordenação motora como chocalhos, móveis e objetos que possam ser agarrados. Promoveremos passeios ao ar livre, onde proporcionarmos e experiências sensoriais e a conexão com a natureza. Transformaremos a hora da refeição em uma experiência educativa, encorajando os bebês a explorarem diferentes alimentos e texturas. A adaptação dos bebês será gradual, proporcionando períodos curtos de separação inicial da família e aumentando gradualmente a duração. Manteremos uma comunicação aberta com os pais, postura fundamental para entender as preferências e características específicas de cada criança.

Ainda dentro da abordagem de Reggio Emilia usaremos o espaço como o terceiro educador pois será planejado e organizado de forma a criar o maior número possível de oportunidades de aprendizagem para os bebês.

Durante o planejamento inicial ficou estabelecido que daremos continuidade ao Projeto Pedagógico da unidade com o tema “Inventividades do Brincar” e usaremos projetos institucionais para instigar a curiosidade da criança direcionando-a na construção de sua identidade e no desenvolvimento físico, emocional, social e cognitivo.

O agrupamento I A está composto inicialmente por trinta crianças sendo treze meninos e dezessete meninas e este número poderá ser alterado com a entrada de matrículas novas, no decorrer do ano. Até o momento, os bebês matriculados têm de um mês a um ano e um mês. Alguns já iniciaram a introdução alimentar e necessitam do auxílio do adulto para se alimentar. Temos bebês que estão engatinhando, outros estão dando os primeiros passos e outros conseguem se equilibrar e andar sozinho. Alguns estão começando a se comunicar por palavras, outros usam balbucios, gestos e movimentos.

O cotidiano escolar exigirá o estabelecimento de vínculos não apenas com as crianças mas com as famílias, num acolhimento humanizado. Permitiremos que a criança traga objeto de apego de casa e respeitaremos o tempo de adaptação de cada uma, considerando suas singularidades.

Usaremos o acolhimento, adaptação e observação como práticas essenciais para criar um ambiente educacional eficaz e inclusivo, durante todo o ano letivo. Planejaremos ações para que as famílias conheçam a proposta e os espaços da unidade educacional, com diálogo permanente, através do

caderno de comunicação, questionários, encontros regulares ou eventos.

Considerando as teorias de Wallon e Vygotsky que nos orientam observar e acolher as emoções e sentimentos dos bebês e crianças através de um ambiente seguro e afetivo, observação sensível e adaptável às suas necessidades emocionais.

Observaremos as reações dos bebês diante das situações, escutaremos o que dizem através dos gestos, do choro, do riso, da expressão facial, acolhendo o que sentem, valorizando e levando em consideração esse sentimento, com empatia, sempre procurando compreendê-los.

Os bebês brincarão em circuitos sensoriais com vasilhas de experimentação contendo bucha, areia, flores, folhas e bolinhas em gel. Oportunizaremos espaços para que manipulem massinha caseira comestível, melecas de gelatina, sagu, macarrão, beterraba, abacate, farinha de trigo e macarrão. O objetivo destes circuitos sensoriais será possibilitar a experimentação de novos sabores, cheiros, cores e texturas.

Utilizaremos o corpo do bebê como brinquedo pra promover o desenvolvimento infantil pela motricidade. Criaremos situações, respeitando a faixa etária do grupo, para que desenvolvam habilidades necessárias da criança, desafiando-a a evoluir. Ofertaremos espaços com circuito motor para estimular a coordenação motora fina, ampla e o equilíbrio. O espaço será preparado com materiais diversificados como colchonetes, tatames, túneis e pneus entre outros para estimular o movimento corporal de subir, descer, rolar, andar, equilibrar, rastejar e saltar, entre outros.

Com o teatro “Um Reino sem Dengue”, abordaremos o tema das arboviroses, doenças causadas por picadas de mosquitos. As arboviroses mais comuns em ambientes urbanos são: Dengue, Chikungunya e Zika, transmitidas pelo mosquito *Aedes aegypti*. Ampliaremos o *Aedes*, colaremos formando um painel e carimbaremos os pezinhos dos bebês com guache em cima do mosquito. Construiremos um mobile na sala com vários mosquitos da dengue feitos de garrafas pet. Os bebês farão pintura coletiva, em pequenos grupos, usando pincel e guache num quadro grande com o traçado do mosquito. Plantaremos com as crianças algumas mudas de citronela em vasos que serão estrategicamente instalados na sala referência.

Usaremos várias estratégias para abordar a educação antirracista. Utilizaremos bonecas brancas e negras para contar de forma adaptada a história do livro *Este sou eu*, de Liesbet Sleger. Colaremos as fotografias dos bebês no palito de sorvete e usaremos a caixa do teatro para mostrar a fotografia de cada bebê, valorizando com elogios as características de cor de pele e aparência do cabelo de cada um. Também construiremos um painel que ficará na sala referência com fotografia de crianças brancas, negras, pardas e indígenas. Registraremos fotos dos bebês da turma e colaremos ao lado dessas crianças conforme sua etnia.

Articularemos atividades com objetos não estruturados, disponíveis no cotidiano das crianças como caixas de papelão, cones de linha, peneiras, desentupidores, buchas, escovinhas, potes plásticos, entre outros. Elaboraremos com as crianças tapetes com diferentes texturas e cores ou objetos que serão explorados, trazendo experiências significativas.

Brincaremos com frutas e legumes para possibilitar inúmeras experiências que encantem os bebês devido a seu odor, cor e sabor. Faremos um piquenique de suco de cenoura e beterraba e degustaremos esses legumes cozidos em área externa (em pequenos grupos).

Usaremos o faz de conta para as expressões, promovendo liberdade para os bebês expressarem suas emoções e desejos, seja na imitação ou na representação de papéis. Nas expressões plásticas incluirei as vivências e descobertas com tintas e elementos da natureza, para que explorem livremente, com as mãos ou o corpo. Dramatizaremos o livro *Tarsila* e o *Papagaio Juvenal*, de Mércia Maria Leitão e Neide Duarte para valorizar a obra de Tarsila. Depois faremos um piquenique de frutas em área externa da unidade.

Nas expressões musicais as brincadeiras oferecidas serão de envolvimento emocional no experimento de diferentes sons e instrumentos musicais, confeccionados com materiais recicláveis; assim contribuiremos para o desenvolvimento da linguagem e formação integral da criança.

Proporcionaremos brincadeiras interativas com experiências expressivas, tanto gestual, verbal quanto dramática, plástica e musical, com por exemplo brincadeiras de esconder e achar. Elas despertarão a curiosidade e o prazer da descoberta, repetição e recriação da ação; diálogos entre os educadores e os bebês durante as brincadeiras relacionando o nome dos objetos e situações de seu cotidiano, nas brincadeiras corporais, imitação, danças e músicas, desenhos e grafismos, histórias e recontos, cantigas de roda e ninar.

Incentivaremos a participação das famílias com reuniões entre educadores e família e uma Mostra Cultural, onde poderão apreciar o que a criança produziu durante o ano. Faremos também o uso da tecnologia através da lousa digital da unidade para promoção de dias de cinema com filmes e desenhos,

adequados à idade dos grupos envolvidos.

Projetos Institucionais

O projeto Vivências que Sensibilizam foi elaborado para trabalhar a construção da identidade pessoal e coletiva da criança. Trabalharemos valores e sentimentos para que possam se conhecer e desenvolver a empatia pelo outro.

Promoveremos a saúde do corpo, higiene, alimentação e o descanso como experiências cotidianas de aprendizagem e possibilitando à criança seu bem-estar.

Os bebês e crianças serão incentivados a se alimentar de forma saudável, experimentar novas texturas e sabores, usar corretamente utensílios como colher, potinhos e copos de transição nas refeições e a aceitar o cardápio oferecido na unidade escolar através do projeto “Tudo começou com um verdinho”.

Iniciaremos nosso projeto Horta manipulando a terra, plantando sementes, regando nosso canteiro e colhendo as verduras e legumes plantados. Esse projeto acontecerá durante todo o ano. Propiciaremos momentos de degustação de frutas, sucos, legumes e raízes do cardápio escolar. Mostraremos a importância destes alimentos para a saúde e contaremos histórias de artistas que incentivem a alimentação saudável.

Através do projeto “Os Diferentes Chãos da Escola” proporcionaremos situações onde as crianças possam explorar e observar o ambiente com atitude de curiosidade, para ampliar a capacidade sensorial, habilidades psicomotoras, capacidade de memória, atenção, criatividade e expressão. Incentivaremos a vivência de valores como: cooperação, respeito, solidariedade e autoestima. Reconhecemos a importância dos brinquedos e brincadeiras como elementos de cultura local.

Trabalharemos o corpo e o movimento com atividades psicomotoras explorando as possibilidades e potencialidades, através de brincadeiras que estimulem a coordenação motora ampla como engatinhar, subir, descer, rolar, equilibrar-se, pular e andar.

Estimularemos a coordenação motora fina oferecendo diversos materiais para manipular como: latas com fitas de cetim, pregadores para serem retirados de varais, pincéis e tintas naturais, palitos de sorvete, presos com fitas adesivas no chão. Planejaremos pinturas livre no plástico bolha, com bolhas de sabão, tinta guache, tintas naturais e gelo colorido.

Proporcionaremos brincadeiras em circuitos motores previamente planejados e preparados, promovendo a mobilidade e os deslocamentos, propostos de forma que o espaço seja desafiador e um convite aos bebês para se envolverem na aprendizagem.

Incorporaremos a música durante a rotina, de forma divertida e envolvente para os bebês, uma ferramenta poderosa, que os auxiliará na fala e pronúncia de palavras com mais clareza. Através do projeto “Que Melodia é Essa” desenvolveremos habilidades de linguagem com músicas que contenham rimas, repetições ou onomatopéias. A música ajudará a estimular a interação social, o desenvolvimento e expressão corporal através da dança e movimentos.

Usaremos as cantigas de roda e brincadeiras populares para conhecerem e vivenciarem a diversidade cultural brasileira, exploraremos diferentes ritmos musicais. Trabalharemos elementos da natureza e objetos diversos para produção de sons, ajudaremos os bebês a desenvolverem suas habilidades motoras como o equilíbrio, a coordenação e o ritmo.

Para ajudar no desenvolvimento da linguagem dos bebês nosso projeto orientador das ações será “O Encanto das Descobertas”. Através da leitura de livros e teatros ajudaremos os bebês a ampliarem seu vocabulário.

Além dos projetos usaremos espaços intencionalmente preparados para as crianças explorarem na unidade escolar: cantinho da leitura, da cozinha, da fantasia, de artes e de objetos não-estruturados.

E ainda durante o período em que o docente não estiver na sala referência as agentes educacionais planejarão e executarão recreações com os bebês de acordo com os temas do quinzenário pedagógico, apropriados à faixa etária do berçário.

Alunos Público-alvo da Educação Especial

Alunos Público-alvo da Educação Especial. O objetivo do trabalho com as crianças Público Alvo da Educação Especial é proporcionar um ambiente acolhedor, partindo da sondagem, observação e escuta. Articulando junto com as famílias, professoras e toda equipe educacional, favorecendo ações que potencialize os interesses e o desenvolvimento das crianças como: roda musical, teatros, contações de história, roda de conversas e outros.

O trabalho da Educação Especial estará alinhado com as professoras regentes dos agrupamentos, equiparando as crianças em todos os processos. As crianças serão protagonistas do seu conhecimento fortalecendo vínculos ampliando as possibilidades de aprendizagem entre criança e adulto.

Avaliação

Avaliaremos o trabalho pedagógico no Agrupamento I continuamente, através de observações diárias e registros escritos (desenhos, produções ou falas das crianças), fotográficos e vídeos. Faremos portfólios que serão compostos por imagens e registros de atividades. E, como os bebês gostam de observar suas próprias produções, faremos exposições fotográficas com as vivências, nas paredes da sala e da escola, respeitando a altura do olhar dos bebês. Elaboraremos três relatórios trimestrais ao longo do ano para relatar como foi o desenvolvimento de cada criança. O primeiro relatório abordará como foi o acolhimento, o segundo, o desenvolvimento e o terceiro será para revisar e concluir a trajetória de cada um durante o ano.

Documentaremos o desenvolvimento e as vivências dos bebês de forma individual e coletiva, revelando suas singularidades, avanços ou dificuldades a partir de uma narrativa pautada nas situações vivenciadas no contexto escolar.

A avaliação se dará de forma contínua levando em consideração a participação e interesse, com registros de falas, brincadeiras e preferências das crianças através de portfólios, fotografias, vídeos ou livros musicais.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Edwards, Carolyn, Gandini, Leila e Forman, George. **As cem linguagens da criança**. Editora Penso, 2015. Volume 2: A experiência de Reggio Emilia em transformação.

BONOMI, Adriano. O **Relacionamento entre Educadores e Pais**, IN: BONDIOLI, Anna e MANTOVANI, Susanna. Manual de Educação Infantil - de 0 a 3 anos - uma abordagem reflexiva, ARTMED, Porto Alegre, 1998.

BORELLA, C.M. **Porta Aberta Educação Infantil Volume I**. São Paulo: FNDE Ministério da Educação, 2022.

SECRETARIAMUNICIPALDEEDUCAÇÃODECAMPINAS. Caderno Curricular Temático - "Ações educacionais em movimento - relações étnico-raciais afro-brasileiras: subsídios à ação educativa" Campinas/ SP 2021.

CAMPINAS. **Caderno Curricular Temático: Educação Básica. Espaços e Tempos na Educação das Crianças** . Prefeitura Municipal de Campinas, Secretaria Municipal de Educação. Volume I, 2014.

CAMPINAS. **Caderno Curricular Temático: Arte, Música e Educação: "Tudo é coisa musical..."** Prefeitura Municipal de Campinas, Secretaria Municipal de Educação. Volume III, 2021.

CAMPINAS. **Comunicado CSF 04/2022. Ensaio sobre o Brincar**. Prefeitura Municipal de Campinas, Secretaria Municipal de Educação, Departamento Pedagógico, Coordenadoria Setorial de Formação, Núcleo de Currículo da Educação Infantil, 15/03/2022.

CAMPINAS. **Diretrizes Curriculares da Educação Básica para a Educação Infantil**: um processo contínuo de reflexão e ação. Prefeitura Municipal de Campinas, Secretaria Municipal de Educação, Departamento Pedagógico, 2013.

CAMPINAS. **Documento orientador para início do ano letivo de 2022 no Centro de Educação Infantil (CEIs)**. Prefeitura Municipal de Campinas, Secretaria Municipal de Educação, Departamento Pedagógico, versão 02/2021.

CAMPOS, Maria Malta. ROSEMBERG, Fúlvia. **Critérios para um atendimento em creches que respeite os direitos fundamentais das crianças**. 6ª. Ed. Brasília: MEC, SEB, 2009. Disponível em <http://portal.mec.gov.br/dmdo/documents/direitosfundamentais.pdf>

EDUCAÇÃO, M. d. **Brincadeiras e Interações nas Diretrizes Curriculares para a Educação Infantil**. Brasília: Brasil Ministério da Educação, 2012.

FOCHI, Paulo. **Afinal, o que os bebês fazem no berçário?** Autonomia e saber-fazer de bebês em um contexto de vida coletiva. Porto Alegre: Editora Penso, 2015.

MANTOVANI, Susanna e TERZI, Nice. A Inserção IN: BOLDIOLI, Anna e MANTOVANI, Susanna. **Manual de Educação Infantil - de 0 a 3 anos - uma abordagem reflexiva**, ARTMED, Porto Alegre, 1998.

MONÇÃO, Maria Aparecida Guedes. **O compartilhamento da Educação das Crianças Pequenas nas Instituições de Educação Infantil, Cadernos de Pesquisa**, v.45, nº 157, p.652-679, julho/setembro, 2015.

OLIVEIRA, Marta Kohl. **Vygotsky - Aprendizado e Desenvolvimento. Um Processo Sócio-Histórico**. Capítulo 04 - Desenvolvimento e aprendizado.

PIORSKI, Gandhi. **Brinquedos do Chão: a natureza, o imaginário e o brincar**. São Paulo - SP, Editora Petrópolis, 2016

RINALDI, Carla. **A pedagogia da escuta: a perspectiva da escuta em Reggio Emilia**, IN EDWARDS, GANDINI & FORMAN (orgs). As Cem Linguagens da Criança, 2001.

ROSSETTI-FERREIRA, Maria Clotilde e VITÓRIA, Telma. **Processos de Adaptação na Creche**, Cadernos de Pesquisa, São Paulo, nº 86, p.

ROSSET Joyce M., WEBSTER Maria Helena, FUKUDA Joyce E., e ALMEIDA, Lucila.

SILVA, José Ricardo; SOUZA, Regina Aparecida Marques de; MELLO, Suely Amaral; LIMA, Vanilda Gonçalves de (Orgs.) **Educação de bebês: cuidar e educar para o desenvolvimento humano**. 2ª ed. Pedro e João, 2018.

Ministério da Educação, C.N. (Abril de 2017). www.basenacionalcom.mec.gov.br. Fonte: Ministério da Educação: <http://www.basenacionalcomum.mec.gov.br>

A
Planejamento Específico
Disciplina: Educação Especial
Professor: 911000563 - 911000563 - RAIMUNDA DE FATIMA DE OLIVEIRA SILVA

CEI Bem Querer Professora Conceição Anita Mendes Ferreira Gironde

PLANO DE ENSINO A.E.E

Plano de Trabalho da Educação Especial 2024

Professora: Raimunda de Fátima OliveiraSilva

Justificativa

A concepção de infância é marcada por um percurso enriquecedor que abrange particularidade e a singularidade de cada um. A infância é vista como período que a criança começa a descobrir, sentir, agir, movimentar, socializar expressar, construir e se desenvolver. A criança é um sujeito histórico e social, com necessidades específicas de aprendizado e desenvolvimento.

As ações pedagógicas serão desenvolvidas de acordo com a faixa etária das crianças, estimulando a criatividade, imaginação, possibilitando momentos significativos de uma construção coletiva de conhecimentos fundamentadas nas práticas de um cotidiano inventivo e uma convivência de equidade para todos. As Diretrizes Curriculares alinhada aos Documentos Federais, definem a Educação Especial na perspectiva da Educação Inclusiva como uma modalidade da Educação Básica que permeia todas as etapas e níveis de ensino. Sendo assim, a Educação Especial tem como objetivo de acolher, observar, escutar, dialogar, conhecer, permitir, ofertar, estimular, favorecer e oportunizar. Proporcionar acolhimento compartilhando vivências e descobertas, garantindo o protagonismo das crianças.

A Constituição Federal estabelece que “todos são iguais perante a lei, sem distinção de qualquer natureza” (BRASIL,1988); com isto as pessoas com deficiência deveriam passar a acessar serviços de educação, saúde, alimentação, previdência social entre outros direitos. A educação é vista como direitos de todos, cuja gestão deve ser democrática.

A Base Nacional Comum Curricular (BNCC) na etapa da educação infantil define os direitos de aprendizagens essenciais que toda a criança tem o direito de aprender, promovendo experiências nas quais as crianças possam fazer observações, socializar com o meio, manipular diferentes objetos, construindo significados por si, sendo produtor de culturas e das práticas sociais, o qual está inserida.

Atualmente a unidade atende uma criança do agrupamento II A, laudada com Síndrome Down, ele já faz acompanhamento com a Terapeuta Ocupacional e Fonoaudióloga e no agrupamento II C temos uma criança laudada com transtorno do espectro autista, que faz acompanhamento com a Terapeuta Ocupacional, Fonoaudióloga e Psicóloga. No momento se encontra mais duas crianças no processo de investigação do T.E.A.

A escola é vista como um lugar privilegiado, espaço de democracia, onde iniciamos a proposta pedagógica inclusiva, envolvendo questões como a infância o cuidado infantil acolhendo as necessidades, interagindo com a diversidade e as diferenças. A criança é um sujeito histórico e de direitos, ela aprende nas relações e através das interações do cotidiano. É por meio das relações que elas constroem suas identidades, criando vínculos e fortalecendo relações. O ambiente da escola que acolhem as crianças, tem o papel fundamental em proporcionar e promover experiências encantadoras e enriquecedoras que atribuam significados para as crianças.

As Diretrizes Curriculares da RMEC propõem a construção de um currículo comprometido com a política de educação especial e as práticas curriculares inclusivas que visam promover o acesso e a permanência na construção de conhecimento na escola regular pelos alunos. O Caderno Curricular Temático, as relações Étnico-Raciais Afro-brasileiras; Subsídios a Ação Educativa, vem contribuir com ações que serão realizadas com as crianças, sendo assim, fortaleceremos o trabalho da inclusão e das relações étnico-raciais e suas etnias, onde promoveremos dinâmicas como; histórias, dramatizações e releituras de obras artísticas. Abordaremos a educação Antirracista corroborando com a identidade e as singularidades das crianças de maneira lúdica.

A proposta de trabalho da Educação Especial estará alinhada ao projeto pedagógico da Unidade escolar “Inventividades do Brincar”. Promovendo espaços, socialização entre pares fortalecendo vínculos e estreitando as relações, com uma nova perspectiva de conhecimento, inovação e descobertas, de forma que todas as crianças tenham acesso ao conhecimento. Para Mantoam a escola é o lugar que promove o aprendizado para todos, um espaço de igualdade e oportunidades, garantindo a descoberta a inventividade e autonomia na conquista do conhecimento e igualdade (pág. 38)

A Educação Inclusiva defende uma educação eficaz e imparcial para todos, estabelecendo o compromisso das práticas pedagógicas com as transformações e recursos necessários para assegurar o acesso à educação as pessoas do Público Alvo da Educação Especial. A inclusão das diferenças amplia e aprimora o contexto educacional junto as crianças, desenvolvendo o conhecimento, motivando e desenvolvendo a criatividade, habilidades e estratégias.

Metodologia.

Através da roda de conversa, escuta, interação, contação de histórias, músicas, danças, movimentos, brincadeiras, teatros, garantimos a participação das crianças assegurando o direito de todos no mesmo processo, estimulando saberes despertando a criatividade, linguagem e construção dos saberes, ampliando assim, o conhecimento de mundo.

O trabalho da Educação Especial estará alinhado com as professoras regentes dos agrupamentos, equiparando as crianças em todos os processos. As crianças serão protagonistas do seu conhecimento fortalecendo vínculos ampliando as possibilidades de aprendizagem entre crianças e adultos.

A escuta é gerada por curiosidade, desejo, motivação e emoção. Estimulamos as crianças desde cedo a escutar, dialogar sobre seus anseios e suas necessidades, dessa forma contribuimos cada vez mais com o pleno desenvolvimento e autonomia das crianças. O sucesso da aprendizagem está em explorar talentos, desenvolver habilidades de cada aluno. As dificuldades e limitações são reconhecidos, mas não conduzem nem restringem o processo de construção ensino aprendizagem.

A Educação Especial trabalhará com o acervo Tudo Bem Ser Diferente do autor; TODD PARR, os Sentimentos o livro da família, o monstro das cores, autora Anna Llenas de uma forma lúdica abordaremos as diferenças juntamente com a coleção dos valores o que cabe no meu mundo. Podemos sempre aprender com as crianças suas linguagens, onde elas nos permitem compreender suas necessidades.

O trabalho com as crianças do Público Alvo da Educação Especial deve ser realizado em conjunto com as demais crianças, assegurando-lhes o atendimento educacional especializado mediante avaliação e interação com a família e a comunidade. Promoveremos trocas de diálogos, vivências de um cotidiano, experiências, estratégias e motivação. O trabalho de observação e documentação oportunizará ações benéficas para as crianças com necessidades especiais.

Participação de palestras CEMAPA/ CERFOTEPE

Órgão público com caráter multidisciplinar e destinado ao Público Alvo da Educação Especial. CERFOTEPE Secretaria Municipal da Educação e Departamento Pedagógico de Campinas.

Avaliação

A avaliação acontecerá através de registros, agendas quinzenais, brincadeiras, faz de conta, jogos, leitura e dramatização. Sendo assim, um processo contínuo e processual, desta forma contribuiremos para o desenvolvimento integral da criança de maneira ampla e significativa.

Referencias Bibliográficas

- ANNA LLENAS; O Monstro das Cores
- BRASIL. Ministério da Educação Política. Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva. MEC, SECADI 2008
- CAMPINAS. Diretrizes Curriculares da Educação Inclusiva caderno Curricular Temático Narrativas Sobre Educação Especial.
- CAMPINAS. Caderno Curricular Temático Educação Básica: ações educacionais em movimento relações étnico-raciais-afro-brasileiras. Subsídios à ação educativa. Prefeitura municipal de Campinas
- EDWARDS, GANDIDI & FORMAN, As cem linguagens da criança: A experiência de Régio Emília em transformação, A comunidade inclusiva, Cap. 11 (vol. 2).

- JANAYNA ALVES BREJO: Coleção o que cabe no meu mundo.
- MANTOAN, Maria Teresa A educação especial na perspectiva da inclusão escolar. 2003
- TODD PARR; TUDO BEM SER DIFERENTE.

B

Planejamento Específico

Disciplina: Educação Infantil

Professor: 911003011 - 911003011 - VANESSA DIAS DE O CAMARGO

CEI Bem Querer Professora Conceição Anita Mendes Ferreira Girondo

PLANO DE ENSINO 2024

PROFESSORA: Vanessa Dias de Oliveira Camargo

Agrupamento I B

Justificativa

A constituição de infância foi sendo composta e transformada ao longo dos anos, a criança era percebida como uma versão reduzida de um adulto invisível e sem importância. Com o decorrer do tempo houve uma reflexão sobre como considerar em sua plenitude, singularidade e especificidades, sendo reconhecida como um ser social e potente.

O agrupamento IB, atende crianças de 1 a 1 ano e 11 meses, inicialmente é composto por 21 crianças, sendo 10 meninas e 11 meninos, podendo ser alterado esse número conforme o decorrer do ano, em que as matrículas vão sendo realizadas. O primeiro contato com a família é muito importante, por isso o refletir sobre o acolhimento é fundamental para trazer conforto, segurança, harmonia e cooperação ao longo do ano.

O agrupamento I nos permite acompanhar desde o início o desenvolvimento das crianças ainda bem pequenas. Essa experiência, nos proporciona vivências únicas e gratificantes como: rastejar, engatinhar, andar, as primeiras palavras e alimentação. Descobertas que nos movem e nos motivam a ser profissionais e pessoas melhores.

O cuidado minucioso aos bebês e a observação, beneficia a autonomia e reconhecimento de suas necessidades, desta forma utilizaremos como base, mapas conceituais dentro do contexto investigativo e nas concepções de infância que o caderno temático tempo/espço do município de campinas nos traz.

O ser humano conhece o mundo e se expressa através de seu corpo, sendo por meio de movimentos, sons, gestos, cheiros e principalmente pelo toque. Reggio Emilia nos leva a cem linguagens da criança, e é nesta trajetória que iremos ter inspirações neste ano letivo, trabalhando com sensações, percepções, emoções, funções motoras, ações manipulatórias, autonomia e entre outras habilidades. Segundo Arce, [...] a estreita unidade entre funções motoras e funções sensoriais é características marcantes da primeira infância. Em todo esse período a percepção encontra-se unida a ação sendo praticamente impossível inferi-las em separado". (Arce.2012,p113).

Metodologia:

A criança é um ser ativo, protagonista de suas próprias vivências, que compartilha e transmite o encantamento em descobrir o mundo ao seu redor, que fala, escuta, constrói relações e socializa efetivamente no ambiente em que se encontra, onde o cuidado e a educação caminham juntos, adquirindo novos conhecimentos, sendo sujeito de cultura e cidadã de direitos, é um ser que se expressa através do seu corpo, gestos, movimentos, desenhos, brincadeiras, da manipulação de objetos e da oralidade. Constrói sua identidade pessoal e coletiva, brinca, imagina, fantasia, deseja, aprende, observa, experimenta, narra, questiona e constrói sentidos sobre a natureza e a sociedade, produzindo cultura. Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil (DCNEI, resolução CNE/CEB nº 5/2009) 27, art. 4º).

As ações mencionadas serão pautadas nas Diretrizes curriculares, Diretrizes Municipais da Educação Infantil e projeto pedagógico da unidade cujo tema gerador é "Inventividades do Brincar", que compreende toda a forma de expressão, possibilitando situações de ensino e aprendizagem, visando a descoberta e autonomia das crianças em diferentes ações, baseando-se nas inspirações de Reggio Emilia, que nos enfatiza as cem linguagens das crianças, valorizando a criança em si, suas potencialidades, protagonismo e metodologia.

Serão trabalhados por meio das investigações o desenvolvimento dos sentidos, ofertando diferentes sensações envolvendo atividades que favorecerão diversas texturas, manipulação com sagu, fubá, amido de milho, areia, kiwi, maracujá, argila, cascas de ovos, areia colorida e caixa com elementos da natureza. Desenvolveremos o olfato ofertando saquinhos com cheiros como: cravo, canela, café e hortelã. Permitindo que as crianças ampliem o conhecimento do mundo ao seu redor.

Serão desenvolvidos circuitos sensoriais, psicomotores e pinturas em telas e tecido cru, tintas naturais com cenoura, beterraba e outras, além de estimular os sentidos auxiliará no desenvolvimento cognitivo, coordenação motora, percepção visual, proporcionando a expressão livre e a criatividade das crianças.

No decorrer do ano daremos continuidade aos Projetos Institucionais:

"O encanto das descobertas" (leitura e letramento), "Tudo começou com um verdinho"(alimentação saudável), "Vivências que Sensibilizam" (natureza e sociedade), "Que melodia é essa" (artes, músicas e movimentos), "Os diferentes chãos da escola" (brincadeiras), respeitando as especificidades escolares, as particularidades da turma, o contexto cultural, social e econômico em que as crianças estão inseridas.

"Tudo começou com um verdinho". As ações serão pensadas para estimular a alimentação saudável, experimentações de novos alimentos, despertando curiosidade pelos sabores, cheiros, texturas, consistências e cores. Oportunizaremos a manipulação de alguns alimentos como: macarrão, arroz e feijão, provocando instigação e curiosidade, favorecendo momentos de cultivo e plantio na horta, ofertando nossas verduras para sentirem suas texturas e sabores. Oportunizaremos experimentações em diferentes espaços como: piquenique no quintal, conscientizando a importância de bons hábitos alimentares.

"O encanto das descobertas", trabalharemos as interações lúdicas com as diversidades de histórias contadas e cantadas, teatros e encenações, disponibilizando livros ilustrativos, fantoches de acordo com cada faixa etária, brincadeiras no cantinho da leitura, na sala de referência, pátio da escola, criar e recontar histórias das vivências das crianças utilizando a leitura como instrumento de ensino e aprendizagem.

"Que melodia é essa", exploraremos a dança, o canto, as expressões, a comunicação e a socialização. Ampliando o repertório musical e as possibilidades expressivas dos próprios movimentos das crianças. Favorecendo brincadeiras como: roda musical, cantigas e canções de escolha das crianças ou ofertadas pelas educadoras.

"Vivências que sensibilizam", trabalharemos a construção da identidade "o eu o outro e nós", as relações étnico-raciais, mostrando as diferenças entre: cabelo, pele e traços, demonstrando a importância de cada criança em sua singularidade.

Oportunizaremos rodas de conversas, teatros, brinquedos, imagens, livros antirracistas, criaremos um mural com detalhes cultural e raças, músicas, contações de histórias, chamadinha e cinema em sala mostrando que todos nós somos diferentes, mas todos somos importantes.

Abordaremos temas de conscientização como: dengue e arboviroses, trabalhando a identificação, proliferação e combate a dengue por meio de músicas, figuras ilustrativas e bonecos com bolas de isopor representando o mosquito (Aedes aegypti).

Propiciaremos momentos em contato com a natureza, favorecendo estímulos que permitam às crianças explorarem e conhecerem o mundo ao seu redor, provocando a criatividade, autonomia e curiosidade. Ofertaremos momentos ao parque, contato com areia, flores, folhas, galhos, pedras e pinturas

utilizando pincéis de folhas.

“Os diferentes chãos da escola”, promoveremos momentos de exploração dos espaços internos (brincar no pátio) e externos (parques e gramados), brincadeiras dirigidas e não dirigidas com jogos simbólicos, pecinhas de madeiras, funis, bolinhas e tecidos de várias texturas, cores e tamanhos, bonecas, carrinhos, lupas e brincadeiras com materiais heurísticos.

Os espaços e tempos serão produzidos para as crianças e por eles, através da observação e escuta, propiciando exploração dos espaços, experimentações a fim de despertar o interesse e desenvolvê-los em sua totalidade.

O cuidado e a higienização será encaminhado de forma educativa, pois no momento das trocas, surgem palavras, movimentos, troca de olhares e estabelecimento de vínculos.

Educação Especial:

Alunos Público-alvo da Educação Especial. O objetivo do trabalho com as crianças Público Alvo da Educação Especial é proporcionar um ambiente acolhedor, partindo da sondagem, observação e escuta. Articulando junto com as famílias, professoras e toda equipe educacional, favorecendo ações que potencialize os interesses e o desenvolvimento das crianças como: roda musical, teatros, contações de história, roda de conversas e outros.

O trabalho da Educação Especial estará alinhado com as professoras regentes dos agrupamentos, equiparando as crianças em todos os processos. As crianças serão protagonistas do seu conhecimento fortalecendo vínculos ampliando as possibilidades de aprendizagem entre criança e adulto.

É preciso ter olhar um atencioso, permitindo às crianças usarem suas várias linguagens para que se desenvolvam gradativamente, lembrando que cada criança é um ser único e capaz de aprender e desenvolver suas habilidades.

Avaliação

Perante as propostas apresentadas, os processos educativos e a aprendizagem é mediada por avaliação processual e contínua, sendo essencial para acompanhar nossas crianças identificando as potencialidades, dificuldades e promovendo intervenções pedagógicas, levando em consideração a participação e interesse das crianças, feito por meio de registros, como fotos, diários de sala, portfólios e relatórios individuais.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ARCE,A.Quem tem medo de Ensinar na Educação Infantil?3.ed.,Alínea, 2013.

CAMPINAS,RESOLUÇÃO SME/10/2016-ações educacionais do Município Campinas. Campinas : Diretrizes Curriculares da Educação Básica para educação infantil: Um processo contínuo de reflexão e ação. Campinas: Secretaria Municipal de Educação , 2013.

CAMPINAS,C.P.E.P.(02de2021).Documento orientador para o início do ano letivo de 2022 nos Centros de Educação Infantil (CEIs). Campinas,SP. Brasil.

SECRETARIAMUNICIPALDEEDUCAÇÃODECAMPINAS.Caderno Curricular temático.Educação Básica.“Espaços e Tempos na Educação das Crianças, Vol.1 Campinas/SP, 2014.

SECRETARIAMUNICIPALDEEDUCAÇÃODECAMPINAS.Caderno Curricular temático.“arte, música e educação: Tudo é coisa musical...”Vol.III Campinas\SP, 2014.

SECRETARIAMUNICIPALDEEDUCAÇÃODECAMPINAS. Caderno Curricular Temático - “Ações educacionais em movimento - relações étnico-raciais afro-brasileiras: subsídios à ação educativa” Campinas/ SP 2021.

Programa memórias, Identidade, Promoção de igualdade na diversidade. (MIPID)

Dep.02/2024 Eixos Central de 2024, educação antirracista.

Estatuto da Criança e do Adolescente. Lei 8.069/90, Brasília,1990.

EdwardsC,GandiniL,FormanG.(1999)-As cem linguagens da criança:A abordagem Reggio Emilia na educação da primeira infância. Porto Alegre: Artes Médicas.

Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil.Volume1:Introdução.

,SOUZA,MELLOeLIMA, **Educação de bebês: Cuidar e educar para o desenvolvimento humano.** 2.ed. Pedro e João, 201

Ministério da Educação, C.N. (Abril de 2017).

www.basenacionalcom.mec.gov.br,Fonte:MinistériodaEducação: <http://www.basenacionalcomum.mec.gov.br>

B
Planejamento Específico
Disciplina: Educação Especial
Professor: 911000563 - 911000563 - RAIMUNDA DE FATIMA DE OLIVEIRA SILVA
CEI Bem Querer Professora Conceição Anita Mendes Ferreira Gironde

PLANO DE ENSINO A.E.E

Plano de Trabalho da Educação Especial 2024

Professora: Raimunda de Fátima Oliveira Silva

Justificativa

A concepção de infância é marcada por um percurso enriquecedor que abrange particularidade e a singularidade de cada um. A infância é vista como período que a criança começa a descobrir, sentir, agir, movimentar, socializar expressar, construir e se desenvolver. A criança é um sujeito histórico e social, com necessidades específicas de aprendizado e desenvolvimento.

As ações pedagógicas serão desenvolvidas de acordo com a faixa etária das crianças, estimulando a criatividade, imaginação, possibilitando momentos significativos de uma construção coletiva de conhecimentos fundamentadas nas práticas de um cotidiano inventivo e uma convivência de equidade para todos. As Diretrizes Curriculares alinhada aos Documentos Federais, definem a Educação Especial na perspectiva da Educação Inclusiva como uma modalidade da Educação Básica que permeia todas as etapas e níveis de ensino. Sendo assim, a Educação Especial tem como objetivo de acolher, observar, escutar, dialogar, conhecer, permitir, ofertar, estimular, favorecer e oportunizar. Proporcionar acolhimento compartilhando vivências e descobertas, garantindo o protagonismo das crianças.

A Constituição Federal estabelece que “todos são iguais perante a lei, sem distinção de qualquer natureza” (BRASIL,1988); com isto as pessoas com deficiência deveriam passar a acessar serviços de educação, saúde, alimentação, previdência social entre outros direitos. A educação é vista como direitos de todos, cuja gestão deve ser democrática.

A Base Nacional Comum Curricular (BNCC) na etapa da educação infantil define os direitos de aprendizagens essenciais que toda a criança tem o direito de aprender, promovendo experiências nas quais as crianças possam fazer observações, socializar com o meio, manipular diferentes objetos, construindo significados por si, sendo produtor de culturas e das práticas sociais, o qual está inserida.

Atualmente a unidade atende uma criança do agrupamento II A, laudada com Síndrome Down, ele já faz acompanhamento com a Terapeuta Ocupacional e Fonoaudióloga e no agrupamento II C temos uma criança laudada com transtorno do espectro autista, que faz acompanhamento com a Terapeuta Ocupacional, Fonoaudióloga e Psicóloga. No momento se encontra mais duas crianças no processo de investigação do T.E.A.

A escola é vista como um lugar privilegiado, espaço de democracia, onde iniciamos a proposta pedagógica inclusiva, envolvendo questões como a infância e o cuidado infantil acolhendo as necessidades, interagindo com a diversidade e as diferenças. A criança é um sujeito histórico e de direitos, ela aprende nas relações e através das interações do cotidiano. É por meio das relações que elas constroem suas identidades, criando vínculos e fortalecendo relações. O ambiente da escola que acolhem as crianças, tem o papel fundamental em proporcionar e promover experiências encantadoras e enriquecedoras que atribuam significados para as crianças.

As Diretrizes Curriculares da RMEC propõem a construção de um currículo comprometido com a política de educação especial e as práticas curriculares inclusivas que visam promover o acesso e a permanência na construção de conhecimento na escola regular pelos alunos. O Caderno Curricular Temático, as relações Étnico-Raciais Afro-brasileiras; Subsídios a Ação Educativa, vem contribuir com ações que serão realizadas com as crianças, sendo assim, fortaleceremos o trabalho da inclusão e das relações étnico-raciais e suas etnias, onde promoveremos dinâmicas como; histórias, dramatizações e releituras de obras artísticas. Abordaremos a educação Antirracista corroborando com a identidade e as singularidades das crianças de maneira lúdica.

A proposta de trabalho da Educação Especial estará alinhada ao projeto pedagógico da Unidade escolar “Inventividades do Brincar”. Promovendo espaços, socialização entre pares fortalecendo vínculos e estreitando as relações, com uma nova perspectiva de conhecimento, inovação e descobertas, de forma que todas as crianças tenham acesso ao conhecimento. Para Mantoam a escola é o lugar que promove o aprendizado para todos, um espaço de igualdade e oportunidades, garantindo a descoberta a inventividade e autonomia na conquista do conhecimento e igualdade (pág. 38)

A Educação Inclusiva defende uma educação eficaz e imparcial para todos, estabelecendo o compromisso das práticas pedagógicas com as transformações e recursos necessários para assegurar o acesso à educação as pessoas do Público Alvo da Educação Especial. A inclusão das diferenças amplia e aprimora o contexto educacional junto as crianças, desenvolvendo o conhecimento, motivando e desenvolvendo a criatividade, habilidades e estratégias.

Metodologia.

Através da roda de conversa, escuta, interação, contação de histórias, músicas, danças, movimentos, brincadeiras, teatros, garantimos a participação das crianças assegurando o direito de todos no mesmo processo, estimulando saberes despertando a criatividade, linguagem e construção dos saberes, ampliando assim, o conhecimento de mundo.

O trabalho da Educação Especial estará alinhado com as professoras regentes dos agrupamentos, equiparando as crianças em todos os processos. As crianças serão protagonistas do seu conhecimento fortalecendo vínculos ampliando as possibilidades de aprendizagem entre crianças e adultos.

A escuta é gerada por curiosidade, desejo, motivação e emoção. Estimulamos as crianças desde cedo a escutar, dialogar sobre seus anseios e suas necessidades, dessa forma contribuimos cada vez mais com o pleno desenvolvimento e autonomia das crianças. O sucesso da aprendizagem está em explorar talentos, desenvolver habilidades de cada aluno. As dificuldades e limitações são reconhecidos, mas não conduzem nem restringem o processo de construção ensino aprendizagem.

A Educação Especial trabalhará com o acervo Tudo Bem Ser Diferente do autor; TODD PARR, os Sentimentos o livro da família, o monstro das cores, autora Anna Llenas de uma forma lúdica abordaremos as diferenças juntamente com a coleção dos valores o que cabe no meu mundo. Podemos sempre aprender com as crianças suas linguagens, onde elas nos permitem compreender suas necessidades.

O trabalho com as crianças do Público Alvo da Educação Especial deve ser realizado em conjunto com as demais crianças, assegurando-lhes o atendimento educacional especializado mediante avaliação e interação com a família e a comunidade. Promoveremos trocas de diálogos, vivências de um cotidiano, experiências, estratégias e motivação. O trabalho de observação e documentação oportunizará ações benéficas para as crianças com necessidades especiais.

Participação de palestras CEMAPA/ CERFOTEPE

Órgão público com caráter multidisciplinar e destinado ao Público Alvo da Educação Especial. CERFOTEPE Secretaria Municipal da Educação e Departamento Pedagógico de Campinas.

Avaliação

A avaliação acontecerá através de registros, agendas quinzenais, brincadeiras, faz de conta, jogos, leitura e dramatização. Sendo assim, um processo contínuo e processual, desta forma contribuiremos para o desenvolvimento integral da criança de maneira ampla e significativa.

Referencias Bibliográficas

- ANNA LLENAS; O Monstro das Cores
- BRASIL. Ministério da Educação Política. Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva. MEC, SECADI 2008
- CAMPINAS. Diretrizes Curriculares da Educação Inclusiva caderno Curricular Temático Narrativas Sobre Educação Especial.
- CAMPINAS. Caderno Curricular Temático Educação Básica: ações educacionais em movimento relações étnico-raciais-afro-brasileiras. Subsídios à ação educativa. Prefeitura municipal de Campinas
- EDWARDS, GANDIDI & FORMAN, As cem linguagens da criança: A experiência de Régio Emília em transformação, A comunidade inclusiva, Cap. 11 (vol. 2).
- JANAYNA ALVES BREJO: Coleção o que cabe no meu mundo.

- MANTOAN, Maria Teresa A educação especial na perspectiva da inclusão escolar. 2003
- TODD PARR; TUDO BEM SER DIFERENTE.

C

Planejamento Específico

Disciplina: Educação Infantil

Professor: 911001954 - 911001954 - MIDIAN ARIELE DOS SANTOS PIMENTA

CEI Bem Querer Professora Conceição Anita Mendes Ferreira Girondo

PLANO DE ENSINO 2024

PROFESSORA: MIDIAN ARIELE DOS SANTOS PIMENTA

Agrupamento I C

Justificativa

A infância foi sendo construída e modificada ao longo do tempo, a criança como todo o ser humano é um sujeito social e histórico e faz parte de uma organização familiar que está inserida em uma sociedade de diferentes classes sociais. Possuem uma natureza excêntrica como seres que pensam e sentem o mundo de um jeito muito próprio passando a ser considerada em sua totalidade levando em conta as suas singularidades e especificidades, sendo compreendida como um ser social e potente.

O agrupamento I C, inicialmente é composto por 17 crianças entre 1 e seis meses a 2anos e seis meses, sendo 6 meninas e 11 meninospodendo ser alterado esse número conforme o decorrer do ano, em que as matrículas vão sendo realizadas. Algumas das crianças já frequentavam a unidade nos anos anteriores. O primeiro contato com a família é muito importante, por isso o pensar no acolhimento é fundamental, tanto para o início trazendo segurança, quanto para termos harmonia e cooperação no decorrer do ano.

Metodologia:

Nas interações iniciais o acolhimento nas rodas de conversa, observamos que as crianças, em sua maioria, apresentam um importante comportamento ativo, capazes, potentes e curiosos. Expressam-se em diversas linguagens e estão em desenvolvimento da fala, do andar, de exercer o controle muscular, subir e descer, balbuciam algumas palavras, nem todas são compreendidas. Apreciam ouvir músicas, barulhos e sons e brincadeiras. O processo de compartilhamentos está em construção criando vínculos de amizade. Todas as crianças fazem uso de fraldas, algumas se alimentam-se de leite materno e mamadeiras.

A escuta ativa e observação as crianças, favorece a autonomia e no reconhecimento de suas necessidades, com o apoio da equipe pedagógica e das famílias abordaremos concepções pedagógicas e organizações dos espaços deixando-os acolhedores, desafiadores e convidativo para as ações das crianças. Com inspirações na abordagem de Reggio Emilia.

Organizaremos uma rotina que possibilite espaços desafiadores de diversos materiais onde possam conviver, participar, explorar e brincar em todos os momentos como: chegada e saída, nas refeições, na higienização, uso do parque, na natureza, e a interação entre adultos e outras crianças. Construindo espaços acolhedores com contextos investigativos e interações que sejam respeitadas suas especificidades por meio das brincadeiras possibilitando o desenvolvimento de sua autonomia e potencialidades com estímulos e desafios a serem superados. Estabelecer vínculos afetivos das crianças entre si e com os adultos, descobrindo relações diárias de confiança mútua, tanto nos momentos das trocas, como alimentação, nos banhos e brincadeiras.

As ações mencionadas serão pautadas nas Diretrizes Municipais da Educação Infantil, as ações educacionais do município de Campinas, comunicado DEPE 02/2024 eixo central Educação Antirracista e projeto pedagógico da unidade cujo tema gerador é “Inventividades do Brincar”. Inspirado na abordagem Reggio Emilia destaca-se a importância do ambiente educacional como um facilitador do protagonismo para experiências ricas de aprendizagem e enfatiza a valorização da autonomia e descobertas das crianças. Embasado nas teorias reconhecem as inúmeras linguagens da criança, a abordagem destaca a criança como um indivíduo único, respeitando suas potencialidades e conhecimentos.

Através dos contextos investigativos serão trabalhados o desenvolvimento dos sentidos, utilizando as diferentes sensações envolvendo atividades com diferentes texturas, manipulação com sagu, fubá, amido de milho, areia, abacate, melancia, argila e caixas com elementos da natureza, permitindo que as crianças ampliem o conhecimento do mundo ao seu redor, transformando o interesse em atitudes investigativas de diferentes formas, desenvolvendo suas habilidades, valores, autonomia e expressão de sentimentos. Serão planejados circuitos sensoriais, psicomotores, pinturas em caixas de papelão, tintas na luva, tintas naturais com cenoura, beterraba e urucum, que além de estimular os sentidos auxiliarão no desenvolvimento da coordenação motora, percepção das cores, proporcionando a expressão livre das crianças e a criatividade.

Os primeiros anos de vida as crianças estão constantemente explorando e interagindo com o mundo ao seu redor. Essa interação direta e experiencial com o ambiente físico, as pessoas, os objetos e os eventos são fundamentais para a construção dos conhecimentos práticos e para o desenvolvimento integral da criança. O brincar de faz- de -conta por sua vez, possibilitará que as crianças criem associações com o meio, histórias, teatros, músicas, contato com pequenos animais (minhoca, cigarras, galinha da angola), exploração de diferentes objetos que produzam sons diversificados de outras culturas. Trabalharemos a identidade valorizando as características físicas de cada criança, e que elas são diferentes, respeitando essas diferenças. Através do teatro “menina bonita do laço de fita” de Ana Maria Machado, promoveremos a conscientização da diversidade .

“Vivências que sensibilizam” promoveremos a construção da identidade por meio da contação de histórias simples, proposta com o livro “eu sou assim” de HEINZ JANISSCH, promovendo a compreensão da diversidade e o reconhecimento do corpo, livro de imagens coloridas e narrativas suaves. Que estimulam o desenvolvimento da linguagem, além de promover uma conexão emocional com o cuidador e autonomia. Dando continuidade partiremos da interação social da criança com o meio, e desenvolveremos propostas com: rodas de conversas, escuta e investigação, chamadinha, musicalização, dança e entre outros...

No decorrer do ano também trabalharemos com os projetos institucionais “O encanto das descobertas”. Oportunizaremos interações lúdicas com a diversidade de histórias contadas e cantadas, teatros e encenações, disponibilização de livros ilustrativos de acordo com cada faixa etária, brincadeiras no cantinho da leitura, no espaço dentro da sala de referência e no pátio da escola, criar e recontar histórias das vivências das crianças utilizando a leitura como um instrumento de ensino e aprendizagem.

“Tudo começou com um verdinho” (Alimentação saudável). Integramos alimentação pois é fundamental para promover hábitos saudáveis e uma relação positiva com os alimentos. Descobrir novos sabores na introdução alimentar dos bebês, variedade de alimentos, texturas e sabores, estimulando a curiosidade e a exploração sensorial através de atividades lúdicas. Promoveremos uma conexão positiva com os alimentos desde cedo. Incentivaremos o cultivo e a apreciação dos alimentos por meio da horta coletiva. Sessões de exploração sensorial onde os bebês poderão tocar, cheirar e provar diferentes alimentos, como frutas, legumes e grãos. Ofertaremos texturas variadas, como suave, crocante, macio, para estimular os sentidos dos bebês. Experimentação de alimentos como sagu, gelatina, cuscuz, feijão, entre outros... Ofertaremos alimentos saudáveis em diferentes formas e preparações para os bebês experimentarem, diversificando cores, e texturas variadas para estimular a curiosidade e o interesse dos bebês. Ao envolver os bebês em atividades sensoriais e práticas, bem como promover a conexão com a natureza por meio da horta coletiva, espera-se desenvolver hábitos alimentares saudáveis que perdurarão ao longo da vida.

“Que melodia é essa?” Exploraremos as expressões, a comunicação e a socialização, favorecendo descobertas e vivências de aprendizagem. Estimulando reações como brinquedos sonoros, como objetos do cotidiano, emissão de sons e entre outros, ampliando o repertório musical e as possibilidades expressivas dos próprios movimentos das crianças. Favoreceremos brincadeiras de roda com músicas, cantigas e canções de escolha da criança ou ofertadas pelas educadoras envolvidas (Artes, Músicas e Movimento).

“Os diferentes chãos do brincar” (Brincadeiras), oportunizaremos momentos de exploração dos espaços internos (brincadeiras no pátio) e externos (parques e gramados) da escola, brincadeiras dirigidas e não dirigidas com jogos simbólicos, pecinhas de madeiras, funis, bolinhas e tecidos de várias texturas, cores e tamanhos, bonecas, carrinhos, lupas e brincadeiras com materiais heurísticos.

O tempo e espaços serão construídos para os bebês e por eles, através da observação e escuta, proporcionando brincadeiras livres e dirigidas, como: exploração dos espaços, experimentações, movimentos, músicas, cultura, gêneros textuais, dramatização, teatro, contação de história, livros ilustrativos, revistas e jornais. Manipulação de recursos diversificados como: Tinta, argila, areia colorida, massinha, elementos naturais. A fim de despertar o interesse, a curiosidade e desenvolvê-los em sua totalidade, levando em conta os saberes que cada bebê traz consigo.

O cuidado e higienização é conduzido de forma educativa, pois é ali neste momento de troca que surge a troca de olhares, palavras, movimentos e também gera confiança.

É fundamental cultivar uma observação atenta e proporcionar um espaço onde as crianças se sintam encorajadas a expressar, explorar, criar e vivenciar uma variedade de experiências, utilizando suas diversas formas de linguagem. Esse ambiente favorecerá o desenvolvimento gradual das crianças, reconhecendo que cada uma é um ser singular, plenamente capaz de aprender e aprimorar suas habilidades. Acreditar na singularidade de cada criança e oferecer oportunidades para que elas se envolvam em atividades significativas, contribuirá não apenas para o enriquecimento individual, mas também para o desenvolvimento coletivo em um ambiente educacional.

Desenvolveremos projetos sobre a “prevenção da dengue”, Zika vírus e Chikungunya. Para O agrupamento I é uma iniciativa importante conscientizar desde cedo as crianças e suas famílias sobre a importância de combater os mosquitos transmissores dessas doenças. Sensibilizá-los sobre a importância de preveni-los contra a doença. Desenvolveremos propostas e apresentações lúdicas sobre as doenças, o clico mosquito Aedes Aegypti, suas características, hábitos e como combatê-los. Utilizaremos de recursos midiáticos e tecnológicos com materiais visuais (imagens, vídeos, desenhos) que retratam de maneira interativa os mosquitos, as doenças que transmitem e como cuidar do meio ambiente para combate das Arboviroses.

Educação Especial:

Alunos Público-alvo da Educação Especial. O objetivo do trabalho com as crianças Público Alvo da Educação Especial é proporcionar um ambiente acolhedor, partindo da sondagem, observação e escuta. Articulando junto com as famílias, professoras e toda equipe educacional, favorecendo ações que potencialize os interesses e o desenvolvimento das crianças como: roda musical, teatros, contações de história, roda de conversas e outros.

O trabalho da Educação Especial estará alinhado com as professoras regentes dos agrupamentos, equiparando as crianças em todos os processos. As crianças serão protagonistas do seu conhecimento fortalecendo vínculos ampliando as possibilidades de aprendizagem entre criança e adulto.

Avaliação

Diante das propostas aqui apresentadas, neste processo educativo a aprendizagem é mediada por avaliação processual e contínua, levando em consideração a participação e interesse das crianças, feito por meio de registros, como fotos, diários de sala, portfólios e relatórios individuais.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ARCE,A. Quem tem medo de Ensinar na Educação Infantil?3.ed.,Alínea, 2013.

CAMPINAS, RESOLUÇÃO SME/10/2016-ações educacionais do Município Campinas. Campinas : Diretrizes Curriculares da Educação Básica para educação infantil: Um processo contínuo de reflexão e ação. Campinas: Secretaria Municipal de Educação , 2013.

CAMPINAS C.P.E.P. (02 de 2021).Documento orientador para o início do ano letivo de 2022 nos Centros de Educação Infantil (CEIs). Campinas,SP. Brasil.

SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE CAMPINAS. Caderno Curricular temático. Educação Básica. "Espaços e Tempos na Educação das Crianças, Vol.1 Campinas/SP, 2014.

SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE CAMPINAS. Caderno Curricular temático. "arte, música e educação: Tudo é coisa musical..." Vol.III Campinas\SP, 2014.

SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE CAMPINAS. Caderno Curricular Temático - "Ações educacionais em movimento - relações étnico-raciais afro-brasileiras: subsídios à ação educativa" Campinas/ SP 2021.

Programa memórias, Identidade, Promoção de igualdade na diversidade. (MIPID)

Dep.02/2024 Eixos Central de 2024, educação antirracista.

Diretrizes Curriculares da Educação Básica para a Educação Infantil

Básica, M.d.(2013). Diretrizes Curriculares da Educação Básica-Educação Infantil. Brasília.

Estatuto da Criança e do Adolescente. Lei 8.069/90, Brasília, 1990.

Edwards C, Gandini L, Forman G.(1999)-As cem linguagens da criança:

A abordagem Reggio Emilia na educação da primeira infância. Porto Alegre: Artes Médicas.

Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil. Volume 1: Introdução.

, SOUZA, MELLO e LIMA, Educação de bebês: Cuidar e educar para o desenvolvimento humano. 2.ed. Pedro e João, 201

Ministério da Educação, C.N. (Abril de 2017).

www.basenacionalcom.mec.gov.br. Fonte: Ministério da Educação: <http://www.basenacionalcomum.mec.gov.br>

C

Planejamento Específico

Disciplina: Educação Especial

Professor: 911000563 - 911000563 - RAIMUNDA DE FATIMA DE OLIVEIRA SILVA

CEI Bem Querer Professora Conceição Anita Mendes Ferreira Girondo

PLANO DE ENSINO A.E.E

Plano de Trabalho da Educação Especial 2024

Professora: Raimunda de Fátima Oliveira Silva

Justificativa

A concepção de infância é marcada por um percurso enriquecedor que abrange particularidade e a singularidade de cada um. A infância é vista como período que a criança começa a descobrir, sentir, agir, movimentar, socializar expressar, construir e se desenvolver. A criança é um sujeito histórico e social, com necessidades específicas de aprendizado e desenvolvimento.

As ações pedagógicas serão desenvolvidas de acordo com a faixa etária das crianças, estimulando a criatividade, imaginação, possibilitando momentos significativos de uma construção coletiva de conhecimentos fundamentadas nas práticas de um cotidiano inventivo e uma convivência de equidade para todos. As Diretrizes Curriculares alinhada aos Documentos Federais, definem a Educação Especial na perspectiva da Educação Inclusiva como uma modalidade da Educação Básica que permeia todas as etapas e níveis de ensino. Sendo assim, a Educação Especial tem como objetivo de acolher, observar, escutar, dialogar, conhecer, permitir, ofertar, estimular, favorecer e oportunizar. Proporcionar acolhimento compartilhando vivências e descobertas, garantindo o protagonismo das crianças.

A Constituição Federal estabelece que “todos são iguais perante a lei, sem distinção de qualquer natureza” (BRASIL,1988); com isto as pessoas com deficiência deveriam passar a acessar serviços de educação, saúde, alimentação, previdência social entre outros direitos. A educação é vista como direitos de todos, cuja gestão deve ser democrática.

A Base Nacional Comum Curricular (BNCC) na etapa da educação infantil define os direitos de aprendizagens essenciais que toda a criança tem o direito de aprender, promovendo experiências nas quais as crianças possam fazer observações, socializar com o meio, manipular diferentes objetos, construindo significados por si, sendo produtor de culturas e das práticas sociais, o qual está inserida.

Atualmente a unidade atende uma criança do agrupamento II A, laudada com Síndrome Down, ele já faz acompanhamento com a Terapeuta Ocupacional e Fonoaudióloga e no agrupamento II C temos uma criança laudada com transtorno do espectro autista, que faz acompanhamento com a Terapeuta Ocupacional, Fonoaudióloga e Psicóloga. No momento se encontra mais duas crianças no processo de investigação do T.E.A.

A escola é vista como um lugar privilegiado, espaço de democracia, onde iniciamos a proposta pedagógica inclusiva, envolvendo questões como a infância o cuidado infantil acolhendo as necessidades, interagindo com a diversidade e as diferenças. A criança é um sujeito histórico e de direitos, ela aprende nas relações e através das interações do cotidiano. É por meio das relações que elas constroem suas identidades, criando vínculos e fortalecendo relações. O ambiente da escola que acolhem as crianças, tem o papel fundamental em proporcionar e promover experiências encantadoras e enriquecedoras que atribuam significados para as crianças.

As Diretrizes Curriculares da RMEC propõem a construção de um currículo comprometido com a política de educação especial e as práticas curriculares inclusivas que visam promover o acesso e a permanência na construção de conhecimento na escola regular pelos alunos. O Caderno Curricular Temático, as relações Étnicos-Raciais Afro-brasileiras; Subsídios a Ação Educativa, vem contribuir com ações que serão realizadas com as crianças, sendo assim,

fortaleceremos o trabalho da inclusão e das relações étnico-raciais e suas etnias, onde promoveremos dinâmicas como; histórias, dramatizações e releituras de obras artísticas. Abordaremos a educação Antirracista corroborando com a identidade e as singularidades das crianças de maneira lúdica.

A proposta de trabalho da Educação Especial estará alinhada ao projeto pedagógico da Unidade escolar "Inventividades do Brincar". Promovendo espaços, socialização entre pares fortalecendo vínculos e estreitando as relações, com uma nova perspectiva de conhecimento, inovação e descobertas, de forma que todas as crianças tenham acesso ao conhecimento. Para Mantoam a escola é o lugar que promove o aprendizado para todos, um espaço de igualdade e oportunidades, garantindo a descoberta a inventividade e autonomia na conquista do conhecimento e igualdade (pág. 38)

A Educação Inclusiva defende uma educação eficaz e imparcial para todos, estabelecendo o compromisso das práticas pedagógicas com as transformações e recursos necessários para assegurar o acesso à educação as pessoas do Público Alvo da Educação Especial. A inclusão das diferenças amplia e aprimora o contexto educacional junto as crianças, desenvolvendo o conhecimento, motivando e desenvolvendo a criatividade, habilidades e estratégias.

Metodologia.

Através da roda de conversa, escuta, interação, contação de histórias, músicas, danças, movimentos, brincadeiras, teatros, garantimos a participação das crianças assegurando o direito de todos no mesmo processo, estimulando saberes despertando a criatividade, linguagem e construção dos saberes, ampliando assim, o conhecimento de mundo.

O trabalho da Educação Especial estará alinhado com as professoras regentes dos agrupamentos, equiparando as crianças em todos os processos. As crianças serão protagonistas do seu conhecimento fortalecendo vínculos ampliando as possibilidades de aprendizagem entre crianças e adultos.

A escuta é gerada por curiosidade, desejo, motivação e emoção. Estimulamos as crianças desde cedo a escutar, dialogar sobre seus anseios e suas necessidades, dessa forma contribuímos cada vez mais com o pleno desenvolvimento e autonomia das crianças. O sucesso da aprendizagem está em explorar talentos, desenvolver habilidades de cada aluno. As dificuldades e limitações são reconhecidos, mas não conduzem nem restringem o processo de construção ensino aprendizagem.

A Educação Especial trabalhará com o acervo Tudo Bem Ser Diferente do autor; TODD PARR, os Sentimentos o livro da família, o monstro das cores, autora Anna Llenas de uma forma lúdica abordaremos as diferenças juntamente com a coleção dos valores o que cabe no meu mundo. Podemos sempre aprender com as crianças suas linguagens, onde elas nos permitem compreender suas necessidades.

O trabalho com as crianças do Público Alvo da Educação Especial deve ser realizado em conjunto com as demais crianças, assegurando-lhes o atendimento educacional especializado mediante avaliação e interação com a família e a comunidade. Promoveremos trocas de diálogos, vivências de um cotidiano, experiências, estratégias e motivação. O trabalho de observação e documentação oportunizará ações benéficas para as crianças com necessidades especiais.

Participação de palestras CEMAPA/ CERFOTEPE

Órgão público com caráter multidisciplinar e destinado ao Público Alvo da Educação Especial. CERFOTEPE Secretaria Municipal da Educação e Departamento Pedagógico de campinas.

Avaliação

A avaliação acontecerá através de registros, agendas quinzenais, brincadeiras, faz de conta, jogos, leitura e dramatização. Sendo assim, um processo contínuo e processual, desta forma contribuiremos para o desenvolvimento integral da criança de maneira ampla e significativa.

Referencias Bibliográficas

- ANNA LLENAS; O Monstro das Cores
- BRASIL. Ministério da Educação Política. Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva. MEC, SECADI 2008
- CAMPINAS. Diretrizes Curriculares da Educação Inclusiva caderno Curricular Temático Narrativas Sobre Educação Especial.
- CAMPINAS. Caderno Curricular Temático Educação Básica: ações educacionais em movimento relações étnico-raciais-afro-brasileiras. Subsídios à ação educativa. Prefeitura municipal de Campinas
- EDWARDS, GANDIDI & FORMAN, As cem linguagens da criança: A experiência de Régio Emília em transformação, A comunidade inclusiva, Cap. 11 (vol. 2).
- JANAYNA ALVES BREJO: Coleção o que cabe no meu mundo.
- MANTOAN, Maria Teresa A educação especial na perspectiva da inclusão escolar. 2003
- TODD PARR; TUDO BEM SER DIFERENTE.

A

Planejamento Específico

Disciplina: Educação Infantil

Professor: 911001573 - 911001573 - FRANCIELI EMANUELA FERREIRA SANTOS

CEI Bem Querer Professora Conceição Anita Mendes Ferreira Girondo

PLANO DE ENSINO 2024

PROFESSORA: FRANCIELI EMANUELA FERREIRA SANTOS

Agrupamento II A

Justificativa

A infância foi sendo construída e modificada ao longo do tempo, não se via a criança como atualmente, era vista como “adulto em miniatura”, invisível e sem muita importância. Ao passar do tempo foi repensado a forma de enxergar a criança e sua infância, passando a ser considerada em sua totalidade levando em conta as suas singularidades e especificidades, sendo compreendida como um ser social e potente.

O presente plano está em consonância com as concepções que norteiam nosso trabalho pedagógico e é orientado pelos seguintes documentos: Diretrizes Curriculares do Município de Campinas, Base Nacional Comum Curricular (BNCC), Diretrizes Nacionais para Educação Especial na Educação Básica, Programas Municipais de Leitura e Escrita, Cinema e Educação, Educação antirracista, Educação Ambiental e Caderno Curricular temático: Ações educacionais em movimento relações étnico-raciais afro-brasileiras.

Assim como todos os anos letivos nosso objetivo é acolher as crianças e permitir que sejam protagonistas de sua própria história, colocando-as sempre como centro no processo educativo. Neste ano nosso eixo norteador dará continuidade ao “Inventividades do Brincar” em inspiração a abordagem de Reggio Emília baseada na Pedagogia da Escuta que ressalta que é necessário acolher e respeitar as identidades, emoções e as diferentes formas de pensar que habitam na escola. Por isso a intenção para este ano será feita de forma a estimular os movimentos, organizar e criar ambientes e situações propícias a exploração de diferentes recursos e objetos e novas descobertas.

O agrupamento AG II nos permite, observar o desenvolvimento das crianças ainda pequenas. Essa experiência, nos proporciona vivências únicas e gratificantes com as crianças, desde suas emoções, identidade, autonomia, palavras e até mesmo em seu processo motor como correr, pular e se equilibrar, incluindo também a alimentação que se torna uma das partes essenciais para seu desenvolvimento integral, dentre tudo isto existem muitas outras experiências encantadoras que nos movem e nos impulsionam a sermos cada vez melhores como profissionais e pessoas dentro da educação infantil. Conforme Lima:

Nesse contexto ao nascer a criança inicia um processo contínuo de desenvolvimento físico, psíquico, emocional, psicológico, social e cultural que é fundamental a formação e ao desenvolvimento de suas capacidades habilidades e aptidões humanas que se constituem a partir da atividade da criança em suas condições concretas de vida e sociedade. (LIMA,2018, p.97.)

Metodologia

Entende-se que a educação é um fator essencial para o desenvolvimento integral da criança, ocorrendo de diferentes maneiras e lugares. Sendo assim, será favorecido ambientes acolhedores que permitam dar voz e espaço para as crianças se desenvolverem de forma significativa e prazerosa.

O agrupamento II A, atendem crianças de 2 anos a 3 anos 11 meses, inicialmente a turma é composto por 35 crianças, sendo 16 meninas e 19 meninos, podendo ser alterado esse número conforme o decorrer do ano, em que as matrículas vão sendo realizadas. O primeiro contato com a família é muito importante, por isso o pensar no acolhimento é fundamental, tanto para o início trazendo segurança, quanto para termos harmonia e cooperação no decorrer do ano.

A partir das observâncias e das necessidades do agrupamento II A, trabalharemos o social, o motor, o emocional e o cognitivo de forma não fragmentada e sim em conjunto. Através do contexto investigativo da turma será trabalhado “Pequenos exploradores” envolvendo atividades que favorecerão a exploração das áreas internas e externas da escola, instrumentos musicais, seus sons e também construção dos mesmos, identidade e reconhecimento de si e do outro, sentimentos e valores, manipulação de diversos materiais e recursos como não estruturados, jogos simbólicos, culinária pedagógica, cultivo da horta, possibilitando que as crianças conheçam e manipulem os alimentos, favoreceremos também vivências artísticas com diferentes formas de se expressar com tintas, cores e formas, pinturas com gelo colorido em telas e em papel Craft, arte com argila, descobertas com os elementos da natureza, circuitos sensoriais e motores, brincadeiras dirigidas/livres e entre outras ações que serão favorecidas conforme a escuta da turma.

Este início da infância é importante e deve ser trabalhado com total dedicação, pois é nesta fase que preparamos o indivíduo para se desenvolver como um todo. A escuta ativa e a observação, favorece a autonomia e o reconhecimento de suas necessidades, as crianças têm muito a nos oferecer, cada uma com sua essência mostrando do quanto são capazes de aprender e ensinar ao mesmo tempo. Desta forma usaremos como base as concepções de infância que o caderno temático tempo/espaço do município de campinas nos traz.

As ações educacionais do município serão favorecidas através da escuta e das necessidades do agrupamento, explorando ações que promovam, circuitos, movimento corporal, coordenação motora, grossa e fina, identidade e autonomia, sentimentos expressões e emoções (tempo de fala e escuta), interações e ações que permitam o pensar, agir e o fazer das crianças, objetivando o desenvolvimento integral da criança sendo físico, emocional e cognitivo, levando em consideração seus conhecimentos prévios.

Elaboramos o plano pautado em projetos para promover o desenvolvimento integral da criança com ações elencadas aos Programas Municipais de Leitura e Escrita, Cinema e Educação, Educação Ambiental, Educação Antirracista, Caderno Curricular temático: Ações educacionais em movimento, relações étnico-raciais, Memória, Identidade e promoção de igualdade, (MIPID) com objetivo de conscientizar as crianças, referente à diversidade cultural, sustentabilidade, educação ambiental, valores e cultura afro-brasileira, complementando assim os projetos institucionais da unidade com atividades voltadas a construção da identidade e desenvolvimento das crianças em seus aspectos físicos, emocionais e sociais, sendo como eixo central do trabalho pedagógico.

Incluiremos no planejamento a prevenção das arboviroses (dengue, zika vírus e Chikungunya) para descobrir possíveis locais de existência de larvas ou do próprio mosquito no espaço escolar, com ações que envolvam tanto a comunidade quanto as crianças como, apresentações teatrais, brincadeiras e

atividades pertinentes ao tema.

No decorrer desse ano desenvolveremos projetos institucionais que trabalharão com as crianças em sua totalidade sendo eles “O encanto das descobertas”, “Tudo começou com um verdinho”, “Vivências que sensibilizam”, “Que melodia é essa?” e “Os diferentes chãos da escola”.

Dentro do Projeto “Vivências que sensibilizam” favoreceremos a construção da identidade e autonomia com a intencionalidade que as crianças conheçam seu corpo, amplie seus conceitos, higiene, saúde e cuidado pessoal. Será feito ações educacionais em movimento, relações étnico-raciais e antirracista, abordando a cultura Afro-brasileira. Desta forma serão propostas atividades lúdicas e interações, envolvendo teatros, oficinas de identidade com recursos diversificados, culinária pedagógica cultural como: mandioca, milho, cultura Afro -brasileira e entre outros. Tudo isto sendo trabalhando dentro das relações e práticas cotidianas que as crianças vivenciam, brincando, imaginando, fantasiando, aprendendo observando, experimentando e entre outras possibilidades através das ações da rotina escolar, construindo sentidos sobre a natureza e a sociedade e produzindo sua própria cultura. Utilizaremos recursos como espelho, fotos individuais e coletivas, chamadinha, espaço faz de conta com bonecas e panelinhas(cuidado consigo e com o outro), reproduzindo ações cotidianas, momento de higienização, escovação, repertório infantil que traga o conhecimento das partes do corpo e do cuidado como “Cabeça, ombro joelho e pé” (BobZoom), “Com as mãos”(Fabiana), contações de histórias e encenações como “Quem eu sou” (Marcela Ramos), “Tudo bem ser diferente”(Todd Parr), “Cada um com seu jeito, cada jeito é de um”(Lucimar Rosa Dias) e entre outros livros e canções que serão utilizados conforme a escuta na sala.

A alimentação é um fator imprescindível na vida das pessoas e a maior parte das refeições das crianças acontecem na escola, por isso temos a preocupação de envolvê-los neste processo. As ações de alimentação são pensadas para estimular a alimentação saudável, experimentação de novos alimentos, despertando curiosidade pelos sabores, cheiros, texturas e consistências. Sendo assim com o projeto “Tudo começou com um verdinho” favoreceremos momentos de instigação a curiosidade das crianças ao manipular e conhecer alimentos diversos, propiciando experimentações em diferentes espaços como: quiosque, solários, parques e gramados. Exploraremos literaturas de artistas que incentivam a alimentação saudável, como “Tarsila de Amaral e “Romero Britto” através de releituras em telas, pinturas e preparo de receitas manipulando ingredientes em ações de culinária pedagógica. No espaço da horta coletiva cultivaremos hortaliças, verduras e legumes permitindo que as crianças participem de todo o processo desde o cultivar, cuidar até a colheita. Favoreceremos também contações de histórias como “A menina que não gostava de frutas” (Cidália Fernandes), “A lagarta comilona” (Erick), “A cesta de dona Maricota”(Tatiana Belink), musicalização como “Comer, comer” (Patati e Patata), “O que que tem na sopa do neném” (Palavra Cantada) e entre outros, com o objetivo de desenvolver bons hábitos alimentares desde pequenos.

Dentro do projeto “Os diferentes chãos da escola”, articularemos com as crianças momentos de exploração das áreas internas (espaços do brincar no pátio) e externas (parques e gramados) da escola, proporcionando brincadeiras dirigidas e livres com jogos simbólicos, blocos de montar, bolas, tecidos de várias texturas, potes e latas de cores e tamanhos diferentes, bonecas, carrinhos, lupas, permitindo brincar e manusear diferentes objetos, fazendo relações quantitativas, medidas e formas. Disponibilizaremos espaços de “Brincar com o que não é brinquedo”, no qual serão dispostos em cestos dos tesouros, contendo utensílios como Colheres de pau, potes e panelas de vários tamanhos e cores, copos, jarras plásticas, funis, cones, buchas e entre outros. Estimulando a criatividade, o faz de conta, imaginação, coordenação motora, noções de raciocínio lógico-matemático e entre outras habilidades. Favorecemos ações que possibilitam vivências artísticas como “Pequenos artistas” pintura, colagem e releituras de obras de artes como Tarsila Amaral e Ivan Cruz, usando diferentes recursos como pinceis, folhas, gravetos, rodinhos e entre outros. Propiciaremos também brincadeiras ao ar livre, novas experiências com elementos naturais como folhas, gramado, sementes, galhos e entre outros, para que peguem, sintam e explorem, despertando a curiosidade, sensibilidade e expressão das crianças.

A musicalização é um dos fatores essenciais na educação infantil e será oportunizado através do projeto “Que melodia é essa?” o brincar, o imaginário, a fantasia e o faz de conta, desenvolvendo habilidades de linguagem com músicas que contenha rimas, repetições ou onomatopeias, ajudando a estimular a interação social, o desenvolvimento da fala, expressão corporal através da dança e movimento. Nos momentos diários de roda de escuta e fala usaremos cantigas com músicas do repertório infantil como: “Bom dia” (Mundo Bitá), “Fumaça o trem solta fumaça” (Estevão marques) “O pé de chuchu” (Cantigas de roda), “Enrola, enrola”, “Uma colherinha e um colherão” (Grupo Tria), “Olá como vai” (Marcela Seralva), Fui ao mercado (Galinha pintadinha), meu pintinho amarelinho (Galinha pintadinha), cai cai balão (Os pequerruchos), entre outras. Usando para interação, recursos musicais como: chocalhos de garrafas recicladas com alimentos (feijão, arroz e milho), castanholas feitas de tampinhas de garrafas, violão e entre outros. Oportunizaremos oficinas com as crianças para confecção de instrumentos musicais como chocalhos e tambores, montagem de cesto com objetos sonoros garantindo a diversidade dos instrumentos, ampliando a pesquisa sonora. Confecção de livros de músicas cantadas em roda musical, promovendo interações entre pares e o protagonismo da criança, criando condições para que possam se expressar espontaneamente.

Serão favorecidos momentos de relações sociais e culturais da criança, através do projeto "O encanto das descobertas", oportunizaremos interações lúdicas como diversidade de histórias contadas e cantadas, teatros e encenações, brincadeiras no espaço da leitura, criaremos e recontaremos histórias das vivências das crianças utilizando como um instrumento de ensino e aprendizagem, pois através da leitura de gibis, livros, jornais e revistas a criança aumenta seu vocabulário, amplia frases e desenvolve habilidades cognitivas como memória, atenção e raciocínio. Com esse projeto ainda desenvolveremos habilidades de letramento no qual as crianças aprendem sobre letras, sons, símbolos e relações. Como recursos pedagógicos utilizaremos materiais lúdicos como: fantoches, livros ilustrativos, figuras de personagens e animais, fantasias e entre outros. Estimulando a atenção, concentração, movimento e oralidade.

O trabalho pedagógico vai além do planejamento e se faz necessário ter olhar atento, sensível e reflexivo, para compreender as características da turma e o que cada criança quer transmitir. A criança bem pequena conhece o mundo e se expressa através de seu corpo, sendo por meio dos movimentos, sons, gestos, cheiros e principalmente pelo toque. A abordagem de Reggio Emilia, nos remete as cem linguagens da criança e é por este caminho que vamos percorrer, trabalhando com o movimento corporal, equilíbrio e funções motoras, percepções, emoções, ações manipulativas, autonomia e entre outras habilidades. Segundo Arce, [...] a estreita unidade entre funções motoras e funções sensoriais é característica marcante da primeira infância. Em todo esse período a percepção encontra-se unida a ação, sendo praticamente impossível diferenciá-las em separado". (Arce.2012, p113).

Alunos Público-alvo da Educação Especial

O objetivo do trabalho com as crianças Público Alvo da Educação Especial é proporcionar um ambiente acolhedor, partindo da sondagem, observação e escuta. Articulando junto com as famílias, professoras e toda a equipe educacional, favorecendo ações que potencialize os interesses e o desenvolvimento das crianças, através de ações como contações de histórias utilizando bonecos de feltro (visual, cadeirante e acervo do monstro das cores), apresentações musicas como "Ninguém é igual a ninguém" (Os grandes pequeninos) e "Tudo bem ser diferente" (Nilton karan).

O trabalho da Educação Especial estará alinhado com as professoras regentes dos agrupamentos, equiparando as crianças em todos os processos. As crianças serão protagonistas do seu conhecimento fortalecendo vínculos ampliando as possibilidades de aprendizagem entre criança e adulto.

Avaliação

Diante das propostas aqui apresentadas, neste processo educativo a aprendizagem será mediada por uma avaliação processual e contínua, levando em consideração a participação e interesse das crianças, feito por meio de registros, como fotos, diários de sala, portfólios e relatórios da trajetória individual das crianças. sabemos que em toda a rotina e ações as crianças estão sempre em desenvolvimento e aprendendo algo novo, ou seja, toda ação é valorizada como aprendizagem da criança e sempre valorizamos o conhecimento prévio de cada uma traz consigo.

A criança deve ser vista como única e singular, e como um sujeito ativo que tem possibilidade de ir mais além, nas mais diferentes linguagens. É justamente aí que está a beleza da vida"

Marília Dourado/Redsolares

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Básica, M. d. (2013). Diretrizes Curriculares da Educação Básica – Educação Infantil. Brasília

EdwardsC,GandiniL,FormanG.(1999)-As cem linguagens da criança:

A abordagem Reggio Emilia na educação da primeira infância. Porto Alegre

Artes Médicas.

CAMPINAS,RESOLUÇÃO SME/10/2016-ações educacionais do Município Campinas. Campinas : Diretrizes Curriculares da Educação Básica para educação infantil: Um processo contínuo de reflexão e ação. Campinas: Secretaria Municipal de Educação , 2013.

CAMPINAS,C.P.E.P.(02de2021).Documento orientador para o início do ano letivo de 2022 nos Centros de Educação Infantil (CEIs). Campinas,SP. Brasil.

SECRETARIAMUNICIPALDEEDUCAÇÃODECAMPINAS. Caderno Curricular temático. Educação Básica.“Espaços e Tempos na Educação das Crianças, Vol.1 Campinas/SP, 2014.

SECRETARIAMUNICIPALDEEDUCAÇÃODECAMPINAS. Caderno Curricular temático. “arte, música e educação: Tudo é coisa musical...”Vol.III Campinas\SP, 2014.

SECRETARIAMUNICIPALDEEDUCAÇÃODECAMPINAS. Caderno Curricular Temático - “Ações educacionais em movimento - relações étnico-raciais afro-brasileiras: subsídios à ação educativa” Campinas/ SP 2021.

Programa memórias, Identidade, Promoção de igualdade na diversidade. (MIPID)

Dep.02/2024 Eixos Central de 2024, educação antirracista.

Estatuto da Criança e do Adolescente. Lei 8.069/90, Brasília,1990.

Educação, M. d. (2012). Brincadeiras e Interações nas Diretrizes Curriculares para a Educação Infantil. Brasília : Brasil Ministério da Educação.

Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil. Volume 1: Introdução.educação.ARCE, A. Quem tem medo de ensinar na Educação Infantil? 3. ed., Alínea, 2013.

A

Planejamento Específico

Disciplina: Educação Especial

Professor: 911000563 - 911000563 - RAIMUNDA DE FATIMA DE OLIVEIRA SILVA

CEI Bem Querer Professora Conceição Anita Mendes Ferreira Girondo

PLANO DE ENSINO A.E.E

Plano de Trabalho da Educação Especial 2024

Professora: Raimunda de Fátima Oliveira Silva

Justificativa

A concepção de infância é marcada por um percurso enriquecedor que abrange particularidade e a singularidade de cada um. A infância é vista como período que a criança começa a descobrir, sentir, agir, movimentar, socializar expressar, construir e se desenvolver. A criança é um sujeito histórico e social, com necessidades específicas de aprendizado e desenvolvimento.

As ações pedagógicas serão desenvolvidas de acordo com a faixa etária das crianças, estimulando a criatividade, imaginação, possibilitando momentos significativos de uma construção coletiva de conhecimentos fundamentadas nas práticas de um cotidiano inventivo e uma convivência de equidade para todos. As Diretrizes Curriculares alinhada aos Documentos Federais, definem a Educação Especial na perspectiva da Educação Inclusiva como uma modalidade da Educação Básica que permeia todas as etapas e níveis de ensino. Sendo assim, a Educação Especial tem como objetivo de acolher, observar, escutar, dialogar, conhecer, permitir, ofertar, estimular, favorecer e oportunizar. Proporcionar acolhimento compartilhando vivências e descobertas, garantindo o protagonismo das crianças.

A Constituição Federal estabelece que “todos são iguais perante a lei, sem distinção de qualquer natureza” (BRASIL,1988); com isto as pessoas com deficiência deveriam passar a acessar serviços de educação, saúde, alimentação, previdência social entre outros direitos. A educação é vista como direitos de todos, cuja gestão deve ser democrática.

A Base Nacional Comum Curricular (BNCC) na etapa da educação infantil define os direitos de aprendizagens essenciais que toda a criança tem o direito de aprender, promovendo experiências nas quais as crianças possam fazer observações, socializar com o meio, manipular diferentes objetos, construindo significados por si, sendo produtor de culturas e das práticas sociais, o qual está inserida.

Atualmente a unidade atende uma criança do agrupamento II A, laudada com Síndrome Down, ele já faz acompanhamento com a Terapeuta Ocupacional e Fonoaudióloga e no agrupamento II C temos uma criança laudada com transtorno do espectro autista, que faz acompanhamento com a Terapeuta Ocupacional, Fonoaudióloga e Psicóloga. No momento se encontra mais duas crianças no processo de investigação do T.E.A.

A escola é vista como um lugar privilegiado, espaço de democracia, onde iniciamos a proposta pedagógica inclusiva, envolvendo questões como a infância o cuidado infantil acolhendo as necessidades, interagindo com a diversidade e as diferenças. A criança é um sujeito histórico e de direitos, ela aprende nas relações e através das interações do cotidiano. É por meio das relações que elas constroem suas identidades, criando vínculos e fortalecendo relações. O ambiente da escola que acolhem as crianças, tem o papel fundamental em proporcionar e promover experiências encantadoras e enriquecedoras que atribuam significados para as crianças.

As Diretrizes Curriculares da RMEC propõem a construção de um currículo comprometido com a política de educação especial e as práticas curriculares inclusivas que visam promover o acesso e a permanência na construção de conhecimento na escola regular pelos alunos. O Caderno Curricular Temático, as relações Étnico-Raciais Afro-brasileiras; Subsídios a Ação Educativa, vem contribuir com ações que serão realizadas com as crianças, sendo assim, fortaleceremos o trabalho da inclusão e das relações étnico-raciais e suas etnias, onde promoveremos dinâmicas como; histórias, dramatizações e releituras de obras artísticas. Abordaremos a educação Antirracista corroborando com a identidade e as singularidades das crianças de maneira lúdica.

A proposta de trabalho da Educação Especial estará alinhada ao projeto pedagógico da Unidade escolar "Inventividades do Brincar". Promovendo espaços, socialização entre pares fortalecendo vínculos e estreitando as relações, com uma nova perspectiva de conhecimento, inovação e descobertas, de forma que todas as crianças tenham acesso ao conhecimento. Para Mantoam a escola é o lugar que promove o aprendizado para todos, um espaço de igualdade e oportunidades, garantindo a descoberta a inventividade e autonomia na conquista do conhecimento e igualdade (pág. 38)

A Educação Inclusiva defende uma educação eficaz e imparcial para todos, estabelecendo o compromisso das práticas pedagógicas com as transformações e recursos necessários para assegurar o acesso à educação as pessoas do Público Alvo da Educação Especial. A inclusão das diferenças amplia e aprimora o contexto educacional junto as crianças, desenvolvendo o conhecimento, motivando e desenvolvendo a criatividade, habilidades e estratégias.

Metodologia.

Através da roda de conversa, escuta, interação, contação de histórias, músicas, danças, movimentos, brincadeiras, teatros, garantimos a participação das crianças assegurando o direito de todos no mesmo processo, estimulando saberes despertando a criatividade, linguagem e construção dos saberes, ampliando assim, o conhecimento de mundo.

O trabalho da Educação Especial estará alinhado com as professoras regentes dos agrupamentos, equiparando as crianças em todos os processos. As crianças serão protagonistas do seu conhecimento fortalecendo vínculos ampliando as possibilidades de aprendizagem entre crianças e adultos.

A escuta é gerada por curiosidade, desejo, motivação e emoção. Estimulamos as crianças desde cedo a escutar, dialogar sobre seus anseios e suas necessidades, dessa forma contribuímos cada vez mais com o pleno desenvolvimento e autonomia das crianças. O sucesso da aprendizagem está em explorar talentos, desenvolver habilidades de cada aluno. As dificuldades e limitações são reconhecidos, mas não conduzem nem restringem o processo de construção ensino aprendizagem.

A Educação Especial trabalhará com o acervo Tudo Bem Ser Diferente do autor; TODD PARR, os Sentimentos o livro da família, o monstro das cores, autora Anna Llenas de uma forma lúdica abordaremos as diferenças juntamente com a coleção dos valores o que cabe no meu mundo. Podemos sempre aprender com as crianças suas linguagens, onde elas nos permitem compreender suas necessidades.

O trabalho com as crianças do Público Alvo da Educação Especial deve ser realizado em conjunto com as demais crianças, assegurando-lhes o atendimento educacional especializado mediante avaliação e interação com a família e a comunidade. Promoveremos trocas de diálogos, vivências de um cotidiano, experiências, estratégias e motivação. O trabalho de observação e documentação oportunizará ações benéficas para as crianças com necessidades especiais.

Participação de palestras CEMAPA/ CERFOTEPE

Órgão público com caráter multidisciplinar e destinado ao Público Alvo da Educação Especial. CERFOTEPE Secretaria Municipal da Educação e Departamento Pedagógico de campinas.

Avaliação

A avaliação acontecerá através de registros, agendas quinzenais, brincadeiras, faz de conta, jogos, leitura e dramatização. Sendo assim, um processo contínuo e processual, desta forma contribuiremos para o desenvolvimento integral da criança de maneira ampla e significativa.

Referencias Bibliográficas

- ANNA LLENAS; O Monstro das Cores
- BRASIL. Ministério da Educação Política. Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva. MEC, SECADI 2008
- CAMPINAS. Diretrizes Curriculares da Educação Inclusiva caderno Curricular Temático Narrativas Sobre Educação Especial.
- CAMPINAS. Caderno Curricular Temático Educação Básica: ações educacionais em movimento relações étnico-raciais-afro-brasileiras. Subsídios à ação educativa. Prefeitura municipal de Campinas
- EDWARDS, GANDIDI & FORMAN, As cem linguagens da criança: A experiência de Régio Emília em transformação, A comunidade inclusiva, Cap. 11 (vol. 2).
- JANAYNA ALVES BREJO: Coleção o que cabe no meu mundo.
- MANTOAN, Maria Teresa A educação especial na perspectiva da inclusão escolar. 2003
- TODD PARR; TUDO BEM SER DIFERENTE.

B

Planejamento Específico

Disciplina: Educação Infantil

Professor: 911001573 - 911001573 - FRANCIELI EMANUELA FERREIRA SANTOS

CEI Bem Querer Professora Conceição Anita Mendes Ferreira Gironde

PLANO DE ENSINO 2024

PROFESSORA: FRANCIELI EMANUELA FERREIRA SANTOS

Agrupamento II B

Justificativa

As concepções de infância mudam ao longo do tempo historicamente e socialmente. Nem sempre a infância e a criança foram compreendidas como nos dias atuais, era vista como “adulto em miniatura” algo insignificante. Atualmente sabemos a importância da infância e o que essa fase remete a criança, pois é um ser social e potente, repleta de emoções, capaz de desenvolver e de apropriar novos conhecimentos passando a ser considerada em sua totalidade.

O presente plano está em consonância com as concepções que norteiam nosso trabalho pedagógico e é orientado pelos seguintes documentos: Diretrizes Curriculares do Município de Campinas, Base Nacional Comum Curricular (BNCC), Diretrizes Nacionais para Educação Especial na Educação Básica, Programas Municipais de Leitura e Escrita, Cinema e Educação, Educação antirracista, Educação Ambiental e Caderno Curricular temático: Ações

educacionais em movimento relações étnico-raciais afro-brasileiras.

O agrupamento II B, atendem crianças de 2 anos a 3 anos e 11 meses, inicialmente a turma é composto por 29 crianças, sendo 12 meninas e 17 meninos, podendo ser alterado esse número conforme o decorrer do ano, em que as matrículas vão sendo realizadas. O primeiro contato com a família é muito importante, por isso o pensar no acolhimento é fundamental, tanto para o início trazendo segurança, quanto para termos harmonia e cooperação no decorrer do ano.

O cuidar, educar e brincar são fatores imprescindível na educação infantil, é através destes fatores que a criança compartilha significados, troca experiências, cria, compreende regras, desenvolve as linguagens, identifica seus próprios gostos e preferências, conhece habilidades e limites, reconhece-se como um indivíduo único no meio de tantos outros, igualmente únicos.

Outro fator importante no agrupamento II é o ato do brincar, ele envolve todo um contexto, contendo nele a essência do se divertir e do aprender, ou seja, toda brincadeira é feita com intencionalidade educativa. Através do brincar a criança aprende a expressar seus sentimentos, compreende valores de si e das pessoas ao seu redor, estimula sua criatividade e raciocínio, aprende a respeitar as regras, a ganhar e a perder, desenvolve suas habilidades físicas e motoras e entre outros meios de aprendizagem que a criança adquire com o brincar.

O ECA (Estatuto da Criança e do Adolescente) no Art.16 ² inciso IV descreve que a liberdade compreende em poder brincar e se divertir em vários espaços livres, públicos e abertos, exceto em locais que põe em perigo a integridade física ou cognitiva da criança.

Metodologia

A partir das observâncias e das necessidades do agrupamento II B, trabalharemos o social, o motor, o emocional e o cognitivo de forma não fragmentada e sim em conjunto. Através do contexto investigativo será trabalhado “O Brincar na natureza” envolvendo atividades que favorecerão exploração da área externa e interna da escola, descobrindo e desbravando as riquezas que o nosso espaço escolar nos oferece, tendo os espaços como terceiro educador, manipulação de alimentos diversos e saudáveis, piquenique e café da manhã no quintal (solário/gramado), exploração das árvores frutíferas do nosso contexto e dos espaços da escola, favoreceremos o plantio e a participação das crianças em todo o seu processo, como também incentivaremos o cuidado com a natureza, identidade e autonomia, pintura com tintas naturais, culinária pedagógica, sensações, texturas e descobertas, brincadeiras dirigidas/livres, circuitos psicomotores e entre outras ações que serão favorecidas conforme a escuta da turma.

Assim como todos os anos letivos nosso objetivo é acolher as crianças e permitir que sejam protagonistas de sua própria história, colocando-as sempre como centro no processo educativo. Neste ano nosso eixo norteador dará continuidade ao “Inventividades do Brincar” em inspiração a abordagem de Reggio Emília baseada na Pedagogia da Escuta que ressalta que é necessário acolher e respeitar as identidades, emoções e as diferentes formas de pensar que habitam na escola. Por isso a intenção para este ano será feita de forma a estimular os movimentos, organizar e criar ambientes e situações propícias a exploração de diferentes recursos, objetos e novas descobertas.

O agrupamento AGII B nos permite, observar, participar e estimular o desenvolvimento das crianças pequenas em que se encontram na fase de equilíbrio, coordenação motora, noções espaciais, identidade e autonomia. Essa experiência, nos proporciona vivências únicas e gratificante com as crianças e é neste caminho que vamos percorrer durante este ano letivo, levando em conta os conhecimentos prévios das crianças.

As ações educacionais serão favorecidas através da escuta e das necessidades do agrupamento, partindo da perspectiva do desenvolvimento infantil, psicomotor, cognitivo, linguagens, habilidades sensoriais e motoras, explorando ações que promovam circuitos com diferentes materiais e objetivos como: passar por cima e por baixo de cordas, pular dentro e fora do bambolê, passar dentro do bambolê, circuito de cones, utilizando também como brinquedo o próprio corpo se expressando, estimulando o equilíbrio, lateralidade, raciocínio e coordenação motora.

Elaboramos o pautado em projetos para promover o desenvolvimento integral da criança com ações elencadas aos Programas Municipais de Leitura e Escrita, Cinema e Educação, Educação Ambiental, Educação Antirracista, Caderno Curricular temático: Ações educacionais em movimento, relações étnico-raciais, Memória, Identidade e promoção de igualdade, (MIPID) com objetivo de conscientizar as crianças, referente à diversidade cultural, sustentabilidade, educação ambiental, valores e cultura afro-brasileira, complementando assim os projetos institucionais da unidade com atividades voltadas a construção da identidade e desenvolvimento das crianças em seus aspectos físicos, emocionais e sociais, sendo como eixo central do trabalho pedagógico.

Incluiremos no planejamento a prevenção das arboviroses (dengue, zika vírus e Chikungunya) para descobrir possíveis locais de existência de larvas ou do próprio mosquito no espaço escolar, com ações que envolvam tanto a comunidade quanto as crianças como, apresentações teatrais, brincadeiras e atividades pertinentes ao tema.

No decorrer desse ano desenvolveremos projetos institucionais que trabalharão com as crianças em sua totalidade sendo eles “O encanto das descobertas”, “Tudo começou com um verdinho”, “Vivências que sensibilizam”, “Que melodia é essa?” e “Os diferentes chãos da escola”.

No Projeto “Vivências que sensibilizam” serão promovidas ações e interações que permitirão a autonomia da criança no pensar e fazer com o outro, saúde e bem-estar. Favoreceremos ações educacionais em movimento, relações étnico-raciais e antirracista, abordando a cultura Afro-brasileira. Desta forma serão propostas atividades lúdicas e interações, envolvendo teatros, oficinas de identidade com recursos diversificados, culinária pedagógica cultural como: mandioca, milho, cultura Afro-brasileira e entre outros. Tudo isto sendo trabalhando dentro das relações e práticas cotidianas que as crianças vivenciam. Serão oportunizadas também ações de identidade construindo a consciência das partes que compõem o corpo e experiências cotidianas de aprendizagem transformando em hábitos saudáveis como, a escovação dos dentes, banho, troca de roupas e uso adequadamente do banheiro. Desta forma serão propostas atividades lúdicas que contemplem o ambiente onde estão inseridos analisando diferenças, conceitos, características, valores de toda uma sociedade, utilizando recursos como espelho, fotos individuais e coletivas, chamadinha, espaço de faz de conta com bonecas e painelinhas(cuidado consigo e com o outro), reproduzindo ações cotidianas, repertório infantil “Cabeça, ombro joelho e pé” (BobZoom), “Essa é boca do jacaré”(Danilo Benício), “As partes do corpo” (Gugu Dada-TV), “Com as mãos” (Fabiana), contações de histórias e encenações como “Quem eu sou” (Marcela Ramos), “Tudo bem ser diferente”(Todd Parr), “Cada um com seu jeito, cada jeito é de um”(Lucimar Rosa Dias) e entre outros livros e canções que serão utilizados conforme a escuta na sala.

A alimentação na educação infantil faz parte do processo educativo e é um dos fatores essenciais para o desenvolvimento das crianças, por isso temos a preocupação de envolvê-los neste processo. As ações serão pensadas para estimular a alimentação saudável, experimentação de novos alimentos, despertando curiosidade pelos sabores, cheiros, texturas e consistências. Sendo assim com o projeto “Tudo começou com um verdinho” oportunizaremos momentos de instigação a curiosidade das crianças ao manipular e conhecer alimentos diversos, propiciar experimentações em diferentes espaços como: quiosque, solários, parques e gramados, cultivar na horta coletiva e permitir que participem de todo o processo.

Favorecemos a construção com as crianças de carimbos com a batata e demais alimentos usando tintas naturais, corantes alimentícios, permitindo que as crianças vivenciem relações com variadas formas de expressões artísticas. Faremos também preparações de pratos saudáveis e divertidos, seguindo receitas simples como saladas, saborosas e refrescantes saladas de frutas, degustações de alimentos cítricos (limão, laranja e kiwi), típicos (milho, cuscuz, pitaia e batata-doce), contações de histórias como “A menina que não gostava de frutas” (Cidália Fernandes), “A largada comilona” (Erick), “A cesta de dona Maricota” (Tatiana Belink), musicalização “Comer, comer” (Patati e Patata), “O que que tem na sopa do neném” (Palvra Cantada) e entre outros. Com o objetivo de desenvolver bons hábitos alimentares desde pequenos.

Dentro do projeto “Os diferentes chãos da escola”, articularemos com as crianças momentos de exploração das áreas internas (espaços do brincar no pátio) e externas (parques e gramados) da escola. As crianças desenvolveram ações lúdicas nos espaços da leitura, fantasia, faz de conta (cozinha) com panelas, colheres de vários tamanhos, colheres de pau, escorredor de louça, copos e pratos plásticos, entre outros. Ficando disponíveis e expostos para que as crianças possam brincar, explorar, compararem, ordenarem e construir noções de quantidades, tempos e espaços. Brincaremos de boliche, com as bolas menores, desenvolvendo a coordenação motora, equilíbrio, percepção e relações quantitativas. Utilizaremos pecinhas de encaixe e de madeira, estimulando a construção e experimentação de diferentes combinações.

Favorecemos ações que possibilitam vivências artísticas como pintura, colagem e releituras de obras de artes como Tarsila Amaral e Ivan Cruz, usando diferentes recursos como pinceis, folhas, gravetos, rodinhos e entre outros. Disponibilizaremos espaços que permitiram as crianças a conhecerem e explorarem a área externas, propiciando brincadeiras ao ar livre, novas experiências com elementos naturais como folhas, gramado, sementes, galhos e entre outros, para que peguem, sintam e explorem, despertando a curiosidade, sensibilidade e expressão das crianças bem pequenas.

Objetivamos potencializar através do projeto “Que melodia é essa?” o brincar, o imaginário, a fantasia e o faz de conta, desenvolvendo habilidades de linguagem com músicas que contenha rimas, repetições ou onomatopeias, ajudando a estimular a interação social, o desenvolvimento da fala, expressão corporal através da dança e movimento. Nos momentos diários de roda de escuta e fala usaremos cantigas com músicas do repertório infantil como: “Bom dia” (Mundo Bitá), “Fumaça o trem solta fumaça” (Estevão Marques) “O pé de chuchu” (Cantigas de roda), “Enrola, enrola”, “Uma colherinha e

um colherão” (Grupo Trii), “Olá como vai” (Marcela Seralva), Fui ao mercado (Galinha pintadinha), meu pintinho amarelinho (Galinha pintadinha), cai cai balão (Os pequerruchos), entre outras. Usando para interação, recursos musicais como: chocalhos de garrafas recicladas com alimentos (feijão, arroz e milho), castanholas feitas de tampinhas de garrafas, violão e entre outros. Oportunizaremos oficinas com as crianças para confecção de instrumentos musicais como chocalhos e tambores, montagem de cesto com objetos sonoros garantindo a diversidade dos instrumentos, ampliando a pesquisa sonora. Confecção de livros de músicas cantadas em roda musical, promovendo interações entre pares e o protagonismo da criança, criando condições para que possam se expressar espontaneamente.

Serão favorecidos momentos de relações sociais e culturais da criança, através do projeto “O encanto das descobertas”, oportunizaremos interações lúdicas como diversidade de histórias contadas e cantadas, teatros e encenações, brincadeiras no espaço da leitura no espaço dentro da sala de referência e no pátio da escola, criaremos e recontaremos histórias das vivências das crianças utilizando a leitura como um instrumento de ensino e aprendizagem, pois através da leitura de gibis, livros, jornais e revistas a criança aumenta seu vocabulário, amplia frases e desenvolve habilidades cognitivas como memória, atenção e raciocínio. Com esse projeto ainda desenvolveremos habilidades de letramento no qual as crianças aprendem sobre letras, sons, símbolos e relações. Como recursos pedagógicos utilizaremos materiais lúdicos como: fantoches, livros ilustrativos, figuras de personagens e animais, fantasias e entre outros. Estimulando a atenção, concentração, movimento e oralidade.

Alunos Público-alvo da Educação Especial

O objetivo do trabalho com as crianças Público Alvo da Educação Especial é proporcionar um ambiente acolhedor, partindo da sondagem, observação e escuta. Articulando junto com as famílias, professoras e toda a equipe educacional, favorecendo ações que potencialize os interesses e o desenvolvimento das crianças, através de ações como contações de histórias utilizando bonecos de feltro (visual, cadeirante e acervo do monstro das cores), apresentações musicas como "Ninguém é igual a ninguém" (Os grandes pequeninos) e "Tudo bem ser diferente" (Nilton karan).

O trabalho da Educação Especial estará alinhado com as professoras regentes dos agrupamentos, equiparando as crianças em todos os processos. As crianças serão protagonistas do seu conhecimento fortalecendo vínculos ampliando as possibilidades de aprendizagem entre criança e adulto.

Avaliação

Diante das propostas aqui apresentadas, neste processo educativo a aprendizagem será mediada por uma avaliação processual e contínua, levando em consideração a participação e interesse das crianças, feito por meio de registros, como fotos, diários de sala, portfólios e relatórios da trajetória individual das crianças. sabemos que em toda a rotina e ações as crianças estão sempre em desenvolvimento e aprendendo algo novo, ou seja, toda ação é valorizada como aprendizagem da criança e sempre valorizamos o conhecimento prévio de cada uma traz consigo.

A criança deve ser vista como única e singular, e como um sujeito ativo que tem possibilidade de ir mais além, nas mais diferentes linguagens. É justamente aí que está a beleza da vida”

MaríliaDourado/Redsolares

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Básica, M. d. (2013). Diretrizes Curriculares da Educação Básica – Educação

Infantil. Brasília

EdwardsC,GandiniL,FormanG.(1999)-As cem linguagens da criança:

A abordagem Reggio Emilia na educação da primeira infância. Porto Alegre

Artes Médicas.

CAMPINAS,RESOLUÇÃO SME/10/2016-ações educacionais do Município Campinas. Campinas : Diretrizes Curriculares da Educação Básica para educação infantil: Um processo contínuo de reflexão e ação. Campinas: Secretaria Municipal de Educação , 2013.

CAMPINAS,C.P.E.P.(02de2021).Documento orientador para o início do ano letivo de 2022 nos Centros de Educação Infantil (CEIs). Campinas,SP. Brasil.

SECRETARIAMUNICIPALDEEDUCAÇÃODECAMPINAS. Caderno Curricular temático. Educação Básica. "Espaços e Tempos na Educação das Crianças, Vol.1 Campinas/SP, 2014.

SECRETARIAMUNICIPALDEEDUCAÇÃODECAMPINAS. Caderno Curricular temático. "arte, música e educação: Tudo é coisa musical..."Vol.III Campinas\SP, 2014.

SECRETARIAMUNICIPALDEEDUCAÇÃODECAMPINAS. Caderno Curricular Temático - "Ações educacionais em movimento - relações étnico-raciais afro-brasileiras: subsídios à ação educativa" Campinas/ SP 2021.

Programa memórias, Identidade, Promoção de igualdade na diversidade. (MIPID)

Dep.02/2024 Eixos Central de 2024, educação antirracista.

Estatuto da Criança e do Adolescente. Lei 8.069/90, Brasília,1990.

Educação, M. d. (2012). Brincadeiras e Interações nas Diretrizes Curriculares para a Educação Infantil. Brasília : Brasil Ministério da Educação.

Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil. Volume 1: Introdução. educação. ARCE, A. Quem tem medo de ensinar na Educação Infantil? 3. ed., Alínea, 2013.

Educação, M. d. (2012). Brincadeiras e Interações nas Diretrizes Curriculares para a Educação Infantil. Brasília : Brasil Ministério da Educação.

B

Planejamento Específico

Disciplina: Educação Especial

Professor: 911000563 - 911000563 - RAIMUNDA DE FATIMA DE OLIVEIRA SILVA

CEI Bem Querer Professora Conceição Anita Mendes Ferreira Girondo

PLANO DE ENSINO A.E.E

Plano de Trabalho da Educação Especial 2024

Professora: Raimunda de Fátima Oliveira Silva

Justificativa

A concepção de infância é marcada por um percurso enriquecedor que abrange particularidade e a singularidade de cada um. A infância é vista como período que a criança começa a descobrir, sentir, agir, movimentar, socializar expressar, construir e se desenvolver. A criança é um sujeito histórico e social, com necessidades específicas de aprendizado e desenvolvimento.

As ações pedagógicas serão desenvolvidas de acordo com a faixa etária das crianças, estimulando a criatividade, imaginação, possibilitando momentos significativos de uma construção coletiva de conhecimentos fundamentadas nas práticas de um cotidiano inventivo e uma convivência de equidade para todos. As Diretrizes Curriculares alinhada aos Documentos Federais, definem a Educação Especial na perspectiva da Educação Inclusiva como uma modalidade da Educação Básica que permeia todas as etapas e níveis de ensino. Sendo assim, a Educação Especial tem como objetivo de acolher, observar, escutar, dialogar, conhecer, permitir, ofertar, estimular, favorecer e oportunizar. Proporcionar acolhimento compartilhando vivências e descobertas, garantindo o protagonismo das crianças.

A Constituição Federal estabelece que “todos são iguais perante a lei, sem distinção de qualquer natureza” (BRASIL,1988); com isto as pessoas com deficiência deveriam passar a acessar serviços de educação, saúde, alimentação, previdência social entre outros direitos. A educação é vista como direitos de todos, cuja gestão deve ser democrática.

A Base Nacional Comum Curricular (BNCC) na etapa da educação infantil define os direitos de aprendizagens essenciais que toda a criança tem o direito de aprender, promovendo experiências nas quais as crianças possam fazer observações, socializar com o meio, manipular diferentes objetos, construindo significados por si, sendo produtor de culturas e das práticas sociais, o qual está inserida.

Atualmente a unidade atende uma criança do agrupamento II A, laudada com Síndrome Down, ele já faz acompanhamento com a Terapeuta Ocupacional e Fonoaudióloga e no agrupamento II C temos uma criança laudada com transtorno do espectro autista, que faz acompanhamento com a Terapeuta Ocupacional, Fonoaudióloga e Psicóloga. No momento se encontra mais duas crianças no processo de investigação do T.E.A.

A escola é vista como um lugar privilegiado, espaço de democracia, onde iniciamos a proposta pedagógica inclusiva, envolvendo questões como a infância o cuidado infantil acolhendo as necessidades, interagindo com a diversidade e as diferenças. A criança é um sujeito histórico e de direitos, ela aprende nas relações e através das interações do cotidiano. É por meio das relações que elas constroem suas identidades, criando vínculos e fortalecendo relações. O ambiente da escola que acolhem as crianças, tem o papel fundamental em proporcionar e promover experiências encantadoras e enriquecedoras que atribuam significados para as crianças.

As Diretrizes Curriculares da RMEC propõem a construção de um currículo comprometido com a política de educação especial e as práticas curriculares inclusivas que visam promover o acesso e a permanência na construção de conhecimento na escola regular pelos alunos. O Caderno Curricular Temático, as relações Étnicos-Raciais Afro-brasileiras; Subsídios a Ação Educativa, vem contribuir com ações que serão realizadas com as crianças, sendo assim,

fortaleceremos o trabalho da inclusão e das relações étnico-raciais e suas etnias, onde promoveremos dinâmicas como; histórias, dramatizações e releituras de obras artísticas. Abordaremos a educação Antirracista corroborando com a identidade e as singularidades das crianças de maneira lúdica.

A proposta de trabalho da Educação Especial estará alinhada ao projeto pedagógico da Unidade escolar "Inventividades do Brincar". Promovendo espaços, socialização entre pares fortalecendo vínculos e estreitando as relações, com uma nova perspectiva de conhecimento, inovação e descobertas, de forma que todas as crianças tenham acesso ao conhecimento. Para Mantoam a escola é o lugar que promove o aprendizado para todos, um espaço de igualdade e oportunidades, garantindo a descoberta a inventividade e autonomia na conquista do conhecimento e igualdade (pág. 38)

A Educação Inclusiva defende uma educação eficaz e imparcial para todos, estabelecendo o compromisso das práticas pedagógicas com as transformações e recursos necessários para assegurar o acesso à educação as pessoas do Público Alvo da Educação Especial. A inclusão das diferenças amplia e aprimora o contexto educacional junto as crianças, desenvolvendo o conhecimento, motivando e desenvolvendo a criatividade, habilidades e estratégias.

Metodologia.

Através da roda de conversa, escuta, interação, contação de histórias, músicas, danças, movimentos, brincadeiras, teatros, garantimos a participação das crianças assegurando o direito de todos no mesmo processo, estimulando saberes despertando a criatividade, linguagem e construção dos saberes, ampliando assim, o conhecimento de mundo.

O trabalho da Educação Especial estará alinhado com as professoras regentes dos agrupamentos, equiparando as crianças em todos os processos. As crianças serão protagonistas do seu conhecimento fortalecendo vínculos ampliando as possibilidades de aprendizagem entre crianças e adultos.

A escuta é gerada por curiosidade, desejo, motivação e emoção. Estimulamos as crianças desde cedo a escutar, dialogar sobre seus anseios e suas necessidades, dessa forma contribuímos cada vez mais com o pleno desenvolvimento e autonomia das crianças. O sucesso da aprendizagem está em explorar talentos, desenvolver habilidades de cada aluno. As dificuldades e limitações são reconhecidos, mas não conduzem nem restringem o processo de construção ensino aprendizagem.

A Educação Especial trabalhará com o acervo Tudo Bem Ser Diferente do autor; TODD PARR, os Sentimentos o livro da família, o monstro das cores, autora Anna Llenas de uma forma lúdica abordaremos as diferenças juntamente com a coleção dos valores o que cabe no meu mundo. Podemos sempre aprender com as crianças suas linguagens, onde elas nos permitem compreender suas necessidades.

O trabalho com as crianças do Público Alvo da Educação Especial deve ser realizado em conjunto com as demais crianças, assegurando-lhes o atendimento educacional especializado mediante avaliação e interação com a família e a comunidade. Promoveremos trocas de diálogos, vivências de um cotidiano, experiências, estratégias e motivação. O trabalho de observação e documentação oportunizará ações benéficas para as crianças com necessidades especiais.

Participação de palestras CEMAPA/ CERFOTEPE

Órgão público com caráter multidisciplinar e destinado ao Público Alvo da Educação Especial. CERFOTEPE Secretaria Municipal da Educação e Departamento Pedagógico de campinas.

Avaliação

A avaliação acontecerá através de registros, agendas quinzenais, brincadeiras, faz de conta, jogos, leitura e dramatização. Sendo assim, um processo contínuo e processual, desta forma contribuiremos para o desenvolvimento integral da criança de maneira ampla e significativa.

Referencias Bibliográficas

- ANNA LLENAS; O Monstro das Cores
- BRASIL. Ministério da Educação Política. Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva. MEC, SECADI 2008
- CAMPINAS. Diretrizes Curriculares da Educação Inclusiva caderno Curricular Temático Narrativas Sobre Educação Especial.
- CAMPINAS. Caderno Curricular Temático Educação Básica: ações educacionais em movimento relações étnico-raciais-afro-brasileiras. Subsídios à ação educativa. Prefeitura municipal de Campinas
- EDWARDS, GANDIDI & FORMAN, As cem linguagens da criança: A experiência de Régio Emília em transformação, A comunidade inclusiva, Cap. 11 (vol. 2).
- JANAYNA ALVES BREJO: Coleção o que cabe no meu mundo.
- MANTOAN, Maria Teresa A educação especial na perspectiva da inclusão escolar. 2003
- TODD PARR; TUDO BEM SER DIFERENTE.

C

Planejamento Específico

Disciplina: Educação Infantil

Professor: 911001383 - 911001383 - ALDERIZA AVELINO DA SILVA SIQUEIRA

CEI Bem Querer Professora Conceição Anita Mendes Ferreira Gironde

PLANO DE ENSINO 2024

PROFESSORA: ALDERIZA SIQUEIRA

Agrupamento II C

Introdução

Este documento tem a finalidade de nortear o trabalho a ser desenvolvido pelo Agrupamento II C, desta Instituição para o ano de 2024, compondo o Projeto Pedagógico “Inventividades do Brincar”.

O presente plano foi orientado pelos documentos “Diretrizes Curriculares do Município de Campinas”, “Base Nacional Comum Curricular” (BNCC), “Diretrizes Nacionais para Educação Especial na Educação Básica” e “Ações Educacionais do Município”.

A turma é composta inicialmente por 30 crianças matriculadas, sendo 10 meninas e 20 meninos, e a maioria deles completará três anos durante o ano vigente. A fala destas crianças está em desenvolvimento, de acordo para esta idade, formando pequenas frases e se expressando em suas

individualidades. Sabemos que as formas de ser e agir destes pequenos exigem dos profissionais, além do conhecimento, sensibilidade, cumplicidade, respeito e muita disposição para que lhes sejam oferecidas experiências significativas com potencial de aprendizagem. As nossas orientações como profissionais vão ajudar a pavimentar uma trajetória com práticas educativas que garantam o protagonismo e incentivem a autonomia com as devidas mediações.

Elencaremos ações para estruturação e organização da rotina, produzindo transformações e junto às crianças, promoveremos descobertas planejando o espaço, o tempo, os materiais, dando liberdade para tal, com a intermediação do adulto, que faz a diferença no processo educativo de qualidade para a primeira infância.

A criança é sujeito de direitos entre conviver, participar, brincar, explorar, expressar-se e conhecer-se, e a valorização e o desenvolvimento das potencialidades segundo a abordagem Reggio Emília, que permeia o nosso Projeto Pedagógico, nos remete a escuta e o reconhecimento dessas potencialidades, tanto no coletivo como no individual. Assim as nossas programações diárias acompanharão a vida das crianças e ampliarão gradualmente suas experiências em todo período de vivência dentro da unidade escolar, a começar, no acolhimento em parceria com a família, onde o brincar e as interações serão os pilares para o protagonismo das crianças em seu desenvolvimento integral.

Metodologia

Ofereceremos um espaço preparado para que o acolhimento aconteça de forma integral, estabelecendo relações de confiança, ao convidar as famílias para estarem na unidade escolar no período de duas horas nos primeiros dias, acompanhando o estabelecer da rotina, buscando e trazendo segurança para os pequenos, neste primeiro contato de volta à escola.

Promoveremos momentos de exploração dos ambientes externos, com os espaços desafiadores, sendo eles: O espaço da cozinha com objetos de cozinha e móveis adaptados como mesinhas, cadeiras, fogão, geladeira e pia e mais os utensílios, entre panelas, talheres, peneiras, potes, como também alimentos crus, aventais infantis, deixando-os à vontade para se expressarem em um brincar livre e de acordo com suas preferências. O espaço da fantasia com diversas fantasias a altura das crianças, valorizando o faz de conta e a imaginação. Bandejas de experimentação com objetos e materiais heurísticos onde a criança terá a oportunidade de criar, construir e recriar. Espaço da leitura com livros, almofadas, cabaninhas e tatames. Pátio com bicicletas e espaço para o auxílio no desenvolvimento motor, além dos parques organizados com brinquedos para auxiliar os movimentos corporais e o desenvolvimento. Ofereceremos também nesse acolhimento com as crianças e famílias, a sala de referência, para que elas se ambientem e sintam-se pertencentes ao espaço, com diversos materiais de pinturas, leitura, brinquedos convencionais e não convencionais, livros, espaço para roda de músicas e conversas e assim iremos compondo o espaço desta sala no decorrer do ano com a participação delas, entre o fazer e o participar. As crianças poderão fazer suas escolhas e aprender novas brincadeiras, posições e combinados, garantindo a ampliação de suas experiências.

O espaço da identidade na sala de referência “Eu sou Assim” será organizado com espelho e fotografias, para que as crianças possam se identificar notando semelhanças e diferenças entre os colegas e a si própria, pois desde pequenas já percebem as diferenças em traços físicos, cor, e linguagem, construindo assim sua própria identidade. São as intervenções em cada proposta da rotina, postura, olhar e escuta atenta dos educadores que possibilitam o bom encaminhamento da aprendizagem.

O Projeto Inicial, que faz parte da nossa proposta pedagógica “Vivências que Sensibilizam”, promoverá situações em que as crianças tomem iniciativa para pôr em prática a própria curiosidade, buscando respostas às questões que se colocam. Este projeto nos traz intervenções do dia a dia em Acolhimento e embasam também a identidade das crianças, promovendo o que é de fato direito delas, na exploração dos ambientes, natureza e objetos, expressão de sentimentos, conhecimento de si mesma, imaginação, criação, comunicação, e inserção em uma cultura lúdica e prazerosa.

Faremos a roda de músicas utilizando a caixa musical com visuais das músicas preferidas e escolhas das crianças.

Utilizaremos visuais, histórias, teatros e formas de significado interativo que proporcionem aprendizagens e consciência sobre o cuidado com o

corpo, escovando os dentes após as refeições, limpeza educativa do nariz, lavar as mãos antes das refeições, higienização do corpo, entre outras. Promoveremos atividades com espelhos, para que as crianças se olhem, observem sua cor de pele, seus traços, seus olhos, cabelos, sendo intermediadas pelo educador, pois toda aprendizagem para as crianças pequenas usufruem da ludicidade, onde a construção de conhecimentos se dá a partir de experiências significativas e do interesse apresentado pela criança. Nesse processo de construção, auxiliaremos a subjetividade mesmo que seja herdeiro de suas relações familiares, elas podem ser ouvidas em suas diferenças e particularidades. Vamos propor brincadeiras ao uso do faz de conta, falando de famílias, apresentando figuras de variados tipos de famílias, contando histórias sobre essa ampla diversidade, entre elas, contos e histórias como “Um amor de família” de Ziraldo, “O corpo de Boris” de Spike Gerrel (Ciranda Cultural), “Bóris vai a escola” de Carrie Wilson, entre outros, buscando nesse contexto, aprendizagem sobre a vida, família e o corpo humano. As crianças constroem uma bagagem de conhecimentos básicos sobre si próprias e o meio onde vivem, trazendo ações e mostrando como respondem a determinadas ações.

Articularemos ações entre brincadeiras, e rodas de conversa, as contações de histórias, teatros, pesquisas junto às famílias sobre assuntos que permeiam o projeto em questão e as sugestões para as atividades serão: “quem são os membros da minha família”, “quem são meus amigos”, “como é a minha casa”, “musicalização (cabeça, ombro, joelho e pé)”, “minhas mãos e pés para que servem”, “o que é a sombra do meu corpo”, “a cor do meu cabelo”, “a cor da minha pele”, “os cinco sentidos”, “meu tamanho”, “meu nome” e “minha idade”. Utilizaremos também a caixa dos sentimentos e emoções para falar de sentimentos do momento e trabalharemos dentro desse mesmo projeto os valores, como o respeito pelo meu próximo, com os livros “O que cabe no meu mundo” (amizade , respeito e responsabilidade). Faremos intervenções em cada proposta da rotina, com posturas, olhares e escuta que possibilita ou não o bom encaminhamento das aprendizagens, mediando as relações entre as crianças e adultos envolvidos, auxiliando-os a perceberem os efeitos de suas ações, reconhecendo sensações e emoções.

O brincar é a base e o próprio processo de construção, desde a troca de roupa e fralda, momentos de refeição, onde podemos ir nomeando as partes do corpo, a importância da alimentação para o corpo crescer e ficar forte, cantando uma música ao realizar a ação e reconhecendo gestos de expressão no cuidado e no envolvimento, construindo assim relações de confiança e aprendizagens.

O momento da alimentação também nos traz a construção da identidade e da subjetividade da criança, onde o olhar e a escuta nas preferências oportunizam o educador a conhecer e inserir alimentos na rotina das crianças de acordo com o cardápio ofertado na unidade, levando em consideração a alimentação saudável, assim daremos início ao projeto Institucional “Tudo começou com um verdinho”, onde ofertamos os diferentes sabores, colocando como aprendizagem nesse quesito “a boa alimentação” que será mais divertida e atrativa com atividades e brincadeiras que incentivem os bons hábitos alimentares e identifique as preferências das crianças. Faremos rodas de conversa sobre o que tem para hoje na alimentação da escola, oficinas culinárias na preparação de pratos e receitas saudáveis representativas de histórias e contos como: “João e o pé de feijão” - Joseph Jacobs , “Restaurante Animal” de Blandina Franco e fábulas como “Galinha Ruiva”.

Promoveremos também as brincadeiras, manuseio e experimento de frutas e legumes, exploração de odores, sabores e cores, valorizando os legumes e frutas da época e de diferentes consistências como o sabor ácido do limão e da laranja, os odores do abacaxi e maracujá e os coloridos da cenoura, beterraba e tomate, enfatizando sempre uma alimentação saudável de qualidade. Plantaremos as sementes na horta organizada pela unidade escolar, onde as crianças irão afofar e regar a terra antes e depois do plantio, acompanhando o crescimento e realizando a colheita.

As experiências coletivas possuem um papel fundamental em todos os gêneros de linguagem, pois só o ser humano tem a capacidade de falar, que é dada pela genética, mas sua efetivação ocorre no convívio diário, então auxiliaremos as crianças a desenvolverem suas linguagens dando início ao projeto Institucional “Encanto das descobertas” enfatizando a leitura, oralidade e a cultura. A leitura dialogada com as crianças será feita em voz alta, possibilitando às assumirem um papel atuante nessa dinâmica e fazendo com que elas conheçam uma linguagem mais complexa do que a usada em situações cotidianas, então promoveremos a familiarização com os livros diariamente e a forma correta de manipulá-los, assim além de ampliar o repertório das conversas possíveis com a variedade dos livros, intensificaremos a prática de leitura. Através de contos, fábulas, histórias contadas e dramatizadas, leituras de visuais, brincadeiras em roda, em pequenos grupos ou coletivos, parlendas, leitura de rótulos, e espaços preparados para narrar sentimentos.

Organizaremos os espaços de atividades diversificadas na sala de referência, entre eles, folhas de papel, canetinhas, lápis de cor, dando importância na observação de profundidade através de um planejamento pautado na orientação e reflexão. Disponibilizaremos vários materiais como massinha, argila, livros diversificados, além dos materiais de pintura e escrita, assim as crianças podem livremente além de manipular o material, criar os personagens das histórias narradas e dramatizadas.

A nossa intenção será sempre garantir o acesso das crianças aos diferentes saberes. Em um dia da semana, traremos a sacola viajante para as

crianças escolherem entre os livros, um que as convide a levá-lo para casa e ler junto a sua família. Esses momentos de leitura aproximam ainda mais as crianças de suas famílias, seja em torno do livro ou na construção dos relatos. Em roda de conversa faremos a leitura do relato da família, de quem levou o livro anteriormente, pois narrar histórias do cotidiano das crianças fortalecerão estruturas importantes que terão repercussão na vida futura, pois é desde cedo que a criança manifesta curiosidade na cultura escrita e essa prática possui múltiplas funções em um mundo letrado favorecendo o processo de alfabetização. É nessa proposta de conversa e leitura que garantimos a cultura e a aprendizagem planejando uma rotina onde a oralidade e o letramento estejam assegurados.

Através das brincadeiras vamos oportunizar as crianças a explorarem o corpo e o movimento corporal, favorecendo o desenvolvimento psicomotor com sugestões de atividades em rolar, saltar, pular, abaixar, dar cambalhotas e equilibrar-se em um ambiente educativo, onde as crianças poderão adquirir experiências ricas em afeto, relações positivas e desafiadoras, fantasias e encantamentos. Pensar no espaço para esse fazer pedagógico nos trouxe reflexão, oferecendo-o com qualidade pois o mais importante é que seja em um espaço desafiador e que as convidem a participarem, assim daremos voz ao Projeto Institucional “Os diferentes chãos da Escola”, onde o brincar será sempre o principal foco da aprendizagem envolvendo vivências éticas, com ações de responsabilidade e respeito, e estéticas, com o uso dos objetos ao modo individual de cada criança de acordo com sua cultura.

Em roda de conversa faremos a escuta sobre as brincadeiras preferidas das crianças e promoveremos o resgate das brincadeiras preferidas de suas famílias em pesquisas enviadas pelas crianças, isso, potencializará possibilidades de compreensão e transformação da realidade nessa comparação de brincadeiras antigas e atuais.

Proporcionaremos a brincadeira com o cesto dos tesouros contendo vários materiais e elementos da natureza como pedrinhas, folhas, flores, sementes, material esse que poderá ser colhido junto com a criança na área externa da escola que é rica em natureza. Assim as experiências das crianças vão sedimentando ações que colaboram para a emergência em mundo letrado por meio das brincadeiras.

Elaboraremos com as crianças jogos de objetos e material reciclável como tampinhas de diferentes tamanhos, quebra cabeças na madeira, blocos de montar de madeira, boliches de garrafa pet, amarelinha com bambolês, jogo com as formas geométricas no chão, dado das formas geométricas, varal de histórias, personagens das histórias e visuais musicais produzidos por elas, entre outros.

Organizaremos recreações com proposta de brincadeiras dirigidas para o período contrário da professora na sala, mediados pelas agentes educacionais auxiliando assim no desenvolvimento corporal, intelectual, cognitivo e psicomotor com movimentos fundamentais incluindo uma variedade de habilidades estabilizadoras para competência motora básica e mecânica corporal eficiente, contribuindo para o desenvolvimento integral das crianças.

Serão elencadas também brincadeiras explorando a biodiversidade, sustentabilidade e recursos naturais com brinquedos confeccionados de materiais não estruturados, explorações nos parques colhendo folhas, flores caídas, cascalhos, pedrinhas para produções de obras arte, coleções e classificações dando suporte para as narrativas. As brincadeiras com os elementos da natureza, poderão ser ofertadas nas áreas externas da escola, como parque, gramado, quiosque, solário, explorando assim o espaço planejado para o envolvimento com o meio. Sugeriremos a exploração desses objetos escondidos nesse meio como pedras, folhas, gravetos, sementes entre outros, promovendo a construção do raciocínio lógico-matemático, noções sobre quantidades, tempo e espaço.

O envolvimento da criança com a música proposta no plano do agrupamento, nos remete a comunicação e expressão com valor educativo próprio, assim elencaremos o Projeto Institucional “Que Melodia é essa”, pois o a criança começa a se envolver com o universo sonoro antes do nascer, portanto a nossa roda de músicas será diária, ofertando a caixa musical com visuais, ou elementos confeccionados pelas crianças em favorecimento da música a ser cantada, como chocalhos, pandeiros, baquetas, latas decoradas, entre outros. As crianças poderão escolher a música a ser cantada através dos visuais que remetem a cantigas de roda e canções como: ciranda-cirandinha, pirulito que bate-bate, era uma casa engraçada, entre outras, contribuindo assim efetivamente com o processo de construção dos saberes e embalando o cotidiano da vida social e cultural da criança.

Nas expressões musicais as brincadeiras oferecidas serão de envolvimento emocional na escuta de diferentes sons e instrumentos musicais confeccionados com materiais recicláveis e não estruturados, como também os materiais que compõem a bandinha da escola.

Construiremos espaços sonoros instigando a pesquisa, de onde vem o som, produzido por materiais disponibilizados e organizados no espaço, seja do parque, gramado, entre outros. Faremos imitação dos sons dos animais nas histórias narradas e dramatizadas. Ofertaremos momentos com demonstração em teatros musicais com a participação das crianças envolvendo toda unidade escolar, às sextas-feira. E com base na fala das crianças e nos registros das

atividades refletiremos sobre possíveis ampliações e caminhos para esse projeto refinando a escuta e selecionando repertórios de músicas de diversos estilos musicais e ritmos. Essas variantes incluem músicas como sutilezas, silêncios e surpresas para certos momentos da rotina como hora de sair do parque, convite para a roda de histórias, hora do lanche, entre outros.

Ainda traremos o Projeto “Aconchego das galinhas”, promovendo a oportunidade das crianças estarem em contato com a natureza, sabendo que elas possuem uma enorme vontade de descobrir e desvendar coisas. Começaremos pela roda de histórias como “A galinha ruiva”, e assim gradativamente vamos apresentando as propostas diversificadas e as atividades elencados nos planejamentos quinzenais. Conforme o referencial Nacional para educação infantil (Brasil, 1998, p.188). “O trabalho com os seres vivos e suas intrincadas relações com o meio oferece inúmeras oportunidades de aprendizagem e de ampliação da compreensão que a criança tem sobre o mundo social natural”.

Além dos projetos citados, trabalharemos os Programas Municipais - MIPID, Programas Municipais de Leitura e Escrita, Cinema e Educação, Educação Ambiental, Memória e Identidade com objetivo de conscientizar as crianças, referente à diversidade cultural, sustentabilidade, educação ambiental, valores e cultura afro-brasileira, complementando assim os projetos institucionais da unidade, com atividades voltadas a construção da identidade e desenvolvimento das crianças em seus aspectos físicos, cognitivos, emocionais e sociais. Incluiremos no planejamento a prevenção das arboviroses (dengue, zika vírus e Chikungunya) para descobrir possíveis locais de existência de larvas ou do próprio mosquito no espaço escolar, com ações que envolvam tanto a comunidade quanto as crianças, como apresentações teatrais e brincadeiras, como “caça ao mosquito”, “circuitos motores”, entre outras.

Nas expressões plásticas e artísticas, incluiremos as brincadeiras com tintas, elementos da natureza, explorando com as mãos ou corpo, utilizando diversos objetos para que essa exploração aconteça de maneira livre. Promoveremos apresentação de obras de artes e autores como “O homem de chapéu” de Van Gogh, “A pipa” de Ivan Cruz, “O vendedor de frutas” de Tarsila do Amaral, entre outros.

Proporcionaremos momentos para a pintura, desenhos, colagens, recorte dando oportunidade a um fazer pedagógico de produções e pesquisas que aperfeiçoem a coordenação motora fina, aguçando a sensibilidade, percepção e prazer visual, com o uso de diferentes materiais entre lápis de cor, canetinhas, giz de cera, caixas de areia, caixa de luz, paredes de azulejos. Disponibilizaremos também obras de artes para apreciação das crianças e recreação conforme o desejo e interesse delas.

Pretendemos garantir a qualidade da experiência de cada criança nesse tempo vivenciado na unidade escolar, assim cumprimos nosso papel ético, social e educativo.

Alunos Público Alvo da Educação Especial

O objetivo do trabalho com as crianças do ‘público-alvo da educação especial’ é proporcionar um ambiente acolhedor, partindo da sondagem, observação e escuta. Articulando junto às famílias, professoras e toda a equipe educacional, favorecendo ações que potencializem os interesses e o desenvolvimento das crianças. O trabalho da educação especial estará alinhado com as professoras regentes dos agrupamentos equiparando as crianças em todos os processos, as crianças serão protagonistas de seu conhecimento fortalecendo vínculos e ampliando as possibilidades de aprendizagens entre crianças e adultos.

Avaliação

As avaliações serão contínuas diante do coletivo e individual nas singularidades de cada criança ou em pequenos grupos, durante as participações. Ela nos permite revisar metas de aprendizagem e desenvolvimento nos projetos, atividades, brincadeiras e participações das crianças. O acompanhamento e a avaliação do trabalho pedagógico neste agrupamento terão como foco as interações e as brincadeiras, onde a escuta e os registros serão através das observações diárias e registros que a criança faz, desenhos, produções, falas, etc.

O acompanhamento do desenvolvimento das crianças entre a escola e a família se dará através da agenda de comunicação diária, documento este que permeia a conexão entre os pares. No ambiente escolar – sala de referência – a comunicação entre a professora e agentes educacionais do contra período serão através da agenda de observações, a fim de compartilhar informações pertinentes ao cuidado e desenvolvimento das crianças.

A parceria com a família é primordial, então organizaremos reuniões conforme o calendário da unidade, onde apresentaremos a rotina, as aprendizagens, informações, questões, recebendo também sugestões.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Básica, M. d. (2013). Diretrizes Curriculares da Educação Básica - Educação Infantil. Brasília.

Borella, C. M. (2022). Porta Aberta Educação Infantil Volume I. São Paulo: FNDE Ministério da Educação.

Carolyn Edwards, L. G. (1999). As Cem Linguagens da criança: A abordagem de Reggio Emilia na educação da primeira Infância. Porto Alegre: Artes Médicas.

Educação, M. d. (2012). Brincadeiras e Interações nas Diretrizes Curriculares para a Educação Infantil. Brasília : Brasil Ministério da Educação.

Joice M. Rosset, M. H. (2019 2020 2021). Práticas Comentadas para Inspirar(Formação do Professor de Educação Infantil - Creche de 0 a 3 anos e 11 meses). São Paulo: Editora do Brasil - Ministério da Educação.

Ministério da Educação, C. N. (Abril de 2017). www.basenacional.com.mec.gov.br. Fonte: Ministério da Educação:

<http://www.basenacionalcomum.mec.gov.br>

Prefeitura Municipal de Campinas, Depe. Pedagógico, Comunicado DEPE, educação antirracista, 2024

Prefeitura Municipal de Campinas, SME (2014). Caderno Curricular temático. Ações educacionais em movimento - Espaços e tempos na educação das crianças, Vol I - Educação Infantil. Campinas-SP.

Prefeitura Municipal de Campinas, SME (2021). Caderno Curricular temático. Ações educacionais em movimento - Arte, música e educação: Tudo é coisa musical Vol III - Educação Básica. Campinas-SP.

Prefeitura Municipal de Campinas, SME (2021). Caderno Curricular temático. Ações educacionais em movimento - Relações Étnico- raciais afro-brasileiras: subsídios à ação educativa. - Educação Básica. Campinas-SP.

C
Planejamento Específico
Disciplina: Educação Especial
Professor: 911000563 - 911000563 - RAIMUNDA DE FATIMA DE OLIVEIRA SILVA
CEI Bem Querer Professora Conceição Anita Mendes Ferreira Girondo

PLANO DE ENSINO A.E.E

Plano de Trabalho da Educação Especial 2024

Professora: Raimunda de Fátima Oliveira Silva

Justificativa

A concepção de infância é marcada por um percurso enriquecedor que abrange particularidade e a singularidade de cada um. A infância é vista como período que a criança começa a descobrir, sentir, agir, movimentar, socializar expressar, construir e se desenvolver. A criança é um sujeito histórico e social, com necessidades específicas de aprendizado e desenvolvimento.

As ações pedagógicas serão desenvolvidas de acordo com a faixa etária das crianças, estimulando a criatividade, imaginação, possibilitando momentos significativos de uma construção coletiva de conhecimentos fundamentadas nas práticas de um cotidiano inventivo e uma convivência de equidade para todos. As Diretrizes Curriculares alinhada aos Documentos Federais, definem a Educação Especial na perspectiva da Educação Inclusiva como uma modalidade da Educação Básica que permeia todas as etapas e níveis de ensino. Sendo assim, a Educação Especial tem como objetivo de acolher, observar, escutar, dialogar, conhecer, permitir, ofertar, estimular, favorecer e oportunizar. Proporcionar acolhimento compartilhando vivências e descobertas, garantindo o protagonismo das crianças.

A Constituição Federal estabelece que “todos são iguais perante a lei, sem distinção de qualquer natureza” (BRASIL,1988); com isto as pessoas com deficiência deveriam passar a acessar serviços de educação, saúde, alimentação, previdência social entre outros direitos. A educação é vista como direitos de todos, cuja gestão deve ser democrática.

A Base Nacional Comum Curricular (BNCC) na etapa da educação infantil define os direitos de aprendizagens essenciais que toda a criança tem o direito de aprender, promovendo experiências nas quais as crianças possam fazer observações, socializar com o meio, manipular diferentes objetos, construindo significados por si, sendo produtor de culturas e das práticas sociais, o qual está inserida.

Atualmente a unidade atende uma criança do agrupamento II A, laudada com Síndrome Down, ele já faz acompanhamento com a Terapeuta

Ocupacional e Fonoaudióloga e no agrupamento II C temos uma criança laudada com transtorno do espectro autista, que faz acompanhamento com a Terapeuta Ocupacional, Fonoaudióloga e Psicóloga. No momento se encontra mais duas crianças no processo de investigação do T.E.A.

A escola é vista como um lugar privilegiado, espaço de democracia, onde iniciamos a proposta pedagógica inclusiva, envolvendo questões como a infância e o cuidado infantil acolhendo as necessidades, interagindo com a diversidade e as diferenças. A criança é um sujeito histórico e de direitos, ela aprende nas relações e através das interações do cotidiano. É por meio das relações que elas constroem suas identidades, criando vínculos e fortalecendo relações. O ambiente da escola que acolhem as crianças, tem o papel fundamental em proporcionar e promover experiências encantadoras e enriquecedoras que atribuam significados para as crianças.

As Diretrizes Curriculares da RMEC propõem a construção de um currículo comprometido com a política de educação especial e as práticas curriculares inclusivas que visam promover o acesso e a permanência na construção de conhecimento na escola regular pelos alunos. O Caderno Curricular Temático, as relações Étnico-Raciais Afro-brasileiras; Subsídios a Ação Educativa, vem contribuir com ações que serão realizadas com as crianças, sendo assim, fortaleceremos o trabalho da inclusão e das relações étnico-raciais e suas etnias, onde promoveremos dinâmicas como; histórias, dramatizações e releituras de obras artísticas. Abordaremos a educação Antirracista corroborando com a identidade e as singularidades das crianças de maneira lúdica.

A proposta de trabalho da Educação Especial estará alinhada ao projeto pedagógico da Unidade escolar "Inventividades do Brincar". Promovendo espaços, socialização entre pares fortalecendo vínculos e estreitando as relações, com uma nova perspectiva de conhecimento, inovação e descobertas, de forma que todas as crianças tenham acesso ao conhecimento. Para Mantoam a escola é o lugar que promove o aprendizado para todos, um espaço de igualdade e oportunidades, garantindo a descoberta a inventividade e autonomia na conquista do conhecimento e igualdade (pág. 38)

A Educação Inclusiva defende uma educação eficaz e imparcial para todos, estabelecendo o compromisso das práticas pedagógicas com as transformações e recursos necessários para assegurar o acesso à educação as pessoas do Público Alvo da Educação Especial. A inclusão das diferenças amplia e aprimora o contexto educacional junto as crianças, desenvolvendo o conhecimento, motivando e desenvolvendo a criatividade, habilidades e estratégias.

Metodologia.

Através da roda de conversa, escuta, interação, contação de histórias, músicas, danças, movimentos, brincadeiras, teatros, garantimos a participação das crianças assegurando o direito de todos no mesmo processo, estimulando saberes despertando a criatividade, linguagem e construção dos saberes, ampliando assim, o conhecimento de mundo.

O trabalho da Educação Especial estará alinhado com as professoras regentes dos agrupamentos, equiparando as crianças em todos os processos. As crianças serão protagonistas do seu conhecimento fortalecendo vínculos ampliando as possibilidades de aprendizagem entre crianças e adultos.

A escuta é gerada por curiosidade, desejo, motivação e emoção. Estimulamos as crianças desde cedo a escutar, dialogar sobre seus anseios e suas necessidades, dessa forma contribuimos cada vez mais com o pleno desenvolvimento e autonomia das crianças. O sucesso da aprendizagem está em explorar talentos, desenvolver habilidades de cada aluno. As dificuldades e limitações são reconhecidos, mas não conduzem nem restringem o processo de construção ensino aprendizagem.

A Educação Especial trabalhará com o acervo Tudo Bem Ser Diferente do autor; TODD PARR, os Sentimentos o livro da família, o monstro das cores, autora Anna Llenas de uma forma lúdica abordaremos as diferenças juntamente com a coleção dos valores o que cabe no meu mundo. Podemos sempre aprender com as crianças suas linguagens, onde elas nos permitem compreender suas necessidades.

O trabalho com as crianças do Público Alvo da Educação Especial deve ser realizado em conjunto com as demais crianças, assegurando-lhes o atendimento educacional especializado mediante avaliação e interação com a família e a comunidade. Promoveremos trocas de diálogos, vivências de um cotidiano, experiências, estratégias e motivação. O trabalho de observação e documentação oportunizará ações benéficas para as crianças com necessidades especiais.

Participação de palestras CEMAPA/ CERFOTEPE

Órgão público com caráter multidisciplinar e destinado ao Público Alvo da Educação Especial. CERFOTEPE Secretaria Municipal da Educação e Departamento Pedagógico de Campinas.

Avaliação

A avaliação acontecerá através de registros, agendas quinzenais, brincadeiras, faz de conta, jogos, leitura e dramatização. Sendo assim, um processo contínuo e processual, desta forma contribuiremos para o desenvolvimento integral da criança de maneira ampla e significativa.

Referencias Bibliográficas

- ANNA LLENAS; O Monstro das Cores
- BRASIL. Ministério da Educação Política. Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva. MEC, SECADI 2008
- CAMPINAS. Diretrizes Curriculares da Educação Inclusiva caderno Curricular Temático Narrativas Sobre Educação Especial.
- CAMPINAS. Caderno Curricular Temático Educação Básica: ações educacionais em movimento relações étnico-raciais-afro-brasileiras. Subsídios à ação educativa. Prefeitura municipal de Campinas
- EDWARDS, GANDIDI & FORMAN, As cem linguagens da criança: A experiência de Régio Emília em transformação, A comunidade inclusiva, Cap. 11 (vol. 2).
- JANAYNA ALVES BREJO: Coleção o que cabe no meu mundo.
- MANTOAN, Maria Teresa A educação especial na perspectiva da inclusão escolar. 2003
- TODD PARR; TUDO BEM SER DIFERENTE.

D

Planejamento Específico

Disciplina: Educação Infantil

Professor: 911001383 - 911001383 - ALDERIZA AVELINO DA SILVA SIQUEIRA

CEI Bem Querer Professora Conceição Anita Mendes Ferreira Girondo

PLANO DE ENSINO 2024

PROFESSORA: ALDERIZA SIQUEIRA

Agrupamento II D

Justificativa

Este plano de ação tem a finalidade de nortear o trabalho a ser desenvolvido pelo Agrupamento II D, desta Instituição para o ano de 2024, compondo o Projeto Pedagógico “Inventividades da Brincar”, inspirado na abordagem Reggio Emilia e orientado pelos documentos: Diretrizes Curriculares do Município de Campinas, Base Nacional Comum Curricular(BNCC), Diretrizes Nacionais para Educação Especial na Educação Básica e os Cadernos Temáticos Municipais.

A nossa prática pedagógica, é dar voz e vez à criança, considerando-a como sujeito histórico de direitos onde a primeira infância é apontada como período em que devemos estabelecer bases para o desenvolvimento saudável em um espaço coletivo pois o educar e o cuidar são ações inseparáveis.

Sendo a criança sujeito de direitos entre conviver, participar, brincar, explorar, expressar-se e conhecer-se, ofertamos experiências significativas para um real potencial de aprendizagem através de ações que remete a escuta e favorece o reconhecimento do tempo de cada criança no seu desenvolvimento integral.

Assim as nossas programações serão inspiradas na abordagem Reggio Emília e acompanharão diariamente a vida das crianças e ampliarão gradualmente suas experiências em todo período de vivência dentro da unidade escolar, a começar, no acolhimento em parceria com a família, onde o brincar e as interações serão os pilares para o protagonismo das crianças em seu desenvolvimento integral.

A turma deste agrupamento, é inicialmente composta por 26 crianças matriculadas, sendo 9 crianças nascidas no final de 2020 e as demais em 2021. São 11 meninas e 15 meninos, e a maioria delas completará três anos durante o ano vigente.

As construções de aprendizagens e conhecimentos de mundo aos quais as crianças pertencem, trará vínculos afetivos recorrentes de relações significativas entre a família/escola, criança/escola e criança/criança, nos favorecendo a sensibilidade da escuta e do olhar atento, pois sabemos que as formas de ser, agir e pensar das crianças pequenas são complexas e exigem sensibilidade além de conhecimento. Traçaremos uma trajetória com práticas educativas garantindo o protagonismo e incentivando a autonomia de cada criança, individual e coletivamente.

Metodologia

As ações elencadas para estruturação e organização da rotina, foram pensadas para transformações, promoção de descobertas, utilização do tempo, e de materiais por meio das intermediações dos adultos, que fazem a diferença no processo educativo de qualidade para a primeira infância.

Daremos continuidade aos projetos Institucionais elencados no Projeto Pedagógico, sendo eles: “Vivências que sensibilizam”, “O encanto das descobertas”, “Tudo começou com um verdinho”, “Que melodia é essa?” e “Os diferentes chãos da escola”, será agregado também o projeto “O aconchego das galinhas”, sempre valorizando as interações e as construções.

Com um ambiente estruturado e os materiais pedagógicos elaborados as crianças desenvolvem autonomia na utilização de seus sentidos e condução de aprendizagem intelectuais, ocupando assim o espaço e tempo deste ambiente na sua totalidade.

O ambiente será propício ao desenvolvimento, oferecendo autonomia para o fazer, seja na exploração do mesmo e dos objetos ofertados, como na recriação da cultura lúdica. O acolhimento acontecerá de forma integral, estabelecendo relações de confiança, pois convidamos as famílias para estarem na unidade escolar no período de duas horas nos primeiros dias, buscando e trazendo segurança para os pequenos, nesta volta à escola.

Promoveremos momentos de brincadeiras e interações nos espaços externos organizados, sendo eles: A minicozinha com objetos de cozinha e móveis adaptados como mesinhas, cadeiras, fogão, geladeira e pia e mais os utensílios, entre panelas, talheres, peneiras, potes, como também alimentos crus, aventais infantis, deixando as crianças à vontade para se expressarem em um brincar livre e de acordo com suas preferências; espaço da fantasia cheio de variedades, na altura das crianças, valorizando o faz de conta e a imaginação. Espaços com bandejas de experimentação contendo objetos e materiais heurísticos onde a criança terá a oportunidade de criar, construir e recriar; espaço para leitura composto com cabaninha, livros, almofadas, tapetes e objetos de contação de história; pátio com bicicletas utilizadas para o auxílio no desenvolvimento motor, além dos parques organizados com

brinquedos para auxiliar os movimentos corporais e o desenvolvimento.

A sala de referência também foi pensada e organizada para o acolhimento das crianças onde elas possam se sentirem pertencentes ao espaço, com diversos materiais de pinturas, leitura, brincadeiras, livros, e almofadas para roda de músicas e conversas. Assim iremos compondo este espaço no decorrer do ano com a participação das crianças entre o fazer e o participar. O ambiente organizado para receber as crianças sempre contará com a mediação do adulto e também de outras crianças para que se relacionem, façam escolhas e aprendam novas brincadeiras e combinados, garantindo a ampliação de suas experiências.

Na sala referência também teremos espaços para promover a identidade das crianças com espelhos e fotografias, para que elas possam se identificarem e reconhecerem semelhanças e diferenças, pois desde pequenas já percebem seus traços físicos, cor e linguagem e vão construindo sua própria identidade; no espaço da leitura" será disponibilizado livros, baú de livros, revistas, almofadas, tapetes de crochê e no espaço do brincar, diversos brinquedos estruturados e não estruturados.

O momento do sono será organizado diariamente em um espaço limpo e arejado também na sala referência, onde disponibilizamos os colchonetes e pertences das crianças, favorecendo momentos de tranquilidade e descanso durante a rotina. São as intervenções em cada proposta da rotina, postura, olhar e escuta atenta dos educadores que possibilita o bom encaminhamento da aprendizagem.

O Projeto Inicial que faz parte da nossa proposta pedagógica "Vivências que Sensibilizam", norteia o nosso trabalho para a escuta ativa onde as crianças poderão interagir e experimentar brincando e buscando o que lhe será ofertado, por meio de propostas que auxiliem o desenvolvimento, movimento corporal, experiências motoras além de oportunidades para experimentação do próprio corpo, autoconhecimento, comunicação de necessidades pois o corpo é fundamental para o início da vida e permite que a criança tenha consciência sobre si, adquira autonomia sobre seus movimentos e perceba os limites de seus movimentos corporais. Faremos a roda de músicas utilizando a caixa musical com visuais das músicas preferidas e escolhas das crianças e traremos intervenções do dia a dia em Acolhimento embasando a identidade e promovendo o que é de fato direito delas, na exploração dos ambientes, natureza e objetos, expressão de sentimentos, imaginação, criação, comunicação, e inserção em uma cultura lúdica e prazerosa. Para proporcionar um aprendizado significativo utilizaremos visuais, histórias, teatros e formas de significado interativo que proporcionem consciência sobre o cuidado com o corpo e higiene, através da escovação diária dos dentes após as refeições, limpeza educativa do nariz, sobre colocar a mão na boca ao tossir ou espirrar, lavar as mãos antes das refeições, higienização, entre outras. Para trabalhar a diversidade onde as crianças possam reconhecerem que são diferentes dos demais, e perceberem que os seus corpos formam uma integridade, ofertaremos em roda de conversa a caixa surpresa com espelho, valorizando as qualidades ao informar que dentro da caixa existe um ser especial com qualidades e diferenças. Auxiliaremos também o processo de construção da subjetividade entre o adulto e a criança que mesmo que seja herdeiro de suas relações familiares pode ser escutado em suas diferenças e particularidades. Vamos propor brincadeiras ao uso do faz de conta, falando de famílias, apresentando figuras de variados tipos de famílias, contando histórias sobre essa ampla diversidade, entre elas, contos e histórias como "Um amor de família" de Ziraldo, "Ada, a menina cacheada" de Fabiana Guimarães, entre outros.

Articularemos ações entre brincadeiras, rodas de conversa com escuta ativa, contações de histórias, teatros e as sugestões para as atividades serão: "quem escolheu meu nome", "autorretrato", "caricaturas", "colagens", "carimbos", "confeção de painéis", "fotografias", "crachás", "gostos e preferências", "caixa dos sentimentos e emoções", "paisagens próximo a residência e a escola", "registro de observações", "quantos anos eu tenho", "os cinco sentidos", atividades que irão compor o mapa mental que utilizaremos no decorrer do semestre. Faremos intervenções em cada proposta da rotina, com posturas, olhares e escuta que possibilita o bom encaminhamento das aprendizagens, mediando as relações entre as crianças e adultos envolvidos, auxiliando-os a perceberem os efeitos de suas ações, reconhecendo sensações e emoções. Promoveremos o convívio em grupo fazendo a leitura das necessidades e interesses das crianças, acompanhando e intervindo quando necessário na busca em entendê-la, aguardando o seu tempo de resposta.

O brincar é a base e o próprio processo de construção, desde a troca da roupa ou fralda, momentos de refeição, onde podemos ir nomeando as partes do corpo, a importância da alimentação para o corpo crescer e ficar forte, cantando uma música ao realizar a ação e reconhecendo gestos de expressão no cuidado e no envolvimento, construindo assim relações de confiança e aprendizagens.

O momento da alimentação também nos traz a construção da identidade e da subjetividade da criança, onde o olhar e a escuta nas preferências oportunizam o educador a conhecer e inserir alimentos na rotina das crianças de acordo com o cardápio ofertado na unidade, levando em consideração a alimentação saudável, assim daremos início ao projeto Institucional "Tudo começou com um verdinho", ofertando os diferentes sabores, colocando como aprendizagem nesse quesito "a boa alimentação" que será mais divertida e atrativa com atividades e brincadeiras que incentivem os bons hábitos alimentares e identifique as preferências das crianças. Faremos rodas de conversa sobre o que tem para hoje na alimentação da escola, oficinas culinárias

na preparação de pratos e receitas saudáveis representativas de histórias e contos como: “A menina que não gostava de frutas da autoria de Berenice Amabelle, “A galinha ruiva” de Tânia Clímaco, e “O sapo Bocarrão” de Keith Faulkner, entre outros. Faremos manipulação e experimento de alguns alimentos típicos, frutas de época, sucos naturais e legumes incentivando a alimentação saudável.

Haverá brincadeiras no manuseio e experimento de frutas como também exploração de odores, sabores, cores e diferentes consistências como o sabor ácido do limão e da laranja, os odores do abacaxi e maracujá e os coloridos da cenoura, beterraba e tomate, enfatizando sempre a alimentação saudável de qualidade. Plantaremos as sementes na horta organizada pela unidade escolar, onde as crianças irão afofar e regar a terra antes e depois do plantio, acompanhando o crescimento e realizando a colheita.

Trabalharemos as experiências coletivas auxiliando as crianças a desenvolverem suas linguagens, dando início ao projeto Institucional “Encanto das descobertas” enfatizando a leitura, oralidade e a cultura. Faremos roda de conversa e leitura diariamente dando vez e voz às crianças, pois é conversando que se aprende a respeitar, falar, escutar e conhecer as regras de uma conversa. Registraremos suas falas, para envolvê-las no trajeto entre ouvir, falar e se expressar. Vamos propor perguntas que apoiem seus pensamentos nas rodas de conversa e responder às colocações valorizando as participações, onde o objetivo é vivenciar situações que despertem a percepção de que a linguagem escrita pode ser um registro do pensamento da linguagem oral, através de contos, fábulas, histórias contadas e dramatizadas, leituras de visuais, brincadeiras em roda, em pequenos grupos ou coletivos, parlendas, leitura de rótulos, e espaços preparados para narrar sentimentos.

Organizaremos os espaços para atividades diversificadas na sala de referência, entre eles, folhas de papel, canetinhas, lápis de cor, dando importância na observação de profundidade através de um planejamento pautado na orientação e reflexão. Elaboraremos pesquisas esclarecedoras ao mesmo tempo de observação com indagações potencializando as narrativas das crianças. Ofertamos os espaços disponibilizando de vários materiais como massinha, argila, livros diversificados, além dos materiais de pintura e escrita, assim as crianças podem livremente além de manipular o material, criar os personagens das histórias narradas e dramatizadas.

A nossa intenção será sempre garantir o acesso das crianças aos diferentes saberes. Em um dia da semana, traremos a maleta viajante para as crianças escolherem entre os livros, um que as convide a levá-lo para casa e ler junto a sua família. Assim após a leitura poderão se expressar fazendo um desenho para apresentarem na roda de conversa do próximo dia na escola, pois consideramos o pensamento como linguagem, e ele provoca o diálogo enriquecendo a formulação das perguntas e comparações além de valorizar a identidade por meio do nome das pessoas da família que fizerem a leitura para as crianças. Esses momentos de leitura aproximam ainda mais as crianças de suas famílias, seja em torno do livro ou na construção dos relatos. Todas as propostas serão elencadas com as famílias através de comunicados explicativos, assim todas as crianças podem participar e nós como profissionais ajudaremos a elaborar seus pensamentos viabilizando conquistas e auxiliando em suas narrativas. É nessa proposta de conversa e leitura que garantimos a cultura e a aprendizagem planejando uma rotina onde a oralidade e o letramento estejam assegurados.

Através das brincadeiras vamos oportunizar as crianças a exploração do corpo e o movimento, favorecendo o desenvolvimento psicomotor com sugestões de atividades em rolar, saltar, pular, abaixar, dar cambalhotas e equilibrar-se em um ambiente educativo, onde as crianças poderão adquirir experiências ricas em afeto, relações positivas e desafiadoras, fantasias e encantamentos. Pensar no espaço para esse fazer pedagógico nos trouxe reflexão, oferecendo-o com qualidade pois o mais importante é que seja em um espaço desafiador e que as convidem a participarem, assim daremos voz ao Projeto Institucional “Os diferentes chãos da Escola”, onde o brincar será sempre o principal foco da aprendizagem envolvendo vivências éticas, com ações de responsabilidade, respeito e estéticas, com o uso dos objetos ao modo individual de cada criança de acordo com sua cultura.

Em roda de conversa faremos a escuta sobre as brincadeiras preferidas das crianças e promoveremos o resgate das brincadeiras antigas, como dança da cadeira, ovo choco, abaixado ou em pé, sempre incluindo a variedade de habilidades locomotoras como: equilibrar-se, rolar, girar, saltar, etc., movimentos esses que são cruciais para aquisição de uma competência motora básica e de uma mecânica corporal eficiente.

Proporcionaremos a brincadeira com o cesto dos tesouros contendo vários materiais e elementos da natureza como pedrinhas, folhas, flores, sementes, material esse que poderá ser colhido junto com a criança na área externa da sala que é rica em natureza. Assim as experiências das crianças vão sedimentando ações que colaboram para a emergência em mundo letrado por meio das brincadeiras.

Elaboraremos com as crianças jogos de objetos e material reciclável como tampinhas de diferentes tamanhos, quebra cabeças na madeira, blocos de montar de madeira, boliches de garrafa pet, amarelinha com bambolês, jogo com as formas geométricas no chão, dado das formas geométricas, varal de histórias, personagens das histórias e visuais de músicas, entre outros.

Organizaremos brincadeiras dirigidas na recreação para o período contrário da professora na sala, mediados pelas agentes educacionais auxiliando assim no desenvolvimento corporal e psicomotor.

Serão elencadas também brincadeiras explorando a biodiversidade, sustentabilidade e recursos naturais com brinquedos confeccionados de materiais não estruturados, explorações nos parques colhendo folhas, flores caídas, cascalhos, pedrinhas para produções de obras arte, coleções e classificações dando suporte para as narrativas. As brincadeiras com os elementos da natureza, serão ofertadas na escola, no parque, gramado, quiosque, solário, explorando assim o espaço planejado para o envolvimento com o meio. Sugerimos a exploração desses objetos escondidos nesse meio como pedras, folhas, gravetos, sementes entre outros promovendo a construção do raciocínio lógico-matemático, noções sobre quantidades, tempo e espaço.

O envolvimento da criança com a música proposta no plano do agrupamento, nos remete a comunicação e expressão com valor educativo próprio, assim elencamos o Projeto Institucional “Que Melodia é essa”, pois o a criança começa a se envolver com o universo sonoro antes do nascer, portanto a nossa roda de músicas será diária, ofertando a caixa musical com visuais, ou elementos confeccionados pelas crianças em favorecimento da música a ser cantada, como chocalhos, pandeiros, baquetas, latas decoradas, entre outros. As crianças poderão escolher a música a ser cantada através dos visuais que remetem a cantigas de roda e canções como: ciranda-cirandinha, pirulito que bate-bate, era uma casa engraçada, entre outras, contribuindo assim efetivamente com o processo de construção dos saberes e embalando o cotidiano da vida social e cultural da criança.

Nas expressões musicais as brincadeiras ofertadas serão de envolvimento emocional na escuta de diferentes sons e instrumentos musicais confeccionados com materiais recicláveis e não estruturados. Utilizaremos da bandinha contendo batuques, pandeiros, chocalhos entre outros brinquedos estruturados e não estruturados que produzem sons.

Construiremos espaços sonoros instigando a pesquisa, de onde vem o som, produzido por materiais disponibilizados e organizados no espaço, seja do parque, gramado, entre outros. Faremos imitação dos sons dos animais nas histórias narradas e dramatizadas. Ofertamos momentos com demonstração em teatros musicais com a participação das crianças envolvendo toda unidade escolar. E com base na fala das crianças e nos registros das atividades refletiremos sobre possíveis ampliações e caminhos para esse projeto refinando a escuta e selecionando repertórios de músicas de diversos estilos musicais e ritmos. Essas variantes incluem músicas como sutilezas, silêncios e surpresas para certos momentos da rotina como hora de sair do parque, convite para a roda de histórias, hora do lanche, entre outros.

Todos os espaços da unidade escolar, serão pensados e organizados de acordo com a necessidade da criança, tanto quanto na sala de referência respeitando seus tempos e investindo em seus processos de socialização com momentos prazerosos como a roda de novidades, a hora da leitura, a rotina, o sono, entre outros.

Em parceria com a família, ofereceremos conhecimento das formas de prevenção e conscientização da transmissão das arboviroses como a dengue e demais doenças transmitidas pelos mosquitos Promoveremos teatros para um aprendizado de forma criativa, como “Um reino sem dengue” que narra a história de um rei que ficou doente e a comunidade o ajudou a exterminar os criadouros do mosquito. Faremos também a brincadeira da “caça ao mosquito” onde poderemos envolver as crianças em uma aventura desafiadora. Articularemos atividades com objetos que estiverem inseridos no cotidiano das crianças como caixas de papelão, prendedores, tecidos, rolinhos de papel higiênico, potes plásticos, formas de gelo, escorredor de macarrão e objetos não estruturados, sendo que em roda de conversa será abordado o tema “lixo no lixo” e aproveitamento de material reciclável. Apresentaremos percursos de atividades brincantes com caixas de papelão, amassando, molhando, entrando na caixa, entre outras, ajudando a desenvolver habilidades manuais que auxiliam as crianças a adquirirem controle para desenhar, pintar e folhear.

Desenvolveremos ações elencadas aos Programas Municipais de Leitura e Escrita, Cinema e Educação, Educação Ambiental, Educação Antirracista, Memória, Identidade e promoção de igualdade com objetivo de conscientizar as crianças, referente à diversidade cultural, sustentabilidade, educação ambiental, valores e cultura afro-brasileira, complementarão os projetos institucionais da unidade com atividades voltadas a construção da identidade e desenvolvimento das crianças em seus aspectos físicos, emocionais e sociais. As atividades sugeridas serão teatros como “A menina bonita do laço de fita” de Ana Maria Machado; contação de histórias como “O menino Marrom” de Ziraldo; “Eu sou assim” com a lata da diversidade; histórias para um trânsito consciente com as cores dos trânsito em circuitos motores e brincadeiras; entre outras atividades pertinentes aos temas propostos.

Nas expressões plásticas incluiremos as brincadeiras com tintas, elementos da natureza, explorando com as mãos ou corpo, utilizando diversos objetos para que essa exploração aconteça de maneira livre.

Proporcionamos momentos para as pinturas, desenhos, colagens, recorte dando oportunidade a um fazer pedagógico de produções e pesquisas que aperfeiçoem a coordenação motora fina, aguçando a sensibilidade, percepção e prazer visual, com o uso de diferentes materiais entre lápis de cor, canetinhas, giz de cera, caixas de areia, caixa de luz, paredes de azulejos. Disponibilizaremos também obras de artes como “O Abraço” - Romero Britto, “Pipas cruzando” - Ivan Cruz, “O vendedor de Frutas” - Tarsila do Amaral, entre outros, para apreciação das crianças e recriação conforme o desejo e interesse delas.

Pretendemos garantir a qualidade da experiência de cada criança nesse tempo vivenciado na unidade escolar, assim cumprimos nosso papel ético, social e educativo.

A parceria com a família é primordial, então organizaremos reuniões conforme o calendário da unidade, onde apresentaremos a rotina, as aprendizagens, informações, questões, recebendo também sugestões.

Alunos Público-alvo da Educação Especial

Segundo a lei 9394/96 de 20 de dezembro de 2006 que institui a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, os alunos Público-Alvo da Educação Especial são aqueles com: Deficiência, Transtornos Globais de Desenvolvimento e Altas Habilidades /Superdotação.

O objetivo do trabalho com as crianças Público Alvo da Educação Especial é proporcionar um ambiente acolhedor que potencialize os interesses e o desenvolvimento das mesmas, promovendo e despertando segurança e novidade diária. O trabalho da Educação Especial vem de encontro ao atendimento à criança junto a professora regente e as crianças dos agrupamentos. A Educação Especial tem como objetivo observar, escutar, interação entre os pares e diálogo através das ações, articulando junto às professoras promovendo experimentações, onde os materiais provocam e convidam as crianças a se envolverem nas ações do cotidiano.

O trabalho da Educação Especial estará alinhado com as professoras regentes dos agrupamentos, equiparando as crianças em todos os processos. As crianças serão protagonistas de seus conhecimentos fortalecendo vínculos e ampliando as possibilidades de aprendizagem entre crianças e adultos.

Avaliação

As avaliações serão contínuas diante do coletivo e individual nas singularidades de cada criança ou em pequenos grupos, em cada uma de suas atividades e participações.

O acompanhamento do desenvolvimento das crianças entre a escola e a família se dará através da agenda de comunicação diária, documento este que permeia a conexão entre os pares professora/família. No ambiente escolar – sala de referência – a comunicação entre a professora e agentes educacionais do contra período serão através da agenda de observações a fim de compartilhar informações pertinentes ao cuidado e desenvolvimento das crianças.

Faremos registro das atividades através de fotos, portfólios, livros musicais, agenda quinzenal, entre outros.

O acompanhamento e a avaliação do trabalho pedagógico neste agrupamento terão como foco as interações e as brincadeiras onde a escuta será através das observações diárias e registros que a criança faz, desenhos, produções, falas, etc.

O objetivo de todo o contexto da preparação do plano de ensino é favorecer um aprendizado proporcionando situações nas quais as crianças brinquem, pois, a brincadeira é algo que pertence a ela e sua infância.

Bibliografia

Básica, M. d. (2013). Diretrizes Curriculares da Educação Básica - Educação Infantil. Brasília.

Borella, C. M. (2022). Porta Aberta Educação Infantil Volume I. São Paulo: FNDE Ministério da Educação.

Carolyn Edwards, L. G. (1999). As Cem Linguagens da criança: A abordagem de Reggio Emilia na educação da primeira Infância. Porto Alegre: Artes Médicas.

Educação, M. d. (2012). Brincadeiras e Interações nas Diretrizes Curriculares para a Educação Infantil. Brasília : Brasil Ministério da Educação.

Joice M. Rosset, M. H. (2019 2020 2021). Práticas Comentadas para Inspirar(Formação do Professor de Educação Infantil - Creche de 0 a 3 anos e 11 meses). São Paulo: Editora do Brasil - Ministério da Educação.

Ministério da Educação, C. N. (Abril de 2017). www.basenacional.com.mec.gov.br. Fonte: Ministério da Educação:

<http://www.basenacionalcomum.mec.gov.br>

Prefeitura Municipal de Campinas, Depto. Pedagógico, Comunicado DEPE, educação antirracista, 2024

Prefeitura Municipal de Campinas, SME (2014). Caderno Curricular temático. Ações educacionais em movimento - Espaços e tempos na educação das crianças, Vol I - Educação Infantil. Campinas-SP.

Prefeitura Municipal de Campinas, SME (2021). Caderno Curricular temático. Ações educacionais em movimento - Arte, música e educação: Tudo é coisa musical Vol III - Educação Básica. Campinas-SP.

Prefeitura Municipal de Campinas, SME (2021). Caderno Curricular temático. Ações educacionais em movimento - Relações Étnico- raciais afro-brasileiras: subsídios à ação educativa. - Educação Básica. Campinas-SP.

Resolução SME 10/2016.

D
Planejamento Específico
Disciplina: Educação Especial
Professor: 911000563 - 911000563 - RAIMUNDA DE FATIMA DE OLIVEIRA SILVA

CEI Bem Querer Professora Conceição Anita Mendes Ferreira Girondo

PLANO DE ENSINO A.E.E

Plano de Trabalho da Educação Especial 2024

Professora: Raimunda de Fátima Oliveira Silva

Justificativa

A concepção de infância é marcada por um percurso enriquecedor que abrange particularidade e a singularidade de cada um. A infância é vista como período que a criança começa a descobrir, sentir, agir, movimentar, socializar expressar, construir e se desenvolver. A criança é um sujeito histórico e social, com necessidades específicas de aprendizado e desenvolvimento.

As ações pedagógicas serão desenvolvidas de acordo com a faixa etária das crianças, estimulando a criatividade, imaginação, possibilitando momentos significativos de uma construção coletiva de conhecimentos fundamentadas nas práticas de um cotidiano inventivo e uma convivência de equidade para todos. As Diretrizes Curriculares alinhada aos Documentos Federais, definem a Educação Especial na perspectiva da Educação Inclusiva como uma modalidade da Educação Básica que permeia todas as etapas e níveis de ensino. Sendo assim, a Educação Especial tem como objetivo de acolher, observar, escutar, dialogar, conhecer, permitir, ofertar, estimular, favorecer e oportunizar. Proporcionar acolhimento compartilhando vivências e descobertas, garantindo o protagonismo das crianças.

A Constituição Federal estabelece que “todos são iguais perante a lei, sem distinção de qualquer natureza” (BRASIL,1988); com isto as pessoas com deficiência deveriam passar a acessar serviços de educação, saúde, alimentação, previdência social entre outros direitos. A educação é vista como direitos de todos, cuja gestão deve ser democrática.

A Base Nacional Comum Curricular (BNCC) na etapa da educação infantil define os direitos de aprendizagens essenciais que toda a criança tem o direito de aprender, promovendo experiências nas quais as crianças possam fazer observações, socializar com o meio, manipular diferentes objetos, construindo significados por si, sendo produtor de culturas e das práticas sociais, o qual está inserida.

Atualmente a unidade atende uma criança do agrupamento II A, laudada com Síndrome Down, ele já faz acompanhamento com a Terapeuta Ocupacional e Fonoaudióloga e no agrupamento II C temos uma criança laudada com transtorno do espectro autista, que faz acompanhamento com a Terapeuta Ocupacional, Fonoaudióloga e Psicóloga. No momento se encontra mais duas crianças no processo de investigação do T.E.A.

A escola é vista como um lugar privilegiado, espaço de democracia, onde iniciamos a proposta pedagógica inclusiva, envolvendo questões como a infância o cuidado infantil acolhendo as necessidades, interagindo com a diversidade e as diferenças. A criança é um sujeito histórico e de direitos, ela aprende nas relações e através das interações do cotidiano. É por meio das relações que elas constroem suas identidades, criando vínculos e fortalecendo relações. O ambiente da escola que acolhem as crianças, tem o papel fundamental em proporcionar e promover experiências encantadoras e enriquecedoras que atribuam significados para as crianças.

As Diretrizes Curriculares da RMEC propõem a construção de um currículo comprometido com a política de educação especial e as práticas curriculares inclusivas que visam promover o acesso e a permanência na construção de conhecimento na escola regular pelos alunos. O Caderno Curricular Temático, as relações Étnico-Raciais Afro-brasileiras; Subsídios a Ação Educativa, vem contribuir com ações que serão realizadas com as crianças, sendo assim, fortaleceremos o trabalho da inclusão e das relações étnico-raciais e suas etnias, onde promoveremos dinâmicas como; histórias, dramatizações e releituras de obras artísticas. Abordaremos a educação Antirracista corroborando com a identidade e as singularidades das crianças de maneira lúdica.

A proposta de trabalho da Educação Especial estará alinhada ao projeto pedagógico da Unidade escolar “Inventividades do Brincar”. Promovendo espaços, socialização entre pares fortalecendo vínculos e estreitando as relações, com uma nova perspectiva de conhecimento, inovação e descobertas, de forma que todas as crianças tenham acesso ao conhecimento. Para Mantoam a escola é o lugar que promove o aprendizado para todos, um espaço de igualdade e

oportunidades, garantindo a descoberta a inventividade e autonomia na conquista do conhecimento e igualdade (pág. 38)

A Educação Inclusiva defende uma educação eficaz e imparcial para todos, estabelecendo o compromisso das práticas pedagógicas com as transformações e recursos necessários para assegurar o acesso à educação as pessoas do Público Alvo da Educação Especial. A inclusão das diferenças amplia e aprimora o contexto educacional junto as crianças, desenvolvendo o conhecimento, motivando e desenvolvendo a criatividade, habilidades e estratégias.

Metodologia.

Através da roda de conversa, escuta, interação, contação de histórias, músicas, danças, movimentos, brincadeiras, teatros, garantimos a participação das crianças assegurando o direito de todos no mesmo processo, estimulando saberes despertando a criatividade, linguagem e construção dos saberes, ampliando assim, o conhecimento de mundo.

O trabalho da Educação Especial estará alinhado com as professoras regentes dos agrupamentos, equiparando as crianças em todos os processos. As crianças serão protagonistas do seu conhecimento fortalecendo vínculos ampliando as possibilidades de aprendizagem entre crianças e adultos.

A escuta é gerada por curiosidade, desejo, motivação e emoção. Estimulamos as crianças desde cedo a escutar, dialogar sobre seus anseios e suas necessidades, dessa forma contribuimos cada vez mais com o pleno desenvolvimento e autonomia das crianças. O sucesso da aprendizagem está em explorar talentos, desenvolver habilidades de cada aluno. As dificuldades e limitações são reconhecidos, mas não conduzem nem restringem o processo de construção ensino aprendizagem.

A Educação Especial trabalhará com o acervo Tudo Bem Ser Diferente do autor; TODD PARR, os Sentimentos o livro da família, o monstro das cores, autora Anna Llenas de uma forma lúdica abordaremos as diferenças juntamente com a coleção dos valores o que cabe no meu mundo. Podemos sempre aprender com as crianças suas linguagens, onde elas nos permitem compreender suas necessidades.

O trabalho com as crianças do Público Alvo da Educação Especial deve ser realizado em conjunto com as demais crianças, assegurando-lhes o atendimento educacional especializado mediante avaliação e interação com a família e a comunidade. Promoveremos trocas de diálogos, vivências de um cotidiano, experiências, estratégias e motivação. O trabalho de observação e documentação oportunizará ações benéficas para as crianças com necessidades especiais.

Participação de palestras CEMAPA/ CERFOTEPE

Órgão público com caráter multidisciplinar e destinado ao Público Alvo da Educação Especial. CERFOTEPE Secretaria Municipal da Educação e Departamento Pedagógico de campinas.

Avaliação

A avaliação acontecerá através de registros, agendas quinzenais, brincadeiras, faz de conta, jogos, leitura e dramatização. Sendo assim, um processo contínuo e processual, desta forma contribuiremos para o desenvolvimento integral da criança de maneira ampla e significativa.

Referencias Bibliográficas

- ANNA LLENAS; O Monstro das Cores
- BRASIL. Ministério da Educação Política. Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva. MEC, SECADI 2008
- CAMPINAS. Diretrizes Curriculares da Educação Inclusiva caderno Curricular Temático Narrativas Sobre Educação Especial.

- CAMPINAS. Caderno Curricular Temático Educação Básica: ações educacionais em movimento relações étnico-raciais-afro-brasileiras. Subsídios à ação educativa. Prefeitura municipal de Campinas
- EDWARDS, GANDIDI & FORMAN, As cem linguagens da criança: A experiência de Régio Emília em transformação, A comunidade inclusiva, Cap. 11 (vol. 2).
- JANAYNA ALVES BREJO: Coleção o que cabe no meu mundo.
- MANTOAN, Maria Teresa A educação especial na perspectiva da inclusão escolar. 2003
- TODD PARR; TUDO BEM SER DIFERENTE.

